



**CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA RITA – UNIFASAR**

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Triênio: 2024-2026**

**Conselheiro Lafaiete/MG  
2026**

**O relatório de autoavaliação, triênio 2024-2026, ano de referência 2025, do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR está dividido em seis partes, sendo:**

- 1. Introdução**
- 2. Metodologia**
- 3. Desenvolvimento**
- 4. Análise dos Resultados e Ações com base na análise**
- 5. Divulgação dos Resultados**
- 6. Ações previstas com base na análise**

# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	3
1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES	11
1.4. PERFIL DO ALUNO	13
METODOLOGIA	13
2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	13
2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA	13
2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	14
2.3 OBJETIVOS	16
2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO	18
2.6 SENSIBILIZAÇÃO	20
2.7 METODOLOGIA	20
3. DESENVOLVIMENTO	21
3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO	22
3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES	22
3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:	24
3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:	47
3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:	171
3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES	243
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS	256
5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA	291
6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS	291



## INTRODUÇÃO

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

#### 1.1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

##### DA INSTITUIÇÃO

###### Instituição Mantenedora

**Nome:** Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

**Presidente:** Joana Darc Pereira Lana

**Endereço:** Área Rural, S/N, Km 206, Caixa Postal 26,

**Município:** Conselheiro Lafaiete-MG

**Estado:** Minas Gerais

**CEP:** 36.408-899

**Fone/FAX:** (31) 3062-2042/3062-2000

**E-Mail:** [mantenedora@unifasar.edu.br](mailto:mantenedora@unifasar.edu.br)

##### INSTITUIÇÃO MANTIDA

**Nome:** Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR

**Endereço:** Área Rural, S/N, Km 206, Caixa Postal 26,

**Município:** Conselheiro Lafaiete

**Estado:** Minas Gerais

**CEP:** 36.408-899

**E-Mail:** [paz@unifasar.edu.br](mailto:paz@unifasar.edu.br)

**Dirigente Principal/Reitora:** Maria da Paz Fonseca e Costa

**Endereço Residencial:** Rua Barão de Pouso Alegre, 256

**Fone:** (31) 98802-5275

**Fax:** (31) 3062.2016

**E-Mail:** [paz@unifasar.edu.br](mailto:paz@unifasar.edu.br)

#### 1.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Rita – FASAR - foi credenciada mediante a Portaria MEC nº 1.188, de 16 de outubro de 1998, para funcionar como instituição de ensino superior no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

A Faculdade Santa Rita – FASAR - nasceu do sonho de um grupo constituído de professores e empresários, todos vocacionados e idealistas da educação. A experiência dos mantenedores com uma educação básica de qualidade proporcionou o alicerce inicial para a criação da Faculdade.

Em 1998, a Mantenedora, Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., obteve o credenciamento da Faculdade Santa Rita – FASAR, conforme Portaria MEC nº 1.188, de 16/10/1998, publicada no DOU de 20/10/1998. Pela mesma Portaria, a Faculdade Santa Rita foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Pedagogia, modalidade licenciatura, reconhecido mediante a Portaria MEC nº 3.146, de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003. Passou por Avaliação da Renovação de Reconhecimento, obteve conceito satisfatório para o INEP/MEC, conforme portaria publicada no DOU em 26/09/2016, Portaria MEC nº 539. A IES Faculdade “Santa Rita” – FASAR foi recredenciada, conforme Portaria MEC nº 664, de 25 de maio de 2011, e passou por renovação de recredenciamento, obteve Conceito Institucional – CI 4 (quatro), conforme Portaria MEC nº 1.018, de 03/10/2018, publicada no DOU em - 04/10/2018.

No ano seguinte, 1999, foi autorizado o curso de graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês e suas Respectivas Literaturas, modalidade licenciatura, conforme a Portaria MEC nº 386, de 05/03/1999, publicada no DOU de 09/03/1999. O curso de Letras foi reconhecido pela Portaria MEC nº 3.526, de 29/10/2004, publicada no DOU de 01/11/2004.

Em 2000, foi autorizado mais um curso de graduação: o curso de graduação em Administração, conforme Portaria MEC nº 2.124, de 21/12/2000, publicada no DOU de 27/12/2000, reconhecido pela Portaria MEC nº 119, de 27/06/2012, publicada no DOU em 28/06/2012.

Em 2001, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para ministrar os cursos de graduação em Turismo e em Ciências Econômicas. O curso de Turismo foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.763, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU de 09/06/2006. O curso de Ciências Econômicas foi autorizado pela Portaria MEC nº 2.764, de 12/12/2001, publicada no DOU de 17/12/2001, reconhecido pela Portaria SESu nº 323, de 04/07/2006, publicada no DOU de 05/07/2006.

No ano seguinte, 2002, foram autorizados os cursos de graduação em Geografia e em Educação Física, ambos com as modalidades licenciatura e bacharelado.

O curso de Geografia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.744, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria SESu nº 223, de 07/06/2006, publicada no DOU, de 09/06/2006. O curso de Educação Física foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.735, de 20/12/2002, publicada no DOU, de 23/12/2002, reconhecido pela Portaria MEC/SESu nº 223 de 07/06/2006, DOU de 09/06/2006, passou pela renovação de reconhecimento conforme Portaria MEC/SESu nº 591, de 22/10/2014, publicada no DOU de 22/10/2014 e nova Renovação de Reconhecimento pela Portaria do MEC nº 135 de 1º de março de 2018, DOU 02/03/2018.

Dando continuidade ao processo de expansão dos cursos de graduação, no ano de 2006 foram autorizados os cursos de graduação em Enfermagem, em Engenharia de Produção e em Nutrição. Todos esses cursos foram autorizados mediante a Portaria MEC nº 500, de 10/02/2006, publicada no DOU, de 14/02/2006. Sendo o curso de Enfermagem reconhecido pela portaria do MEC nº 1706, de 18/10/2010, publicada no DOU, de 20/10/2010, o curso de Engenharia de Produção reconhecido pela portaria do MEC nº 134, de 27/07/2012, publicada no DOU em 30/07/2012 e o curso de Nutrição reconhecido pela portaria do MEC nº 821, de 30/12/2014, publicada no DOU em 02/01/2015.

Em 2008, a Faculdade Santa Rita obteve autorização para o funcionamento do curso de graduação em Engenharia Metalúrgica, conforme Portaria MEC/SESu nº 862, de 17/11/2008, publicada no DOU de 18/11/2008 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 217, de 28/03/2014, publicada no DOU de 28/03/2014. No ano de 2009, foi autorizado o curso de graduação em Engenharia Ambiental, conforme Portaria MEC/SESu nº 79, de 28/01/2009, publicada no DOU de 30/01/2009 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 308, de 20/05/2014, publicada no DOU de 21/05/2014.

Em 2010, foram autorizados o curso de graduação em Engenharia Civil, conforme Portaria MEC/SESu nº 1.793, de 27/10/2010, publicada no DOU de 28/10/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 300, de 08/07/2016, publicada no DOU de 11/07/2016; o curso de graduação em Farmácia, conforme Portaria MEC/SESu nº 1.964, de 23/11/2010, publicado no DOU em 24/11/2010; o curso de Engenharia de Controle e Automação, conforme Portaria MEC/SESu nº 2.179, de 06/12/2010, publicado no DOU em 09/12/2010 e reconhecido, conforme portaria MEC/SESu nº 26, de 11/02/2016, publicada no DOU de 15/02/2016, e o curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, conforme Portaria MEC/SESu nº 295, em 08/12/2010.

Em 2011, foi autorizado o curso de graduação de Engenharia de Materiais, conforme portaria MEC/SESu nº 579, de 17/03/2011, publicada no DOU de 21/03/2011. Em 2014, foi autorizado o curso de graduação de Biomedicina, conforme Portaria MEC/SESu nº 212, de 27/03/2014, publicada no DOU em 27/03/2014.

No ano de 2015, foram autorizados os cursos de Engenharia Elétrica, através da Portaria MEC nº 488, publicada no DOU em 26/06/2015 e Arquitetura e Urbanismo, pela Portaria MEC nº 540, publicada no DOU em 21/07/2015. E recentemente, foram autorizados os cursos de Tecnologia em Estética e Cosmética, por meio da Portaria MEC nº 268, publicada no DOU em 11/06/2019 e Fisioterapia, por meio da Portaria MEC nº 243, publicada no DOU em 29/05/2019.

Em 18 de abril de 2022 foi publicada no DOU a Portaria MEC nº276, de 14/04/2022, credenciando a Faculdade Santa Rita – Fasar para Centro Universitário. Após a publicação da Portaria a instituição passou-se a denominar Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

No ano de 2023, foram autorizados os cursos de Engenharia de Software, através da Portaria UNIFASAR nº 004, de 05/02/2024, e Fonoaudiologia, pela Portaria UNIFASAR nº 003, de 05/02/2024.

Concomitantemente à expansão dos cursos de graduação, o Centro Universitário Santa Rita iniciou a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, buscando ampliar as oportunidades de qualificação, atendendo assim à necessidade de formação contínua de discentes egressos sempre em concordância com as demandas de sua região de inserção.

Durante todo o seu tempo de existência, o Centro Universitário Santa Rita buscou firmemente estabelecer uma estrutura que garantisse o ensino de alta qualidade. Para isso, investiu na contratação de um corpo docente altamente qualificado e na disponibilização de uma infraestrutura adequada para atender aos objetivos educacionais, incluindo tecnologia avançada e uma biblioteca com acervo excepcional e apropriado para todos os cursos oferecidos.

O Centro Universitário Santa Rita tem um forte compromisso com a preparação de seus alunos para o mercado de trabalho e contribui para a excelência de sua formação, através da colaboração com o setor público, privado e terceiro setor. Nesse sentido, em 2023, uma parceria do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, por meio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior - ABMES e a Symplicity de Empregabilidade - IASE, realizou uma pesquisa que teve como propósito aperfeiçoar os instrumentos de avaliação utilizados pelo Ministério da Educação, considerando, especialmente, os indicadores de empregabilidade dos egressos da instituição. Como resultado dessa pesquisa o UNIFASAR conquistou o selo de Instituição comprometida com a Empregabilidade.



O UNIFASAR reconhece que, quando os esforços, conhecimentos, instituições e recursos são combinados, as possibilidades de atuação são ampliadas. Por essa razão, o estabelecimento de parcerias e a construção de alianças são prioridades, sendo assim as atitudes adotadas pela instituição.

O Centro Universitário Santa Rita encontra-se sob a reitoria da professora Maria da Paz Fonseca e Costa, Reitora que, mediante trabalho compartilhado, administra a instituição. A gestão do UNIFASAR tem por base uma equipe de sustentação e suporte, formada por diretores administrativos, diretora acadêmica e coordenadores de curso.

A gestão do UNIFASAR segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais da IES, destacando-se: Regimento, Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, Projeto Pedagógico Institucional-PPI, Projeto Pedagógico de Curso PPC, dentre muitos outros documentos e normas; procura ser democrática, ética, ágil, transparente e inovadora, busca o desenvolvimento institucional no cumprimento da missão da IES, conta com o apoio dos órgãos colegiados, Conselho Pleno da Congregação, Colegiados de curso, dentre outros e com departamentos e setores de gestão, delegando-lhes autonomia e competências. Administra em articulação com a comunidade interna e externa, procurando participar e contribuir com o desenvolvimento econômico e social desta nossa região de inserção. A participação do corpo técnico-administrativo também merece destaque pela sua pertinência nas funções que exerce, bem como pela qualidade de seus serviços.

O UNIFASAR conta com uma equipe de professores, mestres e doutores, em sua maioria, com regime de trabalho preferencial em tempo integral e parcial. Inicialmente cerca de 90% do corpo docente do UNIFASAR residiam na capital Belo Horizonte e os demais eram oriundos de

Ouro Preto e Mariana, entretanto essa realidade mudou. Mediante à instalação do UNIFASAR em Conselheiro Lafaiete, os Lafaietenses despontaram para a formação na docência do ensino superior, e hoje, compreendem 60,9% do quadro de professores da instituição. Das cidades de Ouro Preto e Mariana são oriundos 14,9% dos docentes; de Ouro Branco 8%; da capital Belo Horizonte 8% dos professores; com apenas 2,3% cada estão os municípios de Congonhas e Entre Rios de Minas; e os demais docentes (5,75%) são de outras cidades do entorno.

Atualmente, o UNIFASAR possui 18 cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo Ministério da Educação e Cultura – MEC conforme tabela a seguir. São oferecidos os cursos Administração, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Produção, Engenharia de Software, Engenharia Elétrica, Engenharia Metalúrgica, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Pedagogia.

**TABELA 1: Cursos do UNIFASAR autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC**

Nº	NOME DO CURSO	Modalidade	AUTORIZAÇÃO			RECONHECIMENTO			Número de Vaga	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO			Número de Vaga
			Ato Legal	Data	Publicação	Ato Legal	Data	Publicação		Ato Legal	Data	Publicação	
1	Pedagogia	Licenciatura	Portaria MEC nº 1.188	16/10/1998	20/10/1998	Portaria MEC nº3.146	31/10/2003	04/11/2003	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	90
2	Administração	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.124	22/12/2000	27/12/2000	Portaria MEC nº223	07/06/2006	09/06/2006	150	Renovação de Reconhecimento Portaria	10/02/2021	12/02/2021	150
3	Educação Física	Bacharelado	Portaria MEC nº 3.735	20/12/2002	23/12/2002	Portaria MEC nº223	07/06/2006	09/06/2006	90	Renovação de Reconhecimento Portaria	01/03/2018	02/03/2018	90
4	Enfermagem	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº 1.706	18/10/2010	20/10/2010	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	30/08/2021	31/08/2021	100
5	Nutrição	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº1.141	25/08/2010	26/08/2010	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	30/08/2021	31/08/2021	100
6	Engenharia de Produção	Bacharelado	Portaria MEC nº 500	10/02/2006	14/02/2006	Portaria MEC nº134	27/07/2012	30/07/2012	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100

7	Engenharia Metalúrgica	Bacharelado	Portaria MEC nº 862	17/11/2008	18/11/2008	Portaria MEC nº 217	28/03/2014	28/03/2014	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	100
8	Engenharia Ambiental	Bacharelado	Portaria MEC nº 79	28/01/2009	30/01/2009	Portaria MEC nº 308	20/05/2014	20/05/2014	100	Renovação de Reconhecimento Portaria MEC nº	04/02/2021	05/02/2021	100
9	Engenharia Civil	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.793	27/10/2010	28/10/2010	Portaria MEC nº 300	08/07/2016	11/07/2016	150	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100
10	Farmácia	Bacharelado	Portaria MEC nº 1.964	23/11/2010	24/11/2010	Portaria MEC nº 1032	23/12/2015	23/12/2015	100	Portaria MEC nº 917	27/12/2018	23/01/2019	100
11	Biomedicina	Bacharelado	Portaria MEC nº 211	27/03/2014	27/03/2014	Reconhecimento Portaria MEC nº	29/09/2021	30/09/2021	100	-	-	-	-
12	Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	Portaria MEC nº 2.179	06/12/2010	08/12/2010	Portaria MEC nº 26	11/02/2016	15/02/2016	100	Renovação de Reconhecimento Portaria	04/02/2021	05/02/2021	100
13	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Portaria MEC nº 488	26/06/2015	26/06/2015	Portaria MEC nº 17	17/03/2023	17/03/2023	100	-	-	-	-
14	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Portaria MEC nº 540	21/07/2015	21/07/2015	Portaria MEC nº 308	18/08/2023	21/08/2023	50	-	-	-	-
15	Fisioterapia	Bacharelado	Portaria MEC nº	29/05/2019	31/05/2019								
16	Estética e Cosmética	Tecnólogo	Portaria MEC nº 268	11/07/2019	12/06/2019								
17	Fonoaudiologia	Bacharelado	Portaria UNIFA SAR nº	05/02/2024	05/02/2024								
18	Engenharia de Software	Bacharelado	Portaria UNIFA SAR nº 004	05/02/2024	05/02/2024								

### **1.3. LOCALIZAÇÃO DA IES**

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, instituição de ensino superior privada, encontra-se circunscrita no município de Conselheiro Lafaiete, no Estado de Minas Gerais.

Minas Gerais é o quarto maior Estado do Brasil, com uma extensão de 586.521,235 km<sup>2</sup> e população estimada em 2018 de 21.040.662 habitantes. Localiza-se na Região Sudeste e limita-se a norte e nordeste com a Bahia, a leste com o Espírito Santo, a sudeste com o Rio de Janeiro, a sul e sudoeste com São Paulo, a oeste com o Mato Grosso do Sul e a noroeste com Goiás, incluindo uma pequena fronteira com o Distrito Federal.

Até as primeiras décadas do século passado a cafeicultura era a atividade de maior importância econômica em Minas Gerais. Com a afirmação da natural tendência do Estado para a produção siderúrgica e com o crescente aproveitamento dos recursos minerais, no processo de substituição de importações, a indústria mineira ampliou consideravelmente sua participação na economia brasileira. Um fator que contribuiu para essa nova realidade foi o empenho governamental na expansão da infraestrutura, sobretudo na área de energia e transportes, cujos resultados se traduziram na criação, em 1952, da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e no crescimento da malha rodoviária, com destaque para a inauguração da Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, no fim da década.

Atualmente, a estrutura econômica do Estado é bastante influenciada pelo setor industrial, responsável por 35,5% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com cerca de 11,3% e o setor de serviços, com 53,2%.

O Estado de Minas Gerais possui um grande potencial econômico, que lhe permite ocupar uma posição de liderança em diversos produtos e negócios importantes para a economia nacional e internacional, tanto em atividades tradicionais como em setores de ponta. É o maior produtor de nióbio do mundo. Está na primeira posição do ranking nacional em minério de ferro, aço, zinco, cimento, leite e café. Possui também o maior rebanho equino entre os Estados da Federação. Além disso, são destaques da economia do Estado de Minas Gerais: 2º polo de fundição do país; 2º polo automotivo do país; 2º maior produtor brasileiro de milho; 3º maior rebanho bovino do País; 3º maior produtor brasileiro de cana-de-açúcar.

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística – IBGE divide o Estado de Minas Gerais em 12 mesorregiões, a saber: Campo das Vertentes; Central Mineira; Jequitinhonha; Metropolitana de Belo Horizonte; Noroeste de Minas; Norte de Minas; Oeste de Minas; Sul e Sudoeste de Minas; Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba; Vale do Mucuri; Vale do Rio Doce; Zona da Mata.

O município de Conselheiro Lafaiete está localizado na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e pertence à microrregião de Conselheiro Lafaiete, composta pelos municípios de Casa Grande, Catas Altas da Noruega, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Cristiano Ottoni, Desterro de Entre Rios, Entre Rios de Minas, Itaverava, Ouro Branco, Queluzito, Santana dos Montes, São Brás do Suaçuí.

Conselheiro Lafaiete situa-se a 96 km de Belo Horizonte, capital do Estado. Sua extensão é 375 km<sup>2</sup>. São vizinhos de fronteira: Norte: Congonhas do Campo, Ouro Branco; Leste: Itaverava, Santana dos Montes; Sul: Cristiano Ottoni; Oeste: Queluzito, São Brás do Suaçuí.

Dados populacionais do último censo do IBGE 2010 revelaram que o município de Conselheiro Lafaiete tinha uma população de 116.512 habitantes. Para o ano de 2018, a população estimada foi de 127.539 habitantes. Dados sobre desenvolvimento da região demonstraram o elevado Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,761 para a população lafaietense (PNUD, 2010).

A localização de Conselheiro Lafaiete é estratégica, estando a poucos quilômetros dos centros consumidores do sudeste brasileiro e próximo dos corredores de exportação de Santos, Vitória e Rio de Janeiro. Conselheiro Lafaiete está edificado no dorso central do Espinhaço, Serra da Mantiqueira, situada na mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte. Entre as Zonas Metalúrgicas e Campo das Vertentes, o município é divisor de duas grandes bacias hidrográficas do Rio Doce e do Rio São Francisco.

O município de Conselheiro Lafaiete está dividido em 05 (cinco) regionais (regiões), sendo elas: Região Central; Zona Oeste; Zona Sul; Zona Leste; Zona Norte e três (03) distritos: Conselheiro Lafaiete – sede do município; Buarque de Macedo – 11 km da sede e Gagé – 10 km da sede.

Vocacionado economicamente para a indústria, o comércio, a agropecuária e o turismo, Conselheiro Lafaiete oferece inúmeras oportunidades de desenvolvimento. O município fica localizado próximo de grandes indústrias como a Gerdau Ouro Branco, VALE, RDM - Rio Doce Manganês, Companhia Siderúrgica Nacional-CSN, Companhia de Ferro Ligas, Vallourec & Sumitomo Tubos do Brasil-VSB, Real Mix Concretos, entre outras. Atualmente, em Conselheiro Lafaiete estão instaladas indústrias metalúrgicas, fábricas de móveis, ceras e velas, cerâmicas, empresas de ônibus, transporte, prestação de serviços em geral e uma cooperativa de leite - Itambé.

O município de Conselheiro Lafaiete possui um Distrito Industrial localizado às margens da BR 040, com fácil escoamento de produção, pois está no eixo Belo Horizonte – Rio de Janeiro e ainda, a apenas 3 km do centro do município.

Conselheiro Lafaiete é um grande centro comercial, possui mais de 4000 lojas, com os mais variados tipos de serviços como bares, padarias, açougues, sapatarias, vestuário, distribuidoras, comércio e indústria de materiais de construção, móveis, concessionárias, produtos agrícolas, lubrificantes, papelaria, tecidos em geral, serviços em geral, eletrodomésticos, informática, bancas de revistas, artigos religiosos, etc. Como já citado, está previsto a inauguração de um Shopping de grande porte, onde abrigará grandes redes de lojas como C&A, Marisa, Mc Donald's e um hipermercado. Hoje, a cidade já possui franquias como Subway, Bob's, lojas Pernambucanas, Lojas Americanas; bem como grandes redes de varejo farmacêutico como Drogarias Araújo, Drogasil e Minas Mais. O comércio da cidade é referência nacional, já tendo sido destacado pela Revista Veja. A cidade é um destaque nacional e estadual pelo amplo crescimento, tendo hoje um comércio forte e independente.

O município de Conselheiro Lafaiete dispõe ainda de diversos pontos de atração turística, além de estar localizado em posição estratégica no eixo dos Municípios históricos de São João Del Rei – Congonhas – Ouro Preto. Cabe ainda a proximidade com Itaverava, onde se deu a descoberta oficial do primeiro ouro de Minas Gerais; de Ouro Branco, que possui a quase tricentenária matriz de Santo Antônio, com obras do mestre Ataíde; Catas Altas da Noruega e Piranga, ambas cidades do ciclo do ouro, e São Caetano do Paraopeba, hoje pertence ao Município de Cristiano Ottoni.

Conselheiro Lafaiete se insere nos primeiros 104 municípios classificados pela EMBRATUR, como detentor de potencial turístico. Isso significa que os empresários interessados em investir na indústria do turismo local podem receber benefícios especiais, como empréstimo a longo prazo e com juros subsidiados, para a construção ou ampliação de hotéis, hotéis-fazendas, clubes, parques ecológico e de lazer, aquisição de ônibus de turismo, etc.

Considerando, portanto, as possibilidades de desenvolvimento econômico e social da área de inserção do UNIFASAR, a ampliação das possibilidades de qualificação profissional torna-se uma tarefa prioritária para a região.

#### **1.4. PERFIL DO ALUNO**

Registra-se a maioria dos alunos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR como egressos imediatos do ensino médio, cuja faixa de idade está em torno de 18, 19 e 20 anos de idade. Porém, numa boa parcela, contamos com alunos trabalhadores inseridos no mercado de trabalho das grandes e médias empresas de Conselheiro Lafaiete e região, mas mesmo assim, são alunos dedicados, que conseguem abrir espaço em suas agendas para as atividades de ensino e vislumbram o aprofundamento de estudos e a incursão, com êxito, na iniciação científica, na extensão, na realização do estágio curricular supervisionado, e ainda ampliar seus conhecimentos com atividades complementares, cumprindo a respectiva carga horária prevista no PPC. Para observar o perfil do aluno considera-se relevantes os indicadores oriundos *de dados originados das demandas locais, regionais e da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP, do ENADE, do CPC, do Projeto Autoavaliação do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR e das atividades de investigação científica, extensão e inovação. Os resultados da avaliação externa, também, são incorporados aos resultados da autoavaliação dos cursos.*

### **METODOLOGIA**

#### **2. DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

##### **2.1. COMPOSIÇÃO DA CPA**

Em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, foi instituída a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Desta forma, a CPA é o órgão responsável pelo desenvolvimento da autoavaliação do Centro Universitário Santa Rita e possui autonomia em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição.

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, sendo vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. Neste contexto, as definições quanto ao número de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA foram objeto de regulamentação própria, aprovada pela Congregação.

Os representantes da CPA são pessoas competentes e capazes de conduzir o processo avaliativo. Desde o ano de 2004, a CPA do UNIFASAR foi constituída tendo sido assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de representantes da sociedade civil organizada. A Comissão Própria de Avaliação é um órgão colegiado, instituído no UNIFASAR, constituído por três representantes do corpo docente, três representantes do corpo técnico-administrativo, três representantes do corpo discente, e três representantes da sociedade civil organizada.

#### **I – Representantes do Corpo Docente:**

Ronan Loschi Rodrigues Ferreira (PRESIDENTE)

José Carlos da Silva Júnior

Lucas Rogério dos Reis Caldas

## **II – Representantes do Corpo Técnico-Administrativo:**

Eduarda Gonçalves Siqueira  
Clarissa Gonçalves Tavares  
Maria Lúcia Pereira Miranda

## **III – Representantes do Corpo Docente:**

Ana Carolina Marchette Marinho  
Claudinei Pereira de Assis  
Letícia Marcossi Duarte Silva

## **IV – Representante da Sociedade Civil Organizada:**

Marcelo Alves Rodrigues de Oliveira  
Rosângela Barbosa  
Virginia Tostes Vieira

## **2.2 PLANO DE TRABALHO DA CPA E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **ANO DE REFERÊNCIA: 2025 – RELATÓRIO PARCIAL**

O plano de Autoavaliação da IES "Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR" foi elaborado em cumprimento da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a qual tem entre seus objetivos melhorar continuamente a qualidade da Educação Superior e a expansão de sua oferta.

Inserido no contexto disposto no inciso VIII do Art.3º, da Lei do SINAES, o plano de Autoavaliação da IES – Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, está pautado nos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional, e direcionará as ações da autoavaliação e do desenvolvimento institucional. Em atendimento ao Art.3º § na autoavaliação da FASAR serão utilizados procedimentos diversificados.

A autoavaliação do UNIFASAR ocorre sempre em consonância com o PDI da IES e é conduzida pela CPA, tratando-se de um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da Instituição com o objetivo de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. Desta forma, age como um processo de indução da qualidade da IES.

Os resultados das avaliações externas, bem como as informações coletadas e organizadas do PDI são transformadas em conhecimento e possibilidades de apropriação dos atores institucionais envolvidos. Desta forma, as ações são fruto da compreensão e do autoconhecimento versados nos resultados da autoavaliação. O processo de autoavaliação da IES é consolidado no Relatório da Autoavaliação institucional e subsidia os processos de avaliação externa.

A IES Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR propõe-se, através da CPA, seguir o roteiro proposto pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES), para elaborar o Relatório Parcial da Autoavaliação institucional.

Em função da sua concepção, o SINAES está apoiado em alguns princípios fundamentais para promover a qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Esses princípios são:

- O respeito à identidade, à missão e à história das Instituições;

- A globalidade institucional pela utilização de um conjunto significativo de indicadores considerados em sua relação orgânica;
- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- O reconhecimento da diversidade do sistema;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional para cada instituição e o sistema de educação superior em seu conjunto.

Inserido no contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para o Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resulta uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, através da CPA, o Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores:

- Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição;
- Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores;
- Respeito à identidade das IES, isto é, consideração das características próprias da Instituição;
- Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas;
- Reconhecimento, por todos os agentes, da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Aliado a isso, são pressupostas algumas condições fundamentais para que a autoavaliação atinja o seu objetivo, dentre as quais podemos citar:

- Planejamento de todos os segmentos da Instituição;
- Compromisso dos dirigentes com o processo;
- Produção de informações de forma contínua;
- Confecção de dados e informações válidas e confiáveis;
- Atuação efetiva da CPA;
- Utilização efetiva dos resultados.

O plano é embasado na definição dos objetivos, cronograma, metodologia, grupo de trabalho, recursos e estratégias pertinentes.

### 2.3 OBJETIVOS

A autoavaliação tem por objetivo geral:

Avaliar a Instituição como um corpo totalmente integrado, proporcionando a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional. Assim, será possível produzir, nos membros da comunidade acadêmica, a autoconsciência de suas qualidades, dos problemas e dos desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

São objetivos específicos da autoavaliação:

- Utilizar de mecanismos de avaliação diferenciados e eficazes na determinação do retrato institucional;
- Implantar ações de cooperação entre os atores dos diversos segmentos;
- Ampliar a interação entre a IES e a comunidade;
- Fomentar a produção científica;
- Enfatizar a relevância da responsabilidade social;
- Fomentar as potencialidades e mitigar as fragilidades institucionais;
- Permitir a discussão de um planejamento estratégico do sistema autoavaliativo;
- Debater a importância do conjunto das atividades acadêmicas e administrativas realizadas na IES;
- Apontar as causas das fragilidades detectadas como forma de direcionar as ações de melhoria futuras;
- Desenvolver a consciência administrativa e pedagógica, bem como a capacidade profissional do corpo docente e técnico administrativo.

### 2.4 CRONOGRAMA DE TRABALHO

<b>Cronograma da CPA</b>	Fev 25	Mar 25	Abr 25	Ma 25	Jun 25	Jul 25	Ago 25	Set 25	Ou 25	No 25	De 25	Fev 26	Mar 26
Reunião geral		X	X				X		X				
Projetos e Processo de Trabalho		X	X										

Definição de estratégias e recursos		x	x										
Formação dos Grupos de Trabalho		x	x										
Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES			x	x	x		x	x	x				
Definição de metodologia			x	x			x	x	x				
Campanha: Divulgação interna do trabalho da CPA/Divulgação do processo avaliativo			x	x	x		x	x	x				
Desenvolvimento das atividades estabelecidas		x	x	x	x		x	x	x	x			
Aplicação da Avaliação (auto avaliação discente, infraestrutura, instalações e serviços de apoio) -				x	x					x	x		
Operacionalização da coleta de dados			x	x	x	x		x	x	x	x		
Análise dos Resultados							x	x	x	x	x		
Divulgação dos Resultados para os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa.			x	x	x				x	x	x		
Envio do Relatório da CPA para o Corpo Diretivo da IES	x	x									x	x	
Aplicação dos Resultados da Avaliação na Proposta da Evolução das Melhorias Institucionais		x	x	x	x		x	x	x	x	x		
Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/2026													x

## **2.5 PROJETOS E PROCESSOS DE TRABALHO**

O processo de organização do trabalho da CPA envolve 5 (cinco) tópicos correspondentes aos 5 (cinco) eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões conforme o Artigo 3º, da Lei 10.861, que instituiu o SINAES e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

A partir deste cenário, foram definidas as atividades da CPA/UNIFASAR com foco nos 5 (cinco) eixos estabelecidos na legislação vigente, os mesmos a serem abordados na avaliação da CPA, que correspondem às 10 dimensões do SINAES. Assim sendo, a CPA estruturou seu plano de trabalho e seus processos de autoavaliação cuja abordagem metodológica foi embasada nas seguintes prioridades:

### **Aperfeiçoamento da qualidade de seus procedimentos de avaliação**

Considerando as novas metodologias indicadas pelo Novo Instrumento Próprio de Avaliação da CPA (2014), os questionários destinados aos diversos segmentos da comunidade acadêmica, como discentes da graduação, egressos da graduação, docentes e técnico-administrativo, foram reestruturados e disponibilizados no Portal/UNIFASAR, no objetivo de aperfeiçoar o processo de acesso, preenchimento e análise dos dados.

### **Participação da comunidade externa**

A CPA tem atuado junto à comunidade externa participando ativamente das atividades de extensão, no entanto ressalta-se a necessidade da comissão apresentar-se com uma maior visibilidade nestas ações. Tem-se constatado que apesar de estar presente e atuante, muitos discentes ainda não perceberam ou não reconhecem o envolvimento da CPA neste âmbito.

O atendimento às demandas apresentadas pelos membros da comunidade externa tem sido acolhido, visto que, considerando os diversos questionários respondidos, foi constatado um alto índice de satisfação por parte dos empresários e instituições parceiras no que tange o perfil do egresso da IES e o atendimento às demandas de atividades sociais que beneficiam a população das cidades do entorno.

Com relação à demanda por novos cursos, a IES realiza estudos e vem escutando os diversos segmentos da sociedade, a fim de ampliar a oferta de vagas através abertura de novos cursos que auxiliem na resolução dos problemas sociais e sejam capazes de atender às necessidades de profissionais e de infraestrutura da região do Alto Paraopeba.

### **Aperfeiçoamento das metodologias de análise de dados**

Conforme definido nas novas orientações do INEP, os questionários foram organizados de forma a compreender as dez dimensões previstas no SINAES, as quais foram agrupadas em cinco eixos. Os dados obtidos foram analisados e interpretados por meio da estatística descritiva, considerando-se análises tabulares e gráficas. Esta técnica de análise permite obter, organizar e analisar dados, bem como determinar as correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

Os dados são apresentados em frequências absoluta e/ou relativa, que apresentem informações sobre a tendência central e a dispersão dos dados, além da frequência obtidas das variáveis em análise. Com base nas informações obtidas, foram organizados relatórios caracterizando as respostas de cada um dos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

### **Introdução de metodologias de análise dos dados qualitativos**

Como forma de ampliar as formas de coletas de dados, propõe-se uma metodologia que nos permita conhecer, com um maior aprofundamento, a discussão de pontos importantes e a

justificativa de respostas sobre os diferentes eixos do questionário. Assim sendo, permite-se avaliar também o próprio instrumento e sua eficiência em apresentar os dados.

### **Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES**

O contexto desta prioridade permite avançar no sentido de construir um processo de avaliação interna mais sistemática, capaz de apontar estratégias para o desenvolvimento de um processo contínuo de aprimoramento e crescimento institucional. Esse processo consiste na devolução sistemática dos resultados aos diversos segmentos da IES, tais como: colegiados de curso, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e direção da IES

A avaliação pela CPA em todas as suas etapas e formas de desenvolvimento têm representado um grande avanço para o UNIFASAR. Registram-se as dificuldades e obstáculos encontrados originando as fragilidades, no entanto ressalta-se o empenho e a busca da comissão de se consolidar como um sistema de avaliação próprio e democrático, cujas metas estão em consonância com o PDI, o crescimento e a evolução institucional.

É importante ressaltar que o corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, têm se manifestado com presteza em relação às demandas de decisão da CPA, considerando-se mudanças acadêmicas e administrativas. A CPA, institucionalizada em 2004, com muito empenho, consegue trilhar uma evolução institucional inovadora.

### **Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação como subsídio para o plano de ações acadêmicas**

Em função da divulgação dos resultados, a CPA e Reitoria se propuseram, para o maior crescimento e evolução do UNIFASAR, a criar um plano das ações e melhorias para a instituição em consonância com as metas e estratégias institucionais previstas no PDI em vigor: 2021-2025. Esse plano envolve os diversos segmentos institucionais, tais como: corpo docente, corpo discente, colegiados de curso, NDE, coordenadorias de curso, corpo técnico administrativo e diretorias administrativas, utilizando de estratégias, como, reuniões, discussões e a formação de grupos de trabalho.

## **2.6 SENSIBILIZAÇÃO**

A partir da definição do plano de trabalho, desenvolveu-se o trabalho de sensibilização do processo avaliativo da CPA, dentro do qual foram implementadas as seguintes estratégias:

- Apresentação, em sala, do projeto avaliativo da CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- Divulgação dos membros da CPA;
- Visita às salas de aula para divulgação da operacionalização do processo avaliativo, bem como do cronograma a ser seguido;
- Apresentação das campanhas da CPA no site e portal institucional;
- Reuniões com as coordenadorias de curso, coordenadorias de área e demais setores administrativos;
- Reuniões com alunos representantes de turma de forma periódica.

## 2.7 METODOLOGIA

A autoavaliação institucional objetiva, dentro de um contexto de contínuas redescobertas, retratar de forma fidedigna a realidade da IES por meio de coleta de diferentes dados e informações.

Diante desse cenário, a CPA desenvolveu inicialmente um plano de trabalho do qual consta os mecanismos de sensibilização do processo avaliativo.

Para desencadear as atividades de coleta, organização e análise de dados, recorreu-se à escolha de procedimentos que abrangeram a aplicação de diferentes técnicas, roteiros, questionário com ênfase em comunicação *online* e uso de *softwares* estatísticos.

Esta avaliação ocorreu a partir da análise de documentos institucionais tais como: PDI, PPI, Relatório de Avaliações do MEC, Resultados do ENADE e aplicação de questionários com corpo docente, discente e técnico administrativo através do Portal UNIFASAR. Com relação aos ex-alunos, o processo de autoavaliação institucional obedece a variados procedimentos, utilizando-se dos recursos mais convenientes e adequados, bem como das tecnologias de informação e comunicação.

A partir deste contexto, foram definidos os seguintes instrumentos de coletas de dados:

**a) Questionários:** os questionários abordando diversos aspectos da IES são disponibilizados para preenchimento no Portal UNIFASAR, levando em consideração todas as 10 dimensões nos 5 eixos avaliativos do SINAES. O questionário fica disponível ao longo de um mês na plataforma. Após esse período, o Departamento de Tecnologia da Informação compila os dados e encaminha-os à CPA.

**b) Campanha:** É desenvolvida uma campanha de divulgação interna do trabalho da CPA através do setor de comunicação e marketing, demonstrando a atuação do órgão, bem como a sua importância dentro da IES. Além disso, é feita uma divulgação do processo avaliativo do ano anterior com o intuito de que os alunos percebam a efetividade da CPA e continuem colaborando com o desenvolvimento da Comissão.

**c) Reuniões e Debates:** uma característica da proposta metodológica da CPA é a realização de reuniões e debates, com os diversos segmentos da comunidade acadêmica: com os coordenadores de curso, coordenadores de área, corpo docente, corpo discente, corpo dirigente e corpo técnico administrativo de onde surgem ideias e sugestões que são sistematizadas pela CPA com o objetivo de entender as potencialidades e possíveis fragilidades, verificadas nas diversas dimensões institucionais. E especialmente durante a pandemia do COVID-19 essas reuniões ocorreram, também, com a equipe de suporte UNIFASAR responsável pela transição do ensino presencial para o remoto por meio de tecnologia da informação e comunicação. Com o retorno das atividades 100% no presencial a partir do primeiro semestre de 2022 a equipe de suporte foi descontinuada.

**d) Interpretação e análise dos dados:** A partir da amostra de dados obtida via TI e questionários, o método utilizado pela CPA para interpretação e análise dos dados é a estatística descritiva, via análise tabular e gráfica que tem como objetivos obter, organizar e analisar dados, bem como determinar correlações entre eles, proporcionando conclusões e previsões.

**e) Definição e Elaboração do relatório:** Em posse dos dados tabulados, há uma reunião entre os membros da CPA para apresentação dos resultados e definição das responsabilidades de elaboração e revisão do relatório de autoavaliação.

**f) Devolução sistemática dos resultados para as diferentes dimensões da IES:** Os principais resultados do relatório são apresentados à comunidade acadêmica de forma visual, sendo adotado principalmente o site e o portal acadêmico da instituição para a divulgação das ações, e também durante a imersão pedagógica que acontece no início de cada semestre letivo, inclusive durante as aulas em regime remoto.

**g) Encaminhamento do relatório à Direção Geral da IES:** A Reitoria do UNIFASAR recebe o relatório completo com todas as considerações levantadas pela CPA.

**h) Inserção do relatório no e-MEC, dentro da data prevista:** O procurador institucional do UNIFASAR encaminha o relatório completo na plataforma e-MEC no prazo determinado pelo órgão.

### **3. DESENVOLVIMENTO**

Dentro dos princípios da Nota Técnica INEP/DAES/CONAE nº 065/2014, a autoavaliação deverá ser organizada tendo como alicerce os cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que abrangem as 10 (dez) dimensões dispostas, no artigo 3º da Lei. 10.861, que institui o SINAES.

#### **3.1. PLANO DA AUTOAVALIAÇÃO**

Instrumentos de estudo e análise da autoavaliação são empregados como insumos para construção do relatório da CPA, dentre eles:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Projeto Pedagógico Institucional - PPI (anexado ao PDI);
- Currículos e Planos de Ensino e Aprendizagem – PEA;
- Sistematização das Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Acompanhamento e avaliação das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas, convênios, projetos de extensão, projetos de pesquisa;
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC;
- Resultados obtidos nos mecanismos de autoavaliação;
- Ações com base na análise da avaliação das várias dimensões acadêmicas;
- Análise dos dados e das informações do relatório, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da IES;
- Portarias Institucionais;
- Compêndio das metodologias ativas
- Plano de Contingência Institucional, elaborado pelo Comitê de Prevenção e Contingência do COVID-19 e ainda considerado dado o monitoramento constante dos dados pandêmicos.

O Relatório de Autoavaliação Institucional de 2025 expressa, desse modo, a organização e o perfil da instituição a partir de processos avaliativos desenvolvidos. Trata das ações que se fundamentaram no diálogo com a comunidade em diferentes fases do processo, que envolveu não

só a escuta às suas manifestações, mas também o seu envolvimento com análises críticas e legitimação das *Matrizes de Avaliação* das diferentes dimensões da instituição.

Conforme orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, tais dimensões estão organizadas no presente Relatório em cinco eixos. Dos quais temos, o Eixo 1 que compreende a dimensão do planejamento e avaliação institucional; o Eixo 2 que considera o projeto de desenvolvimento do UNIFASAR; o Eixo 3 que envolve todas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e relação com a comunidade; o Eixo 4 que aborda as políticas e práticas de gestão administrativa e acadêmica do UNIFASAR; e o Eixo 5 que considera quesito de infraestrutura física da IES.

### 3.2 - EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, que contempla a dimensão 8, da Lei do SINAES

Esse Eixo considera a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de referência de 2025. A figura 1 ilustra o processo relacional entre os Eixos propostos e as dimensões avaliadas.

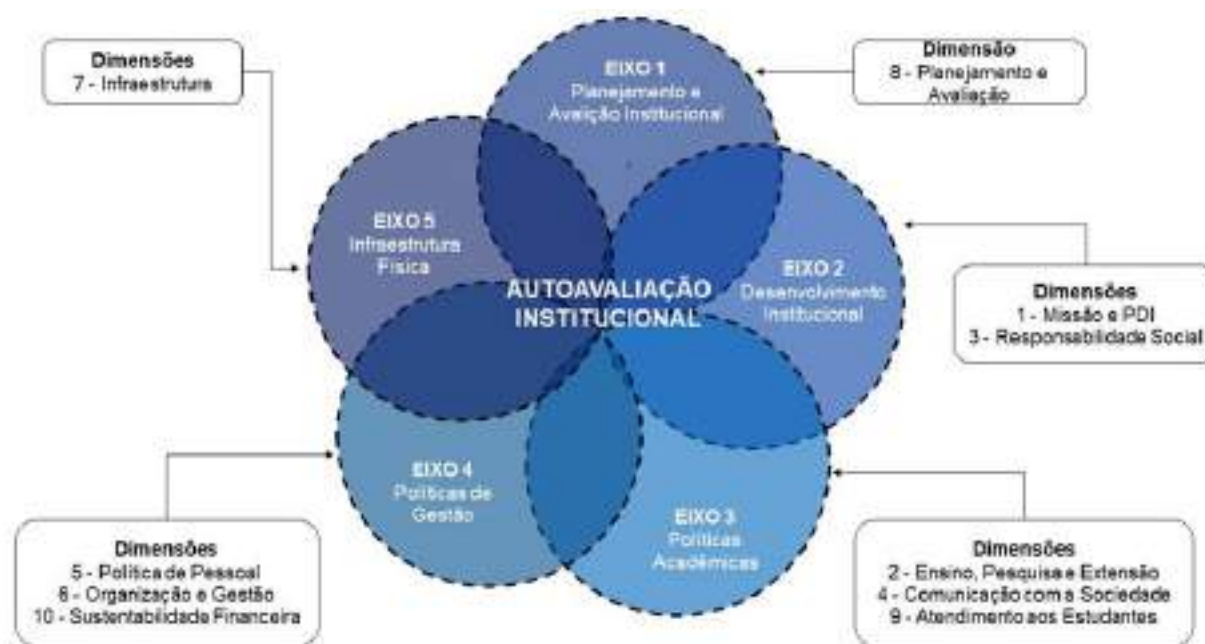


Figura 1- Dimensões institucionais avaliadas organizadas por Eixos (Adaptado – PUC/SP)

## DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação (8)

### AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação Institucional é prevista como componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, Lei nº 10.861, de 2004, que tem por finalidade tratar da melhoria e

da qualidade do Ensino Superior, bem como, das responsabilidades sociais das Instituições de Ensino Superior. A avaliação interna se fundamenta em duas modalidades:

**AVALIAÇÃO EXTERNA:** A avaliação externa se faz através das comissões de verificação *in loco* designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP/MEC, cujas comissões são compostas por membros externos da comunidade acadêmica e científica de todo o Brasil. As comissões regem-se pelos padrões de qualidade da Educação Superior regulamentados nos Instrumentos de avaliação e nos relatórios de auto avaliação. A Avaliação externa se presta como valioso instrumento da Autoavaliação, pois cujos relatórios se constituem como mecanismos de debates, reuniões e análise dos resultados.

**Proposta Avaliativa:** Detectar potencialidades e/ou fragilidades descritas nos relatórios de comissões de avaliação.

**Ações Propostas:**

- Potencialidades: criar eventos de incentivo e divulgação no objetivo da evolução da IES.
- Fragilidades: propor ações corretivas nos âmbitos que foram registradas as fragilidades.

**AUTOAVALIAÇÃO:** A Comissão Própria de Avaliação do UNIFASAR desenvolve suas atividades de avaliação própria, visando apresentar de uma fotografia real da Instituição, identificando as potencialidades, fragilidades e indicando alternativas de melhorias para o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. A autoavaliação objetiva promover a evolução institucional, funcionando como mecanismos de discussões e debates com a comunidade acadêmica.

**Proposta Avaliativa:**

Dar oportunidade aos diversos segmentos da Instituição para avaliar a eficácia da abordagem da CPA, como comissão de avaliação institucional.

**Ações Propostas:**

- Usar os resultados para a CPA criar mecanismos de melhoria no processo de autoavaliação.
- Incentivar e prezar pela eficiência do trabalho da CPA e seus processos.

**Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 8, sujeito de avaliação:**

- Avaliação Institucional:
- Avaliação Externa
- Autoavaliação

**3.3 - EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional, que contempla a dimensão 1 e 3, da Lei do SINAES:**

O Eixo 2 contempla duas dimensões que se integram no cumprimento da função social da Instituição: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social da Instituição. Tais dimensões se destacam por trazer em seu conteúdo elementos transversais que acompanham as ações da IES em todas as dimensões institucionais.

## **DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (1)**

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR tem como missão promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR tem como **Visão** institucional “Ser reconhecida como uma Instituição universitária de referência regional e nacional” pela:

- I. Qualidade e compromisso do corpo docente.
- II. Aquisição de competências institucionais para o desenvolvimento de linhas de pesquisa.
- III. Consolidação da extensão universitária.
- IV. Qualidade da oferta do ensino presencial e a distância.
- V. Bem-estar e satisfação da comunidade interna.
- VI. Qualidade da gestão acadêmica e administrativa.
- VII. Compromisso social de inclusão.
- VIII. Processos de cooperação e parceria com o mundo do trabalho.
- IX. Compromisso e relacionamento permanente com os egressos, incentivando a educação continuada.

Comprometida com a concretização da **Missão e Visão institucional**, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR apresenta as seguintes finalidades:

- I. Desenvolver a Educação Superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e a colaborar na sua formação contínua.
- II. Formar recursos humanos para o exercício da investigação artística, científica, humanística e tecnológica, assim como para o desempenho do magistério e das demais profissões.
- III. Promover a formação integral do ser humano, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e do espírito científico.
- IV. Incentivar o trabalho de pesquisa, notadamente como iniciação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, do conhecimento e da criação e difusão cultural.
- V. Promover a extensão, estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição.
- VI. Promover a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou outras formas de comunicação.

VII. Estimular permanentemente o aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração.

VIII. Promover o estudo sistemático dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade e de parceria.

VII. Cooperar para o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade, do Estado e do País.

**Os Valores** traduzem as crenças da Instituição que reagem às relações sociais, transformando em realidade o pensamento estratégico; são dogmas duradouros e basilares da organização com relevância para todos os envolvidos. Toda organização que deseja implementar seu planejamento estratégico deve demonstrar com clareza os Valores que orientam sua gestão estratégica. É preciso identificar, explicitar e divulgar os Valores fundamentais da Instituição, bem como as crenças que norteiam o seu cotidiano. Na construção das bases da gestão estratégica, foram identificados 08 (oito) valores que personificam as crenças de todos os que trabalham na IES e dão sustentação ao desenvolvimento da Instituição. Com isso, a Instituição espera gerar maior valor agregado à sociedade, além de cumprir sua Missão institucional e se aproximar de sua Visão de futuro. Dessa forma, **os Valores são:**

I. Respeito absoluto e promoção da democracia política, da liberdade de expressão, da liberdade de cátedra, das diversidades étnico-culturais, religiosas e de gênero; respeito à vida e aos direitos humanos, à preservação ambiental, à preservação do patrimônio histórico natural e artístico-cultural, à promoção da educação ambiental;

II. Promoção e incentivo a processos de inclusão social e digital (neste caso, com especial ênfase no letramento digital);

III. Igualdade de condições para o acesso e permanência de clientelas em seus cursos e programas, primando pelo zelo e respeito pela diversidade, em todos os seus aspectos, ressalvadas suas prerrogativas de decidir pelos seus critérios de recrutamento e seleção de suas clientelas;

IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, a arte, o pensamento, a ciência e o saber em suas distintas formas e concepções;

V. Pluralismo de ideias, de concepções científicas e de concepções pedagógicas;

VI. Adoção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem e adoção e uso de mecanismos promotores da inter e transdisciplinaridade curricular e formativa;

VII. Respeito à liberdade, a democracia política e apreço total à tolerância;

VIII. Valorização e defesa dos profissionais da educação;

IX. Compromisso em ofertar padrão de excelência na qualidade escolar;

X. Valorização da experiência e vivência extraescolar;

XI. Vinculação indissociável entre o ensino, a pesquisa, a iniciação científica, a extensão, o trabalho e as práticas sociais;

XII. Utilização de recursos tecnológicos contínuos, baseados nas Tecnologias Digitais de

Comunicação e Informação (TDICs) adequados aos projetos, atividades e ações a serem desenvolvidos;

## Objetivos e Metas

Diante de todo o caminho percorrido nos últimos 23 anos, a Instituição percebe que não bastam os resultados já alcançados. É necessário provocar as pessoas, motivá-las, pois assim os esforços são mobilizados para o estabelecimento de novas metas que superem os resultados.

Os objetivos são os fins a serem perseguidos pelo Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as diretrizes da Instituição e seu referencial estratégico. Traduzem, ainda, os desafios a serem enfrentados pela Instituição nos próximos anos, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas.

O UNIFASAR terá os **seguintes objetivos institucionais**, em consonância com o art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB):

I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;

III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

Os objetivos estratégicos são **as metas globais** e amplas do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR e estão diretamente relacionados à missão da Instituição. Ou seja, a cada objetivo estratégico alcançado, a Instituição deve caminhar para mais perto de alcançar sua visão. Diante do exposto, os objetivos e metas para o quinquênio – (2021 – 2025) foram elaborados pela gestão com a participação da comunidade acadêmica e administrativa do UNIFASAR e da Mantenedora.

Foram estabelecidas, no PDI, dez dimensões com **objetivos, metas e cronograma** (Tabela 4), relacionadas a seguir:

- I. Ensino;
- II. Pesquisa;
- III. Extensão;
- IV. Internacionalização;
- V. Processos de Gestão: Corpo Docente e Corpo Técnico Administrativo;
- VI. Políticas de atendimentos ao discente;
- VII. Infraestrutura Física, Ambiental e Tecnológica;
- VIII. Comunicação Institucional Interna e Externa;
- IX. Políticas de Inclusão.
- X. Aspectos Financeiros e Orçamentários

Tabela 4: Busca da efetivação dos objetivos e metas, das dez dimensões, para a vigência do PDI.

**DIMENSÃO 1: ENSINO**

<b>GRADUAÇÃO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>1- Fortalecer, ampliar e qualificar os cursos de graduação</b>	Aumentar o Número de alunos em 10%;
	Aumentar a conversão de inscritos no vestibular em matriculados;
	Consolidar a participação dos alunos nos processos de Autoavaliação

	dos cursos do UNIFASAR;
	Atualizar e qualificar o corpo docente para as atividades pedagógicas, num processo contínuo, consolidando o Modelo Pedagógico implementado na instituição, embasado no Currículo por Competência com acessibilidade às metodologias ativas.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>2- Ampliar e qualificar a oferta dos cursos de graduação</b>	Oferecer novos cursos de graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo) nas modalidades Presencial e de EaD, pautados pela flexibilidade, interdisciplinaridade, diversificação em metodologias ativas e incentivo à pesquisa.
	Ampliar os recursos tecnológicos para o uso de tecnologia educacional, didático-pedagógicos, virtuais e físicos para garantia da vivência universitária e a experiência de aprendizagem.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>3- Ampliar a política acadêmica de apoio ao discente</b>	Qualificar os estágios curriculares vinculados aos cursos de graduação e ampliar os respectivos campos de estágio por meio do Núcleo de Estágio.
	Consolidar a política de apoio ao discente nos âmbitos pedagógico e psicológico, através dos núcleos, Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP.

	<p>Consolidar os programas de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – APCD, através do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI.</p>
	<p>Consolidar os Programas de nivelamento e monitoria, para os anos iniciais, através dos processos de avaliação e qualificação.</p>
	<p>Ampliar ações para qualificação do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC e sua divulgação.</p>
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>4- Aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa dos cursos de graduação</b>	<p>Qualificar o planejamento semestral dos cursos de graduação, através de imersões pedagógicas, com estudos, pesquisas e discussões com o objetivo de melhoria do ensino e da atualização dos PPCs, bem como da proposição de novos instrumentos digitais de apoio ao coordenador e à qualificação dos expedientes do UNIFASAR.</p>
	<p>Consolidar a política de aproximação dos egressos com o UNIFASAR, por meio do relacionamento permanente e do incentivando a educação continuada e à qualificação para o mercado de trabalho.</p>
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>5- Promover análise e avaliação dos cursos</b>	<p>Avaliação dos Projetos Pedagógicos, segundo as alterações das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos.</p>

<p><b>de graduação tendo como parâmetro os padrões de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.</b></p>	<p>Aprimoramento do processo da autoavaliação, objetivando que seja permanente e continuada, formada por indicadores previstos nos órgãos reguladores, bem como pela participação do corpo discente, do corpo docente, do corpo técnico administrativo e do corpo de gestores do UNIFASAR, com a apropriação dos resultados por todos os seguimentos da comunidade acadêmica.</p>
--	---

<p><b>PÓS -GRADUAÇÃO</b></p>	
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Metas</b></p>
<p><b>6- Ampliar e qualificar a oferta de cursos da pós-graduação.</b></p>	<p>Ampliar e qualificar a oferta de cursos de pós-graduação Lato Senso, na modalidade presencial e na EAD, como também da Educação Continuada/ Especialização nessas modalidades.</p> <p>Criar cursos de mestrado nas áreas da saúde, tecnologia, engenharias, educação, ciências sociais aplicadas;</p> <p>Criar cursos de doutorado.</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Metas</b></p>

<b>7- Qualificar os Programas de Pós-Graduação em função da Avaliação da CAPES.</b>	Desenvolver a política de Avaliação Institucional dos Programas de Pós Graduação
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>8- Implantar política institucional de acompanhamento dos egressos e a inserção dos mesmos nos programas de Pós - Graduação</b>	Atualizar anualmente o Banco de Dados sobre as atividades e o posicionamento no mercado de trabalho dos egressos do UNIFASAR

<b>EDUCAÇÃO CONTINUADA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>9- Ampliar e qualificar a oferta de cursos da Educação continuada.</b>	Oferecer novos cursos de especialização e de extensão.

## **DIMENSÃO 2: PESQUISA**

Objetivo	Metas
<b>1- Qualificar, ampliar e divulgar a produção científica do UNIFASAR</b>	Qualificar e expandir institucionalmente os Grupos de Pesquisa existentes no âmbito do UNIFASAR, bem como estimular a criação de outros.
	Induzir a realização de projetos de pesquisa por meio do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC do UNIFASAR
	Divulgar as produções científicas institucionais na Revista Científica interna, Revista Ágora;
	Divulgar as produções científicas institucionais nos Livros de Resumos dos Eventos de Iniciação Científica e Pesquisa realizados no âmbito do UNIFASAR;
	Divulgar as produções científicas institucionais em redes de pesquisa nacionais e internacionais.
	Ampliar os meios de internacionalização da pesquisa por meio do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC do UNIFASAR.
	Ampliar a interação com as empresas facilitando novos contratos e convênios com empresas públicas e privadas para a execução de projetos de pesquisa.

	Estabelecer convênios, prestações de serviços e outros processos com empresas privadas que venham subsidiar com dotações os projetos de pesquisa do UNIFASAR.
	Induzir e promover a realização de projetos de pesquisa com as agências de fomento intensificando a captação de recursos destinados à pesquisa;
	Estruturar contratos, convênios e outras parcerias com agências de fomento, bem como disponibilizar dotações próprias de fomento à pesquisa;

DIMENSÃO 3: EXTENSÃO	
Objetivo	Metas
<b>1- Consolidar a Curricularização em relação à extensão de acordo a legislação vigente e ampliar a articulação entre o Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	Consolidar os projetos integradores de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, através do Centro de Extensão e Ações Comunitárias- CEAC
	Ampliação dos projetos de extensão em articulação com os serviços de ação social prestados à comunidade com o acompanhamento por meio do CEAC

<p><b>e Serviço com a comunidade.</b></p>	<p>Ampliar as ações comunitárias voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações menos favorecidas pertencentes à região de inserção do UNIFASAR.</p>
---	--

<p><b>DIMENSÃO 4: INTERNACIONALIZAÇÃO</b></p>	
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Metas</b></p>
<p><b>1- Aumentar o número de novos convênios de cooperação internacional.</b></p>	<p>Otimizar a visibilidade internacional do UNIFASAR, mediante a realização de novos convênios e da qualificação das informações institucionais.</p>
	<p>Incentivar, apoiar e ampliar a participação de docentes e discentes em eventos internacionais realizados no Brasil e no exterior, que sejam alusivos às áreas dos cursos ministrados pelo UNIFASAR.</p>
<p><b>Objetivo 2</b></p>	<p><b>Metas</b></p>
<p><b>2- Melhorar as condições institucionais para a internacionalização</b></p>	<p>Incentivar, apoiar e ampliar a participação de docentes e discentes do UNIFASAR em programas da rede privada destinados ao fomento da mobilidade acadêmica no exterior.</p>

**DIMENSÃO 5: PROCESSOS DE GESTÃO: CORPO DOCENTE E CORPO, CORPO DE TUTORES E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>1- Consolidar os processos de gestão relativos ao corpo docente</b>	promover a contínua avaliação do corpo docente
	consolidar as políticas de acesso e promoção na carreira em consonância com o Plano de Carreira Docente institucionalizado na instituição.
	solidificar os planos de ensino aprendizagem tornando - os instrumentos de planejamento acadêmico
	Manter programa institucional de capacitação e aperfeiçoamento do corpo docente e corpo de tutores e a disponibilidade de recursos financeiros, em consonância com o plano orçamentário do UNIFASAR, para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica; bem como para a participação em congressos, nacionais e internacionais, e eventos científicos e outras atividades consideradas relevantes para o aperfeiçoamento do corpo docente.

## **TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E TUTORES**

<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>2- Consolidar os processos de gestão relativos ao corpo Técnico Administrativo e</b>	Manter a plano de políticas e diretrizes para a capacitação e aperfeiçoamento do corpo técnico administrativo e a disponibilidade de recursos financeiros, em consonância com o plano orçamentário do UNIFASAR, para a participação dos técnicos administrativos em cursos de pós graduação, em nível de especialização, congressos,

<b>de tutores</b>	treinamentos e cursos.
	Consolidar o processo de avaliação do corpo técnico administrativo e do corpo de tutores.
	manter o técnico administrativo e os tutores ao acesso e à promoção na carreira, conforme estabelecido no Plano de Carreira do Técnico administrativo, já institucionalizado.

## GESTÃO DE PESSOAS

<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>3- Ampliar a qualidade e a eficiência nos processos de gestão de pessoas</b>	Ampliar os processos da política de qualificação dos gestores para o UNIFASAR.
	Implantar projeto de mapeamento dos processos acadêmicos e administrativo a fim de garantir a maior eficácia para a gestão
	Intensificar e aprimorar o processo da comunicação interna entre os gestores, corpo docente e técnico administrativo.
	Proporcionar a melhoria contínua da promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores.

	Fortalecer a integração entre as áreas institucionais.
	Promover a governança, gestão de riscos e controles internos
	Intensificar e acompanhar a Autoavaliação e a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 6: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE	
Objetivo	Metas
1- <b>Consolidar os processos institucionais da política de atendimento ao discente e de inclusão</b>	Qualificar as atividades de atendimento aos discentes em todos os setores do UNIFASAR que atendem regularmente os discentes por meio de realizações de cursos e treinamento especializado.
	Qualificar o atendimento realizado aos discentes pelos setores: NAE- Núcleo de Apoio ao Estudante, do NAP – Núcleo de Apoio Pedagógico E NAI – Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, por meio de treinamentos e orientações regulares quanto às situações acadêmico-administrativas bem em como situações de dificuldades pessoais e de convivência.
Objetivo	Metas

<p><b>2- Aprimorar os programas e as políticas de desconto</b></p>	<p>Aumentar a capacidade de atendimento aos alunos vulneráveis economicamente.</p>
--	--

<p><b>DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLÓGICA E AMBIENTAL</b></p>	
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Metas</b></p>
<p><b>1- Ampliar, modernizar, qualificar a infraestrutura para os cursos do UNIFASAR</b></p>	<p>Ampliação da infraestrutura física e técnica para que forneça o suporte necessário ao crescimento e ao desenvolvimento dentro dos padrões de qualidade estabelecidos pela Instituição.</p>
	<p>Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação.</p>
	<p>Otimizar do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no processo educativo, bem como a criação ou inserção de novos meios e interfaces entre sistemas comunicativos e tecnologias educacionais, que fomentem o aproveitamento dos estudantes, tanto no ensino a distância como no ensino presencial.</p>
	<p>Ampliação de Tecnologias e infraestrutura para produção de objetos de aprendizagem audiovisuais</p>
<p><b>Objetivo</b></p>	<p><b>Metas</b></p>

<b>2 - Atualizar, Manutenção e gerenciamento patrimonial da infraestrutura</b>	Desenvolver de Programa de Manutenção Preventiva e otimização da segurança interna e externa, por meio de tecnologias
	Manter e avaliar por meio de indicadores de desempenho, as manutenções prediais preventivas e corretivas em consonância com o plano de manutenção e gerenciamento patrimonial.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>3 Manter a Infraestrutura Física e Ambiental do UNIFASAR</b>	Manter e ampliar a Infraestrutura Física e Ambiental do campus propiciando um espaço de convivência sustentável e humanizado.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>4 Estruturar a implantação de polos de apoio presencial para cursos EAD.</b>	Realizar os estudos técnicos para a estruturação e a implantação de polos de apoio presencial ao ensino na modalidade EAD
	Avaliar de forma permanente a expansão dos Polos, com o intuito de identificar e atender as áreas periféricas no meio urbano e rural que gozam de pouco ou nenhum acesso à educação.

<b>DIMENSÃO 8: COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA E EXTERNA</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>

<b>1- Ampliar o público alcançado e a abrangência da comunicação institucional nos veículos utilizados.</b>	Ampliar o número de acessos mensais do Portal do UNIFASAR.
	Ampliar a presença do UNIFASAR na mídia tradicional e nas redes sociais (Facebook, Instagram e Twitter ... ).
	Manter o bom atendimento da Ouvidoria e aperfeiçoar sempre esse serviço, para melhor interação e satisfação da comunidade acadêmica, especialmente, diminuindo o tempo de respostas das unidades para a ouvidoria e da Ouvidoria para os requerentes.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>2- Ampliar as Políticas de Cultura desenvolvidas pelo UNIFASAR</b>	Implementar e divulgar novos projetos de cultura no âmbito do UNIFASAR.
	Incentivar uma cultura institucional, de sustentabilidade ambiental, social e econômica, aumentando a consciência da comunidade universitária.

<b>DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE INCLUSÃO</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>1- Ampliar a política acadêmica de apoio as pessoas com deficiência – PcD e pessoas</b>	Consolidar através dos núcleos NAE, NAP, NAI programas de apoio acadêmico a pessoas com deficiência – PcD e pessoas vulneráveis.

<b>vulneráveis.</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>2- Induzir condições institucionais para a internacionalização do corpo discente.</b>	Qualificar a política de formação linguística para estudantes da graduação, mediante oferecimento de cursos da língua inglesa, língua espanhola e outros idiomas.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>3- Consolidar as bibliotecas, física e virtual, como espaços de aprendizagem dotadas de infraestrutura tecnológica e equipes capacitadas para atender a inclusão de alunos PcD e pessoas vulneráveis.</b>	Consolidar os ambientes das bibliotecas, física e virtual, e os recursos de tecnologias assistivas adequados aos usuários com deficiência.  Oferecer aulas especializadas por professores com habilitação específica, em consonância com as deficiências individuais de cada discente.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>4- Aperfeiçoar a gestão do UNIFASAR em</b>	Ampliar as políticas voltadas à inclusão e retenção de pessoas com deficiência.

<b>relação à inclusão.</b>	Ampliar ações para dar suporte ao corpo docente e técnicos administrativos com deficiência.
----------------------------	---

<b>DIMENSÃO 10: ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS</b>	
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>1- Aperfeiçoar a Gestão Orçamentária.</b>	Manter o planejamento e a gestão de orçamento participativo.
	Elaborar o orçamento anual com base no planejamento de desenvolvimento institucional.
	Garantir a aplicação de recursos financeiros e orçamentários à estratégia institucional
	Aprimorar a Execução Orçamentária e Financeira.
	Capacitar os gestores envolvidos na execução da política orçamentária.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>2 - Desenvolver fontes alternativas de</b>	Ampliar o número de parcerias, para a captação de recursos por meio de projetos e convênios, integrando as áreas institucionais.

<b>recursos financeiros.</b>	Desenvolver a prestação de serviços alternativos ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão aproveitando a estrutura existente.
<b>Objetivo</b>	<b>Metas</b>
<b>3- Operacionalizar a Sustentabilidade Financeira</b>	Compatibilizar a sustentabilidade financeira, qualidade acadêmica e compromisso social
	Garantir o equilíbrio econômico e financeiro dos recursos institucionais
	Primar pela sustentabilidade financeira institucional.
	Aprimorar os programas de incentivo que estimulem a adimplência
	Aprimorar políticas de incentivo à permanência dos alunos.
	Aprimorar políticas de controle e cobrança sobre os serviços educacionais.
	Reduzir progressivamente a participação originada de mensalidade em relação à receita total;

### **DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social da Instituição (3)**

#### **Políticas de Responsabilidade Social**

A delimitação da política de responsabilidade social é exigência do Ministério da Educação. Para o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, essa política está relacionada à contribuição com a inclusão social, a defesa do meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural, completando o compromisso social da IES na qualidade de portadora de um bem público e dos princípios de cidadania, independentemente de sua natureza jurídica, o que não significa, contudo, adotar políticas assistencialistas ou antigas ações de filantropia.

O trabalho desenvolvido pelo Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, na área educacional, reflete o seu compromisso com a responsabilidade social, por meio do Núcleo de Apoio ao Estudante-NAE, que funciona com regulamento próprio. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos e a formação do cidadão;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas;
- e) a eliminação da existência de qualquer tipo de discriminação, em todos os níveis hierárquicos do UNIFASAR;
- f) a condução das atividades acadêmicas com responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável;
- g) a promoção de atividades culturais, relacionadas ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural da região na qual está inserida.

O tema está inserido nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nas atividades de ensino são incluídas, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e demandas da comunidade, em que a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento econômico e social da região.

Na extensão, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente e memória cultural.

A proposta de inclusão social do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR fundamenta-se, prioritariamente, na maior democratização do acesso dos segmentos menos favorecidos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR possui ainda políticas de educação inclusiva, voltadas para pessoas com deficiência, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR apoia ações, eventos e projetos que privilegiem a inclusão social de pessoas com deficiência, tais como o “PROJETO APAE”, entre outros.

A LIBRAS foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado da Instituição. Nas licenciaturas, a LIBRAS foi inserida como disciplina obrigatória. Ainda, no ensino de graduação, a responsabilidade social está presente tanto nas disciplinas das matrizes curriculares como nas atividades desenvolvidas ao longo dos cursos, onde são propostos temas para trabalhos em grupo que abordam as multiplicidades de aspectos que caracterizam o ser humano, valorizando também o trabalho coletivo dos alunos e a formação ética e humanística voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social.

Com o poder público, instituições de ensino, empresas, associações têm aumentado o número de parceiros para o desenvolvimento de programas e projetos, integrados aos cursos de graduação e, atendendo a famílias, socialmente, carentes do município e região.

A responsabilidade social tem proporcionado um salto qualitativo na Instituição agregando valor real às atividades acadêmicas, desenvolvidas pelos discentes e docentes que atuam diretamente junto à sociedade.

### **Tópicos da UNIFASAR, que correspondem a dimensão 3, sujeito de avaliação:**

- Interação com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da região.
- Conexão com o ecossistema local de inovação
- Atividades de Extensão com temas relevantes:
- Inclusão.
- Defesa do Meio Ambiente.
- Memória Cultural
- Política de Educação Inclusiva: Projetos que viabilizem a continuidade no curso e a permanência na IES de alunos com deficiência por meio do NAI, como: desenvolvimento do ensino de Libras; contratação de intérpretes; contratação de fonoaudiólogo; e acessibilidade para cadeirantes. Projetos de atendimento para melhoria da aprendizagem através do Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE com apoio de psicólogo, fonoaudiólogo intérprete de Libras entre outros; métodos de acolhida na Ouvidoria e cursos de nivelamento e monitorias da aprendizagem.
- Políticas de Defesa do Meio Ambiente: as políticas de meio ambiente se processam na IES com a adoção transversal de conteúdos no ementário ao longo dos diversos cursos de graduação, bem como, nos conteúdos curriculares, em eventos e atividades externas.
- A Instituição desenvolve políticas de preservação da memória cultural, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### **Proposta avaliativa:**

A CPA acompanha e detecta as ações da UNIFASAR em relação à responsabilidade social. A CPA acompanha, também, a inserção da IES em relação ao desenvolvimento socioeconômico e

sustentável da região. A CPA verifica sempre a aplicação das políticas de inclusão, defesa do Meio Ambiente e preservação da memória cultural e tem constatado a efetividade das mesmas.

#### **Ações Propostas:**

- Eventos, seminários, palestras e atividades acadêmicas que seguram a efetividade das referidas políticas.
- Percepção do atendimento de setores neste contexto como o NAI e NAE.

### **3.4 - EIXO 3 - Políticas Acadêmicas, que contempla a dimensão 2, 4 e 9, da Lei do SINAES:**

Neste eixo busca-se avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas. Para tal, são contemplados indicadores sobre as Políticas para o Ensino, para a Pesquisa e a Extensão; para a Comunicação com a Sociedade e para as Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para o encaminhamento do trabalho de autoavaliação institucional em 2021, neste Eixo foram selecionados indicadores e descritores considerados prioritários para o acompanhamento/monitoramento das referidas dimensões.

#### **DIMENSÃO 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Políticas de Ensino**

O Ensino de Graduação no Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR segue princípios pedagógicos articulados e amparados na legislação nacional, com uma formação embasada em conhecimentos historicamente produzidos nas mais diversas áreas das ciências e da tecnologia, com a interlocução das práticas cotidianas da vida e do trabalho.

Atenção e esforços cotidianos estão empregados na promoção do ensino de qualidade, dos processos de ensino-aprendizagem e dos avanços da ciência, com a perspectiva de inovar na solução de problemas e necessidades sociais.

Considerando a constante análise de cenário e os esforços coletivos de aprimoramento do ensino no país, a Política de Ensino de Graduação do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR externa a concepção de ensino orientada pela missão institucional. Tal concepção é manifestada por meio de seu corpo docente, coordenadores de curso, professores formadores e mediadores, tutores, colaboradores e estudantes.

As políticas são concretizadas, por sua vez, na oferta dos cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância, organizados em áreas do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais e Aplicadas; Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias; Ciências Biológicas e da Saúde.

Dimensionadas pelo aspecto social, as Políticas de Ensino de Graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR estão ancoradas no ensino, na pesquisa e na extensão, e são fortalecidas pela vivência universitária e pela experiência acadêmica.

A concepção de ensino, enquanto desenvolvimento humano, é orientada pelos princípios de respeito ao ser humano de forma integral, excelência intelectual e profissional, promoção do desenvolvimento emocional e espiritual, compromisso com o conhecimento, a aprendizagem e a transformação da sociedade, ética, cidadania, integridade e transparência, inovação tecnológica permanente, desenvolvimento e valorização da cultura e da arte, responsabilidade com o meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável. Nessa medida, a Instituição objetiva um ser humano integral, participativo, atuante e comprometido com a sociedade e com as práticas culturais e políticas.

Os cursos de graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, na modalidade presencial e a distância, empregam elementos de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), tanto para a interação direta com o estudante, quanto para as técnicas de educação e os métodos didático-pedagógicos.

Com base nos esclarecimentos que orientam a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação, o Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR estabelece as Políticas de Ensino de Graduação, a saber:

- I.Promover, por meio dos cursos de graduação, a formação integral do estudante, observando a parte emocional, espiritual, intelectual e profissional adotados pelo UNIFASAR;
- II.Manter estudos constantes sobre a legislação pertinente a cada curso de graduação, de modo a atender às exigências das diretrizes curriculares que orientam cada curso;
- III.Atender às diretrizes legais para a formação cidadã, por meio de componentes curriculares que contemplem a Educação Ambiental, as questões da sustentabilidade, da preservação de nosso ecossistema, da diversidade cultural, dos direitos humanos e da inclusão social;

- IV. Garantir que os projetos pedagógicos de cada curso de graduação dediquem especial atenção à prática da iniciação científica, à prática da monitoria, às atividades científico-culturais e artísticas, aos estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios e à participação em projetos de extensão e de ensino com as comunidades acadêmica e externa;
- V. Flexibilizar os currículos dos cursos de graduação de modo que eles possuam pluralidade de linhas de pensamento, definam conteúdos teóricos básicos e práticas profissionalizantes essenciais para a constituição de competências e habilidades dos estudantes na perspectiva do “aprender a aprender”;
- VI. Estabelecer regulamentação de estágios, TCCs, monografias, exercício de monitoria, iniciação científica, projetos de ensino, de extensão e de visitas técnicas, assim como demais atividades práticas que integrem o currículo dos cursos ao mundo do trabalho;
- VII. Promover o nivelamento de conteúdos curriculares básicos e de competências essenciais para o sucesso universitário;
- VIII. Adotar estratégias didático-pedagógicas adequadas ao fomento da capacidade empreendedora do estudante;
- IX. Implementar o sistema de acompanhamento do estudante egresso dos cursos de graduação, visto não só como instrumento de avaliação dos resultados finais do processo ensino-aprendizagem, mas também como apoio para o prosseguimento dos estudos, na perspectiva da educação continuada;
- X. Manter políticas para a renovação dos recursos materiais, dos equipamentos, dos laboratórios e da biblioteca de acordo com as necessidades demonstradas nos projetos pedagógicos dos cursos;
- XI. Atualizar sistematicamente os projetos pedagógicos dos cursos de graduação a partir de suas avaliações internas e externas;
- XII. Investir constantemente no aprimoramento da modalidade presencial e da modalidade de ensino a distância por meio da melhoria constante dos equipamentos audiovisuais e de tecnologia da informação, e também por meio do uso de realidade aumentada, permitindo aos cursos ofertados o aperfeiçoamento para viabilizar o uso das metodologias ativas, imersivas e ágeis como práticas inovadoras;

- XIII. Analisar a evolução dos cursos existentes para, dessa forma, atualizar constantemente o PDI, respeitando o seu período de vigência;
- XIV. Dar continuidade ao programa de capacitação e formação docente com o aperfeiçoamento a partir das trilhas de aprendizagem em nível geral e nas áreas específicas, contribuindo, no ensino dos docentes da graduação, com a melhoria das práticas didática e metodológica;
- XV. Acompanhar a adequação dos currículos às novas exigências sociais e às necessidades do mercado, observadas as diretrizes curriculares para os cursos de graduação;
- XVI. Estimular a prática de elaboração de recursos didáticos por meio do uso de novas tecnologias de comunicação e informação.
- XVII. Atualizar constantemente os instrumentos de avaliação do desempenho escolar do estudante e da avaliação docente realizada pelos estudantes, com o propósito de aperfeiçoar o programa de avaliação institucional;
- XVIII. Estimular as ações integradoras das teorias e práticas profissionais;
- XIX. Incentivar os estudantes a dedicarem tempo às atividades acadêmicas e de produção científica, esta realizada por meio do monitoramento constante e da análise de indicadores;
- XX. Incentivar, como meio de aprendizagem, o uso adequado das áreas acadêmicas na Sede, dos polos de apoio presencial, das bibliotecas e dos laboratórios físicos e virtuais;
- XXI. Promover a constante atualização do Programa de Inclusão para pessoas com deficiências, seja no que se refere às melhorias constantes dos aspectos atitudinais e de acessibilidade física, como também em relação ao ambiente virtual de aprendizagem;
- XXII. Incentivar a leitura como formação continuada para o corpo docente e estudantil;
- XXIII. Promover a contínua qualidade e a inovação na gestão colegiada dos cursos;
- XXIV. Estimular a autonomia dos estudantes por meio da indissociabilidade entre a formação específica e a formação cidadã, de modo que as experiências acadêmicas, culturais, sociais, políticas e técnicas vivenciadas pelos estudantes produzam conhecimento em diversas formas;
- XXV. Viabilizar práticas de interdisciplinaridade de modo a formar profissionais dotados de conhecimentos do todo e habilitados à prática competente, ética e socialmente responsável;

XXVI. Desenvolver ações preventivas, preditivas e reativas que reduzam o fracasso acadêmico e melhorem os indicadores de sucesso acadêmico e de permanência;

XXVII. Promover eventos de difusão do conhecimento científico como reconhecimento de práticas exitosas;

XXVIII. Estimular, nos cursos de licenciatura, o desenvolvimento de projetos que possuam caráter diferencial e que reflitam o compromisso com a formação docente, na perspectiva da contribuição efetiva para a melhoria da educação básica.

A política de graduação do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR é um processo de melhoria contínua, elaborada com base nas deliberações das instâncias superiores como o CONSU, o CONSEPE e nas proposições apresentadas e gerenciadas pelos NDE e pelos colegiados de cada curso, bem como pelos coordenadores de curso, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e de entidades profissionais.

Desta forma, a política do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR para o ensino, renorteu as metodologias de ensino adotando, a partir de 2018 a acessibilidade às metodologias ativas, com prioridade para o método TBL e o currículo por competência, vislumbrando um novo modelo pedagógico para a Instituição, que gradativamente vai substituindo o sistema de ensino de componentes curriculares individuais por módulos convergentes. Nesta abordagem didática, há integração do ensino, com a pesquisa e extensão. O ensino, nessa perspectiva, fundamenta-se numa concepção de educação que prepara o aluno para o mercado de trabalho, mas que também o capacita para o exercício pleno da cidadania, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente. Para a efetivação e a consolidação do novo modelo pedagógico do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR foi publicada a Portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018 e a Portaria nº 02 de 31 de janeiro de 2019.**

A portaria **Nº 01 de 12 de setembro de 2018** considerou as mudanças no cenário educacional, os resultados da avaliação interna pela CPA, os resultados das avaliações externas e a participação dos colegiados e Núcleo Docente Estruturante dos cursos. O novo modelo pedagógico da Faculdade Santa Rita está fundamentado na integração das áreas de conhecimento em conteúdos afins e no currículo por competências, na abordagem do ensino-aprendizagem por meio da integração dos conteúdos afins de uma mesma área de conhecimento, propostos em módulos convergentes; o currículo por competência visa ajustar o sistema de ensino-aprendizagem aos objetivos, conteúdos e o produto final da formação do egresso às demandas do mundo do trabalho e ao mercado de empregos. Assim a formação por competência atua dentro da esfera do saber científico e dos referenciais próprios da profissão e em consonância com a Diretriz Curricular Nacional (DCN).

O currículo por competência deve estar aparelhado com as competências requeridas no PPC do Curso, para o qual o estudante se destina e pela reestruturação sistemática da matriz curricular dos cursos; o currículo por competência redefine o sentido teórico-prático dos saberes acadêmicos, abandonando a preeminência e a fragmentação dos saberes por disciplina. O currículo por competência busca a reconstrução do novo, alia teoria à prática no contato com a realidade do exercício da profissão; A Pedagogia por competência fomenta o desenvolvimento das competências individuais, através das habilidades próprias e adquiridas de cada aluno. Na Pedagogia por competência, a pesquisa e a extensão são atividades de integração no processo ensino-aprendizagem, serviço e comunidade e entre educação e trabalho. O novo modelo pedagógico por competência foi implantado a partir das turmas ingressantes de 2019.

A acessibilidade às metodologias ativas constitui o pilar do sucesso deste novo modelo de ensino aprendizagem com promoção de práticas inovadoras com o uso das metodologias ativas: Aprendizagem por times (*TBL - Team Based Learning*); Aprendizagem Baseada em problemas (*PBL - Problem Based Learning*); Aprendizagem Baseada em Projetos (*ABP- Project Based Learning*); Aprendizagem entre pares (*PI – Peer Instruction*); Sala de aula invertida - SAI (*Flipped Classroom*); Portfólio; Gameficação e a aplicação das ferramentas de aprendizagem ativa como as ferramentas do Google para a Educação, jogos educativos online, estudo de casos, mapa Conceitual, mapa Mental, contrato de aprendizagem, ensino com pesquisa, post-it / Brainstorm, simulação, apresentação, debate, narrativas, colóquios, oficinas, aula dialogada, abordagem fílmica.

Os registros e evidências encontram-se no **compêndio das metodologias ativas da UNIFASAR**. A **Portaria nº 02 de 31 de janeiro de 2019** instituiu o processo de Avaliação do Ensino-aprendizagem-UNIFASAR, fundamentado no Modelo da Pedagogia por competência e em consonância com o regimento interno da IES, nesse sentido o sistema de avaliação, dentro da atual proposta de trabalhar com metodologias ativas em todas as turmas da IES, foi substituído pelo Processo integrado de Avaliação Formativa/Somativa no processo de Ensino-aprendizagem e que está em consonância com a pedagogia por competência e com as Metodologias Ativas, e assim o exercício 1 e o exercício 2 passaram a ser por avaliação formativa enquanto que a prova 1 e a prova 2 por avaliação somativa.

Desde 2018, a cada semestre, realiza-se uma imersão pedagógica com programação de dois a três dias e com o conteúdo voltado para o aperfeiçoamento das práticas docentes. E realiza-se também a recepção pedagógica dos calouros onde os novos alunos recebem as orientações sobre o funcionamento da instituição e do curso escolhido. Essas duas práticas permitem um alinhamento entre todos os envolvidos de forma se refletir na qualidade do ensino ao longo de cada semestre.

### **Políticas de Ensino Remoto por meios Digitais**

Para garantir o ensino por meios digitais, remoto, o cumprimento das regras de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19 e de acordo com a portaria Nº 343/ Nº 345 e Nº 544 /2020 do Ministério da Educação MEC o UNIFASAR planejou suas ações com reuniões de planejamento, comunicados à comunidade acadêmica, desenvolvimento de material para treinamento online de professores, treinamento online de professores e coordenadores, desenvolvimento de material para o fluxo operacional home office da equipe técnica, treinamento online da equipe técnica, constituição de equipe de suporte especializado para atender os docentes, os técnicos administrativos e os discentes, desenvolvimento de cartilhas orientativas e guias práticos para a comunidade acadêmica, gravação de aulas, adequação do calendário escolar, adequação da matriz, avaliações online, colação de grau online, bancas de TCC online, plataforma online para a capacitação continuada de professores, assinatura eletrônica de documentos, uso intenso do site e das redes sociais do UNIFASAR.

O UNIFASAR disponibilizou o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem AVA. O AVA utiliza a plataforma Moodle de forma integrada com o sistema acadêmico, possibilitando o acesso de todos os discentes, docentes e coordenadores ao ambiente virtual de suas disciplinas e cursos por meio do portal acadêmico da instituição. O AVA ainda conta com um sistema voltado para os momentos síncronos com o ambiente de vídeo conferência Jit.Si que permite a interação em tempo real entre os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, é possível por meio dessa ferramenta a interação por voz, vídeo, compartilhamento de tela e chat, o que possibilitou que os alunos seguissem com as aulas diariamente mantendo contato direto com os professores e coordenadores. Tais ações estão evidenciadas no Relatório das Atividades Letivas Remotas com Auxílio da Tecnologia da Informação e Comunicação da UNIFASAR.

Alicerçada neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve proporcionar, de fato, de forma eficaz, cada vez mais, saberes e o saber-fazer evolutivo, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de 04 (quatro) aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- “Aprender a conhecer” significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana a não aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;

- “Aprender a fazer” é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;

- “Aprender a viver juntos” significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

- “Aprender a ser” implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Embasada nessas premissas norteadoras, os objetivos da política de ensino do UNIFASAR são:

- Motivar uma sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;

- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;

- Encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, inclusive as que se referirem à experiência profissional;

- Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão;

- Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas, que sirvam para informar a docentes e a discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;

- Acompanhar os egressos, como forma de avaliar a qualidade desses cursos oferecidos pelo UNIFASAR.

## Políticas de Pesquisa

Após a portaria de criação da Pró Reitoria de Pesquisa e Iniciação Científica – PROPPG, o UNIFASAR desempenha o controle e realização de pesquisas por meio deste setor. A PROPPG constitui-se em um apoio teórico, metodológico e acadêmico para o aluno, auxilia na formação de uma mentalidade investigativa, buscando soluções para problemas da sociedade atual.

Compete à PROPPG superintender e coordenar todas as atividades de pesquisa desenvolvidas pelo Centro Universitário Santa Rita. As atividades da PROPPG realizadas em 2023 se fundamentaram nas demandas institucionais, endossadas pelos resultados de relatórios anteriores da CPA e de avaliações externas; além de necessidades locais que visassem o desenvolvimento da ciência na região e o fomento da pesquisa científica.

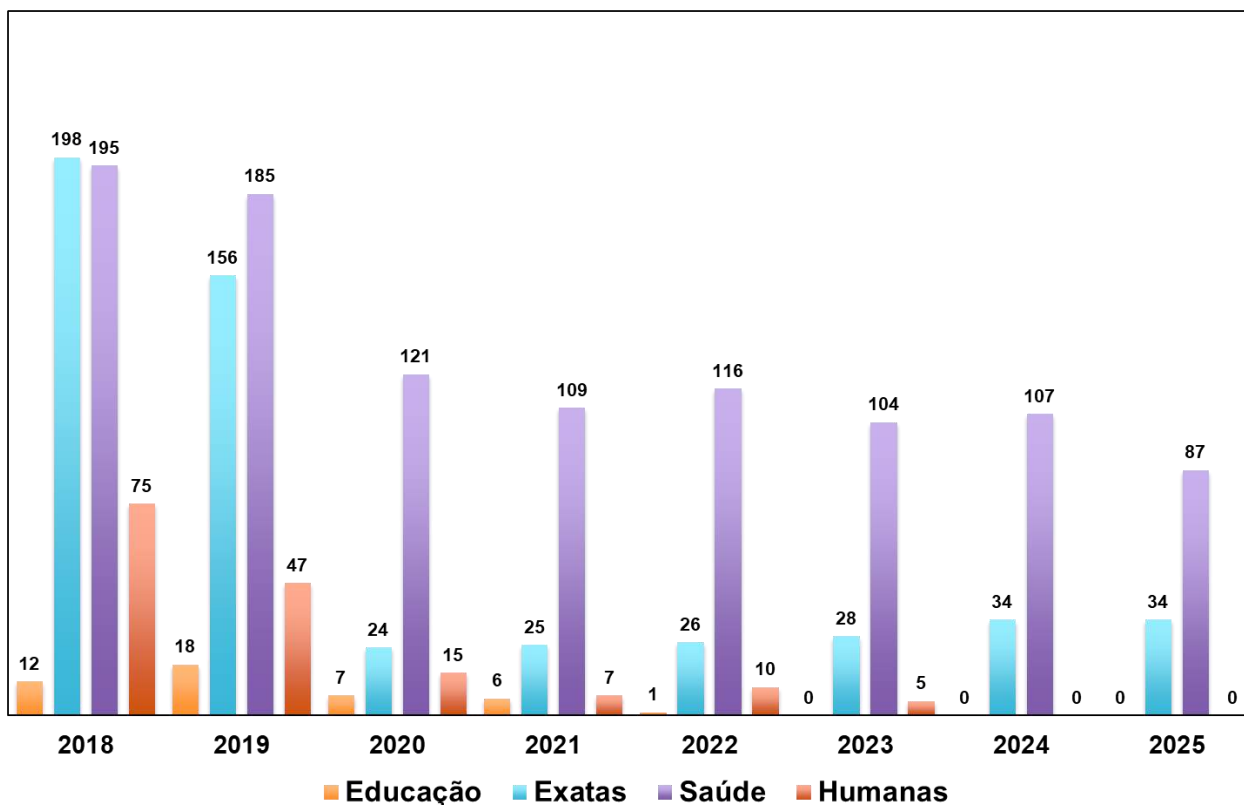
Foram desenvolvidas as seguintes atividades e ações:

### a) Realização do SIC

A PROPPG promove a iniciação científica na UNIFASAR por meio do Simpósio de Iniciação Científica (SIC), que já está em sua 19ª edição em 2025. O evento tem como objetivo estimular o engajamento dos alunos em projetos de pesquisa, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Nos últimos sete anos, houve um crescimento significativo na produção científica da UNIFASAR, com um pico de 480 trabalhos em 2018. No entanto, durante a pandemia de COVID-19, houve uma redução no número de trabalhos devido à adaptação ao ensino remoto e às limitações para realizar estudos experimentais, especialmente em cursos da área da saúde e engenharias. Com o retorno às atividades presenciais em 2022, o número de trabalhos submetidos ao SIC aumentou novamente, alcançando 199, indicando uma retomada nas pesquisas experimentais. Em 2023, foram 212 trabalhos submetidos e 137 apresentados no evento. Em 2024, foram apresentados 143 trabalhos no evento, indicando um aumento em relação à edição anterior do SIC. No ano de 2025 foram apresentados 121 trabalhos no evento. Ao todo, nos dois primeiros anos do triênio 2024-2026 foram apresentados 264 trabalhos de pesquisa no SIC.

Gráfico 1- Produções de trabalhos científicos participantes do SIC nos últimos oito anos



b) Demais projetos e eventos científicos

Foram fomentadas a participação de estudantes e docentes em eventos científicos:

Ainda, como estímulo à produção acadêmica, através do NAF – Núcleo de Apoio Financeiro à Comunidade Acadêmica, a UNIFASAR incentiva e apoia a participação de professores e alunos em congressos, simpósios, essencialmente, o Simpósio de Iniciação Científica da UNIFASAR, seminários, encontros de estudo e outros eventos de caráter científico; auxilia o transporte para professores e alunos; proporciona a concessão de bolsas; subsidia e auxilia a execução dos projetos; disponibiliza dotação de ajuda de custo para participação em eventos no exterior; dentre outros estímulos.

c) Imersão pedagógica com docentes sobre a pesquisa científica

O UNIFASAR promove a capacitação docente na área de pesquisa, começando pela sensibilização dos professores em relação ao processo de pesquisa e iniciação científica acadêmica. A cada início de semestre letivo, ocorre a imersão pedagógica, um momento dedicado ao planejamento e apresentação das atividades realizadas, além de introduzir novas estratégias para o semestre em curso. Durante esses encontros semestrais, a Reitoria realiza atividades voltadas para a comunicação interna com os docentes, destacando as iniciativas do setor e divulgando seus resultados e conquistas.

Além disso, são promovidas dinâmicas para estimular o pensamento crítico e a criatividade científica entre os professores. Essa abordagem é vista como inovadora pela PROPPG, pois proporciona aos docentes um maior entendimento sobre o processo de pesquisa, incentivando-os a produzir mais academicamente.

d) Manutenção dos Periódicos

A Reitoria atua junto à formação do corpo editorial e acompanhamento dos trabalhos de dois periódicos: A Revista do SIC e a Revista Ágora. Ambas buscam compartilhar ciência produzida no UNIFASAR com a sociedade e outras instituições e fomentar às produções. O UNIFASAR edita 02 (dois) periódicos importantes: O livro de Resumos do SIC, indexado sob o nº 1984-7734 e a Revista Científica da UNIFASAR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN\_1982-2561.

A Revista Ágora lançou uma nova edição em 2023, com 10 artigos, sendo 6 artigos originais e 4 artigos de revisão literária.

e) Laboratórios destinados à pesquisa científica

O UNIFASAR também possui uma infraestrutura robusta e diversa, capaz de tornar possíveis as diferentes pesquisas, no campo das Ciências da Saúde, Exatas e Humanas. Na área das Engenharias destacam-se os laboratórios de Topografia/Geotecnia (Mecânica dos Solos), Laboratório de Materiais de Construção e Técnicas Construtivas, Laboratório de Hidráulica, Laboratório de Saneamento Básico, Laboratório de Geoprocessamento, Laboratório de Eletrotécnica e Instalações Elétricas, Laboratório de Desenho Técnico, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Sistemas de Manufatura / Automação e Controle / Robótica (SMART-LAB), Laboratório de Climatologia, Laboratório de Projeto de Produto, Laboratório de Tratamentos Térmicos e Preparo Metalográfico, Laboratório de Circuitos Elétricos e Sistemas Eletrônicos (LACESE) e Laboratórios de Informática.

Na área da Saúde podemos elencar os laboratórios de Anatomia e Fisiologia Humana, Laboratório de Ciências Químicas, Laboratório de Física, Laboratório de Práticas Farmacêuticas e Bromatologia, Laboratório de Técnicas em Enfermagem, Laboratório de Tecnologia de Alimentos e Técnica Dietética, Laboratório de Análises de Água, Esgoto e Microbiologia, Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia, Laboratório de Medidas e Avaliação Nutricional, Laboratório de Cineantropometria, Laboratório de Avaliação e Práticas Fisioterapêuticas. Este em especial, em 2024, passou a ser utilizado como clínica-escola, oferecendo atendimento fisioterapêutico para a comunidade.

Destaca-se ainda o Laboratório de Metodologias Ativas / Centro EAD que compreende um espaço inovador, para o processo de ensino e aprendizagem de todos os cursos, uma vez que dispõe de recursos tecnológicos que possibilitam realizar aulas práticas expositivas e dinâmicas pautadas no uso de ferramentas ativas onde o aluno torna-se o centro da aprendizagem.

Ressaltamos também nosso Centro Esportivo composto por Quadra Poliesportiva Coberta (FUTSAL/VOLEIBOL/HANDEBOL/BASQUETEBOL), Sala de Ginástica, Dança, Judô, Campo de Futebol SOCIETY, Quadra de Tênis e Piscina Olímpica.

f) Atividades de apoio ao CEP – Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFASAR

A PROPPG presta apoio ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP devidamente institucionalizado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) do Ministério da Saúde, sendo o único presente em instituição do Alto Paraopeba. O CEP/UNIFASAR obteve a renovação de sua aprovação pela Carta nº 413/2020-CONEP/SECNS/MS de 13 de julho de 2020. O CEP/UNIFASAR se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador ou mediante maioria simples de seus membros.

Em 2025, o CEP/UNIFASAR manteve sua atividade, com a presidência e vice-presidência das professoras Dra. Maria Cecília Teles e Me. Tatiane Fernandes Matias Pereira. Ainda sobre 2025, houve 8 reuniões do comitê para avaliação de projetos de pesquisa institucionais e da região.

#### g) Institucionalização dos Programas Integradores

A Reitoria, visando atender à Resolução N. 7 de Dezembro de 2018, o UNIFASAR implementou a curricularização da extensão nas matrizes dois cursos, por meio da inserção do Programa Integrador, cuja a proposta está em coadunar práticas de extensão, pesquisa e ensino; visando o aprimoramento das práticas e desenvolvimento de habilidades exigidas aos egressos.

O Programa Integrador visa desenvolver a competência para atuar junto à comunidade em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico, promovendo a interação do UNIFASAR e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Desta forma, são trabalhadas habilidades como a identificação das demandas sociais e atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; a iniciativa de promover ações de natureza cultural, artística e científica; a integração dos conhecimentos na resolubilidade dos problemas do indivíduo, da família e da comunidade.

#### h) Comunicação e publicação das pesquisas

A Reitoria continuou suas ações de publicação das pesquisas e produções para a comunidade acadêmica e externa compreendendo: quadros de informações internas distribuídos pelos corredores de prédios I e II do campus; site da UNIFASAR na aba notícias, redes sociais (Facebook, Instagram) e jornais de circulação regional impressos e virtuais.

### **Políticas de Extensão**

A política para a extensão no UNIFASAR visa promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Assim sendo, a extensão configura-se como forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da academia, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. A operacionalização de suas ações se volta para o atendimento das demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade regional de inserção da IES, contribuindo assim, com a produção do conhecimento.

São objetivos da política de extensão:

Reafirmar a extensão como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou transdisciplinares e interprofissionais;

Priorizar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas com a área de educação, saúde e habitação, geração de emprego e ampliação da renda;

Enfatizar a utilização da tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação;

Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e para a solidariedade nacional e internacional;

Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;

Viabilizar a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico do ensino, pesquisa e extensão.

A política de Extensão Universitária é materializada no Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR por meio dos mais variados programas, projetos, eventos e cursos, da cooperação interinstitucional e da prestação de serviços nas diversas áreas de formação: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas, Tecnológicas e Agrárias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente (de graduação ou pós-graduação) e comunidade (interna e externa). A extensão ocupa o lugar e o papel da intervenção/investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito ao *ethos* cultural da população envolvida.

A política de Extensão Universitária está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social.

Ela se orienta pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas Diretrizes para as Políticas de Extensão da Educação Superior Brasileira (Resolução no 7, de 18 de dezembro de 2018), que regulamenta a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, agregando, também, os objetivos estabelecidos no Plano Nacional de Extensão.

Para tanto, foram estabelecidas as políticas de extensão do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR:

- I. Consolidação da Extensão Universitária como processo acadêmico indispensável à formação do estudante, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- II. Articulação entre ensino/extensão/pesquisa/iniciação científica, ancorada em processo pedagógico interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;
- III. Promoção da integração do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- IV. Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada às unidades curriculares;

- V. Investimento nas atividades culturais, artísticas e desportivas, contribuindo para a formação integral do estudante e a socialização desses conhecimentos com a sociedade;
- VI. Divulgação e apoio à produção acadêmica com base em princípios éticos que expressem o compromisso social da IES;
- VII. Utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação para a ampliação da oferta dos programas e cursos de extensão;
- VIII. Incentivo às atividades voltadas à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional de onde se encontram a sede e os polos de apoio presencial;
- IX. Inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes das atividades extensionistas;
- X. Prestação de serviços como produto de interesse social, acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico de ensino, pesquisa e extensão;
- XI. Oferta de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou por agências de fomento.

A extensão define-se como processo acadêmico essencial à formação do aluno, à qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, cujas relações são realizadas de forma multi, inter ou transdisciplinares, bem como interprofissionais; e que se concretizam em prol das demandas sociais nas áreas da saúde, ambiental, educação, habitação, tecnologia, gestão de empresas, direitos humanos entre outras.

O UNIFASAR busca inserir os estudantes em atividades de extensão e colocá-los em contato direto com a comunidade.

Nos últimos anos, o UNIFASAR tem recebido um importante selo de certificação de Responsabilidade Social da IES, concedido pela Associação Brasileira de Entidades Mantenedoras (ABEMS). Essa certificação é concedida através da comprovação das ações sociais desenvolvidas pela IES e cadastrada junto às comprovações no site da ABEMS. Abaixo seguem imagens dos selos dos anos referência 2021-2022, 2022-2023 e 2024-2025



RESPONSABILIDADE SOCIAL DAS IES  
INSTITUIÇÃO SOCIALMENTE  
**RESPONSÁVEL**

2021 - 2022



RESPONSABILIDADE  
SOCIAL DAS IES



A CPA constata que a extensão contribui de maneira eficaz com a produção do conhecimento e com a inovação na transferência da produção acadêmica à sua realidade social. Valorizando as atividades de extensão, registra-se como de grande valia a prestação de serviços como produto de interesse acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico. O atendimento à comunidade por meio da extensão é operacionalizado diretamente pelo UNIFASAR ou por

intermédio de parcerias com outras instituições, que podem ser públicas e/ou privadas. Como **estímulo às atividades de extensão**, o UNIFASAR financia projetos e estabelece convênios e parcerias com outros segmentos da sociedade, dentre eles os setores público, privado e ONGs.

Dentro deste contexto, foram desenvolvidos em 2025 os seguintes projetos de extensão no segundo ano do triênio 2024 – 2026.

<b>Título Projeto</b>	<b>Ano</b>	<b>Função Social / Ambiental / Operacional / Cultural / Esportivo</b>	<b>Cursos Envolvidos</b>
Corrida JB Run – Conselheiro Lafaiete	2025	Promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade por meio da prática orientada de atividades físicas. Incentivar a participação em eventos esportivos como estratégia de prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Oferecer orientações e avaliações básicas de saúde, contribuindo para a conscientização sobre hábitos saudáveis. Fortalecer a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, ampliando o impacto social das ações extensionistas. Proporcionar vivências práticas aos estudantes, estimulando o aprendizado interdisciplinar e a aplicação dos conhecimentos em contextos reais.	Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem
Inauguração da Pista Municipal de Caminhada – Conselheiro Lafaiete	2025	Promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade por meio da prática orientada de atividades físicas. Incentivar a utilização de espaços públicos para a realização de exercícios físicos, fortalecendo hábitos saudáveis no cotidiano da população. Oferecer orientações sobre alongamento, aquecimento e cuidados com o corpo durante a prática de atividades físicas, contribuindo para a prevenção de lesões. Fortalecer a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações extensionistas. Proporcionar vivências práticas aos estudantes, estimulando a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em contextos reais e o trabalho interdisciplinar na área da saúde.	Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia, Fonoaudiologia e Nutrição
Semana Acadêmica de Fisioterapia e Educação Física (SAFEF) - UNIFASAR - Conselheiro Lafaiete	2025	Promover a formação acadêmica dos estudantes por meio da oferta de palestras, workshops e minicursos voltados às áreas de Educação Física e Fisioterapia. Incentivar a atualização de conhecimentos e o contato com profissionais e temas relevantes para a atuação na área da saúde. Estimular a integração entre os cursos, fortalecendo o caráter interdisciplinar da formação. Proporcionar espaços de discussão e reflexão sobre práticas profissionais, desempenho físico e prevenção de lesões. Contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas, aproximando os acadêmicos das demandas do mercado de trabalho.	Educação Física e Fisioterapia
Curso de Primeiros Socorros e Emergências Clínicas - Conselheiro Lafaiete	2025	Capacitar os estudantes para a atuação em situações de urgência e emergência, desenvolvendo competências técnicas essenciais à prática profissional. Promover o conhecimento teórico e prático em primeiros socorros, contribuindo para a segurança e qualidade do atendimento em contextos clínicos e esportivos. Incentivar a formação crítica e	Fisioterapia

		responsável dos discentes frente a situações de risco à saúde. Proporcionar vivências práticas que aproximem os alunos das demandas reais do mercado de trabalho. Fortalecer a formação acadêmica por meio da qualificação profissional na área da saúde.	
V Simpósio de Fisioterapia - Conselheiro Lafaiete	2025	Promover a atualização científica e a capacitação profissional dos estudantes por meio da discussão de temas atuais e relevantes na área da Fisioterapia. Incentivar a integração entre acadêmicos, profissionais e docentes, fortalecendo a troca de conhecimentos e experiências. Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e o interesse pela pesquisa científica, alinhando a formação acadêmica às práticas baseadas em evidências. Proporcionar espaços de debate sobre tendências e desafios da atuação profissional, contribuindo para a preparação dos discentes para o mercado de trabalho. Fortalecer a formação acadêmica por meio da interdisciplinaridade e do contato com diferentes áreas de atuação da Fisioterapia.	Fisioterapia
Projeto de Extensão “Sabores de Natal: Oficina de Biscoitos Artesanais para Escolares” - Conselheiro Lafaiete	2025	Promover a educação alimentar e nutricional por meio de atividades práticas, incentivando hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Desenvolver habilidades culinárias e a autonomia dos participantes, estimulando o uso adequado dos alimentos e boas práticas de manipulação. Incentivar a interação, a cooperação e o trabalho em grupo, fortalecendo vínculos sociais e valores coletivos. Valorizar a cultura alimentar e as tradições associadas ao período natalino, integrando aspectos educativos e culturais. Proporcionar experiências práticas que contribuam para a formação integral dos participantes e para a conscientização sobre saúde e alimentação.	Nutrição
Palestra “Fisiopatologia das Doenças Orais” – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a ampliação do conhecimento acadêmico por meio da abordagem de conteúdos específicos relacionados à fisiopatologia das doenças orais. Incentivar a compreensão interdisciplinar entre nutrição e saúde bucal, destacando a importância da atuação integrada na área da saúde. Contribuir para a formação crítica dos estudantes, estimulando a reflexão sobre a prevenção e o manejo de doenças orais. Proporcionar atualização de conhecimentos por meio de atividades complementares, enriquecendo a formação profissional dos discentes. Fortalecer o processo de ensino-aprendizagem por meio da participação em atividades acadêmicas diferenciadas.	Nutrição
Ensino de Lógica de Programação com Portugol – Ouro Branco/MG	2025	Promover a introdução ao pensamento computacional por meio do ensino de lógica de programação para estudantes do ensino médio. Desenvolver a compreensão de conceitos básicos como variáveis, entrada e saída de dados, utilizando metodologias ativas e linguagem acessível. Estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas por meio de atividades práticas e interativas. Incentivar o interesse dos alunos pela área de tecnologia e programação. Proporcionar a integração entre ensino	Engenharia de Software

		superior e educação básica, fortalecendo o papel social da instituição.	
Introdução à Inteligência Artificial – Ouro Branco/MG	2025	Promover o conhecimento sobre inteligência artificial e suas diferentes aplicações, ampliando a compreensão dos estudantes sobre tecnologias emergentes. Apresentar conceitos fundamentais de IA, incluindo suas abordagens e usos no cotidiano. Estimular o interesse pela área tecnológica e suas possibilidades profissionais. Contribuir para a formação crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade.	Engenharia de Software
Mostra de Profissões - Conselheiro Lafaiete	2025	Proporcionar aos alunos do ensino médio orientações sobre as diversas áreas de atuação profissional, auxiliando-os na escolha de sua futura carreira. Promover um ambiente de interação com graduandos e profissionais, possibilitando uma visão mais ampla e realista do mercado de trabalho. Oferecer atividades teórico-práticas e oficinas que esclareçam dúvidas sobre os cursos superiores. Incentivar uma escolha profissional mais consciente e alinhada aos interesses e habilidades individuais dos estudantes.	Institucional Todos os cursos
Segurança Ofensiva: A Importância do Hacker Ético – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a conscientização sobre segurança digital e a importância da atuação ética na proteção de sistemas e dados. Apresentar conceitos relacionados à segurança ofensiva e ao papel do hacker ético. Incentivar a reflexão sobre os desafios da cibersegurança na sociedade contemporânea. Desenvolver o interesse dos estudantes por áreas estratégicas da tecnologia da informação.	Engenharia de Software
Introdução à Linguagem C++ – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover o aprendizado de fundamentos da linguagem de programação C++, desenvolvendo habilidades iniciais em programação. Incentivar o raciocínio lógico e a compreensão de estruturas de programação. Contribuir para a formação técnica dos estudantes na área de desenvolvimento de software. Estimular o interesse por linguagens de programação e suas aplicações práticas.	Engenharia de Software
Conscientização sobre Riscos no Município de Congonhas – CEAMEC – Congonhas/MG	2025	Promover a conscientização de crianças e adolescentes sobre riscos naturais e ambientais presentes no município. Desenvolver conhecimentos sobre prevenção de desastres e mudanças climáticas. Estimular comportamentos seguros e responsáveis desde a infância. Incentivar a formação de jovens líderes capazes de disseminar conhecimentos em suas comunidades. Fortalecer a integração entre instituições e comunidade, promovendo inclusão social e cultura de prevenção.	Engenharia Civil
Palestras Técnicas para a Comunidade – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a disseminação de conhecimentos técnicos relacionados à Engenharia Civil para a comunidade. Contribuir para a qualificação profissional e ampliação de conhecimentos em áreas técnicas. Estimular a aproximação entre a instituição e a sociedade. Incentivar o interesse por cursos	Engenharia Civil

		técnicos e de graduação, contribuindo para a captação de futuros estudantes.	
Avaliação da Praça Chiquito Furtado – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a análise das condições de acessibilidade e segurança em espaços urbanos. Identificar melhorias estruturais para garantir inclusão e mobilidade de pessoas com deficiência. Desenvolver soluções baseadas em normas técnicas, contribuindo para a melhoria da infraestrutura urbana. Incentivar a responsabilidade social e o olhar crítico dos estudantes sobre o ambiente urbano.	Engenharia Civil
Atendimento fisioterapêutico para a comunidade	2025	Disponibilizar atendimento fisioterapêutico à comunidade, com foco na promoção da saúde, prevenção de lesões e reabilitação. Realizar avaliações individualizadas e oferecer orientações especializadas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos. Proporcionar uma experiência de aprendizado essencial para os estudantes, ao mesmo tempo em que fortalece o vínculo entre o UNIFASAR e a comunidade, ampliando o acesso a serviços de saúde e contribuindo para o bem-estar da população.	Fisioterapia
Mostra de Profissões – Engenharia e Arquitetura – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a orientação profissional de estudantes do ensino médio por meio da apresentação das áreas de Engenharia e Arquitetura. Incentivar a reflexão sobre escolhas profissionais e trajetórias acadêmicas. Aproximar a comunidade escolar do ensino superior, apresentando possibilidades de formação e atuação profissional. Estimular o interesse pelos cursos ofertados pela instituição.	Arquitetura e urbanismo e Engenharia Civil

Em atendimento às orientações da Portaria FASAR Nº 15 de 17 de agosto de 2020 em conformidade com a Resolução CES/CNE 07/2018, que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação do Ensino Superior Brasileira, determinando as orientações aos coordenadores e docentes quanto às atividades de extensão, a IES instituiu em 2020 o Programa Integrador (unidade curricular específica para desenvolvimento de projetos de extensão curricular).

Desde então, os PPCs, em suas ementas, indicam os programas de extensão que serão reconhecidos para fins de creditação como unidades curriculares (disciplinas) da matriz curricular, denominadas “Programa Integrador”, que dedica toda sua carga horária de um período letivo à realização de atividades de extensão definidas no Plano de Ensino Aprendizagem (PEA).

Dentro deste contexto, foram desenvolvidos os seguintes projetos de extensão nos Programas Integradores no segundo ano do triênio 2024-2026:

	Título Projeto	Ano	Objetivos	Cursos Envolvidos
<b>Programa Integrador Arquitetura e Urbanismo</b>	Projeto 01: Arquitetura em Cena – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a integração entre teoria e prática por meio da criação de espaços temáticos interativos, estimulando a criatividade e a	Arquitetura e Urbanismo

			<p>experimentação no campo da Arquitetura e Urbanismo. Desenvolver projetos com identidade estética e conceitual, explorando referências culturais, cinematográficas e urbanas. Incentivar a participação ativa dos estudantes na concepção, execução e apresentação de ambientes arquitetônicos. Proporcionar experiências imersivas ao público visitante, ampliando a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Estimular a reflexão sobre temas contemporâneos, como sustentabilidade, urbanização e experiências sensoriais nos espaços. Fortalecer a formação acadêmica por meio da aplicação prática de conceitos de projeto, composição espacial e linguagem arquitetônica.</p>	
<p><b>Programa Integrador Biomedicina</b></p>	<p>Projeto 02: Integração Acadêmica e Profissional em Biomedicina e Farmácia – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	<p>2025</p>	<p>Promover a integração entre estudantes e profissionais das áreas de Biomedicina e Farmácia, possibilitando a troca de experiências e conhecimentos sobre o mercado de trabalho. Apresentar tendências e possibilidades de atuação profissional, ampliando a visão</p>	<p>Biomedicina e Farmácia</p>

			<p>dos discentes sobre suas futuras carreiras. Incentivar a formação crítica e o desenvolvimento profissional dos estudantes por meio do contato com profissionais atuantes. Estimular o interesse pela qualificação e atualização contínua nas áreas da saúde.</p> <p>Contribuir para o fortalecimento da formação acadêmica por meio de atividades extensionistas e interdisciplinares.</p>	
<b>Programa Integrador Enfermagem</b>	Projeto 03: Jornada de Enfermagem UNIFASAR – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a integração entre os estudantes por meio da realização da Jornada de Enfermagem, incentivando a troca de conhecimentos e experiências acadêmicas.</p> <p>Estimular a aplicação das Práticas Integrativas em saúde, ampliando a formação dos discentes.</p> <p>Desenvolver o protagonismo estudantil na organização e execução de atividades acadêmicas.</p> <p>Fortalecer a formação profissional por meio de vivências práticas e interdisciplinares.</p> <p>Contribuir para a disseminação do conhecimento na área da Enfermagem.</p>	Enfermagem
	Projeto 04: Campanha Outubro Rosa – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.</p> <p>Incentivar a participação da comunidade em</p>	Enfermagem

			<p>ações de promoção da saúde.</p> <p>Desenvolver o protagonismo discente por meio do planejamento e execução de atividades extensionistas.</p> <p>Estimular a educação em saúde como ferramenta de prevenção.</p> <p>Contribuir para a formação acadêmica por meio da prática supervisionada e do contato com a comunidade.</p>	
	<p>Projeto 05: Atividades Práticas Supervisionadas em Campo – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Proporcionar aos estudantes vivências práticas em campo, aproximando-os da realidade profissional da Enfermagem.</p> <p>Desenvolver competências técnicas e habilidades relacionadas ao cuidado em saúde.</p> <p>Estimular a integração entre teoria e prática no processo de formação acadêmica.</p> <p>Fortalecer o protagonismo discente e a responsabilidade profissional.</p> <p>Contribuir para a qualificação da formação por meio de experiências supervisionadas.</p>	Enfermagem
<p><b>Programa Integrador Engenharia Civil</b></p>	<p>Projeto 06: Projeto de Ampliação da APAE de Entre Rios de Minas – Entre Rios de Minas/MG</p>	2025	<p>Elaborar o anteprojeto arquitetônico para a ampliação da APAE de Entre Rios de Minas, visando a implantação de novos espaços de atendimento, como o Centro Dia e o Núcleo de Acessibilidade Educacional.</p> <p>Promover soluções arquitetônicas que</p>	Engenharia Civil

			<p>atendam às necessidades da instituição, priorizando acessibilidade, funcionalidade e inclusão social. Contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade atendida pela APAE. Proporcionar aos estudantes a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos em um contexto real de intervenção social. Estimular o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, fortalecendo a formação acadêmica e o compromisso social dos discentes.</p>	
	Projeto 07: Conscientização sobre Riscos no Município de Congonhas – Congonhas/MG	2025	<p>Promover a conscientização de crianças e adolescentes sobre riscos naturais e ambientais presentes no município. Desenvolver conhecimentos sobre prevenção de desastres e mudanças climáticas. Estimular comportamentos seguros e responsáveis desde a infância. Incentivar a formação de jovens líderes capazes de disseminar conhecimentos em suas comunidades. Fortalecer a integração entre instituições e comunidade, promovendo inclusão social e cultura de prevenção.</p>	Engenharia Civil
	Projeto 08: Palestras Técnicas para a Comunidade – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a disseminação de conhecimentos</p>	Engenharia Civil

			<p>técnicos relacionados à Engenharia Civil para a comunidade. Contribuir para a qualificação profissional e ampliação de conhecimentos em áreas técnicas. Estimular a aproximação entre a instituição e a sociedade. Incentivar o interesse por cursos técnicos e de graduação, contribuindo para a captação de futuros estudantes.</p>	
	Projeto 09: Avaliação da Praça Chiquito Furtado – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a análise das condições de acessibilidade e segurança em espaços urbanos. Identificar melhorias estruturais para garantir inclusão e mobilidade de pessoas com deficiência. Desenvolver soluções baseadas em normas técnicas, contribuindo para a melhoria da infraestrutura urbana. Incentivar a responsabilidade social e o olhar crítico dos estudantes sobre o ambiente urbano.</p>	Engenharia Civil
	Projeto 10: Mostra de Profissões – Engenharia e Arquitetura – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a orientação profissional de estudantes do ensino médio por meio da apresentação das áreas de Engenharia e Arquitetura. Incentivar a reflexão sobre escolhas profissionais e trajetórias acadêmicas. Aproximar a comunidade escolar do ensino superior, apresentando possibilidades de</p>	Engenharia Civil

			<p>formação e atuação profissional. Estimular o interesse pelos cursos ofertados pela instituição.</p>	
	<p>Projeto 11: Conscientização sobre Riscos em Obras – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a conscientização sobre os riscos presentes na construção civil e a importância da segurança no trabalho. Incentivar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual. Contribuir para a redução de acidentes por meio da disseminação de informações preventivas. Estimular práticas seguras e responsáveis no ambiente de trabalho.</p>	<p>Engenharia Civil</p>
<p><b>Programa Integrador Engenharia de Software</b></p>	<p>Projeto 12: Ensino de Lógica de Programação com Portugal – Ouro Branco/MG</p>	2025	<p>Promover a introdução ao pensamento computacional por meio do ensino de lógica de programação para estudantes do ensino médio. Desenvolver a compreensão de conceitos básicos como variáveis, entrada e saída de dados, utilizando metodologias ativas e linguagem acessível. Estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas por meio de atividades práticas e interativas. Incentivar o interesse dos alunos pela área de tecnologia e programação. Proporcionar a integração entre ensino superior e educação básica, fortalecendo o papel social da instituição.</p>	<p>Engenharia de Software</p>

	<p>Projeto 13: Introdução à Inteligência Artificial – Ouro Branco/MG</p>	<p>2025</p>	<p>Promover o conhecimento sobre inteligência artificial e suas diferentes aplicações, ampliando a compreensão dos estudantes sobre tecnologias emergentes. Apresentar conceitos fundamentais de IA, incluindo suas abordagens e usos no cotidiano. Estimular o interesse pela área tecnológica e suas possibilidades profissionais. Contribuir para a formação crítica sobre o impacto da tecnologia na sociedade.</p>	<p>Engenharia de Software</p>
	<p>Projeto 14: Segurança Ofensiva: A Importância do Hacker Ético – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	<p>2025</p>	<p>Promover a conscientização sobre segurança digital e a importância da atuação ética na proteção de sistemas e dados. Apresentar conceitos relacionados à segurança ofensiva e ao papel do hacker ético. Incentivar a reflexão sobre os desafios da cibersegurança na sociedade contemporânea. Desenvolver o interesse dos estudantes por áreas estratégicas da tecnologia da informação.</p>	<p>Engenharia de Software</p>
	<p>Projeto 15: Introdução à Linguagem C++ – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	<p>2025</p>	<p>Promover o aprendizado de fundamentos da linguagem de programação C++, desenvolvendo habilidades iniciais em programação. Incentivar o raciocínio lógico e a compreensão de estruturas de programação.</p>	<p>Engenharia de Software</p>

			Contribuir para a formação técnica dos estudantes na área de desenvolvimento de software. Estimular o interesse por linguagens de programação e suas aplicações práticas.	
<b>Programa Integrador Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia</b>	Projeto 16: Corrida JB Run – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade por meio da prática orientada de atividades físicas. Incentivar a participação em eventos esportivos como estratégia de prevenção de doenças e promoção do bem-estar. Oferecer orientações e avaliações básicas de saúde, contribuindo para a conscientização sobre hábitos saudáveis. Fortalecer a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, ampliando o impacto social das ações extensionistas. Proporcionar vivências práticas aos estudantes, estimulando o aprendizado interdisciplinar e a aplicação dos conhecimentos em contextos reais.	Fisioterapia, Educação Física e Enfermagem
<b>Programa Integrador Educação Física e Fisioterapia</b>	Projeto 17: Inauguração da Pista Municipal de Caminhada – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a saúde e a qualidade de vida da comunidade por meio da prática orientada de atividades físicas. Incentivar a utilização de espaços públicos para a realização de exercícios físicos, fortalecendo hábitos saudáveis no cotidiano da população. Oferecer	Fisioterapia e Educação Física

			orientações sobre alongamento, aquecimento e cuidados com o corpo durante a prática de atividades físicas, contribuindo para a prevenção de lesões. Fortalecer a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio de ações extensionistas. Proporcionar vivências práticas aos estudantes, estimulando a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em contextos reais e o trabalho interdisciplinar na área da saúde.	
	Projeto 18: Gincana Educação Física e Fisioterapia – UNIFASAR	2025	Promover a integração entre os cursos de Educação Física e Fisioterapia por meio de atividades recreativas e competitivas. Estimular o trabalho em equipe, o espírito esportivo e a convivência acadêmica. Desenvolver habilidades organizacionais e de liderança entre os estudantes. Fortalecer a interdisciplinaridade entre áreas da saúde.	Educação Física e Fisioterapia
	Projeto 19: Semana Acadêmica de Fisioterapia e Educação Física (SAFEF) – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a atualização científica e a formação acadêmica dos estudantes por meio da oferta de palestras, workshops e minicursos. Incentivar a integração entre os cursos, fortalecendo o caráter interdisciplinar da formação. Estimular	Educação Física e Fisioterapia

					o pensamento crítico e a reflexão sobre práticas profissionais na área da saúde. Proporcionar contato com profissionais e temas relevantes para o mercado de trabalho. Contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas e científicas dos discentes.	
	Projeto 20: Participação em Eventos Esportivos e de Promoção da Saúde – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a inserção dos estudantes em eventos esportivos e ações de promoção da saúde.</p> <p>Desenvolver competências relacionadas à prevenção, reabilitação e orientação em saúde.</p> <p>Estimular o trabalho em equipe e a atuação interdisciplinar.</p> <p>Fortalecer a relação entre teoria e prática na formação acadêmica.</p> <p>Contribuir para a promoção da qualidade de vida da população.</p>		Fisioterapia e Educação Física	
<b>Programa Integrador Educação Física</b>	Projeto 21: Jogos Abertos de Ouro Branco (JOAB) – Ouro Branco/MG			2025	<p>Promover a participação dos estudantes em eventos esportivos comunitários, incentivando a vivência prática na organização e execução de competições.</p> <p>Desenvolver habilidades relacionadas à atuação como staff e apoio técnico em eventos esportivos.</p> <p>Estimular o trabalho em equipe, a responsabilidade e</p>	Educação Física

			<p>a proatividade dos discentes. Contribuir para a formação profissional por meio da inserção em contextos reais de atuação. Fortalecer a integração entre a instituição de ensino e a comunidade local.</p>	
	Projeto 22: Triangular Beneficente de Handebol – Ouro Branco/MG	2025	<p>Promover a prática esportiva por meio da realização de evento beneficente, incentivando valores como solidariedade e cooperação. Desenvolver habilidades organizacionais e de gestão de eventos esportivos. Estimular a participação dos estudantes em ações de impacto social. Proporcionar experiências práticas na organização e execução de competições esportivas.</p>	Educação Física
	Projeto 23: Jogos Abertos de Ouro Branco (Voleibol) – Ouro Branco/MG	2025	<p>Promover a vivência prática dos estudantes na organização e execução de competições de voleibol. Desenvolver competências relacionadas à arbitragem, organização e apoio logístico em eventos esportivos. Estimular o trabalho em equipe e a responsabilidade profissional. Fortalecer a integração entre universidade e comunidade por meio do esporte.</p>	Educação Física
	Projeto 24: Aulão Beneficente de Dança para a Terceira Idade – Ouro Branco/MG	2025	<p>Promover a saúde e o bem-estar da população idosa por meio da prática de atividades</p>	Educação Física

			<p>físicas orientadas. Incentivar a socialização e a qualidade de vida na terceira idade. Desenvolver nos estudantes competências relacionadas à prescrição e condução de atividades físicas para públicos específicos. Estimular ações de extensão com impacto social positivo.</p>	
	Projeto 25: Torneio de Voleibol – Congonhas/MG	2025	<p>Promover a participação dos estudantes em competições esportivas, incentivando a vivência prática no contexto competitivo. Desenvolver habilidades técnicas, táticas e organizacionais relacionadas ao voleibol. Estimular o trabalho em equipe e o espírito esportivo. Fortalecer a integração entre diferentes instituições e comunidades por meio do esporte.</p>	Educação Física
	Projeto 26: Preparação para Campeonato Mineiro – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Desenvolver competências relacionadas à preparação física e técnica de atletas para competições esportivas. Proporcionar vivências práticas no acompanhamento de treinamentos esportivos. Estimular o aprendizado aplicado em contextos reais de rendimento esportivo. Contribuir para a formação profissional dos estudantes na área de treinamento esportivo.</p>	Educação Física

	Projeto 27: Caminhada Penitencial das Juventudes – Belo Vale/MG	2025	Promover a participação em eventos comunitários de caráter social e cultural. Incentivar a prática de atividades físicas em contextos coletivos. Estimular o envolvimento dos estudantes em ações que fortalecem vínculos sociais e comunitários. Desenvolver competências relacionadas à organização e apoio em eventos.	Educação Física
	Projeto 28: Passeio Ciclístico – Itaverava/MG	2025	Incentivar a prática de atividades físicas ao ar livre, promovendo saúde e qualidade de vida. Desenvolver a participação dos estudantes em eventos esportivos comunitários. Estimular hábitos saudáveis e sustentáveis. Fortalecer a integração entre universidade e comunidade.	Educação Física
	Projeto 29: Jogos Escolares de Minas Gerais (JEMG) – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a inserção dos estudantes em competições escolares, ampliando a vivência prática em arbitragem, apoio técnico e organização esportiva. Desenvolver habilidades de acompanhamento de equipes em contexto competitivo. Fortalecer a relação entre formação acadêmica e prática profissional. Incentivar a participação em eventos esportivos educacionais.	Educação Física
	Projeto 30: Circuito de Corrida Minas UAI – Ouro Branco/MG	2025	Promover a participação dos	Educação Física

			<p>estudantes na organização de evento esportivo comunitário. Desenvolver habilidades relacionadas ao suporte logístico, hidratação, entrega de medalhas e orientação de percurso. Estimular o trabalho em equipe e a responsabilidade profissional. Fortalecer a relação entre universidade e comunidade por meio do esporte.</p>	
	Projeto 31: Corrida RUPES – Ouro Branco/MG	2025	<p>Promover a participação dos estudantes em evento esportivo e recreativo, incentivando a vivência prática na organização e execução de ações comunitárias. Desenvolver competências em apoio logístico, orientação de público e trabalho em equipe. Estimular a promoção da saúde e do lazer. Fortalecer a integração entre universidade e comunidade.</p>	Educação Física
	Projeto 32: Ergonomia e Ginástica Laboral – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a análise de postos e rotinas de trabalho, identificando necessidades ergonômicas. Desenvolver protocolo de ginástica laboral voltado à promoção da saúde do trabalhador. Aplicar atividades práticas de prevenção de desconfortos e agravos ocupacionais. Proporcionar vivência acadêmica em ações de saúde laboral.</p>	Educação Física

	Projeto 33: Campeonato Mineiro de Handebol – Ouro Branco/MG	2025	Promover a inserção dos estudantes em eventos esportivos de maior porte, ampliando a experiência prática em organização e apoio técnico. Desenvolver habilidades relacionadas ao handebol competitivo. Estimular o comprometimento, a responsabilidade e o trabalho em equipe.	Educação Física
	Projeto 34: Corrida do Massa – Entre Rios de Minas/MG	2025	Promover a participação dos estudantes na organização de evento esportivo comunitário. Desenvolver habilidades de staff, apoio logístico e relacionamento com o público. Incentivar a prática de atividade física e o envolvimento com ações extensionistas. Fortalecer a integração entre universidade e comunidade.	Educação Física
	Projeto 35: IV Copa LivreHand de Handebol – Ouro Branco/MG	2025	Promover a participação dos estudantes em evento esportivo competitivo, ampliando a vivência prática em organização, apoio técnico e acompanhamento de jogos. Desenvolver competências relacionadas ao handebol e à gestão esportiva. Fortalecer a formação acadêmica em contextos reais de atuação.	Educação Física
<b>Programa Integrador Fisioterapia</b>	Projeto 36: Ações de Promoção da Saúde do Idoso – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a saúde e a qualidade de vida da população idosa por meio de ações de avaliação	Fisioterapia

			<p>funcional e intervenções preventivas. Desenvolver atividades voltadas ao equilíbrio, marcha e propriocepção, visando a prevenção de quedas. Incentivar hábitos saudáveis e a manutenção da funcionalidade. Proporcionar aos estudantes vivências práticas em contextos reais de atenção à saúde. Fortalecer a formação humanizada e o compromisso social dos discentes.</p>	
	<p>Projeto 37: Ações de Conscientização e Proteção à Pessoa Idosa – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a conscientização sobre os direitos da pessoa idosa e a prevenção da violência. Desenvolver atividades terapêuticas voltadas à coordenação motora, equilíbrio e bem-estar. Incentivar a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitários. Estimular a atuação humanizada dos estudantes em contextos sociais. Contribuir para a promoção da saúde integral da pessoa idosa.</p>	Fisioterapia
	<p>Projeto 38: Atividades Funcionais e Sensoriais em Eventos de Saúde – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a saúde por meio da realização de circuitos motores e trilhas sensoriais. Desenvolver habilidades relacionadas ao equilíbrio, coordenação e propriocepção. Incentivar a participação da comunidade em atividades físicas orientadas.</p>	Fisioterapia

			Proporcionar experiências práticas aos estudantes em eventos de saúde. Contribuir para a prevenção de agravos e promoção do bem-estar.	
	Projeto 39: Educação em Saúde e Sustentabilidade – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a conscientização sobre a relação entre saúde e meio ambiente. Desenvolver ações comunitárias voltadas à sustentabilidade e qualidade de vida. Realizar atividades de orientação em saúde, como aferição de pressão arterial e preparação física. Incentivar práticas saudáveis e sustentáveis. Estimular o engajamento social dos estudantes.	Fisioterapia
	Projeto 40: Integração Acadêmica e Comunitária em Eventos Institucionais – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a integração entre estudantes, professores e comunidade por meio da participação em eventos institucionais. Estimular o desenvolvimento de competências sociais e profissionais. Fortalecer vínculos acadêmicos e o sentimento de pertencimento à instituição. Incentivar a participação em atividades extracurriculares. Contribuir para a formação integral dos discentes.	Fisioterapia
<b>Programa Integrador Fisioterapia, Educação Física e Nutrição</b>	Projeto 41: Inclusão e Promoção da Saúde da Pessoa com Deficiência – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a inclusão social e a valorização da pessoa com deficiência por meio de ações comunitárias.	Fisioterapia, Educação Física e Nutrição

			<p>Desenvolver atividades de promoção da saúde, lazer e bem-estar. Incentivar a interação entre estudantes e a comunidade. Estimular a formação acadêmica voltada à diversidade e inclusão. Fortalecer o compromisso social dos discentes.</p>	
	<p>Projeto 42: Ações Comunitárias Interdisciplinares em Saúde – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a integração entre universidade e comunidade por meio da participação em eventos de saúde e bem-estar. Oferecer orientações sobre hábitos saudáveis e qualidade de vida. Realizar ações como aferição de pressão arterial, atividades motoras e orientações preventivas. Estimular o trabalho interdisciplinar entre cursos da área da saúde. Proporcionar experiências práticas aos estudantes em ambientes comunitários.</p>	<p>Fisioterapia, Educação Física e Nutrição</p>
<p><b>Programa Integrador Fonoaudiologia</b></p>	<p>Projeto 43: Campanhas de Conscientização em Saúde – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover ações de conscientização em saúde por meio de campanhas educativas voltadas à população. Disseminar informações sobre temas relevantes como doação de sangue, afasia, fissura labiopalatina e câncer de cabeça e pescoço. Incentivar a prevenção, o diagnóstico precoce e o cuidado com a saúde. Fortalecer o papel da Fonoaudiologia na</p>	<p>Fonoaudiologia</p>

			<p>promoção da qualidade de vida e inclusão social. Estimular o engajamento dos estudantes em ações extensionistas de impacto social.</p>	
	<p>Projeto 44: Educação em Saúde Auditiva e Prevenção da PAIR – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a conscientização sobre a saúde auditiva e os riscos da exposição a ruídos intensos. Orientar a população sobre a prevenção da Perda Auditiva Induzida por Ruído, incentivando hábitos seguros no uso de fones de ouvido e em ambientes ocupacionais. Estimular a realização de exames auditivos periódicos. Contribuir para a prevenção de agravos à saúde auditiva. Fortalecer a atuação da Fonoaudiologia na promoção da saúde e prevenção de doenças.</p>	Fonoaudiologia
	<p>Projeto 45: Comunicação e Inclusão de Pessoas com Autismo – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a conscientização sobre as diferentes formas de comunicação de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Incentivar práticas inclusivas por meio do uso de recursos como Comunicação Alternativa e Aumentativa. Estimular a compreensão sobre a importância da linguagem e da interação social no desenvolvimento infantil. Fortalecer o papel da Fonoaudiologia na inclusão social e educacional. Sensibilizar a comunidade para o</p>	Fonoaudiologia

			respeito à diversidade e à neurodiversidade.	
	Projeto 46: Atuação da Fonoaudiologia na Inauguração da Pista de Caminhada – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	<p>Promover a saúde e a qualidade de vida da população por meio da participação em ações interdisciplinares em evento comunitário. Orientar a população sobre cuidados com a saúde auditiva, especialmente no uso de fones de ouvido durante atividades físicas. Integrar estudantes de diferentes cursos da área da saúde em ações práticas de promoção da saúde. Proporcionar vivências reais de atuação profissional. Fortalecer a relação entre a instituição e a comunidade local.</p>	Fonoaudiologia, Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem
	Projeto 47: Educação em Saúde Auditiva no Ambiente Ocupacional (SIPATMIN) – Carandaí/MG	2025	<p>Promover a conscientização sobre saúde auditiva no ambiente de trabalho, especialmente em contextos com exposição a ruídos intensos. Orientar trabalhadores sobre a prevenção de perdas auditivas ocupacionais. Destacar a importância do uso de equipamentos de proteção individual. Fortalecer a atuação da Fonoaudiologia na saúde do trabalhador. Proporcionar aos estudantes experiências práticas em ambientes profissionais reais.</p>	Fonoaudiologia

	Projeto 48: Orientação em Saúde Auditiva para Praticantes de Atividade Física – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a conscientização sobre o uso seguro de fones de ouvido durante a prática de atividades físicas. Orientar sobre hábitos preventivos para preservação da audição. Identificar sinais de alerta relacionados a alterações auditivas. Incentivar a busca por acompanhamento profissional quando necessário. Contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida da população.	Fonoaudiologia
	Projeto 49: Orientação em Desenvolvimento da Comunicação Infantil – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a conscientização sobre o desenvolvimento da linguagem infantil e a importância da intervenção precoce. Orientar pais e responsáveis sobre sinais de atraso na comunicação. Incentivar a busca por acompanhamento fonoaudiológico quando necessário. Contribuir para o desenvolvimento saudável da comunicação, aprendizagem e autoestima infantil. Fortalecer o papel da Fonoaudiologia na promoção do desenvolvimento infantil.	Fonoaudiologia
<b>Programa Integrador Nutrição</b>	Projeto 50: Educação Alimentar em Evento Inclusivo (APAE) – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a educação alimentar e nutricional por meio de atividades lúdicas e acessíveis à comunidade. Incentivar escolhas alimentares saudáveis utilizando estratégias educativas, como a dinâmica do “Semáforo da Alimentação”. Contribuir para a	Nutrição

			<p>inclusão social por meio da participação em eventos voltados à pessoa com deficiência. Estimular a interação entre estudantes e comunidade, fortalecendo o papel social da universidade. Proporcionar vivências práticas aos discentes, favorecendo a aplicação dos conhecimentos acadêmicos em contextos reais.</p>	
	<p>Projeto 51: Ações de Educação Alimentar e Nutricional na Atenção Primária – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a educação alimentar e nutricional junto à comunidade por meio de ações realizadas na atenção primária à saúde. Orientar a população sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis no dia a dia. Desenvolver atividades como rodas de conversa e orientações individuais, ampliando o acesso à informação em saúde. Estimular a promoção da qualidade de vida e a prevenção de doenças. Proporcionar aos estudantes vivências práticas em contextos reais de atuação profissional.</p>	Nutrição
	<p>Projeto 52: Projeto “Equilíbrio no Prato: Construindo Bons Hábitos e Prevenindo o Sobrepeso e a Obesidade” – Conselheiro Lafaiete/MG</p>	2025	<p>Promover a conscientização sobre a prevenção do sobrepeso e da obesidade por meio da educação alimentar. Incentivar a adoção de hábitos saudáveis e equilibrados. Desenvolver ações educativas voltadas à construção de uma alimentação</p>	Nutrição

			adequada e consciente. Fortalecer a atuação dos estudantes em ações de promoção da saúde na comunidade. Estimular a integração entre universidade e serviços de saúde.	
	Projeto 53: Integração Interdisciplinar em Promoção da Saúde – Conselheiro Lafaiete/MG	2025	Promover a integração entre diferentes cursos por meio de atividades práticas voltadas à saúde e bem-estar. Incentivar a prática de atividades físicas associadas à promoção de hábitos saudáveis. Estimular o trabalho interdisciplinar entre os cursos participantes. Proporcionar momentos de interação, lazer e qualidade de vida para os estudantes. Fortalecer a formação acadêmica por meio de experiências coletivas e integradas.	Nutrição, Educação Física e Administração

## Políticas de Inovação

O Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR sempre esteve na vanguarda em relação a inovações que proporcionam benefícios para a comunidade acadêmica. Ao pensar em tecnologia, a IES segue o princípio de utilizá-la como meio relevante para auxiliar a construção do conhecimento e como apoio, de forma significativa, a toda a gestão acadêmica em suas diversas esferas. Dessa forma, com o intuito de nortear as atividades institucionais que demandam inovação tecnológica, faz-se necessária a construção de políticas que atendam a essas necessidades.

No contexto da IES, a inovação tecnológica é incorporada aos processos de ensino e aprendizagem com o uso de dispositivos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). Por meio deles, é possível ofertar subsídios metodológicos, com foco didático-pedagógico, que auxiliem os acadêmicos na construção de suas habilidades e competências. Diante de uma sociedade que se encontra em transformação constante e na qual a tecnologia tem grande

influência, as ferramentas de educação a distância, por exemplo, passam a ser fundamentais na construção do conhecimento acadêmico.

Essa dinâmica oportuniza aos estudantes e futuros profissionais o contato e a utilização de ferramentas que fazem parte de um contexto social metamórfico. Esse cenário carece de melhoria e desenvolvimento constantes, que podem ser feitos por inovações disruptivas ou incrementais. Tais inovações, além de facilitar o acesso ao processo de formação e qualificação, contribuem para o desenvolvimento da sociedade, a inclusão de minorias e a evolução nos processos de produção e inovação, que contribuem para a ampliação de oportunidades educacionais em todas as classes sociais.

A missão institucional do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR está fundamentada em promover o ensino, a pesquisa e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação profissional para o trabalho. Além disso, um dos princípios filosófico-educacionais de formação dos educandos está direcionado na articulação do ensino, da pesquisa/iniciação científica e da extensão em diferentes níveis e modalidades. Esse pressuposto norteia o desenvolvimento das políticas de inovações tecnológicas da IES, expostas neste PDI, e que passam por constante atualização, devido ao dinamismo imperativo da tecnologia.

No que tange aos recursos inovativos, as políticas institucionais deverão ser dispostas de forma que permitam:

- I. Desenvolver estratégias de gestão, comunicação e aprendizagem, suportadas por soluções tecnológicas convergentes;
- II. Utilizar as ferramentas essenciais que possibilitem aos estudantes clareza acerca dos recursos metodológicos e tecnológicos trabalhados ao longo do processo educativo;
- III. Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico;
- IV. Estimular o uso de recursos e objetos de aprendizagem que facilitem o processo educativo;
- V. Desenvolver recursos de aprendizagem na estrutura de simuladores que permitam uma segura imersão nas diferentes realidades científicas e profissionais;
- VI. Desenvolver tecnologias de aprendizagem que facilitem experiências de aprendizagem gamificadas, colaborativas e imersivas;

VII. Aproximar as práticas profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

VIII. Disponibilizar recursos que, ao serem dispostos e ofertados, deverão garantir a obtenção de informações e de indicadores capazes de aferir a assertividade do recurso e da metodologia, além de eventuais necessidades de correção, reparo ou substituição;

IX. Produzir recursos e objetos que proporcionem a aprendizagem por meio de dispositivos e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) que garantam também a viabilidade e a facilidade do acesso;

X. Prever a estruturação tecnológica física e lógica necessária para atender às necessidades de ensino, pesquisa e extensão.

XI. Estruturar um plano de contingência que preveja o suporte, o pleno atendimento e a garantia de estabilidade dos recursos e serviços tecnológicos;

XII. Atualizar constantemente os recursos, sempre prevendo a aquisição de novos dispositivos que garantam a contemporaneidade das produções institucionais;

XIII. Manter um corpo técnico-administrativo que esteja apto a desenvolver as atividades necessárias, sendo ampliado sempre que houver demanda.

## Estímulo ao Empreendedorismo

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR estimula o empreendedorismo em toda a comunidade acadêmica reforçando assim o seu compromisso com a missão institucional ao qualificar seus alunos para o pleno exercício profissional e cidadão, de forma a contribuir para o desenvolvimento social e econômico regional. Como forma de estimular ao empreendedorismo, a instituição adota as seguintes medidas:

- Criar um ambiente propício às ações inovadoras e empreendedoras, por meio da criação e manutenção do Departamento de Inovação e Tecnologia;
- Promover cursos, palestras, eventos que estimulem a cultura empreendedora e de inovação;
- Estabelecer parcerias com empresas, órgãos governamentais e outras instituições, sobretudo aquelas com representatividades sociais, culturais e regionais para a disseminação e colaboração em projetos que promovam a cultura da inovação e do empreendedorismo.
- Capacitar o corpo docente em Metodologias Ativas de ensino alinhadas com o desenvolvimento e formação do perfil empreendedor dos alunos, com a realização de práticas e pesquisas que promovam a inovação e tecnologia.
- Promover ações que unifiquem a pesquisa e extensão juntamente com a inovação e tecnologia.

- Investir na criação e manutenção de Empresas Juniores institucionais, assim como garantir um sistema de mentoria aos alunos membros de empresas juniores.
- Buscar a inclusão de conteúdos disciplinares relacionados ao empreendedorismo e inovação nas matrizes dos cursos de graduação e pós graduação.
- Investir na elaboração de um habitat de inovação que possa posteriormente promover a formação e incubação de empresas e startups.

### Parcerias Estratégicas

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR reconhece que a inovação é resultado de uma rede de colaboração e parcerias dentre os diferentes agentes de ecossistemas de inovação. Dessa forma, a instituição deve buscar estabelecer parcerias estratégicas com a adoção das seguintes medidas:

- Estabelecer o Departamento de Inovação e Tecnologia como o setor responsável por buscar e manter relações de parcerias e colaboração com diferentes atores de ecossistemas de inovação;
- Estabelecer impacto e influência em ecossistemas de inovações regionais como forma de potencializar as ações, internas e externas à comunidade acadêmica, de inovação, empreendedorismo e tecnologia;
- Buscar a participação e colaboração, via Departamento de Inovação e Tecnologia, em projetos e iniciativas externas de incentivo à cultura empreendedora, de fomento à inovação e amplo uso de tecnologias;
- Manter as parcerias estratégicas firmadas com outras entidades e agentes de inovação e empreendedorismo como garantia do processo de melhoria contínua das ações do Departamento de Inovação e Tecnologia.
- Fomentar e apoiar a criação de redes de inovação e empreendedorismo, que promovam a troca de conhecimentos e experiências como forma de atingir a excelência em processos de inovação e empreendedorismo;
- Incentivar o uso das parcerias estratégicas no desenvolvimento de processos de pesquisas e ações de extensão alinhadas com o desenvolvimento da cultura inovadora e desenvolvimento do perfil empreendedor.
- Promover um ambiente rápido e eficiente, no que tange à tomada de decisões, por parte da Reitoria, Pró-reitorias e Departamento de Inovação e Tecnologia, como forma de garantir respostas e ações rápidas em iniciativas, internas e externas, relacionadas a parcerias, colaboração e participação de iniciativas, projetos e demais eventos com foco no desenvolvimento econômico regional, fomento à cultura do empreendedorismo e inovação.

### Estímulo à Inovação Social

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR entende e reconhece que a inovação não se restringe somente à esfera econômica, mas pode ser aplicada em benefício da sociedade como um todo. Por isso, a instituição deve estimular a inovação social, por meio da realização de projetos que busquem a solução de problemas sociais e ambientais. Para tanto, a instituição busca garantir o estímulo à inovação social com as seguintes medidas:

- Estimular que os projetos de Programas Integradores e demais projetos de extensão busquem atender às demandas da sociedade com ampla participação da comunidade acadêmica e com o uso de recursos e técnicas consideradas inovadoras.
- Incentivar que as iniciativas no âmbito de Pesquisa busquem avaliar, explorar além de propor ações e soluções que promovam a resolução de problemas regionais e sociais sempre alinhados aos processos de inovação e tecnologia.
- Estimular a participação, via Departamento de Inovação e Tecnologia, na realização de projetos que busquem levar a temática de inovação, empreendedorismo e tecnologia para

as escolas pertencentes às diferentes redes de ensino e em todos os níveis, como forma de estimular a inovação social.

- Estimular a participação de projetos em parceria com instituições e organizações da sociedade civil, visando a execução de projetos sociais de impacto na comunidade.
- Buscar a formação de equipes multidisciplinares, via Departamento de Inovação e Tecnologia, na colaboração com demandas sociais oriundas do poder público ou de entidades representativas comunitárias.

## Infraestrutura

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR reconhece que os processos de inovação requerem infraestrutura adequada e de qualidade, que possa suportar as atividades de pesquisas, de extensão e de disseminação da cultura inovadora e empreendedora. Por isso, a instituição deve investir e disponibilizar seus ativos para a criação de um ambiente propício à inovação e ao empreendedorismo por meio das seguintes medidas:

- Investir na modernização e ampliação dos laboratórios e equipamentos disponíveis na instituição;
- Estimular a criação de espaços e estruturas físicas destinados a Empresas Juniores como forma de propiciar a operação e atendimentos das empresas.
- Disponibilizar os espaços internos e laboratórios para a realização de projetos, eventos, palestras e demais iniciativas de impacto social alinhadas à cultura empreendedora, fomento à inovação e tratamento de questões comunitárias.
- Disponibilizar laboratórios institucionais para processos de pesquisa e extensão relacionados com o empreendedorismo e inovação.
- Ofertar e manter uma estrutura gerencial dos espaços físicos e laboratórios como forma de garantir a usabilidade imediata dos ativos institucionais em projetos e demais iniciativas relacionadas à inovação e empreendedorismo.
- Estabelecer o complexo de laboratórios institucionais como ambientes de desenvolvimento de novos produtos e serviços, em atividades internas relacionadas à comunidade acadêmica, em atividades externas oriundas de ações de participação e colaboração do Departamento de Inovação e Tecnologia ou em atividades de prestação de serviços.

## **Tópicos da UNIFASAR, que correspondem a dimensão 2, sujeito de avaliação:**

- Políticas de Ensino
- Formação do Egresso:
- Exercício Profissional
- Produção do Conhecimento
- Autonomia
- Competências e Habilidades
- Tecnologia, inovação e empreendedorismo
- Articulação Teoria e Prática / Pesquisa e Extensão

- Políticas de Pesquisa
- Processo Acadêmico:
- Formação do Aluno e Qualificação do Professor
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação;:
- Regulamento
- Incentivo às atividades de pesquisa
- Financiamento
- Simpósio de Iniciação Científica - SIC
- Livro de Resumos do SIC, indexado sob nº 1984-7734
- Revista Científica da UNIFASAR, intitulada Ágora, indexada sob o nº ISSN 1982-2561
- Políticas de Extensão:
- Processo Acadêmico
- Intervenção integradora da sociedade
- Espaço privilegiado na formação do egresso e na qualificação do corpo docente
- Desenvolvimento de novos conhecimentos, viabilizando a produção científica e a pesquisa
- Pró-Reitoria de Extensão - PROEX:
- Regulamento
- Projetos
- Financiamento

### **Proposta avaliativa:**

Acompanhamento da CPA visando o desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão

### **Ações Propostas:**

- Promoções de eventos culturais, artísticos, ações sociais, esportivos dentre outros;
- Reuniões;
- Promoção de eventos de inovação e empreendedorismo para a comunidade acadêmica.
- Imersão sobre inovação e empreendedorismo para os coordenadores de curso.
- Estabelecimento de conexões com outros atores de inovação.
- Organização e participação em eventos de inovação externos.

## **DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade**

O Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de diálogo entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar as informações nos canais de comunicação e divulgar as diversas ações realizadas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, para maior democratização do acesso pela comunidade externa.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, são criadas as seguintes ações

- I. Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
- II. Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (Facebook, Youtube, Whats App, Instagram, Site, Blog, LinkedIn, Twitter, Shopify, informativos on-line e off-line), que permitem aos receptores se sentirem dentro do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR em âmbitos nacionais e internacionais, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
- III. Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de --administração geral;
- IV. Promover o relacionamento e o fortalecimento com a sociedade por meio da Assessoria de Imprensa;
- V. Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus

objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;

VI. Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);

VII. Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;

VIII. Manter atualizados os canais de comunicação;

IX. Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

A CPA verificou que o UNIFASAR transmite para a comunidade externa sua imagem pública, de forma clara, objetiva e abrangente, utilizando as mais diversas mídias que resultam e expressam sua diretriz de ação. O UNIFASAR utiliza diversos meios de comunicação, dentre eles, divulgação semanal no principal jornal da cidade (Correio da Cidade), atualização permanente do site UNIFASAR, e ainda, vale-se das redes sociais: Twitter, Facebook e Instagram, ampliando a aproximação com a comunidade externa e aumentando seu potencial de divulgação, com espaços de diálogo e compartilhamento.

O UNIFASAR, conta com o setor de Comunicação e Marketing UNIFASAR que desenvolve as seguintes ações, junto à comunidade local e regional:

I - Desenvolve o planejamento estratégico da Comunicação Institucional;

II - Elabora e executa o planejamento de Endomarketing;

III - Cria novos projetos de comunicação interna e externa da IES;

IV - Organiza eventos internos e externos;

V - Elabora e executa pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso;

VI - Organiza estudos de mercado, visando traçar o perfil do público alvo;

VII - Elabora relatórios gerenciais visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores;

VIII - Organiza e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais;

IX - Elabora textos para vídeos e/ou outdoor institucional e acompanhar a sua produção e de comerciais;

X - Negocia com órgãos públicos e/ou privados visando facilidades para os alunos;

XI - Divulga o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações do UNIFASAR;

XII - Utiliza jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, *outdoor* e *folder* para divulgação de projetos institucionais.

No site do UNIFASAR, um dos principais canais de comunicação com diferentes segmentos de público, divulgam-se eventos, informações sobre cursos de graduação e especialização, infraestrutura da IES, Projetos de extensão no âmbito social, cultural e educacional, Projeto UNIFASAR de Portas Abertas, dentre outros.

Com o objetivo de regulamentar as atividades de inovação, empreendedorismo, propriedade intelectual e tecnologias digitais no UNIFASAR, o Departamento de Tecnologia e Inovação cumpre também o papel de integração e comunicação com o Ecossistema de Inovação Local.

#### **Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 4, sujeito de avaliação:**

- Projetos de Comunicação e Interação com a Sociedade
- Projetos de Interação com Empresas Regionais e Instituições Públicas
- Projeto de Avaliação da Inserção dos Egressos no Mercado de Trabalho
- Projetos de Tecnologia, inovação e empreendedorismo

#### **Proposta avaliativa:**

Acompanhamento pela CPA da eficiência das atividades de Comunicação.

#### **Ações Propostas:**

- Reuniões e debates para produção do material de divulgação
- Inserção de mais um redator no setor de comunicação
- Criação de novos canais de comunicação da instituição com a sociedade
- Integração do UNIFASAR ao ecossistema de inovação local

#### **DIMENSÃO 9: Política de Atendimento aos Discentes**

As estratégias de apoio e desenvolvimento acadêmico aos estudantes do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR envolvem diversas iniciativas que vão desde o estímulo ao autodesenvolvimento até programas que promovam o sucesso, a permanência acadêmica e a oportunidade de ampliação da vivência universitária na IES.

I. Oferecer programas de apoio pedagógico, psicológico, por meio da através do Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE

II. Oferecer espaço para convivência estudantil.

III. Promover o desenvolvimento de uma política de inclusão e permanência na IES, para alunos carentes por meio da disponibilidade de programas de bolsas e descontos.

IV. Estimular à permanência na IES com programas de nivelamento da aprendizagem, atendimento pedagógico, psicológico, ouvidoria e apoio administrativo, por meio do Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica.

V. Ampliar a política colaborativa com os alunos em suas aspirações esportivas, por meio das Atléticas, cedendo espaço no complexo esportivo interno, para seus treinos e competições e patrocinando-os em seus eventos externos.

VI. Promover, simpósios de caráter científico que conta com a participação dos acadêmicos internos, professores e participantes externos, gerando um momento de inter-relações em prol do objetivo da produção do conhecimento.

VII. Promover e Subsidiar projetos de extensão, desenvolvidos por professores e aluno.

VIII. Estimular a participação por meio do Núcleo de ensino da graduação, com a participação dos professores, de programas sobre Inovação Tecnológica, através de seminários, encontros, discussões, de apoio a projetos de alunos, dentre outros.

IX.. Manter e divulgar a Ouvidoria presencial e EaD;

X. Manter e revitalizar continuamente os setores de apoio à aprendizagem inclusiva, por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI.

XI. Manter, estruturar e ofertar cursos de nivelamento;

XII. Manter áreas específicas para o atendimento e a gestão dos estágios curriculares, por meio do Núcleo de Estágio;

XIII. Criar oportunidades internacionais para estudantes, por meio de intercâmbio e convênios com outras Instituições;

XIV. Viabilizar, de acordo com as políticas de ensino constituídas neste PDI, a participação de discentes em eventos realizados no Brasil, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais e desportivas;

XV. Contribuir para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente;

XVI. Oportunizar trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições;

XVII. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação;

XVIII. Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico;

XIX. Promover a integração do ensino e da investigação científica, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda;

XIX. Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais.

A IES atua, ainda, como um vasto leque de atendimento aos discentes nos âmbitos acadêmicos e sociais.

A CPA constatou que em consonância com as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a política de atendimento aos estudantes é estabelecida por

meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares, monitorias, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos de iniciação científica, cultural e esportiva.

O UNIFASAR disponibiliza aos estudantes dos cursos de graduação o acesso a dados e registros acadêmicos. Registra-se ainda, como apoio aos estudantes as seguintes ações:

### **Atendimento Extraclasse**

O atendimento extraclasse é realizado pela Coordenadoria de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante-NDE, pelos professores com jornada semanal específica para esse atendimento ao aluno, assim como pelo serviço de apoio psicopedagógico ao discente. Esse atendimento é personalizado e individual, realizado mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

### **Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica - NAP**

O Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica é o órgão de orientação pedagógica pertencente ao corpo docente do UNIFASAR. O núcleo presta atendimento a IES, mediante um serviço especializado que tem como objetivo intervir nas dificuldades de aprendizagem, na orientação didático-metodológica, bem como na relação professor-aluno, atendendo alunos e professores de maneira individual ou grupal.

O NAP atua no atendimento aos estudantes e professores do UNIFASAR, atuando de forma preventiva, quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAP é designado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução e será subordinado diretamente à Reitoria.

São atribuições do NAP:

I - Orientação pedagógica individual a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica e, ainda, acompanhamento psicológico, quando se fizer necessário.

II - Intervenção pedagógica junto ao corpo docente.

III - Apoio aos professores nas dificuldades relacionais e pedagógicas entre professor e aluno.

IV - Assistência aos coordenadores de curso em necessidades relativas aos aspectos pedagógicos para melhor atendimento aos docentes e discentes.

V - Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição.

VI - Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos.

VII - Promover a integração da Comunidade Acadêmica do UNIFASAR.

Compete ao Coordenador do NAP:

I. Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente.

II. Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhá-los ao Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE).

III. Elaborar, com as Coordenações de Cursos, procedimentos para a melhoria da aprendizagem e orientação de estudos.

IV. Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários.

V. Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na IES.

VI. Orientar os alunos e docentes nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional. Assim sendo contamos com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão - NAI.

VII. Modernização e atualização das metodologias de ensino aprendizagem, baseadas em metodologias ativas e no currículo por competência.

VIII. Coordenar a transição da modalidade de ensino presencial para o ensino remoto ou para outra modalidade de ensino em função de pandemias ou outros eventos, sempre de acordo com a legislação vigente à época.

O Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE é o órgão que tem por objetivo atender o alunado mediante aos seguintes serviços especializados: Orientação Psicopedagógica, atendimento psicológico, atendimento fonoaudiólogo, intérprete de LIBRAS, dentre outros, quando se fizerem necessários para o bom desenvolvimento do aprendizado do aluno e a sua integração na Instituição.

O NAE prestará atendimento aos estudantes da UNIFASAR, atuando de forma preventiva quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional. O Coordenador do NAE é designado pelo Diretor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução.

O atendimento é caracterizado por orientações individuais a alunos encaminhados pelos professores, pelas Coordenadorias de Curso ou aqueles que procuram a Ouvidoria e ou o serviço espontaneamente. Assim sendo os estudantes da UNIFASAR, são atendidos pelo NAE, conforme as suas necessidades e especificidades relativas a boa interação do respectivo graduando no contexto de sua formação.

### **Mecanismos de Nivelamento**

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes e a permanência do aluno na Instituição, o UNIFASAR oferece aos seus alunos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Química e Física, bem como recuperar a aprendizagem dos alunos nos demais conteúdos curriculares, quando o aproveitamento dos discentes registra uma porcentagem abaixo da média.

Os mecanismos de nivelamento são em forma de cursos que visam suprir as deficiências básicas dos alunos com dificuldade de acompanhar adequadamente o Curso. A IES utiliza mecanismos de nivelamento para os alunos com deficiência de aprendizagem, buscando recuperar aqueles que estavam temporariamente afastados da vida acadêmica e os que necessitam de reforço. Os alunos oriundos do ensino médio público, cuja formação é precária e deficiente em função da continuidade da formação a nível superior.

## Monitoria

O UNIFASAR mantém um programa de monitoria, nele são selecionados alunos regulares pelas coordenadorias de curso por meio de editais próprios, dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria não implica vínculo empregatício e é exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular de disciplina curricular.

## Programas de Apoio Financeiro: Programa de Financiamento de Estudos para Alunos Carentes, Políticas de desconto, bolsas e financiamentos próprios

O UNIFASAR respaldada por sua Mantenedora visando sempre garantir o equilíbrio financeiro e sua sustentabilidade, sensível à crescente demanda por parte de alunos e candidatos tem criado uma série de programas próprios de acesso ao ensino superior por meio de descontos e bolsas. Que além do viés econômico está buscando parcerias com escolas públicas visando incentivar a qualidade da educação pública e dar incentivo por mérito aos alunos que se esforçam mais. Dentre os programas de bolsas destacamos:

- 1) **Mérito ENEM:** Política exclusiva para alunos ingressantes tem o foco nos alunos que realizam o Exame Nacional do Ensino Médio, e concede bolsas que vão de 30% a 100%, conforme a nota obtida. É publicado edital aos interessados de forma a garantir transparência e número de vagas disponíveis. As vagas são preenchidas conforme ordem de matrícula.
- 2) **Bolsa Pro Naf:** Uma bolsa oferecida tanto para ingressantes como veteranos que em um determinado momento atravessam problemas financeiros para dar continuidade ou ingressarem no ensino superior. É um programa de bolsa para alunos de baixa renda, amparado pelo NAF – Núcleo de Apoio Financeiro da UNIFASAR. O mesmo é publicado e acompanhado por edital com periodicidade semestral, o aluno deve procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário próprio e apresentar toda documentação exigida.

Os descontos poderão ser de **até 30% de desconto**, conforme análise e disponibilidade de dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda.

- 3) **Pag Fácil UNIFASAR sem juros:** financiamento próprio e sem juros ofertado para veteranos e ingressantes que não tenham condições de manterem seus estudos. O número de vagas está limitado à dotação orçamentária da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. Os interessados devem procurar o Departamento Financeiro, preencher formulário específico e após análise dos dados será dado o deferimento ou indeferimento. O candidato deve ter vínculo com a IES e ter efetuado sua matrícula. Renda familiar bruta de até dois salários mínimos, leva em consideração critérios socioeconômicos. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Cabe ressaltar que tal política possui normas claras e públicas que buscam beneficiar o maior número de alunos que de fato dependem do programa para sua manutenção no Ensino Superior.

- 4) **Convênios Empresariais:** Após estudos e buscando a profissionalização das pessoas da região do Alto Paraopeba o UNIFASAR estabeleceu convênios com empresas privadas e públicas, associações e outros órgãos para ofertar bolsas que chegam até 20% nos cursos da instituição aos colaboradores e seus dependentes legais, durante o tempo que estiverem com vínculo CLT com as empresas conveniadas.
- 5) **Bolsa Colaboradores da IES:** Os docentes e corpo técnico administrativo do UNIFASAR possuem bolsas de estudos inclusive para seus dependentes que chegam até 100%
- 6) **PRAVALER:** Sistema de financiamento privado em parceria com a IDEAL Invest que oferece financiamento para alunos ingressantes ou veteranos, sendo o 1º semestre sem juros e os demais com juros. O aluno paga metade da mensalidade no dobro do tempo, as parcelas não se acumulam. Sua captação se dá de forma on-line por meio de plataforma (site) específico do PRAVALER.
- 7) **Quero Bolsa:** é uma forma de captação de bolsas on-line em parceria com o Grupo Quero Educação que busca distribuir bolsas de estudos para ingressantes que vão de 15% a 30%. As bolsas são válidas para todo o curso e não são cumulativas.
- 8) **Desconto pontualidade:** será ofertado aos alunos que ainda não possuem nenhum tipo de bolsa, desconto ou financiamento o desconto pontualidade, todo aluno que efetuar o pagamento de suas mensalidades até o dia 10 de cada mês fará jus ao desconto de 5% sobre o valor bruto.
- 9) **Transferência Externa:** O UNIFASAR é uma IES que vem se consolidando na região a qual é referência, dada essa realidade tem sido buscada por alunos que desejam ingressar. Como incentivo e buscando potencializar estes alunos, institui de forma semestral por meio de editais devidamente publicados e divulgando a política de transferência. O aluno recebe um **desconto de 100% (cem por cento)** na matrícula e um **desconto de 50% (cinquenta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir do próximo semestre será assegurado um **desconto de 30% (trinta por cento)**, até sua formação, para os alunos oriundos desse processo de transferência externa.
- 10) **Obtenção de Novo Título:** atentos a demanda de alunos que buscam nova graduação a UNIFASAR tem potencializado tal captação. Os editais publicados são semestrais e com campanha direta aos interessados. O candidato que pleitear, no UNIFASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado em outra instituição terá **desconto de 15% (quinze por cento)** na matrícula e demais mensalidades até sua formação. O candidato que pleitear, no UNIFASAR, vaga de portador de diploma de curso superior cursado na UNIFASAR terá **desconto de 30% (trinta por cento)** na matrícula e **desconto de 30% (trinta por cento)** nas demais mensalidades do semestre matriculado. A partir dos próximos semestres será assegurado um **desconto de 15% (quinze por cento)**, até sua formação no curso pretendido, para os alunos oriundos desse processo de portador de diploma de curso superior.

Todos os programas de bolsas, financiamentos e descontos próprios da IES não são cumulativos, pois, a intenção da Direção é proporcionar ao maior número de alunos algum tipo de abatimento dada às questões sócio econômicas. A cumulatividade é prevista somente para alunos do FIES e PROUNI.

## **Relacionamento com Alunos e Candidatos**

As práticas modernas de atendimento a alunos e candidatos tem se consolidado e aprimorado a cada dia. Frente a realidade a gestão do UNIFASAR por meio de estudos e planejamentos tem investido para melhorar seu relacionamento com alunos veteranos e buscar uma captação de alunos ingressantes de forma mais eficiente e direcionada.

### **1) Central de Atendimento ao Aluno:**

Foi criado um espaço adequado e dentro das práticas mais modernas de gestão uma central de atendimento ao aluno, para que o aluno em um único local consiga o atendimento esperado de forma ágil e eficiente.

### **2) Plataforma de serviços on line:**

Em busca das melhores práticas de gestão e atendimento aos alunos de forma a evitar filas o UNIFASAR que utiliza a ferramenta de gestão educacional da Totvs está implantando a solicitação de documentos e demais serviços de forma on-line. Otimizando o tempo dos nossos alunos e garantindo maior rastreabilidade dos serviços solicitados.

### **3) Sistema de cobrança de ativos on line:**

Por meio de parceria com empresa de cobrança terceirizada exclusiva da área educacional e plataforma própria. Respeitando as regras legais de cobrança, pautados na ética, o UNIFASAR permite que o aluno faça suas negociações on-line, sem a necessidade de enfrentar filas e podendo parcelar os débitos em cartão de crédito. O acesso se dá por meio da plataforma específica da empresa.

## **Infraestrutura**

O UNIFASAR dentro de seu planejamento orçamentário e dentro de seu planejamento estratégico direcionado pelo seu PDI vem investido em infraestrutura de qualidade de forma que potencialize e consolide sua qualidade de ensino, implantando cada vez mais recursos tecnológicos.

- 1) Laboratório de Metodologias Ativas:** dotado dos mais modernos recursos tecnológicos permite aos professores aplicar ferramentas ativas de ensino almejando a prática das metodologias de ensino e aprendizagem colocando o aluno no centro do processo. O laboratório serve como referência nas práticas de ensino e aprendizado potencializando o

uso da nova metodologia nas salas tradicionais por meio de outras ferramentas ativas de ensino que não dependam muito de tecnologia.

- 2) **Aquisição de novo gerador:** a aquisição do novo equipamento que dobra a capacidade visando sempre a segurança das operações e crescimento e expansão dos serviços prestados pela IES.
- 3) **Nova Rede Wifi:** o departamento de tecnologia e da informação por meio de seu planejamento está com projeto em execução da nova rede Wifi, aumentando sua capacidade e fazendo a cobertura em 100% da estrutura acadêmica. Tal recurso permitirá a professores e alunos que possam de suas salas aplicar as ferramentas ativas emanadas do laboratório referência.
- 4) **Reforma de fachadas e áreas comuns:** por meio de um projeto de extensão do curso de arquitetura e urbanismo, atentos a necessidade do aluno vivenciar a prática a Direção do UNIFASAR institui tal projeto onde alunos desenvolvem o projeto arquitetônico e o UNIFASAR executa as melhorias em suas fachadas e áreas comuns. O último foi redesenhado e reformado a fachada do prédio II, construção de rampa de acesso garantindo acessibilidade. O projeto visa deixar os ambientes mais agradáveis na convivência de professores, alunos e técnicos administrativos.
- 5) **Reforma e pintura da quadra poliesportiva:** como laboratório nato do curso de educação física, visando manter os equipamentos em perfeita ordem para garantia plena de qualidade do curso. Verificamos que a quadra tem potencial de convivência, integração e incentivo ao esporte aos demais alunos de outros cursos por meio de apoio e incentivo às atléticas que participam de torneios esportivos de forma geral.
- 6) **Adequação de salas de arquitetura e urbanismo:** as salas dos cursos de arquitetura e urbanismo receberam algumas intervenções e melhorias visando às necessidades específicas do curso, potencializando o processo de ensino e aprendizagem.
- 7) **Biblioteca virtual:** manutenção do contrato da biblioteca virtual oferecendo aos alunos e professores de forma on line 24 horas de acesso ao acervo para ensino e pesquisas.
- 8) **Nova Lanchonete:** Um ambiente moderno e bem estruturado, com vasto cardápio visando atender os anseios da comunidade acadêmica. Além de sua finalidade principal, se tornou um grande espaço de convivência entre os alunos durante o intervalo.
- 9) **Modernização e reformulação de espaços já existentes:** atentos as práticas de arquitetura e visando melhorar os ambientes o UNIFASAR vem investindo na adequação, reforma de espaços já existentes baseado em projetos arquitetônicos que buscam harmonizar ambientes e deixá-los mais agradáveis, entre eles: banheiros, salas dos professores, gabinetes de coordenação, biblioteca com espaços de estudo individual e em grupo.
- 10) **Instalação de usina de energia fotovoltaica:** visando à sustentabilidade, autonomia energética e economia, está sendo instalado uma usina de energia fotovoltaica capaz de gerar energia para todo o campus a partir da energia solar.
- 11) **Construção das marquises dos blocos I e II:** gerando um espaço de abrigo aos alunos na entrada dos blocos, proporcionando conforto e mais um espaço de convívio.
- 12) **Readequação e ampliação do Laboratório de Ciências Biomédicas e Histopatologia:** visando atender com maior eficiência os alunos dos cursos da saúde, foram realizadas reformas no espaço proporcionando maior conforto como na instalação de persianas, e melhorias na qualidade das aulas práticas, aquisição de mais equipamentos como microscópios e analisadores bioquímicos.

## **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)**

O UNIFASAR está cadastrado no Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), permitindo que os seus alunos possam ser beneficiados com o financiamento concedido pelo governo federal.

O Programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação. O FIES é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal.

## **Programa Universidade para Todos – ProUni**

O UNIFASAR encontra-se aderida ao Programa Universidade para Todos, viabilizando mais um mecanismo de inserção e manutenção de alunos de baixa renda sem diploma de nível superior.

O Programa Universidade para Todos foi criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos.

## **Acompanhamento dos Egressos**

Por intervenção da CPA o UNIFASAR está desenvolvendo um Programa de Acompanhamento dos Egressos, com o objetivo de manter uma linha permanente de estudos e análises sobre os egressos para avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos conta com uma base de dados, com informações atualizadas dos egressos; mecanismos para a promoção de um relacionamento contínuo entre o UNIFASAR e seus ex-alunos; e mecanismos para avaliar a formação do profissional e seu alinhamento com as necessidades do mercado de trabalho.

A partir das informações constantes na base de dados foi possível estabelecer um canal de comunicação com os egressos, por meio do qual os ex-alunos recebem informes sobre eventos, cursos, atividades e oportunidades oferecidas pelo UNIFASAR e instituições parceiras.

O Programa de acompanhamento dos egressos conta com mecanismos para obter as seguintes informações:

- Opinião dos egressos sobre a formação recebida no âmbito curricular e ético;
- Tomar conhecimento do índice de ocupação pelos egressos;
- Estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida.

Estes mecanismos possuem como ferramentas questionários que viabilizam avaliações sobre o curso realizado, detectando pontos positivos e negativos; avaliando também, o mercado de trabalho, dificuldades encontradas na profissão e interesse em realizar outros cursos de graduação e pós-graduação.

O retorno dos egressos sobre a formação recebida é fundamental para o aprimoramento da Instituição. Os dados obtidos são analisados pelos Coordenadores e Colegiados de Curso, que devem revisar o plano e programas do curso de forma a obter uma melhor adequação do Projeto Pedagógico do Curso às expectativas do mercado de trabalho. Em seguida, os dados e as considerações dos Colegiados de Curso serão encaminhados à Comissão Própria de Avaliação-CPA e à Direção, para que sejam adotadas as medidas necessárias para correção das eventuais fragilidades identificadas no perfil do curso.

Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de interesse dos egressos. Registra-se como potencialidade na formação continuada do egresso, o interesse dos mesmos na participação do SIC e em outros eventos institucionais de caráter científico.

Através do registro dos dados em relação à atuação dos egressos do UNIFASAR, conclui-se que os mesmos têm tido uma excelente resposta do mercado de trabalho regional e nacional, em relação à empregabilidade. Ressalta-se que o perfil do egresso se caracteriza pela responsabilidade social e formação cidadã demonstrada em relação às entidades de classe e as empresas empregadoras.

## **Ouvidoria**

A CPA em seu processo de avaliação constata que o serviço da ouvidoria, como uma voz para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, é um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo.

A Ouvidoria do UNIFASAR é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia.

São objetivos da Ouvidoria:

I – Assegurar a participação da comunidade acadêmica no UNIFASAR, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;

II – Reunir informações sobre diversos aspectos do UNIFASAR, com o fim de subsidiar o planejamento institucional.

A Ouvidoria é um canal de ligação entre o Centro UNiversitário Santa Rita - UNIFASAR e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania, ao permitir a participação da comunidade acadêmica e externa.

A Ouvidoria tem por objetivo facilitar o encaminhamento das demandas da comunidade aos canais administrativos competentes do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, visando contribuir para a solução de problemas e melhoria dos serviços prestados. A Ouvidoria recebe, analisa, encaminha e responde ao cidadão/usuário suas demandas e garante o direito à informação.

A Ouvidoria atua ouvindo as reclamações, denúncias, elogios, solicitações, sugestões ou esclarecendo as dúvidas sobre os serviços prestados. Recebe, analisa e encaminha as manifestações aos setores responsáveis; acompanha as providências adotadas, cobrando soluções e mantendo o cidadão/usuário informado; e responde com clareza as manifestações no menor prazo possível.

A implantação da Ouvidoria no Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR é considerada como peça fundamental para as soluções dos problemas enfrentados, representando uma alternativa para o público interno e externo. Na Ouvidoria do UNIFASAR as pessoas são atendidas pessoalmente, por telefone ou pelo e-mail.

**Tópicos do UNIFASAR, que correspondem à dimensão 9, sujeito de avaliação:**

- Processo Seletivo
- Matrícula
- Transferência e Aproveitamento de Estudos
- Programas de Apoio Financeiro
- Programa Universidade para Todos – ProUni
- Financiamento Estudantil – FIES
- Estímulo à permanência do aluno na IES
- Programas e projetos de nivelamento
- Atendimento Psicopedagógico ao Discente
- Acompanhamento dos egressos, através das participações dos mesmos em eventos institucionais apresentando palestras, participação no SIC e outros
- Acolhimento na Ouvidoria

**Proposta avaliativa:**

A CPA através de instrumentos de avaliação verificará a eficácia do desenvolvimento dos tópicos nas suas diversas dimensões.

**Ações Propostas:**

- Reuniões e debates para melhoria do atendimento ao discente em todos seus âmbitos.
- Predomina-se a política de recuperação da aprendizagem, através dos programas e cursos de nivelamento referente a formação geral e a formação específica do curso.
- Acompanhamento dos setores que controlam o financiamento de bolsas da IES e também, PROUNI e FIES.

**3.5 - EIXO 4 - Políticas de Gestão, que contemplam as dimensões 5, 6 e 10, da Lei do SINAES:**

Neste eixo encontram-se as ações voltadas para as dimensões 5 (Política de Pessoal), dimensão 6 (Organização e Gestão da instituição) e dimensão 10 (Sustentabilidade financeira). Destaca-se que foram priorizados para o processo de autoavaliação institucional desencadeado em 2016, alguns indicadores/ descritores da Dimensão Política de Pessoal.

## **DIMENSÃO 5: Políticas de Pessoal**

O Plano de Carreira disciplina a carreira de magistério superior Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, mantida pela Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda., regula o provimento de suas funções e empregos, assim como estabelece direitos e vantagens.

As relações de trabalho dos membros do corpo docente da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda. são regidas pela Convenção Coletiva da Categoria e Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

O Plano de Carreira Docente e do UNIFASAR tem como princípios básicos:

- I – Valorização da qualificação profissional;
- II – Profissionalização, entendida como dedicação ao magistério;
- III – paridade de remuneração para os docentes integrantes da carreira, com qualificação análoga;
- IV – Progressão na carreira, mediante promoção, na titulação e tempo de serviço do docente prestado no UNIFASAR.

O quadro de pessoal docente é constituído pelos professores que exercem atividades de magistério superior no UNIFASAR.

É obrigatória a frequência do docente em sala de aula, nos horários programados para a sua disciplina, bem como a execução integral do seu programa de ensino aprovado pelo Colegiado de Curso. Na impossibilidade do comparecimento por imprevistos e fatos, fora do controle do professor, caberá ao docente comunicar-se com o Coordenador do Curso, em tempo hábil, para de comum acordo, decidirem:

- I – A sua substituição na aula prevista; e
- II – O cumprimento do conteúdo previsto, mesmo que tenha havido substituição da sua aula.

Os alunos não devem ficar sem professor e sem aula nos imprevistos que venham a ocorrer. Será passível de sanção disciplinar, o professor que, sem motivo aceito como justo pelo órgão competente, deixar de cumprir o programa sob sua responsabilidade e/ou o horário de trabalho a que esteja comprometido, importando a reincidência, nessas faltas, em motivo bastante para sua demissão ou dispensa. Ao professor é garantido o direito de defesa.

A promoção na carreira é o ato pelo qual o docente tem acesso ao nível superior e a progressão por meio das titulações (mestre e doutor), dentro do mesmo nível, observados os princípios estabelecidos nesse Plano de Carreira Docente.

#### 4.3. Critérios de Seleção e Contratação

O ingresso na carreira docente é feito mediante seleção, procedida pelo trabalho compartilhado de uma banca didática, designada pela Direção Geral e por meio de uma entrevista a ser realizada pela Direção e pelos Recursos Humanos, observados os seguintes critérios para os aprovados:

I.além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos, didáticos e profissionais, relacionados com a matéria a ser por ele lecionada;

II.constitui requisito básico o diploma de graduação e pós-graduação, correspondente ao curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada;

III.para a admissão de Professor de Ensino Superior exige-se, como titulação acadêmica mínima, título de especialista, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado, nos termos da legislação;

IV.tendo como prioridade título de doutor, obtido em curso nacional credenciado ou equivalente estrangeiro revalidado, nos termos da legislação, ou título de livre docente obtido na forma da lei; ou

V.a titulação mínima de Mestre, acrescida de trabalhos publicados de real valor, retroagindo 3 anos da publicação, ou de exercício efetivo de magistério superior ou de atividades técnico-profissionais;

VI.O provimento dos cargos é de responsabilidade da Diretoria da UNIFASAR, ouvida a Diretoria Financeira.

VII. Os candidatos aprovados são admitidos no grau inicial da categoria e do nível, obedecidos ao limite de vagas e aos termos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e Convenção Coletiva da Categoria.

#### 4.4. Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Professores do Quadro e Contratação Temporária.

Eventualmente e por tempo estritamente determinado, o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR pode dispor de professores substitutos, destinado a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

O professor substituto é o docente admitido temporariamente, na forma da legislação trabalhista, com competência específica para atuar em programa especial de ensino, pesquisa e extensão, com titulação mínima de especialista.

O professor substituto é o docente admitido para suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira. A contratação do professor substituto ocorre para atender à necessidade temporária decorrente do afastamento por cedência ou afastamento de interesse institucional; de tratamento de saúde, de licença- gestante, especial, de interesse particular ou público, não remunerada; ou ainda de qualificação profissional.

O prazo do contrato do professor substituto será em conformidade com a legislação vigente. Em se tratando de qualificação profissional, o contrato do professor substituto será igual ao prazo do afastamento.

A substituição definitiva dos professores do quadro de carreira está sujeita a abertura de seleção para contratação de docentes para o UNIFASAR, nos termos dos critérios de contratação.

#### 4.5. Plano Institucional De Capacitação E Aperfeiçoamento Do Corpo Docente

##### I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal docente, tendo a fim de elevar a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão.

## I.B – Específicos:

- a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente;
- b) oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;
- c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;
- d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos professores, mediante técnicas de treinamento em serviço;
- e) organizar e manter conjuntos de informações atualizadas sobre profissionais candidatos à docência e cursos de pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*), ministrados pelas diversas instituições de ensino superior do Estado de Minas Gerais e dos grandes centros do País.

## II – Estratégias e Ações:

De conformidade com os objetivos deste Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento, o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR oferece aos seus professores os seguintes incentivos:

- a) Apoio aos docentes do quadro da Instituição, para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras e estrangeiras de acordo com as parcerias de empresas e instituições de ensino superior, cujo valor será avaliado conforme as possibilidades e disponibilidade orçamentária da Instituição.
- b) Concessão de bolsa a recém-graduados, para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, ofertados na Instituição, como incentivo para o ingresso na carreira de magistério do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, tendo preferência os ex-monitores.
- c) Concessão de auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição e análise do retorno efetivo para comunidade acadêmica.

- d) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com apoio aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento.
- e) Divulgação e/ou publicação de testes, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais de seu pessoal docente na Revista *Ágora* e outras.
- f) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional, desde que sua relevância se aplique em prol da comunidade acadêmica.

### III – Pré-Requisitos

Os professores do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR poderão participar do Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Nos programas de doutorado, terão prioridade os que possuem, no mínimo, o título de mestre, em nível de pós-graduação.
- b) Nos programas de mestrado, terão prioridade os que sejam portadores de certificado de cursos de especialização, em nível de pós-graduação.
- c) Nos cursos de especialização, os que possuam graduação e tenham certificado de monitoria.
- d) Nos cursos de treinamento ou de atualização profissional, os que estejam atuando na área do curso ou que tenham pretensões de promoções para essa área.

Os órgãos acadêmicos e administrativos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados no Plano Institucional De Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente.

Estímulos (ou Incentivos) Profissionais aos Docentes

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR estimula a produção científica, pedagógica e cultural dos professores, apoiando, também, a participação em eventos científicos e acadêmicos.

De acordo com o Plano Institucional de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Concessão de Auxílio para que os seus professores participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição.

A Instituição, também, oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento do Corpo Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Apoio aos docentes do quadro da Instituição para realização de cursos de doutorado, mestrado, especialização ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras, cujo valor será avaliado conforme as possibilidades e disponibilidade orçamentária da Instituição.
2. Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial) para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

O UNIFASAR também oferece incentivos à formação e à atualização pedagógica dos professores. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação:

1. Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, com auxílio, aos seus professores, vinculadas a programas específicos de treinamento.
2. Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial) para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

4.7. Quadro dos Percentuais referentes à Titulação e ao Regime de Trabalho dos Docentes atualmente contratados no UNIFASAR

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR tem como meta manter um corpo docente qualificado e adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Neste contexto, na busca da qualidade e evolução acadêmica institucional, priorizou-se a titulação, de mestres e doutores, a experiência e o tempo de serviço na IES, oportunizando ainda ao corpo docente a melhoria do regime de trabalho.

Dessa forma, a expansão se dará na medida do aumento das turmas e a implantação de novos cursos como um todo, aumentando a carga horária do corpo docente atual ou contratando novos docentes, sempre procurando manter o regime de trabalho que atenda às atividades acadêmicas, bem como a prioridade na titulação de Doutor e Mestre.

### **Corpo Técnico-Administrativo**

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR é constituído por todos os funcionários administrativos, que têm a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição. A carreira do corpo técnico-administrativo do UNIFASAR é constituída por 03 (três) classes funcionais. São classes funcionais da carreira do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior, que abrange todos os cargos cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e científica dos diversos campos do conhecimento e, para cujo exercício, é exigida formação de nível superior, com registro profissional no órgão competente.

II – Grupo Ocupacional Nível Médio, que abrange todos os cargos, cujas atividades estão relacionadas com assuntos e responsabilidades de naturezas técnica e/ou administrativa, para cujo exercício é exigida escolaridade de nível médio ou nível técnico equivalente e experiência comprovada ou conhecimento específico.

III – Grupo Ocupacional Nível Básico, que abrange cargos de serviços gerais e limpeza.

São requisitos mínimos para enquadramento nas classes funcionais:

I – Grupo Ocupacional Nível Superior: diploma de graduação e, em alguns casos específicos, registro profissional no órgão competente.

II – Grupo Ocupacional Nível Médio: certificado de conclusão do Ensino Médio ou Técnico e, em alguns casos, experiência comprovada ou conhecimento específico.

III – Grupo Ocupacional Nível Básico: certificado de conclusão de Ensino Fundamental e/ou, conforme a atividade a ser desenvolvida, experiência comprovada e/ou conhecimento específico.

O corpo técnico-administrativo do UNIFASAR, independente da classe à qual esteja enquadrado o funcionário, está sujeito à jornada de trabalho de 44 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

#### 4.8.2. Plano de carreira, cargos e salários do corpo técnico-administrativo

### **Da Carreira do Corpo Técnico-Administrativo**

**Art. 1º** - O Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo constitui um instrumento essencial para a organização, estruturação e desenvolvimento do corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR é constituído pelos funcionários que têm, sob sua responsabilidade, a execução das atividades técnicas e de apoio administrativo necessárias ao bom funcionamento da instituição.

**Art. 2º** - A estrutura do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo é composta pelos cargos efetivos de conformidade com a Classificação Brasileira de Ocupações — CBO e suas adequações às necessidades da Instituição.

Parágrafo único — O regime jurídico dos Cargos do Plano de Carreira é regulado pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Carreira, Cargos e Salários, e a Convenção Coletiva de Trabalho vinculada ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de Minas Gerais.

### **Da Organização do Quadro de Pessoal**

**Art. 3º** - A gestão dos cargos do Plano de Carreira observará os seguintes princípios e diretrizes:

- I — qualidade e eficácia do processo de trabalho;
- II — Desenvolvimento do colaborador aos objetivos institucionais;
- III — garantia de programas de capacitação que contemplem a formação específica e a geral, nesta incluída a educação formal;
- IV — Oportunidade de acesso às atividades de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência respeitadas as normas específicas da Instituição.

Art. 4º - Caberá à Coordenação de Recursos Humanos avaliar anualmente a adequação do quadro de pessoal às necessidades, propondo a Mantenedora, se for o caso, o seu redimensionamento considerado entre outras as seguintes variáveis:

I — Demandas institucionais;

II — Proporção entre os quantitativos da força de trabalho do Plano de Carreira e clientes;

III — Inovações tecnológicas;

IV modernização dos processos de trabalho no âmbito da Instituição.

## **Dos Conceitos**

**Art. 5º** - Para todos os efeitos deste plano, aplica-se os seguintes conceitos:

I — Plano de Carreira — conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos colaboradores que integram determinada carreira constituindo-se em Instrumento de gestão;

II — Cargo — conjunto de atribuições e responsabilidades prevista na estrutura organizacional que são cometidas a um colaborador;

III — Ambiente organizacional — área específica de atuação do colaborador integrada por atividade afins ou complementares organizada a partir das necessidades institucionais;

IV — Clientes — pessoas ou coletividades internas ou externas à Instituição que usufruem direta ou indiretamente dos serviços por ela prestados.

## **Da Estrutura do Plano de Carreira**

**Art. 6º** - O plano de carreira está estruturado por cargos de acordo com a escolaridade exigida e dentro das faixas, os níveis salariais praticados na gestão de Recursos Humanos.

**Art. 7º** - São atribuições gerais dos cargos que integram o Plano de Carreira, sem prejuízo das atribuições específicas e observados os requisitos de qualificação e competência definidos nas respectivas especificações:

I — Planejar, organizar, executar e/ou avaliar as atividades inerentes ao apoio técnico-administrativo.

II — As atribuições específicas de cada grupo serão detalhadas em manual específico de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações.

### **Do Ingresso no Cargo e das Formas de Desenvolvimento e Progressão**

**Art. 8º** - O ingresso nos cargos do Plano de Carreira far-se-á no padrão inicial do 12 (primeiro) nível de capacitação do respectivo nível de classificação, observada a escolaridade e experiência estabelecidas para cada cargo.

**Art. 9º** - O desenvolvimento do colaborador na carreira dar-se-á por Progressão Horizontal, por tempo de serviço e Progressão Vertical, mediante capacitação profissional e mérito profissional.

#### **Progressão Vertical**

**Art. 10º** - A Progressão Vertical dar-se-á por capacitação profissional, para os cargos que exigem como requisitos mínimos curso de graduação/qualificação e especialização na área afim, para os cargos administrativos que não exigem como requisitos mínimos tais recursos. Tais progressões obedecerão aos critérios estabelecidos abaixo:

Parágrafo Único — Progressão Vertical por Capacitação Profissional — é a mudança de um cargo para outro superior na hierarquia de classificação, desde que exista vaga ou a necessidade em ampliar o quadro de mão-de-obra e, o colaborador preencha os seguintes requisitos:

a) Curso de Graduação/qualificação ou Especialização na área almejada;

b) Não ter sofrido nenhuma medida disciplinar no período de 3 (três) anos;

**Art. 11º** - Nas progressões verticais havendo disputa entre 2 (dois) ou mais candidatos e, nestes casos acontecendo empate entre os mesmos prevalecerá como critério de desempate a maior titulação, persistindo o empate será declarado apto aquele que possuir maior tempo de serviço prestado para a Instituição. Finalmente, como último critério para o desempate será considerado apto para o cargo o colaborador mais velho.

Parágrafo Único — O enquadramento na Tabela de Salários, com conseqüente aumento salarial, será concedido a partir do primeiro dia do mês subseqüente ao do cumprimento dos requisitos desta promoção.

### **Progressão Horizontal**

**Art. 12º** - A cada cinco anos de ininterrupto efetivo serviço para a UNIFASAR, independentemente da promoção vertical, receberá o funcionário promoção por adicional por tempo de serviço, à qual corresponderá acréscimo de remuneração correspondente a 5(cinco por cento) do salário, limitando-se a 30% (trinta por cento).

**Parágrafo Único:** Não será computado para cálculo do tempo de serviço, o período que o funcionário técnico-administrativo estiver de licença ou afastamento.

### **Da Remuneração**

**Art. 13º** - A remuneração dos integrantes do Plano de Carreira será composta de vencimento básico, correspondente ao valor estabelecido para o padrão de vencimento do nível de classificação e nível de capacitação ocupados pelo colaborador, acrescida das demais vantagens pecuniárias previstas e estabelecidas em Lei ou Convenção Coletiva de Trabalho.

Parágrafo Único - Nenhum auxiliar de administração escolar poderá perceber salário mensal de valor inferior estipulado em Convenção Coletiva de Trabalho vigente.

**Art. 14º** - O primeiro posicionamento nos cargos decorrerá do enquadramento dos atuais empregados da Entidade, observadas as funções efetivamente exercidas.

**Art. 15º** - Toda nova contratação, bem como concessão de promoção vertical só terão efeito se autorizadas pelo Diretor Geral da Instituição e pela mantenedora.

**Art. 16º** - Todo empregado contratado será enquadrado no grupo do respectivo nível de seu cargo, ficando o Diretor Geral da Instituição autorizado a enquadrá-lo em outro grupo, desde que a sua experiência e avaliação justifiquem.

### **Das Penalidades**

**Art. 17º** - As penalidades serão aplicadas observadas as disposições da legislação trabalhista.

## **Das Disposições Finais e Transitórias**

**Art. 18º** - Fica designado o Departamento de Recursos Humanos para acompanhar, assessorar e avaliar a implantação do Plano de Carreira, cabendo-lhe em especial:

I - Propor normas regulamentadoras deste plano relativas às diretrizes gerais, ingresso, progressão e capacitação;

II - Acompanhar a implementação e propor alterações ao Plano de Carreira;

III - avaliar anualmente as propostas de lotação da instituição.

**Art. 19º** - Aplicam-se os efeitos deste plano:

I - Aos colaboradores técnico-administrativos integrantes do quadro da Entidade Mantenedora de Ensino Santa Rita Ltda, em relação às diretrizes de gestão dos cargos e de capacitação e aos efeitos financeiros da inclusão e desenvolvimento na Matriz hierárquica, vedada a alteração do regime jurídico em decorrência do disposto neste plano.

**Art. 20º** - O plano de desenvolvimento institucional — PDI contemplará os princípios e diretrizes estipulados no Art. 3 deste plano.

§ - O plano de desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreiras deverá conter:

I - Dimensionamento das necessidades institucionais com definição de modelos de alocação de vagas que contemplem a diversidade da Instituição;

II - Treinamento, capacitação e aperfeiçoamento;

**Art. 21º** - O presente Plano de Carreira Técnico-Administrativo será reexaminado a qualquer tempo, competindo à Direção Geral da IES a análise das propostas para sua adequação às exigências institucionais, observando a legislação vigente. Reserva-se à mantenedora a aprovação final relativa a este caput.

Parágrafo Único — Os casos omissos deverão ser examinados pelo Departamento de Recursos Humanos em conformidade com as determinações da Mantenedora.

#### 4.8.3. Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

##### I – Objetivos

As diretrizes básicas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo foram idealizadas com vistas a conduzir aos seguintes objetivos:

I.A – Geral: Promover a capacitação do pessoal técnico-administrativo, tendo em vista elevar a qualidade de desempenho das funções: apoio técnico, administrativo e operacional do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

##### I.B – Específicos:

- a) oferecer condições técnicas e materiais para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal técnico-administrativo;
- b) oferecer incentivos para que os funcionários realizem cursos de pós-graduação, *Lato e Stricto Sensu*;
- c) apoiar e estimular iniciativas particulares para realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor científico e cultural;
- d) manter processo contínuo de atualização e reciclagem dos funcionários, mediante técnicas de treinamento em serviço.

##### II – Estratégias e Ações

De conformidade com os objetivos do Plano Institucional do Corpo Técnico-Administrativo, a IES oferece aos seus funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira:

- 1) Bolsas de estudos para realização de cursos de especialização ofertados na Instituição e apoio em outras instituições brasileiras.
- 2) Concessão de Auxílio para que os seus funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em área afim, condicionada à disponibilidade orçamentária da Instituição.
- 3) Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional, aos seus funcionários, vinculadas a programas específicos de treinamento.

4) Licença, sem perda de vencimento (integral ou parcial), para participação em programas, externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissional.

Os órgãos acadêmicos e administrativos da Instituição exercerão suas atribuições e competências de acordo com as leis e demais normas aplicáveis, aprovadas pelos órgãos competentes, nos casos não regulamentados neste plano.

#### IV – Financiamento

Os programas de pós-graduação, de graduação e de treinamento profissional, incluídos no Plano Institucional de Capacidade do Corpo Técnico-Administrativo, serão financiados com recursos próprios da Mantenedora e por recursos alocados por terceiros.

Os orçamentos anuais do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR destinarão recursos suficientes para execução do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

#### V – Disposições Gerais

O Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR aprovará, anualmente, as ações e metas do Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo.

#### **Tópicos da FASAR, que correspondem a dimensão 5 sujeito de avaliação:**

- Plano de Carreira do Corpo Docente
- Plano Institucional de Capacitação Docente
- Órgãos de Apoio às atividades Acadêmicas / Docentes
- Estímulos Profissional aos Docente
- Plano de Carreira, Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo
- Plano Institucional de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

#### **Proposta avaliativa:**

Avaliação da CPA sobre os diversos segmentos desenvolvidos em relação às políticas de pessoal, resguardando os direitos preconizados.

### **Ações Propostas:**

- Pesquisas e/ou estudos sobre a satisfação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo sobre as condições de trabalho, recursos e formação.

## **DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição**

### Políticas Para A Organização E Gestão Institucional

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento.

A gestão do Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR está sob a responsabilidade da Reitoria, como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades.

O Centro Universitário Santa Rita — UNIFASAR, por meio da sua Reitoria, estabelece os seguintes princípios:

I. Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);

II. Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo

suporte necessário para implementação das políticas de gestão;

III. Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de

diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;

- IV. Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
- V. Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;
- VI. Realizar avaliação diagnóstica da gestão do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
- VII. Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica do Centro Universitário de Santa Rita — UNIFASAR, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;
- VIII. Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

Do Instituto Superior de Educação:

O Instituto Superior de Educação é uma coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação da formação, da execução e da avaliação do projeto institucional de formação de Professores. O coordenador do Instituto Superior de Educação do UNIFASAR será designado pelo Reitor, devendo ter titulação compatível com aquela prevista na legislação, com mandato de 2 (dois) anos, permitida sua recondução.

O Instituto Superior de Educação, de caráter profissional, visa à formação inicial, continuada e complementar para o magistério da educação básica, podendo incluir os seguintes cursos e programas:

- I. Cursos de licenciatura em Pedagogia, destinados à formação de profissionais para atuarem na educação infantil e de professores para os anos iniciais do ensino fundamental;
- II. Cursos de licenciatura, destinados à formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio;
- III. Programas de formação continuada, destinados à atualização de profissionais da educação básica nos diversos níveis;
- IV. Programas especiais de formação pedagógica, destinados aos portadores de diploma de nível superior;
- V. Formação pós-graduada, de caráter profissional, voltada para a atuação na educação básica.

Os cursos e programas do Instituto Superior de Educação observam, na formação de seus alunos:

- I. A articulação entre teoria e prática, valorizando o exercício da docência;
- II. A articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;
- III. O aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e na prática profissional;
- IV. A ampliação dos horizontes culturais e o desenvolvimento da sensibilidade para as transformações do mundo contemporâneo.

#### Do Conselho Acadêmico

Conselho Acadêmico é órgão consultivo em matéria administrativa e disciplinar e deliberativo em matéria didático-pedagógica do UNIFASAR, e possui regulamento próprio aprovado pelo CONSU e é constituído:

- I. pelo Reitor;
- II. pelo Pró Reitor;
- III. pelos Presidentes dos Colegiados de Curso;
- IV. por um representante docente, escolhido entre seus pares;
- V. por um representante do Corpo Discente, indicado pelo órgão de representação dos estudantes (Atléticas).

#### Da Administração Básica

À coordenação dos colegiados dos cursos está vinculada diretamente às Pró-Reitorias específicas, a coordenação didática de cada curso está sob a responsabilidade do Colegiado de Curso, constituída pelos docentes que ministram disciplinas do currículo do curso, pelo Coordenador do Curso e por um representante do Corpo Discente. O representante do Corpo Discente deve ser aluno do curso, indicado por seus pares para mandato de 1 (um) ano, com direito a recondução.

#### Do Colegiado de Curso.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Fixar o perfil profissional do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;
- II. Elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares, emanadas do poder Público;
- III. Promover a autoavaliação do curso em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação CPA;
- IV. Decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- V. Colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação;
- VI. Exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelo Reitor e demais órgãos colegiados.

O Colegiado é presidido por um Coordenador de Curso, designado pelo Reitor, dentre os Professores do Curso. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído por um Professor designado pelo Reitor.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou por convocação de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

Do Coordenador de Curso:

Compete ao Coordenador de Curso:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- II. Representar a Coordenadoria de Curso, perante as autoridades e órgãos do UNIFASAR;
- III. Encaminhar à Reitoria os subsídios para a organização do calendário e dos horários acadêmicos;
- IV. Orientar, coordenar e supervisionar as atividades do curso;
- V. Fiscalizar a observância do regime acadêmico e o cumprimento dos programas e planos de ensino- aprendizagem, bem como a execução dos demais projetos da Coordenadoria;
- VI. Acompanhar e autorizar estágios curriculares e extracurriculares no âmbito de seu curso;
- VII – homologar aproveitamento de estudos e propostas de adaptações de curso;
- VII. Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;

VIII. Executar e fazer executar as decisões do Colegiado de Curso e as normas dos demais órgãos do UNIFASAR;

IX. Exercer as demais atribuições previstas no Regimento Geral e aquelas que lhe forem atribuídas pelo Reitor e demais órgãos do UNIFASAR.

#### Do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Núcleo Docente Estruturante (NDE) do UNIFASAR constitui-se de um grupo de docentes, conforme a resolução N° 01, de 17 de junho de 2010, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

De acordo com a Resolução N° 01, de 17 de junho de 2010 e demais legislações pertinentes, o NDE de cada curso é constituído por membros do corpo docente, que exerçam liderança acadêmica no âmbito do mesmo, percebida na produção de conhecimentos na área, no desenvolvimento do ensino, e em outras dimensões entendidas como importantes pela instituição, e que atuem sobre o desenvolvimento do curso.

#### Da Comissão Própria de Avaliação – CPA - do UNIFASAR

Da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNIFASAR constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional, em consonância com a Lei 10.861/2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA atuará com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES, em consonância com o § 1º do Art. 7º da Portaria 2.051/MEC de 9 de julho de 2004.

A Comissão tem como objetivo subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade e pertinência das atividades desenvolvidas.

#### Dos Órgãos Suplementares E De Apoio

A Reitoria do UNIFASAR poderá criar, extinguir e reformular órgãos suplementares, assessorias, comissões e outros órgãos de natureza técnica, administrativa, acadêmica, cultural e

recreativa e de assistência ao estudante, cujas estruturas, composições e competências, bem como as atribuições dos ocupantes dos cargos respectivos, serão definidas em regulamentos próprios.

Os órgãos suplementares e de apoio oferecem apoio didático-científico, cultural ou técnico administrativo e destinam-se a favorecer a consecução dos objetivos das atividades acadêmicas do UNIFASAR.

Cabe à Reitoria a criação dos órgãos suplementares e de apoio, de cunho técnico e/ou administrativo.

A estrutura, organização e funcionamento dos órgãos suplementares são definidos em Regulamento Interno próprio, aprovado pelo Reitor.

Cada órgão suplementar dispõe de um titular, designado pelo Reitor, para cada período de dois anos, podendo tanto ser reconduzido ao final de seu mandato, quanto exonerado de suas funções no decorrer do mesmo.

Ao titular de cada órgão suplementar compete:

- I- Administrar e representar o órgão;
- II- Elaborar e submeter à aprovação do Reitor, nos prazos próprios, o Plano Anual de suas atividades ou projetos isolados, bem como os Relatórios das atividades do ano anterior;
- III- Zelar pela ordem, disciplina, eficiência dos trabalhos e responder por abuso ou omissão;
- IV- Cumprir e fazer cumprir o Regulamento próprio e as disposições Estatutárias e Regimentais que lhe sejam aplicáveis; e,
- V- Articular-se com os cursos e demais setores, cujas atividades lhe sejam relacionadas.
- VI- Zelar pela coordenada e harmônica com os demais órgãos envolvidos nas atividades suplementares.

8.1. Do Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica – NAP, Do Núcleo de Apoio ao estudante - NAE e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI

O Núcleo de Apoio e Supervisão Pedagógica - NAP, o Núcleo de Apoio ao estudante - NAE e o e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, são os órgãos auxiliares pertencente ao UNIFASAR. Prestarão atendimento a IES, mediante a serviços especializado, atendendo alunos e professores de maneira individual ou grupal, que buscam resolver problemas referentes ao processo de ensino-aprendizagem.

O NAP prestará atendimento aos estudantes e professores do UNIFASAR, atuando de forma preventiva, quanto aos problemas que os afetam, visando à melhoria das condições do processo ensino-aprendizagem, como também a adaptação de alunos, desde o ingresso até a conclusão da sua formação profissional.

O Coordenador do NAP é designado pelo Reitor, para mandato de 2 (dois) anos, permitida a sua recondução e será subordinado diretamente à Reitoria.

São atribuições do NAP:

- I. Orientação pedagógica individual a alunos com dificuldades de aprendizagem e de adaptação à vida acadêmica e, ainda, acompanhamento psicológico, quando se fizer necessário.
- II. Intervenção pedagógica junto ao corpo docente.
- III. Apoio aos professores nas dificuldades relacionais e pedagógicas entre professor e aluno.
- IV. Assistência aos coordenadores de curso em necessidades relativas aos aspectos pedagógicos para melhor atendimento aos docentes e discentes.
- V. Realização de censo dos alunos com necessidades especiais que se autodeclararem no processo seletivo, matriculados e frequentes na Instituição.
- VI. Participação em eventos, seminários e congressos referentes aos temas acadêmicos.
- VII. Promover a integração da Comunidade Acadêmica do UNIFASAR.
- VIII. Compete ao Coordenador do NAP:
- IX. Investigar e diagnosticar as dificuldades do corpo discente e do corpo docente.
- X. Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e encaminhá-los ao Núcleo de Apoio ao estudante (NAE).
- XI. Elaborar, com as Coordenações de Cursos, procedimentos para a melhoria da aprendizagem e orientação de estudos.
- XII. Desenvolver estratégias que visem à recuperação de conteúdos avaliados como deficitários.
- XIII. Fazer o acolhimento dos alunos e docentes na UNIFASAR.
- XIV. Orientar os alunos e docentes nas soluções de suas dificuldades pessoais que afetem seu desempenho acadêmico ou profissional. Assim sendo contamos com o Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE e o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI, o NAE e o NAI serão regidos por regulamentos próprios e aprovados pelo Reitor.
- XV. Modernização e atualização das metodologias de ensino aprendizagem, baseadas em metodologias ativas e no currículo por competência;
- XVI. Coordenar a transição da modalidade de ensino presencial para o ensino remoto ou para outra modalidade de ensino em função de pandemias ou outros eventos, sempre de acordo com a legislação vigente à época.

## 8.2. Do Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágios, diretamente vinculado à PROAD, é órgão destinado a coordenar, acompanhar e fiscalizar a realização dos estágios curriculares dos cursos de graduação do UNIFASAR, competindo-lhe o desenvolvimento de todas as atividades relativas à sua função, desde o entendimento com a Coordenação dos Cursos até o relacionamento com as estruturas de realização das atividades dos estagiários, celebração de acordos, convênios, contratos, culminando com a avaliação dos trabalhos de treinamento desenvolvidos pelos alunos. O Coordenador do Núcleo é escolhido pela Assessoria Acadêmica do UNIFASAR, dentre professores qualificados para a função

## 8.3. Do Centro de Extensão e Ações Comunitárias – CEAC

O Centro de Extensão e Ações Comunitárias exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica.

Compete ao Centro de Extensão e Ações Comunitárias:

- I. Apreciar as propostas de atividades apresentadas pelos docentes do UNIFASAR;
- II. Acompanhar a execução das atividades propostas;
- III. Auxiliar na obtenção de recursos para a realização da atividade;
- IV. Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes;
- V. Avaliar projetos das atividades dos docentes na extensão e ações comunitárias, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento;
- VI. Elaborar plano anual de atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR;
- VII. Encaminhar as propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com as normas do UNIFASAR;
- VIII. Examinar assuntos relacionados com as atividades de extensão e ações comunitárias do os órgãos UNIFASAR, enviados à sua consideração;
- IX. Emitir pareceres sobre os projetos e relatórios das atividades de extensão e ações comunitárias, manifestando-se sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento;
- X. Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de extensão e ações comunitárias, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades;
- XI. Formular ou sistematizar políticas de atividades de extensão e ações comunitárias, de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional;

- XII. Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR;
- XIII. Determinar prazos para o encaminhamento de projetos e relatórios relativos às atividades de extensão e ações comunitárias;
- XIV. Articular e integrar a política de extensão e ações comunitárias com as demais políticas institucionais;
- XV. Divulgar as atividades de extensão e ações comunitárias do UNIFASAR.

#### 8.4. Do Centro de Pesquisa e Iniciação Científica - CEPIC

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica exerce suas atividades sob a coordenação de um professor da área acadêmica.

O Centro de Pesquisa e Iniciação Científica – CEPIC – coordena as atividades de pesquisa e iniciação científica do UNIFASAR.

O CEPIC é coordenado por um professor da área acadêmica, designado pelo Reitoria e submetido à aprovação do CONSU. O CEPIC, através das atividades de pesquisa e iniciação científica, tem por finalidade oportunizar aos alunos dos cursos de graduação da UNIFASAR participar do desenvolvimento de projetos de pesquisa, estimulando o espírito científico e o rigor metodológico.

O CEPIC visa integrar as atividades de pesquisa à prática de ensino e à extensão. Compete ao coordenador do CEPIC:

- I. Apreciar as propostas de atividades de pesquisa, apresentadas pelos docentes da UNIFASAR.
- II. Acompanhar a execução das atividades de pesquisa propostas.
- III. Apreciar toda alteração proposta para a atividade, desde que essa esteja aprovada pelas instâncias competentes.
- IV. Colaborar para a obtenção de recursos para a realização das atividades de pesquisa e iniciação científica.
- V. Promover a divulgação dos eventos através dos órgãos competentes.
- VI. Avaliar os relatórios das atividades de pesquisa, realizadas pelos docentes, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição à atividade de ensino, à extensão e ao acesso ao conhecimento.
- VII. Encaminhar à Reitoria as propostas de atividades de pesquisa, de acordo com o estabelecido nas normas do UNIFASAR.

- VIII. Encaminhar os relatórios das atividades de pesquisa, devidamente avaliados, à Reitoria.
- IX. Examinar assuntos relacionados às atividades de pesquisa do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, encaminhadas à sua consideração por órgãos ou entidades.
- X. Emitir parecer sobre as propostas e os relatórios relativos às atividades de pesquisa e iniciação científica, opinando sobre a sua implantação, reformulação, extinção, continuidade, aprovação e encerramento.
- XI. Deliberar sobre a execução de projetos, programas ou propostas de atividades de pesquisa e iniciação científica, bem como sobre os relatórios de realização dessas atividades.
- XII. Formular ou sistematizar políticas de atividades de pesquisa, de acordo com as diretrizes do PPI, para orientar os respectivos proponentes.
- XIII. Propor, alterar e avaliar normas definidoras das atividades de pesquisa e iniciação científica do UNIFASAR.
- XIV. Determinar os prazos para o encaminhamento de propostas e relatórios, relativos às atividades de pesquisa.
- XV. Divulgar as atividades de pesquisa do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

#### 8.8. Da A Secretaria de Registros Acadêmicos

A Secretaria Acadêmica é um órgão de caráter suplementar do UNIFASAR, responsável pelo registro, arquivo, controle e certificação dos dados pessoais e acadêmicos referentes aos membros do corpo discente, dos cursos e programas do UNIFASAR.

As atribuições, estrutura, organização e funcionamento da Secretaria Acadêmica são definidas no Regimento Geral e em Resolução específica proposta pelo Reitor e aprovada pelo CONSU.

#### 8.9. Da Biblioteca

O UNIFASAR dispõe de uma biblioteca especializada para uso do Corpo Docente e Discente e da comunidade regional, sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado. A biblioteca, organizada segundo os princípios internacionalmente aceitos da biblioteconomia, rege-se por regulamento próprio. A Biblioteca presta serviços à comunidade acadêmica (alunos, professores e funcionários) do UNIFASAR e é aberta ao público em geral, à comunidade, para consulta local ao seu acervo.

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400 m<sup>2</sup>.

O acervo encontra-se organizado pela “Classificação Decimal de Dewey” (CDD), com livre acesso do usuário.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema “ERP TOTVS”, utilizado pelo UNIFASAR. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barra, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local, empréstimo domiciliar, reserva, levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT), orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da UNIFASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade, enquanto estiver vinculado ao Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo, desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro, através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para a mesma obra.

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional, devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados nacionais e estrangeiros. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca, através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços.

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada, tendo por base as bibliografias básicas e complementares, indicadas para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos, oferecidos pelo Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. São consideradas, também, as sugestões apresentadas pelas coordenadorias dos cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca e conforme dotação orçamentária.

A Instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira para esse fim. Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às coordenadorias de curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo. Todo o acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR.

A biblioteca conta, em seu acervo, com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto, são mantidas assinaturas correntes de periódicos. Frequentemente, são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos, distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos. Além das assinaturas de periódicos, a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes. A biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização do acervo.

O UNIFASAR conta com a Biblioteca Virtual Universitária. A biblioteca virtual Universitária oferece seu conteúdo de acervo digital, com títulos multidisciplinar, proporcionando acesso integral e simultâneo (24 horas por dia, 7 dias por semana) a volumes cada vez mais atualizados, a partir de interfaces multimídias e suportes digitais em diversos formatos, disponibilizando aos usuários um conjunto de funcionalidades que enriquecem a leitura e a pesquisa.

Principais características das ferramentas da Biblioteca Virtual Universitária:

- I. Anotações eletrônicas nas páginas com recursos que permitem gravar comentários em seu perfil de redes sociais.
- II. Ferramentas de edição de texto.
- III. Seleção de livros favoritos.
- IV. Sistema de busca simples e avançada.
- V. Impressão de páginas.
- VI. Livros catalogados com arquivo “MARC 21”.
- VII. Compartilhamento de conteúdo em redes sociais e e-mail.
- VIII. Leitura através de “softwares” para deficientes visuais.
- IX. Acesso fácil a múltiplos textos.

A biblioteca virtual promove a interação do usuário, utilizando a ferramenta na diminuição da distância e a relação entre usuário e a informação de diferentes áreas de conhecimento. Oferece, também, ferramenta importante à acessibilidade, através de seus serviços e produtos, contribuindo com a inclusão digital. Como fator de inclusão, a IES visa a promover a acessibilidade, usabilidade e comunicabilidade, para facilitar às pessoas com deficiência, independente do grau de visão, acesso a conteúdo claro e transparente, com a utilização de ferramentas, o que proporciona a inclusão dos deficientes visuais à informação por meio dos livros eletrônicos.

#### 8.11. Do O setor de comunicação do UNIFASAR

O setor de comunicação do UNIFASAR é o setor de apoio institucional para estabelecer estratégias e ações que visam ao desenvolvimento, à valorização e ao fortalecimento da imagem do UNIFASAR bem como a comunicação interna e externa.

São atribuições do setor de Comunicação:

- I. Desenvolver o planejamento estratégico da Comunicação Institucional.

- II. Elaborar e executar o planejamento de “Endomarketing”.
- III. Criar novos projetos de comunicação interna e externa do UNIFASAR.
- IV. Organizar eventos internos.
- V. Elaborar e executar pesquisas institucionais e projetos de pesquisa de campo, juntamente com os coordenadores de curso.
- VI. Organizar estudos de mercado, visando a traçar o perfil do público-alvo.
- VII. Elaborar relatórios gerenciais, visando a mensurar as atividades desenvolvidas pelos setores.
- VIII. Organizar e/ou apoiar feiras educacionais, calouradas, entre outros eventos institucionais.
- IX. Elaborar textos para vídeos e/ou outdoor institucional, comerciais e acompanhar a sua produção.;
- X. Negociar com órgãos públicos e/ou privados, visando a facilidades para os alunos.
- XI. Divulgar o processo seletivo, através de estratégias de mostra universitária e outras ações que ampliem o conhecimento sobre as informações do UNIFASAR.
- XII. Utilizar jornal, mala direta, rádio, cartazes, folhetos, outdoor e folder para divulgação de projetos institucionais.

#### 8.12. Do O Setor de Tecnologia da Informação

O Setor de Tecnologia da Informação é responsável pela administração de rede interna do UNIFASAR, garantindo o pleno funcionamento de todos os recursos de informática, bem como o atendimento permanente em todas as dependências do UNIFASAR, no que se refere à utilização dos recursos básicos de informática. Rege-se por regulamento próprio.

##### § 1º Atribuições do Coordenador do Setor de Tecnologia da Informação:

- I. Instalar equipamentos de informática.
- II. Configurar e reconfigurar máquinas.
- III. Instalar, configurar e substituir programas softwares.
- IV. Manter a segurança dos computadores e de todo o sistema informatizado.
- V. Recuperar arquivos.
- VI. Gerenciar a manutenção dos equipamentos de multimídia.
- VII. Manter atualizada a página do UNIFASAR no site.
- VIII. Manter e gerenciar os sistemas de informática em bom funcionamento.
- IX. Acompanhar e informatizar os setores para um melhor funcionamento do sistema.

- X. Prover a manutenção de hardwares e de softwares dos laboratórios de informática.
- XI. Requisitar e indicar a aquisição de suprimentos (cabos, conectores, teclados e etc.) para utilização nas dependências dos laboratórios de informática, bem como de softwares e equipamentos.
- XII. Solicitar das coordenadorias de curso a definição dos softwares necessários, para a prática educacional de seus respectivos cursos.
- XIII. Pesquisar o melhor custo-benefício em máquinas e equipamentos e indicar para a Reitoria.

#### 8.13. Do O Setor Financeiro

O Setor Financeiro, diretamente vinculado à PROAF é organizado e coordenado por profissional qualificado, contratado pela Mantenedora; rege-se por regulamento próprio.

Compete ao Setor Financeiro:

- I. Apresentar, para o exercício letivo, balanço das atividades financeiras do UNIFASAR;
- II. Cooperar com o Pró-reitor na elaboração da proposta orçamentária para exercício seguinte;

#### 8.14. Da Ouvidoria

Ouvidoria é órgão sem caráter administrativo, executivo ou deliberativo, mas de natureza mediadora, com a finalidade de receber, encaminhar e acompanhar opiniões, comentários, críticas e elogios aos membros da comunidade acadêmica, bem como do público em geral a todos os setores do UNIFASAR, sendo responsável, também, por fazer chegar ao usuário uma resposta das instâncias administrativas implicadas.

A Ouvidoria do UNIFASAR atua com autonomia e absoluta imparcialidade, vinculada diretamente à Reitoria do UNIFASAR, com o objetivo de zelar pelos princípios da legalidade, moralidade e eficiência administrativa, resguardando o sigilo das informações.

São atribuições da Ouvidoria:

- I. Ouvir, receber e encaminhar críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores do UNIFASAR, acompanhando o processo até a solução final.
- II. Sugerir, aos diversos setores do UNIFASAR, medidas que possam contribuir para melhorar o funcionamento dos serviços prestados.
- III. Estabelecer canais de comunicação de forma aberta e objetiva, procurando sempre facilitar e agilizar as informações.

- IV. Informar ao autor da solicitação os devidos esclarecimentos, alternativas e soluções. Compete ao Coordenador da Ouvidoria:
- V. Desenvolver estratégias de atuação para a efetivação dos serviços prestados.
- VI. Atuar com agilidade e precisão no encaminhamento das críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos aos diversos setores do UNIFASAR.
- VII. Elaborar relatórios referentes às manifestações identificadas.
- VIII. Ouvir com compreensão, ausência de prejulgamento e de todo e qualquer preconceito as críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos encaminhados.
- IX. Atender às manifestações de estudantes, professores, colaboradores e comunidade em geral.
- X. Acompanhar o processo até a sua solução, proteger os direitos de toda a comunidade acadêmica, impedindo a ocorrência de abusos na prestação de serviços, com a finalidade de corrigir erros e potencializar os acertos.

## 9. Das Disposições Comuns

O UNIFASAR estabelece dispositivos operativos comuns a seus órgãos e instâncias colegiadas e executivas, independentemente de eles possuírem suas normas próprias e específicas de operação.

Os relacionamentos e compromissos profissionais, funcionais, ocupacionais, categoriais e educacionais, deverão primar pelo comportamento ético, respeitoso, harmônico, de tolerância, de bem-estar e convivência entre todos, preservando o direito ao exercício das diferenças de opiniões e ideias, principalmente em situações reveladoras de conflitos de posições, interpretações, encaminhamentos e deliberações.

Cada sujeito responsabiliza-se com o compromisso do pleno exercício de suas funções, ocupações e categorias, sempre motivadas pelos princípios de efetividade, eficiência e eficácia.

O UNIFASAR adota a compreensão de que a Educação é um ato humano e de aperfeiçoamento humano contínuo e permanente.

Afim de que se assegure ampla participação e representação da comunidade interna e externa ao UNIFASAR, seus órgãos colegiados deverão, em cada caso, avaliar a adoção pela preferência de composição por meio das seguintes representações:

- I. Conselho Universitário - CONSU;
- II. Reitoria;
- III. Pró Reitorias;
- IV. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- V. Instituto superior de educação (art.14, do Dec. Nº 3.860/2001);
- VI. Conselho acadêmico;
- VII. Colegiados de curso;
- VIII. Órgãos suplementares.

Das reuniões dos órgãos colegiados, seja no âmbito do Conselho Universitário - CONSU ou da Administração Básica, ou dos órgãos de apoio Suplementares, abrangendo ainda os Núcleos e Comissões de trabalho do UNIFASAR, serão tomados obrigatoriamente os registros e anotações da reunião, por meio da lavratura de ata de reunião, onde constarão as decisões dos votos, sem identificação de autoria e sem justificativas personalizadas de votos, restando tão somente, no momento da deliberação e votação o registro dos quóruns obtidos de aprovação ou rejeição da matéria (unanimidade, maioria simples ou absoluta), contabilizados na forma de votos favoráveis, votos contrários e abstenções. As reuniões do CONSU serão numeradas em sequenciamento contínuo por sessão, independentemente de sua natureza ordinária ou extraordinária.

É vedada a participação dos membros titulares dos órgãos colegiados por meio de procuração de representação a terceiros ou mesmo de simples procuração indicativa de participação. Somente o membro titular ou suplente, pessoal e presencialmente participantes, têm direito a uso de voz e voto válidos nas reuniões do UNIFASAR.

As sessões de reuniões a serem realizadas em conformidade ao Caput do presente artigo poderão ser realizadas no tradicional modo de presença física ou por meio de uso de tecnologias digitais de comunicação e informação (videoconferências, webconferências, sistema de chats online ou outras formas e modalidades digitais e ou no formato remoto) desde que confirmem a autenticidade do membro participante em relação a seu direito de participação, mantidas as demais normas e estruturas normativa constantes do presente Regimento Geral.

O presidente dos órgãos colegiados ou quem deles presidir tem prerrogativa de definir a convocatória, elencar as pautas e ordens do dia, bem como de suspendê-las temporariamente ou vetá-las, no todo ou em parte, durante as reuniões; tem a prerrogativa de decidir se a matéria será sujeita à votação ou não pelos presentes, cabendo-lhe ainda decidir por meio do voto de qualidade (desempate).

Para fins de economia de tempo, agilidade operacional e decisória das reuniões, e para que se consiga finalizar a lavratura de atas das reuniões conforme constantes do caput do presente artigo, com efetiva coleta e aporte de todas as assinaturas dos participantes presentes, num mesmo ato imediato pós-reunião, fica autorizado o uso de estrutura e composição de atas de reuniões

simuladas (em formato eletrônico), com estruturas e conteúdos pré-estabelecidos e preenchidos, nos quais se registrarão as efetivas manifestações dos senhores membros, as discussões e as deliberações de votações realizadas no ambiente das reuniões.

No âmbito do desenvolvimento do conjunto de suas atividades e prestação de serviços, em especial na execução dos trabalhos de suas equipes de profissionais e alunos, o UNIFASAR padroniza e disponibiliza seus sistemas e plataformas digitais autorizados e licenciados, cabendo às categorias do Corpo Docente, do Corpo de Tutores, do Corpo Técnico-Administrativo, do Corpo Discente, do Corpo de Dirigentes e dos membros da Entidade Mantenedora, e usuários eventuais, segui-los e alimentá-los com as informações/dados requeridos, relativos à cada categoria de usuário, sendo vedadas quaisquer utilização de outros sistemas e plataformas digitais não-reconhecidas ou não-licenciadas pela Reitoria do UNIFASAR.

A eventual necessidade de uso de outras plataformas e sistemas digitais por parte das categorias constantes do caput do presente artigo, poderão ser autorizadas pela Reitoria, quando for o caso, mediante demanda justificada.

O acesso e permanência de pessoas no interior do Campus e no conjunto das instalações, será pelas Portarias de Acesso e quando visitante, será autorizado, indistintamente, mediante registro de identificação pessoal e de destino, no tempo, data e horário previsto, sendo vedada qualquer tipo de acesso e permanência de pessoas não-autorizadas ou não- identificadas no interior do campus.

Os responsáveis legais ou tutores de alunos terão o acesso e permanência no Campus restrito ao perfil de autorização concedida pelos órgãos competentes do UNIFASAR.

Os colaboradores do UNIFASAR devem respeitar o acesso e permanência ao Campus e a seus locais de trabalho em correspondência estrita com seus horários e jornadas de trabalho previamente estabelecidos, ressalvadas as situações de acesso e permanência decorrentes de agenda culturais, esportivas, religiosas, de trabalho extraordinário, de trabalho voluntário ou outras, às quais dependerão de prévia autorização dos órgãos da Reitoria.

No interior do Campus é vedado o consumo de bebidas alcoólicas, fumo, drogas, porte de armas, explosivos, substâncias ilícitas, materiais pornográficos, ou outros itens considerados inidôneos e que coloquem em risco ou contrariem os preceitos condizentes com um ambiente acadêmico, de paz e de harmonia social-comunitária.

Em preservação da urbanidade e do decoro no ambiente acadêmico, o UNIFASAR recomenda o uso, no interior do campus, de vestimentas compatíveis com o costume regional, que não se tornem chamativos ou agressivos, nem exponham o próprio usuário, causando eventuais constrangimentos neste ou nos outros membros da comunidade acadêmica. No interior do Campus,

o maior destaque a ser dado deve ser o compromisso com a Educação, o Ensino e Aprendizagem e nada deve competir em atitudes contra esses valores fundamentais.

No interior do Campus é vedada a realização de trotes universitários que se configuram como atos físicos ou intelectuais - morais agressivos, constrangedores, acediosos, intolerantes, produtores ou disseminadores de bullying ou cyberbullying. São permitidos os trotes de natureza solidária que promovam o respeito e preservem a dignidade humana de todos.

Em preservação da imagem do UNIFASAR e, em defesa e preservação de seus domínios e propriedades, a utilização de suas logomarcas e uniformes oficiais é controlada e credenciada, abrangendo as configurações de uniformes escolares e esportivos, devendo obrigatoriamente seguir os padrões definidos e estabelecidos pela Reitoria, cujo catálogo de padrões e variações se assentam registradas junto a Pró-Reitoria Administrativa Financeira - PROAF, sendo proibida a utilização ou veiculação de logomarcas e uniformes oficiais do UNIFASAR, de forma distinta aos padrões estabelecidos ou autorizados.

É vedada a veiculação, uso e registro de quaisquer logomarcas de produtos e serviços oferecidos oficialmente pelo UNIFASAR, sem a devida e prévia autorização do Reitor, abrangendo uniformes e o desenvolvimento de logomarcas de cursos, níveis de ensino, atividades extensionistas e outros.

Os produtos e logomarcas oficiais do UNIFASAR, devidamente credenciados, poderão ser obtidos junto às lojas ou junto a empresas terceiras credenciadas.

É vedada a comercialização e divulgação de quaisquer produtos e serviços ou de venda no interior do campus, durante os horários de trabalho ou de aulas, ressalvadas quando devidamente autorizadas pela Reitoria.

As contas (logins) e senhas cadastradas e registradas junto aos sistemas digitais operativos de natureza administrativa operacional ou didático-pedagógica, no âmbito do UNIFASAR são administradas, geridas e supervisionadas pela área de Tecnologia de Informações (TI) e pela Reitoria, no que couber, de acordo com as seguintes diretivas:

I. No Sistema digital WEB Acadêmico:

a) Os logins e senhas cadastradas e registradas na conta de acesso ao Sistema digital Web Acadêmico, de E-mail e de acesso aos laboratórios de Informática é de inteira responsabilidade do USUÁRIO;

b) Ao acessar pela primeira vez o Sistema digital Web Acadêmico, o USUÁRIO cadastrará sua conta (login) e sua senha, que poderá ser alterada a qualquer momento por meio do Web Acadêmico. A conta de acesso é sua assinatura digital, pessoal e individual, não sendo possível a utilização por terceiros.

II. No sistema de correio eletrônico (e-mail):

a) O serviço de correio eletrônico (e-mail) está disponível para todos funcionários, alunos, docentes, tutores, dirigentes do UNIFASAR e da entidade mantenedora, por meio do Webmail redirecionamento para o site [www.unifasar.edu.br](http://www.unifasar.edu.br), com a mesma senha e conta de acesso ao sistema digital Web Acadêmico;

b) O serviço de E-mail é de inteira responsabilidade do USUÁRIO. A Reitoria reserva-se no direito de tomar todas as medidas legais no caso de uso indevido desse serviço, ou seja, qualquer ato que venha a atentar contra as normas de urbanidade e respeito, e contra a Webmail imagem do UNIFASAR, de sua entidade mantenedora ou prejudicar terceiros.

III. Motivo de bloqueio ou cancelamento da conta (login) e senha:

I- As contas poderão ser bloqueadas por:

- a) Desligamento do USUÁRIO da Instituição;
- b) Solicitação da Reitoria por motivo de disciplina;
- c) Atitudes que violem as regras básicas da netiquette e que possam vir a causar prejuízo a outras pessoas e instituições ou danos;
- d) Ausência de manutenção da conta, devido ao afastamento das atividades junto ao UNIFASAR, ou junto a entidade mantenedora, sem comunicado prévio à Administração da Rede, devido a ocupação de espaço excessivo no disco (e-mail e arquivos pessoais);
- e) Cessão da conta e senha de acesso para uso por terceiros;
- f) Armazenamento de programas 'piratas' ou material protegido por direitos autorais;
- g) Armazenamento de programas para atividades de ataque à segurança de máquinas da rede;
- h) Realização de ataques contra a segurança da Rede Institucional ou de qualquer outra rede na Internet;
- i) Divulgação de mensagens (Spamming) não solicitadas tais como "correntes da sorte", propaganda comercial, vírus, mail bombing, etc;
- j) Armazenamento de material pornográfico;
- k) Uso da Rede digital e de armazenamento de dados para divulgação pública de material de cunho comercial ou qualquer outro uso não-acadêmico;
- l) Desobediência a qualquer uma das normas gerais de utilização dos laboratórios de informática.

Todos os usuários da rede digital de dados e informações da área de Tecnologia de Informações do UNIFASAR, bem como da entidade mantenedora, estão sujeitos às normas constantes da Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD e Informações em vigor no país, isentando a Entidade Mantenedora e suas escolas mantidas, pela realização de quaisquer atos individuais que atentem contra a referida legislação.

## 10. Avaliação E Acompanhamento Institucional

O UNIFASAR como parte do Sistema Federal de Ensino Superior deve responder às avaliações regulamentadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no que diz respeito aos cursos de graduação e desempenho acadêmico dos estudantes e, no âmbito da pós-graduação, à avaliação periódica instituída e regulamentada pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), ambos vinculados ao Ministério da Educação (MEC).

Ainda nos termos da lei que instituiu o SINAES, as Instituições de Ensino Superior (IES) devem instituir Comissão Própria de Avaliação com a atribuição de conduzir os “processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Educação Superior (INEP)” (art. 11), obedecendo às seguintes diretrizes, conforme os incisos da lei:

- I. ser instituída por ato do dirigente máximo da Instituição de Ensino Superior, estando prevista em seu estatuto e regimento;
- II. ser representativa da Instituição e da sociedade civil organizada;
- III. atuar de maneira autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES.

### Processo de Monitoramento e revisão do PDI

A avaliação do PDI realizar-se-á em conjunto entre Reitora e Pró-Reitorias, de modo a possibilitar o reconhecimento constante do perfil acadêmico da Instituição. A contínua análise do cumprimento dos objetivos e metas propostas para o período de 2021-2025 ficará sob a responsabilidade da Reitoria.

Para o monitoramento e avaliação do PDI serão utilizadas ferramentas de gestão, como o sistema de inteligência de negócios (BI) da TOTVS, os módulos e relatórios existentes no Sistema TOTVS, o Microsoft Power BI e outros dados e indicadores coletados e armazenados no UNIFASAR.

Além dessas ferramentas serão utilizados os Planos de Trabalho e Relatórios de Atividades da Reitoria e das Unidades Acadêmicas, elaborados anualmente e submetidos à apreciação dos colegiados do UNIFASAR, como estabelecido no Estatuto e Regimento Geral da instituição. Ainda serão considerados, na avaliação e acompanhamento do desempenho da Universidade, os encaminhamentos advindos da Comissão Própria de Avaliação, bem como os relatórios resultantes das avaliações promovidas por essa Comissão.

#### 10.1 Procedimentos De Autoavaliação Institucional Em Conformidade Com A Lei 10.861-2004 E Demais Legislações Vigentes

A avaliação interna ou autoavaliação é entendida como parte do processo de ensino-aprendizagem, uma forma contínua de acompanhamento de todas as atividades acadêmicas que envolvem os cursos de graduação da Instituição, viabilizando o conhecimento das fragilidades que porventura possam existir e a possibilidade de adotar as providências necessárias para saná-las.

Dentro desse princípio, a autoavaliação abará todos os agentes envolvidos nos diferentes serviços e funções que dão suporte ao desenvolvimento da Instituição. Dessa forma, na avaliação é importante considerar como os alunos e professores percebem o curso como um todo e, também, a sua inserção no processo de formação do perfil do egresso.

A autoavaliação a ser empreendida é focada, sobretudo, em 03 (três) eixos: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; o desenvolvimento exitoso do Projeto Pedagógico de Curso e a atuação dos docentes.

As questões relativas ao conjunto dos componentes curriculares dos cursos do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR (e dos demais processos pedagógicos que compõem as atividades acadêmicas) serão analisadas, tendo-se em conta a percepção do aluno e do professor sobre o seu lugar no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a autoavaliação leva em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supera o limite da teoria, promovendo o diagnóstico constante, para avaliação e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos, através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A autoavaliação será realizada por meio de instrumentos e mecanismos previstos nos regulamentos da CPA. São considerados relevantes os indicadores, oriundos de dados originados das demandas locais, regionais e da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP, do ENADE, do CPC e das atividades de investigação científica e extensão. Os resultados da avaliação externa, também, são incorporados aos resultados da autoavaliação do curso.

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação do UNIFASAR. Possui autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes do UNIFASAR.

Na sua composição, a CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.

As definições, quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização da CPA, são objeto de regulamentação própria. Os representantes são escolhidos entre pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Para assegurar sua legitimidade junto à comunidade acadêmica, no processo de escolha dos seus membros, são consultados os agentes participantes do processo.

De acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a avaliação institucional contempla as seguintes dimensões, respeitando-se, obviamente, a especificidade de cada Instituição:

1. Missão e PDI.
2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.
3. Responsabilidade social da IES.
4. Comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo.
6. Organização de gestão da IES.
7. Infraestrutura física.
8. Planejamento de avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira.

A partir da Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC – Assunto: Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), foi organizado um instrumento matricial com cinco eixos, contemplando nesses, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos facilita o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos são assim dispostos:

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação).
- Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
- Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
- Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
- Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

O processo avaliativo desta forma é organizado em etapas, tendo como referência os 5 eixos. O resultado das etapas será apresentado em relatórios parciais e no final do processo será feito o relatório final incluindo todas as etapas da avaliação interna e ele será encaminhado ao Conselho Superior da IES e para o Ministério da Educação.

## **DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira**

### Sustentabilidade Financeira

A política econômico-financeira adotada pela IES, abrange um planejamento administrativo com controle econômico e financeiro eficaz no qual norteia a gestão financeira da Instituição, mantendo a consolidação da sustentabilidade financeira, assegurando o desenvolvimento sustentável da Instituição, visando a excelência acadêmica e o compromisso social com equilíbrio orçamentário-financeiro na alocação de recursos em suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A IES, orientada por suas políticas institucionais e respeito à legislação educacional e ao seu projeto pedagógico, financia suas atividades acadêmicas e administrativas com recursos próprios, de forma a garantir sua sustentabilidade financeira compatibilizando e mantendo o equilíbrio entre: a demanda constante e crescente de qualidade na oferta dos serviços educacionais, nos projetos de desenvolvimento institucional, no controle das despesas de custeio e de investimentos e no atendimento às exigências legais. Aprimorar a geração e a alocação adequada de recursos é condição essencial para a sustentabilidade da Instituição. No UNIFASAR, esse equilíbrio deverá pautar-se pela otimização no uso dos recursos e pelo comprometimento com os resultados e o desempenho institucional.

#### 12.1. Fontes De Recursos Financeiros

As fontes de recursos financeiros da Instituição são, em sua quase totalidade, provenientes das mensalidades escolares. Os demais recursos são originados por receitas financeiras decorrentes de recebimento de juros e outros proventos de aplicações no mercado;

No desenvolvimento das políticas de captação de fonte de recursos, o UNIFASAR realizará atividades de pesquisa, apoiadas em um corpo docente consolidado e altamente qualificado, ampliando a interação com as empresas e facilitando novos contratos e convênios com empresas públicas e privadas, para execução de projetos de pesquisa. Captação de recursos provenientes de órgãos de fomento de pesquisa e extensão, por meio de editais de financiamentos e de incentivos à cultura. Como também as fontes de recursos provenientes de atividades de prestação de serviços, relacionados com atividades acadêmicas ou administrativas.

## 12.2. Política Financeira Orçamentária

### 12.2.1. Instrumento gerencial: orçamento

A política financeiro-orçamentária e de investimentos da Instituição tem como base a elaboração de um orçamento anual para assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, como também sustentar os investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Este orçamento é elaborado pelos órgãos acadêmicos e administrativos, avaliado e deliberado pela CONSU e aprovado pela Mantenedora.

O Orçamento quantifica os recursos necessários para uma adequada execução das ações aprovadas e em fase de implementação, provisiona recursos para novos projetos e indicam as possíveis fontes de recursos orçamentários, sendo instrumento norteador da execução financeira institucional, garantindo também a otimização e a aplicação dos recursos financeiros para a qualidade da prática acadêmica, capacitação do corpo docente, corpo de tutores e corpo técnico-administrativo, acervo bibliográfico, expansão, modernização e manutenção da estrutura física e tecnológica da IES.

A Instituição determina parâmetros que viabilizam a sustentabilidade econômico-financeira da IES em consonância com o desenvolvimento institucional e tem como base as seguintes diretrizes:

- I. elaborar orçamento obedecendo às indicações de - ser transparente, definir metas, discutir estratégias, ter clareza das necessidades, ter equilíbrio entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o desenvolvimento sustentável da IES;
- II. Otimizar a gestão administrativo-financeira e a distribuição dos recursos institucionais;

- III. Priorizar a modernização de métodos e processos de trabalho, visando o contínuo aperfeiçoamento e melhoramento das atividades e resultados;
- IV. Fazer o controle de custos e resultados, implementando ações que visem à redução de gastos, na busca constante da eficiência no uso dos recursos, mantendo sempre condições de gerenciamento dos recursos econômico-financeiros com equilíbrio entre a receita e a despesa, assegurando a eficácia institucional;
- V. criar programas de incentivos que estimulem a adimplência;
- VI. reduzir progressivamente a participação originada de mensalidades, em relação à receita total.

### 12.3 Recursos Orçamentários

#### 12.3.1. Parâmetros de distribuição

No planejamento de distribuição dos recursos orçamentários destinados aos órgãos acadêmicos-administrativos da IES, considerar-se-ão os seguintes parâmetros:

- I. número de estudantes ingressantes e concluintes;
- II. oferta de cursos de graduação e pós-graduação;
- III. produção de conhecimentos pela pesquisa;
- IV. relação estudantes/docente;
- V. resultados das Avaliações do SINAES nos cursos de graduação;
- VI. relevância social dos Programas Institucionais de Extensão;
- VII. convênios com empresas públicas e privadas;
- VIII. convênios com agências de fomento de pesquisas;
- IX. sustentabilidade financeira.

## 12.4. Operacionalização Da Sustentabilidade Financeira

### **OBJETIVOS**

Compatibilizar a sustentabilidade financeira, qualidade acadêmica e compromisso social.

### **ESTRATÉGIAS**

Garantir o equilíbrio econômico-financeiro dos recursos institucionais.

### **PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA**

Neste contexto, segue previsão orçamentária aprovada pela Mantenedora do período de 2021 a 2025. O orçamento foi elaborado com vistas a assegurar os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

### **Tópicos do UNIFASAR, que correspondem à dimensão 10, sujeito de avaliação:**

- Estratégias de Gestão Econômico-financeira
- Análise da documentação e dos dados relativos à sustentabilidade financeira
- Mantenedora

### **Proposta avaliativa:**

A CPA em consonância com mecanismos próprios avalia o setor financeiro e o seu desenvolvimento em relação à sustentabilidade econômica da IES.

### **Ações Propostas:**

- Até então, o setor financeiro vem desempenhando seu papel como órgão de sustentabilidade financeira da Instituição com eficiência, portanto a CPA incentiva debates e reuniões que contribuam para redução de despesas desnecessárias, considerando a crise econômica atual.

## **3.6 - EIXO 5 – Infraestrutura Física, que contempla a dimensão 7, da Lei do SINAES**

### **DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física**

#### **Instalações administrativas.**

As instalações administrativas são bem dimensionadas, dotadas de iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, mobiliário e aparelhagem específica visando garantir o pleno desenvolvimento das atividades administrativas.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de colaboradores para o desenvolvimento das atividades.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia 7 dias por semana. O acesso à internet foi otimizado em 2020 por meio de um link dedicado de 600 Mbps fornecido pela operadora American Tower.

Os departamentos são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo técnico administrativo usufrui da comodidade da internet sem fio.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

### **Salas de aula.**

As salas de aula possuem instalações modernas, com mobiliário e recursos específicos e apresentam plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança, conservação e comodidade, atendendo a todas as condições de salubridade.

As salas de aula possuem recursos tecnológicos e de audiovisual instalados (projektor de multimídia e equipamentos de áudio) e com manutenção periódica, além de um canal imediato, por meio de e-mail de atendimento que é disponibilizado aos professores e alunos, que também podem fazê-lo por meio da ouvidoria. Os recursos e a dimensão da sala possibilitam aos acadêmicos o acesso metodológico das práticas de ensino, bem como as inúmeras possibilidades de configuração espacial que podem oferecer diferentes formas de ensino-aprendizagem, principalmente considerando a nova concepção institucional e em implantação dos currículos por competências e do uso de metodologias ativas como práticas diferenciadas na formação dos alunos.

### **Auditório(s).**

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui 01 (um) auditório instalado em uma área de 280m<sup>2</sup>, e 01 (uma) sala de multimeios instalada em uma área de 100,00 m<sup>2</sup>, cujos espaços possuem instalações modernas, com equipamentos de alta tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta.

O auditório dispõe de sistema de som, projeção multimídia e microcomputador, destinados a conferências, palestras, seminários, etc.

A sala de multimeios possibilita a utilização de recursos tecnológicos, tornando as aulas das diferentes disciplinas mais dinâmicas e interativas. Para oferecer ao aluno a interação necessária ao aprendizado, a sala conta com isolamento acústico especial, sistema de som ultra estéreo (7.1 canais DTS) e sistema de projeção que utiliza equipamentos de última geração e projeção de vídeo em tela de 116". A sala também pode ser usada em videoconferência e projeção multimídia.

### **Sala(s) de professores.**

As salas de professores possuem uma área compatível para atender as necessidades dos mesmos, com mobiliário adequado, sendo bem dimensionadas, dotadas de iluminação, ventilação, acústica, acessibilidade, comodidade e conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade. Os docentes contam com escaninhos para guarda de material próprio e mesas de trabalho individuais e em grupo.

Há disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente, em função do número de professores para desenvolverem pesquisas e preparar materiais necessários para melhor desempenho de suas atividades acadêmicas.

Os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

As salas dos professores são cobertas pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente da Faculdade Santa Rita usufrui da comodidade da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição. Há também uma área de descanso e maior conforto composta por sofás aconchegantes e o design em um ambiente estimulante e revigorante.

Foi implantada observando um projeto que promova a integração à Sala de Coordenação no 2º piso do prédio II, contendo: 11 gabinetes individuais, 1 sala de atendimento individual, bem como uma sala de reunião;

### **Espaços para atendimento aos alunos**

Entre outros espaços de atendimento aos alunos, citam-se os seguintes:

- Núcleo de Apoio ao Estudante - NAE;
- Ouvidoria;
- Secretaria;
- Biblioteca;
- Gabinetes de Professores para orientação de TCC e estágios;
- Sala dos Coordenadores;
- Lanchonetes;
- Áreas de convivência;

Estas instalações são bem dimensionadas, dotadas de ventilação, mobiliário, iluminação, conservação e limpeza, atendendo a todas as condições de salubridade, visando garantir um atendimento de qualidade e contam também, com disponibilidade de equipamentos interligados em rede e com a internet, os quais se encontram em quantidade suficiente, para o devido atendimento aos alunos conforme demandas das atividades acadêmicas e serviços disponibilizados.

### **Infraestrutura para CPA**

A sala disponibilizada para CPA apresenta infraestrutura com condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza e conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança, com equipamentos de Informática, mobiliário e comodidade necessária às atividades propostas.

### **Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI.**

Os gabinetes de trabalho para professores de tempo integral apresentam condições plenas no que tange seu espaço, com mobílias adequadas e espaço para guarda dos materiais dos professores de forma privativa; permitindo atender aos critérios de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, segurança e comodidade para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Nestes ambientes os professores podem orientar e receber alunos de forma acessível e com privacidade.

Os gabinetes apresentam equipamentos que estão conectados a uma rede, através de cabeamento estruturado e acessam os servidores “Linux” e “Windows” em ambiente de “cluster” e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana. Da mesma forma, os gabinetes são cobertos pela rede “wireless” e também o acesso à rede pode ser feito por meio de cabos, possibilitando aos professores a comodidade no acesso da internet sem fio com uso direcionado e diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

### **Instalações sanitárias**

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número de usuários, apresentam condições plenas de iluminação, conservação e limpeza, ventilação e estão adaptadas aos portadores de necessidades especiais.

O sistema de limpeza é realizado permanentemente, mantendo as instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica.

Destaca-se como melhoria proposta pela CPA, no ano de 2018 a ampliação do número de banheiros, sendo construídos dois novos banheiros (masculino e feminino), no segundo e terceiro piso do Prédio II.

### **Biblioteca: infraestrutura física**

A biblioteca conta com instalações que incorporam concepções arquitetônicas, tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo plenamente aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidades necessárias à atividade proposta. Está instalada em uma área de 400m<sup>2</sup> com atendendo plenamente a demanda atual de alunos e com possibilidade de atender a evolução e expansão da IES.

O acervo encontra-se organizado pela Classificação Decimal de Dewey (CDD), com livre acesso do usuário. Está instalado em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintor de incêndio, saída de emergência e sinalização bem distribuída.

As instalações para estudos individuais são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário.

Os usuários contam com cabines individuais que se localizam próximas ao acervo, proporcionando comodidade e facilidade de acesso. Os espaços para estudo são bem iluminados, com ventilação adequada, além de permanentemente conservados e limpos.

As instalações para estudos em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, acessibilidade, acústica, iluminação, ventilação e mobiliário, com capacidade para grupos 04 (quatro) ou 06 (seis) alunos, proporcionando a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos.

As instalações para os técnicos administrativos são adequadas no que se refere ao espaço físico atendendo aos requisitos de dimensão, iluminação, ventilação, segurança, conservação e limpeza e comodidade necessária às atividades propostas.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pela UNIFASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes. Há rede wireless (internet), disponível em todo o espaço físico da biblioteca.

### **Biblioteca: serviços e informatização.**

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de auxiliares contratados pela Mantenedora.

A biblioteca disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico, comutação bibliográfica (COMUT); orientação quanto à normalização bibliográfica (Normas ABNT).

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos, professores e funcionários da UNIFASAR, estando à disposição para consulta, nas dependências da biblioteca, ao público externo. A inscrição do usuário é automática, tendo validade enquanto estiver vinculado ao UNIFASAR.

Os alunos e os funcionários podem retirar até 03 (três) livros por 07 dias, podendo renovar o empréstimo, desde que não haja reserva do material. Os professores podem retirar até 06 (seis) livros por 15 dias, podendo renová-lo desde que não haja reserva. Tanto aluno quanto professor podem renovar o empréstimo de livro através do Portal Acadêmico, desde que não haja reserva para o mesmo.

A biblioteca está totalmente informatizada através do software TOTVS Gestão Bibliotecária, dispendo de terminal de consulta onde os alunos podem consultar o material disponível na biblioteca. O empréstimo é totalmente automatizado, contando com leitura de código de barras, o que agiliza o empréstimo do acervo. O sistema de reserva também é automatizado.

Os alunos contam com microcomputadores conectados à internet através de estações de trabalho que permitem consultar o acervo digital de informações disponíveis na biblioteca.

A biblioteca encontra-se informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pelo UNIFASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

O levantamento bibliográfico é realizado em base de dados, nacionais e estrangeiras. Pode ser solicitado por qualquer usuário da biblioteca através de preenchimento de formulário próprio.

A comutação bibliográfica é oferecida a usuários internos e externos, viabilizando a obtenção de cópias de documentos que não fazem parte do acervo da biblioteca.

A Instituição oferece um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, a Instituição disponibiliza um conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um Manual de Normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A Biblioteca possui regulamento próprio, bem como normas para utilização de seu espaço e serviços, e funciona de 2ª a 6ª feira, das 08h às 12h e das 13h às 21h45m, e aos sábados das 09h às 13h.

### **Biblioteca: plano de atualização do acervo.**

O acervo bibliográfico atende às demandas de todos os Cursos do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR, uma vez que está em sintonia com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, com o perfil do discente e com as competências e habilidades postuladas pertinentes aos cursos oferecidos.

São adquiridos títulos e exemplares em número suficiente para atender às propostas pedagógicas dos Cursos e a atualização do acervo em relação aos objetivos dos cursos.

Além do acervo específico priorizado aos cursos, a biblioteca tem à disposição livros de referência e acervo abrangente das áreas de conhecimento, a contribuir para a formação científica, técnica, geral e humanística da comunidade acadêmica. O acervo encontra-se tombado junto ao patrimônio do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR

ACERVO DE LIVROS: 11.130

TÍTULOS EXEMPLARES: 37.834

A biblioteca conta em seu acervo com periódicos, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica. Para tanto são mantidas assinaturas correntes de periódicos.

Frequentemente são adquiridas assinaturas de periódicos especializados e correntes, sob a forma impressa ou digital, de títulos distribuídos entre as principais áreas dos cursos oferecidos.

Além das assinaturas de periódicos, a Instituição viabiliza acesso aos periódicos disponíveis livremente no site da Capes. Além disso, a biblioteca conta com a assinatura corrente de jornais e revistas semanais.

**ACERVO TOTAL DE PERIÓDICOS: 4.962**

A biblioteca está totalmente informatizada no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de pesquisa informatizada e ao empréstimo domiciliar. Todo o acervo está representado no sistema ERP TOTVS utilizado pelo UNIFASAR.

Na biblioteca estão disponíveis 04 (quatro) microcomputadores para trabalhos internos; 07 (sete) microcomputadores para atendimento ao usuário, sendo: 01 (um) terminal de consulta; e 06 (seis) pontos de consulta à internet.

Está disponível microcomputador adaptado para uso de pessoas com baixa visão e/ou deficiente visual e também espaço exclusivo para cadeirantes.

A biblioteca disponibiliza sua base de dados do acervo para consulta local e possui microcomputadores com acesso à internet para consulta a diversas bases de dados.

A biblioteca dispõe de acervo multimídia, incluindo CD-ROM, DVDs e VHS. A Instituição disponibiliza aos usuários equipamentos necessários para a utilização deste acervo.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetuada tendo por base as bibliografias básicas e complementares indicadas para as disciplinas que integram as matrizes curriculares dos cursos oferecidos pelo UNIFASAR. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenadorias dos Cursos, professores e alunos.

A aquisição do material bibliográfico ocorre de forma contínua, com base nas solicitações de aquisição dos cursos e na identificação de necessidades/demandas por parte da biblioteca, e conforme previsão orçamentária.

A instituição possui uma programação para compra de livros, com dotação financeira de um percentual da receita do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR para este fim.

Além disso, a biblioteca solicita, semestralmente, às Coordenadorias de Curso, professores e alunos, indicação de publicações e materiais especiais, para atualização do acervo.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, sites de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade do acervo.

### **Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente.**

As salas de apoio de informática do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR – apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, com equipamentos, mobiliário e comodidade necessárias às atividades propostas.

O Departamento de Tecnologia da Informação do UNIFASAR – DTI – UNIFASAR instituiu a Política de Segurança e Tecnologia da Informação, que tem como objetivo regulamentar e orientar quanto à utilização ética e profissional dos serviços e recursos de tecnologia da informação e comunicação que estão disponíveis na IES, garantindo qualidade, confiabilidade e segurança na prestação destes serviços.

O DTI do UNIFASAR possui sala própria e funcionários treinados para atender, treinar e orientar a todos os usuários (alunos, professores e colaboradores) dos recursos de tecnologia da informação existentes na IES.

Todos os equipamentos estão conectados em rede através de cabeamento estruturado e acessam os servidores Linux e Windows em ambiente de cluster e virtualização com redundância e funcionamento 24h por dia, 7 dias por semana.

Os 02 (dois) prédios que compõem as instalações do UNIFASAR são cobertos pela rede wireless. Dessa forma, o corpo docente, discente e colaboradores da Faculdade Santa Rita usufruem da comodidade da internet sem fio. Os docentes têm internet para uso diferenciado dos demais segmentos da Instituição.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno. A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

### **Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação**

O Departamento de Tecnologia da Informação possui instalações adequadas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e comodidade necessárias às atividades propostas.

Para subsidiar as atividades da IES, o departamento destaca alguns equipamentos e softwares de relevância, dos quais podemos citar:

1. Servidores de última geração, com grande capacidade de processamento e memória que viabilizam a operação em cluster para virtualização de servidores;
2. Storage SAS com grande capacidade e velocidade de armazenamento;
3. Link de fibra óptica de 600 Mbps;
4. Softwares licenciados (ARCGIS, Arena/Lagois, AutoCAD e outros);
5. Licenças dos softwares da Microsoft;
6. Unidade de backup externa redundante e com alta capacidade de armazenamento;
7. Gerador exclusivo para suprir possíveis falta de energia;
8. Licenças e contrato de suporte, manutenção e atualização do Sistema (ERP) TOTVS que realiza a gestão da IES;
9. Contrato de licenciamento e suporte do software de controle de acesso GLADIUS.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR conta ainda no seu Departamento de TI com uma fábrica de software que desenvolve aplicações e funcionalidades sob demanda para atender às mais diversas necessidades acadêmicas. São exemplos dos softwares desenvolvidos pelo Departamento de TI do UNIFASAR:

1. Sistema online de Agendamento de Recursos Didáticos;
2. Sistema online de Avaliação e Pesquisa CPA;
3. Sistema online de Controle e distribuição dos Planos de Ensino;

4. Sistema de Rematrícula on-line;
5. Sistema online de Controle do SIC (Simpósio de Iniciação Científica);
6. Sistema online de análise, inteligência de negócio e divulgação dos resultados do Processo Seletivo;
7. Sistema de impressão de boleto online;
8. Sistema online de controle financeiro da cobrança externa;
9. Sistema online de controle financeiro da cobrança interna.
10. Sistema de Emissão de Certificados do SIC/PROEX.
11. Sistema de cadastramento de fotos dos alunos
12. Sistema de Controle das atividades acadêmicas vinculadas ao PROEX / PROPPG;
13. Sistema de emissão de relatórios e inteligência de negócio de resultados financeiros;
14. Sistema para emissão de avisos acadêmicos no portal.

A Instituição dispõe de meios de comunicação com corpo docente, discente, colaboradores através do portal acadêmico, site da IES, e-mails, telefones e através das redes sociais, onde também, compartilha informações, anuncia novidades e outros.

### **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Os laboratórios didáticos especializados apresentam instalações que incorporam concepções tecnológicas e de acessibilidade específicas para suas atividades, atendendo as necessidades institucionais aos requisitos de dimensão, conservação e limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e comodidade necessária às atividades práticas e específicas dos cursos oferecidos.

Os laboratórios específicos apresentam equipamentos em quantidade que atendem às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas.

Os materiais permanentes e de consumo estão disponíveis para atender ao planejamento das atividades práticas requeridas pela formação profissional.

A Instituição adota plano de atualização, mecanismos de manutenção, conservação e calibração que assegura o funcionamento permanente e otimizado dos recursos disponibilizados.

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR designa um Coordenador de Laboratórios cujas atribuições envolvem o planejamento e gestão no uso dos ambientes/laboratórios, junto aos coordenadores e docentes, visando assim o atendimento das atividades práticas requeridas pela formação dos alunos e propiciando o elo entre os serviços prestados pelas diferentes áreas de ensino com as atividades didático-pedagógicas práticas.

As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgadas em locais estratégicos que permitem sua visibilidade, assegurando seu conhecimento e aplicação pela comunidade acadêmica. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança. Ademais, os professores são estimulados a abordar aspectos de segurança e proteção ambiental no desenvolvimento dos componentes curriculares.

Todos os laboratórios da IES contam com EPI's específicos conforme demanda de aulas práticas.

### **Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços**

O Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR possui laboratórios específicos e multidisciplinares para abordagem das diferentes práticas específicas. Desta forma considerando o processo ensino-aprendizado os laboratórios dispõem de uma infraestrutura que possibilita às exigências da formação, assegurando a participação ativa dos alunos nas atividades práticas, podendo ainda atender a demanda de serviços de interesse da comunidade, sem prejuízo aos trabalhos de aulas práticas específicas dos cursos.

Os discentes são preparados para a utilização dos laboratórios com base nos princípios da organização, disciplina, ética e normas de segurança. As normas e procedimentos de segurança e proteção ambiental pertinentes estão divulgados em locais estratégicos que permitem sua visibilidade. As instalações e os equipamentos atendem às normas de segurança.

### **Espaços de convivência e de alimentação**

Atendendo a uma fragilidade apontada pela CPA em relatórios ao longo do triênio passado, foi construída uma moderna lanchonete com capacidade para receber até 200 pessoas sentadas. Estrategicamente localizada entre os dois prédios, o espaço é de fácil acesso. Sua infraestrutura possui 2 banheiros, masculino e feminino, ambos com instalações exclusivas para portadores de deficiência. Possui ao seu redor uma considerável área de convivência, com bancos e mesas. Ressalta-se que o ambiente é monitorado por meio de câmeras, possui rede Wifi disponível aos seus usuários, além de ter a possibilidade de pagamento por meio de cartões de débito e crédito. Os espaços de alimentação e convivência do UNIFASAR apresentam uma infraestrutura moderna com equipamentos e mobiliário adequado, plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e comodidade, proporcionando um ambiente agradável e um atendimento de qualidade.

### **DIMENSÃO 7: Infraestrutura Remota**

Em função do regime de aulas remotas, provocadas pelo contexto da pandemia, foi estendido o conceito de infraestrutura física para a infraestrutura remota. A CPA entende que a infraestrutura remota, amplamente utilizada nos anos de 2020 e 2021, continua fazendo parte da infraestrutura institucional. Nesse sentido, todas as ferramentas e sistemas virtuais adotados no sistema de ensino remoto, continuam sendo utilizados em necessidades específicas institucionais, sendo:

#### **Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA)**

O Ambiente de Aprendizagem Virtual (AVA) do Centro Universitário Santa Rita - UNIFASAR permite que o aluno tenha acesso às aulas, aos conteúdos estabelecidos pelo professor. No UNIFASAR, o AVA é incorporado ao site da instituição, em que é utilizada uma versão atualizada e estável do Moodle. O nome do sistema Moodle é uma sigla em inglês para Modular *Object-Oriented Dynamic Learning Environment*. Podemos traduzir como "Ambiente de aprendizado modular orientado ao objeto. Dentro da plataforma Moodle existem muitos recursos disponíveis. Os professores podem criar salas de estudo, disponibilizar os materiais didáticos, realizar avaliações,

propor discussões e interações entre os alunos. Tudo de forma online no ambiente virtual Moodle e com acesso facilitado para todo o grupo, seja para quem está ensinando, como para quem está aprendendo. Dentre os recursos e Atividades que podem ser adotadas no Moodle estão: chat, fórum, glossário, lição, pesquisa, questionário, tarefa, wiki, pasta de arquivos, textos em geral, links, imagens e vídeos.

### **Sistema de Aulas Remotas Jitsi (*meet Jit.si*)**

O Jitsi é uma aplicação software livre e de código aberto multiplataforma para voz (VOIP), videoconferência e mensageiro instantâneo para GNU/Linux, Windows e Mac OS X e Android. Ele suporta muitos protocolos populares de mensageiros instantâneos e de telefonia, incluindo clientes da Web, Android e iOS. O Jitsi também opera o *meet.jit.si*, uma versão do Jitsi Meet hospedada pelo Jitsi para uso gratuito da comunidade. A plataforma pode ser usada com cerca de 100 pessoas simultaneamente e possui várias opções, tais como: controle dos sistemas de som, microfone e câmera, diferentes tipos de visualização, chat, mensagem privada em chat, compartilhamento de vídeos diretamente do youtube, possibilidade de silenciar microfones e desabilitar câmeras, além de outras funções de interação.

### **Biblioteca Virtual**

A Biblioteca Virtual (BV) consiste em um acervo de livros digitais, contando com mais de 25 editoras parceiras e com milhares de títulos em diversas categorias profissionais e literárias. A Biblioteca Virtual possui um acesso dentro do site da instituição onde professores e alunos podem ter acesso aos mais variados itens do acervo. Além disso, a plataforma conta com recursos e ferramentas disponíveis na plataforma, tais como metas de leitura, leitura off-line, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, *text to speech* (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além, é claro, das ferramentas tradicionais de marcação de texto, páginas e anotações e listas de leitura. A Biblioteca Virtual está disponível tanto na versão web como no aplicativo para Android e IOS.

### **Sala de Coordenação Remota**

A sala de coordenação remota consiste em uma sala virtual criada no ambiente Jitsi em que os alunos podem se reunir com os seus respectivos coordenadores de curso para atendimentos individualizados e remotos. Tal ferramenta é essencial na manutenção das políticas acadêmicas para atendimento docente pelos coordenadores de curso.

### **Sistema Acadêmico**

O sistema acadêmico possui como principal função a gestão acadêmica e que faz o elo entre o setor de Registros Acadêmicos e Secretaria, professores, alunos e coordenadores. O objetivo da gestão acadêmica é organizar todas as áreas, aspectos e determinantes para que o processo de ensino ocorra de maneira eficaz, garantindo seu objetivo principal, que é a aprendizagem efetiva por parte dos alunos. É nesse sistema que ocorre o controle dos dados da instituição, tais como informações acerca dos cursos, das disciplinas, notas numéricas, horários, frequência, dentre outros indicadores essenciais para o controle e registro acadêmico.

### **Site Institucional**

O site institucional é o primeiro contato digital do aluno com a instituição, pois geralmente é a primeira página da web que o aluno acessa. No site institucional os alunos e a comunidade podem obter informações acerca da instituição, tais como os cursos ofertados e suas informações, formas de ingresso, políticas de bolsas e financiamentos, divulgação da infraestrutura, divulgação da missão institucional, informações sobre setores acadêmicos tais como PROEX, PROGRAD, PROPPG, NAI, NAE, Coordenação de área, Supervisão Pedagógica, Secretaria, formas de contato, dentre outras possibilidades.

**Tópicos do UNIFASAR, que correspondem a dimensão 7, sujeito de avaliação:**

- Espaços de Trabalho
- Instalações Administrativas e Salas Aula
- Laboratório de Metodologia Ativa
- Espaços para atuação docente
- Salas de Reunião dos órgãos colegiados
- Auditório e Sala de Multimeios
- Área de Convivência
- Infraestrutura de Alimentação
- Instalações Sanitárias
- Reprografia
- Departamento de Tecnologia da Informação - TI
- Recursos Tecnológicos e Audiovisuais
- Biblioteca
- Laboratórios
- Manutenção e Conservação das Instalações Físicas
- Manutenção e Conservação dos Equipamentos
- Site institucional
- Ambiente e Aprendizagem Virtual (AVA)
- Plataforma de Videoconferência Jitsi
- Sala de coordenação remota
- Sistema acadêmico

**Proposta avaliativa:**

Em função da análise de dados e das informações, a CPA avalia a expansão, a conservação, a manutenção e o uso dos espaços acima registrados.

Através de instrumentos próprios a CPA propõe avaliação realizada pelos diversos segmentos da IES em função da oferta dos espaços acadêmicos:

- Estado de Conservação;
- Utilização;
- Limpeza;

- Iluminação;
- Acústica;
- Entre outros aspectos

Vale ressaltar que no ano de 2017 foi aprovado o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), garantindo que as normas e equipamentos de segurança sejam adequadas a toda comunidade acadêmica.

**Ações Propostas:**

Em função das informações, a CPA visando a melhoria do uso e funcionalidade dos espaços oferecidos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, propõe reuniões, debates e discussões com os setores administrativos, tais como: Gestão da IES e o Setor Financeiro.



#### **4. ANÁLISE DOS RESULTADOS E DESCRIÇÃO DAS AÇÕES REALIZADAS**

Os resultados do processo de autoavaliação institucional referentes ao ano de 2025 foram obtidos por meio de instrumentos e mecanismos de avaliação aplicados à comunidade acadêmica, tais como questionários, entrevistas, análise documental e informações on-line. Após a coleta dos dados, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou a análise exploratória dos resultados, consolidando-os de acordo com os 5 (cinco) eixos definidos pela Nota Técnica nº 065/2014 e as 10 (dez) dimensões do SINAES, instituídas pela Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

Este relatório corresponde ao relatório parcial do triênio 2024–2026, permitindo à CPA não apenas avaliar os resultados absolutos do ano de 2025, mas também observar tendências em relação ao desempenho institucional registrado em 2024. Dessa forma, a análise aqui apresentada considera tanto os dados isolados do ano quanto sua evolução no período, contribuindo para a projeção dos indicadores e para o acompanhamento contínuo das ações institucionais.

Os dados quantitativos coletados estão apresentados neste relatório por meio de gráficos de barras verticais com valores relativos, facilitando a visualização e interpretação dos resultados institucionais. A comparação entre os anos de 2024 e 2025 evidencia avanços, permanências e pontos de atenção, permitindo identificar a consolidação de práticas e a necessidade de ajustes em áreas específicas.

É importante destacar que os mecanismos e instrumentos de autoavaliação utilizados neste triênio foram mantidos e padronizados, garantindo uniformidade metodológica e maior precisão na análise das tendências observadas. Essa padronização fortalece a confiabilidade dos resultados e contribui para o aprimoramento contínuo do processo avaliativo.

Os relatórios de autoavaliação institucional referentes aos anos de 2008 a 2023 permanecem disponíveis no site da IES, na página da CPA, assegurando transparência e acesso público às informações institucionais: <https://unifasar.edu.br/cpa>.

##### **Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional**

O Eixo 1 contempla a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES e apresenta um panorama consolidado dos principais elementos do processo avaliativo institucional, tanto interno quanto externo, em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este relatório integra o segundo ciclo avaliativo do triênio 2024–2026, reunindo as análises produzidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) ao longo do período.

Para a quantificação desta dimensão, a CPA manteve o uso de instrumentos avaliativos padronizados, desenvolvidos com o objetivo de mensurar de forma consistente as diversas vertentes que compõem a estrutura organizacional e acadêmica do Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. Essa padronização, adotada desde o início do triênio, permite a comparação direta entre os resultados de 2024 e 2025, fortalecendo a análise de tendências e a identificação de avanços institucionais

O processo avaliativo segue a mesma lógica metodológica dos anos anteriores, envolvendo diferentes atores institucionais. Os alunos avaliam a si mesmos, a IES, a estrutura física, o curso, a coordenação, o corpo técnico-administrativo e o corpo docente. Os professores avaliam as turmas, a coordenação, a infraestrutura, o corpo técnico-administrativo e a direção. Os funcionários técnico-administrativos avaliam a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição considerando a qualidade da formação recebida e sua inserção no

mercado de trabalho. Por fim, a comunidade civil organizada contribui com percepções, sugestões e demandas que auxiliam no aprimoramento das ações institucionais.

A avaliação dos egressos manteve a parceria entre a CPA, o UNIFASAR, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a Symplicity de Empregabilidade – IASE. O instrumento aplicado abordou aspectos relacionados à empregabilidade, formação continuada e percepção sobre a contribuição da instituição para o desenvolvimento profissional dos ex-alunos.

O processo de autoavaliação referente ao ano de 2025 foi conduzido de forma semelhante ao ciclo anterior, preservando a estrutura dos instrumentos e realizando apenas ajustes pontuais para aperfeiçoamento dos indicadores. Essa continuidade metodológica permite que o relatório de 2026 apresente uma visão mais precisa sobre o desempenho institucional ao longo do triênio, evidenciando avanços, permanências e pontos de atenção.

Com base nos resultados obtidos, a CPA elaborará recomendações à Direção da IES, contemplando ações de curto, médio e longo prazo. Observa-se que as avaliações realizadas ao longo do triênio já contribuíram para melhorias significativas na instituição, e novas medidas continuam sendo implementadas para assegurar um processo permanente de aperfeiçoamento, beneficiando toda a comunidade acadêmica.

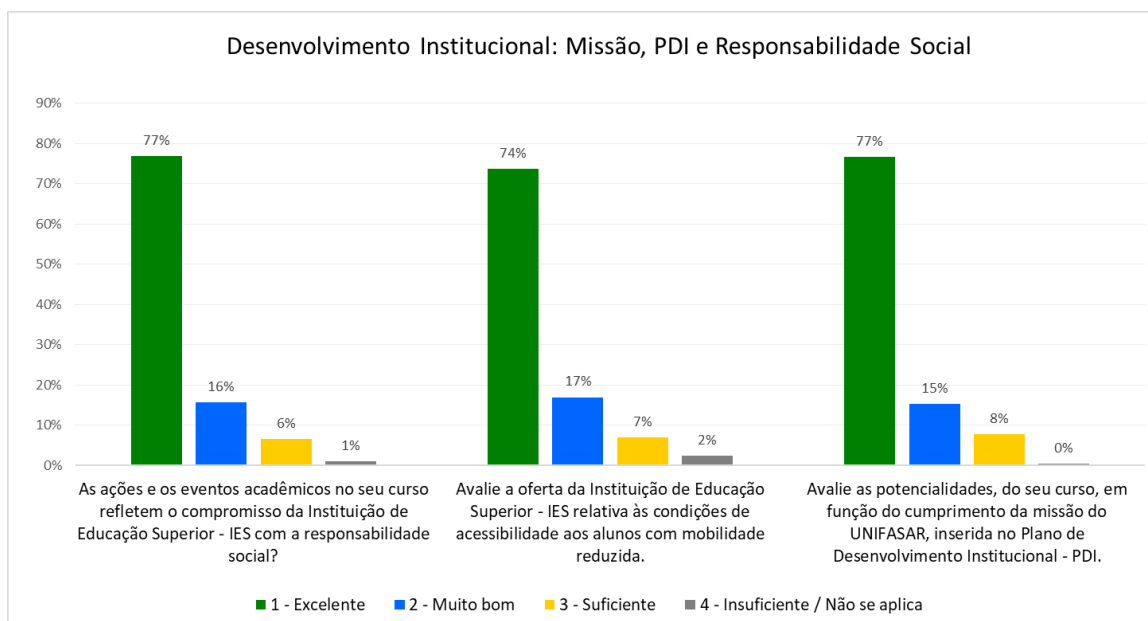
## **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2 contempla duas dimensões essenciais ao cumprimento da função social da IES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Responsabilidade Social. Essas dimensões possuem caráter transversal, permeando todas as ações institucionais e orientando o UNIFASAR na consolidação de sua identidade acadêmica, social e regional.

No cumprimento de sua missão institucional, o UNIFASAR intensificou, ao longo de 2025, iniciativas voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino e à formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e da região do Alto Paraopeba. A instituição ampliou sua atuação comunitária, fortalecendo-se como um polo de referência acadêmica e científica, e reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento socioeducacional, cultural e econômico local. Além disso, foram fortalecidas ações voltadas ao empreendedorismo, à inovação e à incorporação de novas tecnologias, alinhadas às demandas contemporâneas da educação superior além de maior amplitude das ações dos cursos da área de saúde perante à comunidade local.

No contexto apresentado, e conforme demonstrado nos gráficos subsequentes, observa-se que a comunidade acadêmica manteve uma percepção positiva em relação às ações institucionais desenvolvidas ao longo de 2025. Os projetos, programas e iniciativas voltados à responsabilidade social foram avaliados pela comunidade interna, e seus resultados, representados no Gráfico 1, evidenciam a consolidação das práticas institucionais nessa área. A análise desses indicadores demonstra que o UNIFASAR segue cumprindo sua função social de maneira consistente, ampliando sua presença na região e fortalecendo o vínculo entre ensino, comunidade e desenvolvimento regional.

A análise do Gráfico 1 evidencia que os resultados referentes ao ano de 2025 mantêm um desempenho elevado nas dimensões relacionadas à Missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e à Responsabilidade Social. O índice de 77% de avaliações classificadas como excelente demonstra que as ações e eventos acadêmicos dos cursos continuam refletindo de forma consistente o compromisso institucional com a responsabilidade social, reforçando a presença ativa do UNIFASAR na comunidade regional.



**Gráfico 1: Análise da Missão, PDI e Responsabilidade Social da IES**

No que se refere às condições de acessibilidade oferecidas pela instituição, observa-se um índice de 74% de avaliações Excelente, indicando estabilidade e continuidade das melhorias estruturais implementadas ao longo do triênio. Esse resultado confirma que a instituição segue comprometida com a inclusão e com a garantia de condições adequadas para estudantes com mobilidade reduzida.

Além disso, a percepção sobre as potencialidades dos cursos em relação ao cumprimento da missão institucional e ao alinhamento com o PDI apresentou novamente um índice de 77% de avaliações Excelente. Esse dado reforça a compreensão da comunidade acadêmica de que os cursos estão adequadamente estruturados para atender às diretrizes institucionais e contribuir para o desenvolvimento acadêmico, profissional e social dos estudantes.

Comparando-se esses resultados com os obtidos no ciclo anterior, observa-se uma manutenção dos altos índices de excelência, indicando que as ações institucionais vêm sendo consolidadas e reconhecidas pela comunidade acadêmica. Entre as potencialidades identificadas neste eixo, destaca-se o comprometimento dos diversos setores institucionais com a missão do UNIFASAR, evidenciado pela continuidade das iniciativas voltadas à melhoria do processo de ensino-aprendizagem e ao fortalecimento da função social da instituição.

O Centro Universitário Santa Rita UNIFASAR continua a fortalecer suas parcerias com empresas, entidades públicas e outros segmentos da sociedade, promovendo eventos e ações de apoio à comunidade local. A oferta de estágios e oportunidades de emprego tem sido uma forma eficaz de fortalecer parcerias, além de contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos.

Entre as parcerias relevantes na região estão aquelas com empresas como Gerdau Ouro Branco, Grupo J Mendes, MRS Logística, Cimentos Tupi, Hospital Fundação Ouro Branco - FOB, Hospital São Camilo, Hospital Felício Rocho, Polícia Civil de Conselheiro Lafaiete, CSN, Ferraz Training, Clube Dom Pedro II, Prefeitura de Congonhas, QG de Inovação da Prefeitura de Congonhas, CREA Jr, Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, SEBRAE, Ecosistema Local de Inovação do Alto Paraopeba (INOVAP), Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete (ACIAS), Associação dos Municípios da Microrregião do Alto Paraopeba (AMALPA), Prefeituras da região do Alto Paraopeba, Superintendência Regional de Educação e escolas públicas e privadas da região.

As iniciativas relacionadas à comunicação institucional foram avaliadas pela comunidade acadêmica, evidenciando a importância da divulgação das ações acadêmicas, científicas, de extensão e de responsabilidade social para os públicos interno e externo. Os resultados apresentados no Gráfico 2 demonstram que a percepção geral sobre a comunicação institucional permanece altamente positiva.

A divulgação do Processo Seletivo/Vestibular obteve 78% de avaliações classificadas como excelente, indicando que os esforços de comunicação voltados ao ingresso discente têm alcançado ampla visibilidade e efetividade. Esse resultado reforça a consolidação das estratégias adotadas pela instituição para ampliar o alcance das campanhas de ingresso e fortalecer sua presença na região.

Da mesma forma, a difusão das notícias institucionais — por meio do site, redes sociais, jornais impressos e veículos on-line — alcançou 75% de avaliações Excelente. Esse índice demonstra que a comunidade reconhece a eficiência dos canais de comunicação utilizados pelo UNIFASAR, bem como a regularidade e a qualidade das informações disponibilizadas.

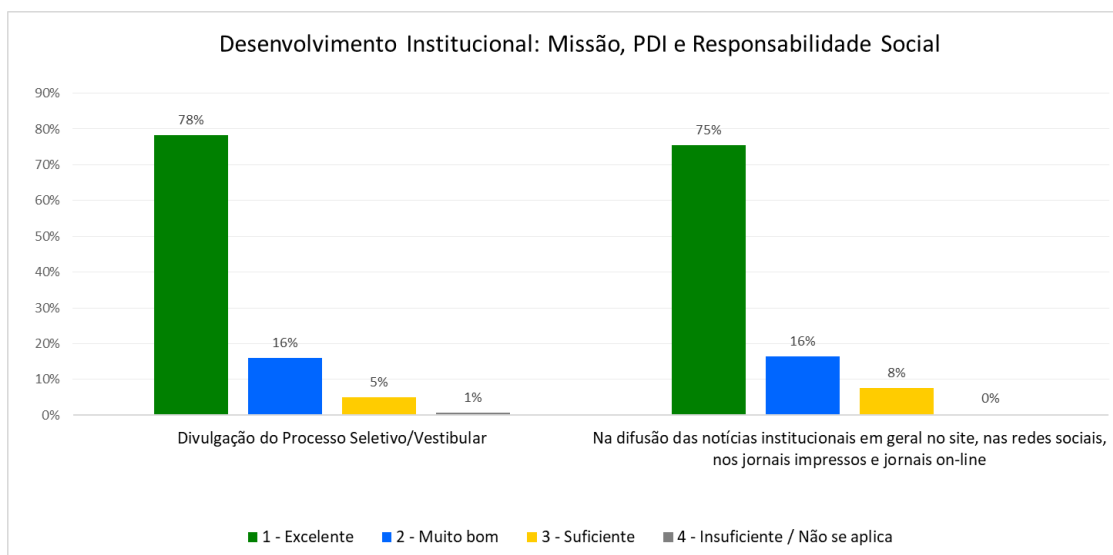


Gráfico 2: Desenvolvimento institucional: Comunicação Social

No contexto das políticas de comunicação e em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR tem avançado na reestruturação de seu setor de comunicação, adotando técnicas, sistemas e procedimentos mais eficazes para a divulgação de notícias institucionais. Esse processo inclui a ampliação da cobertura de eventos acadêmicos, científicos e de extensão, além de iniciativas relacionadas ao empreendedorismo, inovação e demais atividades institucionais.

Atualmente, observa-se um fluxo contínuo de atualizações nas redes sociais, no site institucional e no portal do aluno, garantindo maior dinamismo e alcance das informações. Paralelamente, a instituição mantém canais tradicionais de comunicação, como folhetos e jornais impressos, ampliando o acesso às informações para diferentes públicos.

A instituição também consolidou uma abordagem padronizada para a divulgação de conteúdos nas redes sociais dos cursos. Cada curso possui perfis específicos, gerenciados pelos respectivos coordenadores, permitindo que informações relevantes sejam rapidamente encaminhadas ao setor de comunicação por meio de aplicativo institucional. Essa integração fortalece a visibilidade das ações acadêmicas e assegura que conteúdos importantes sejam divulgados de forma ágil e uniforme.

### Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Este eixo tem como finalidade avaliar o desenvolvimento das políticas acadêmicas da instituição, abrangendo indicadores relacionados ao Ensino, à Pesquisa, à Extensão, à Inovação, à Comunicação com a Sociedade e às Políticas de Atendimento aos Estudantes. Essas dimensões constituem pilares fundamentais para a consolidação da qualidade acadêmica e para o fortalecimento da missão institucional do UNIFASAR.

As políticas de inclusão social permanecem como um dos principais instrumentos de democratização do acesso ao ensino superior. Em 2025, o UNIFASAR continuou ampliando oportunidades para estudantes de baixa renda por meio de programas como as bolsas de Mérito ENEM, além da oferta dos programas federais PROUNI e FIES. Essas iniciativas contribuem diretamente para a redução das desigualdades sociais e para a promoção de uma educação superior acessível e de qualidade.

A instituição mantém investimentos contínuos em ações que garantem a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Além dos programas governamentais, o UNIFASAR oferece bolsas institucionais com base no desempenho no ENEM, variando de 10% a 100% de desconto, e mantém convênios com empresas que possibilitam condições especiais para colaboradores e dependentes. Desde 2019, o Núcleo de Apoio Financeiro (NAF) segue responsável pela gestão de diversas modalidades de bolsas, como Bolsa Pesquisa, Bolsa Família, Bolsa Atleta, Bolsa Convênio, Bolsa Corpo Docente, Bolsa Funcionário e Bolsa Monitoria/Estágio, cujas informações permanecem disponíveis no site institucional.

No que diz respeito à inclusão e acessibilidade, o UNIFASAR reforçou em 2025 seu compromisso com o atendimento às pessoas com deficiência e necessidades psicológicas. A instituição ampliou ações estruturais e pedagógicas que favorecem a permanência desses estudantes, além de manter o suporte especializado oferecido pelos núcleos de atendimento, que incluem serviços psicopedagógicos, psicológicos, fonoaudiológicos e apoio para estudantes com deficiências físicas, sensoriais ou pedagógicas.

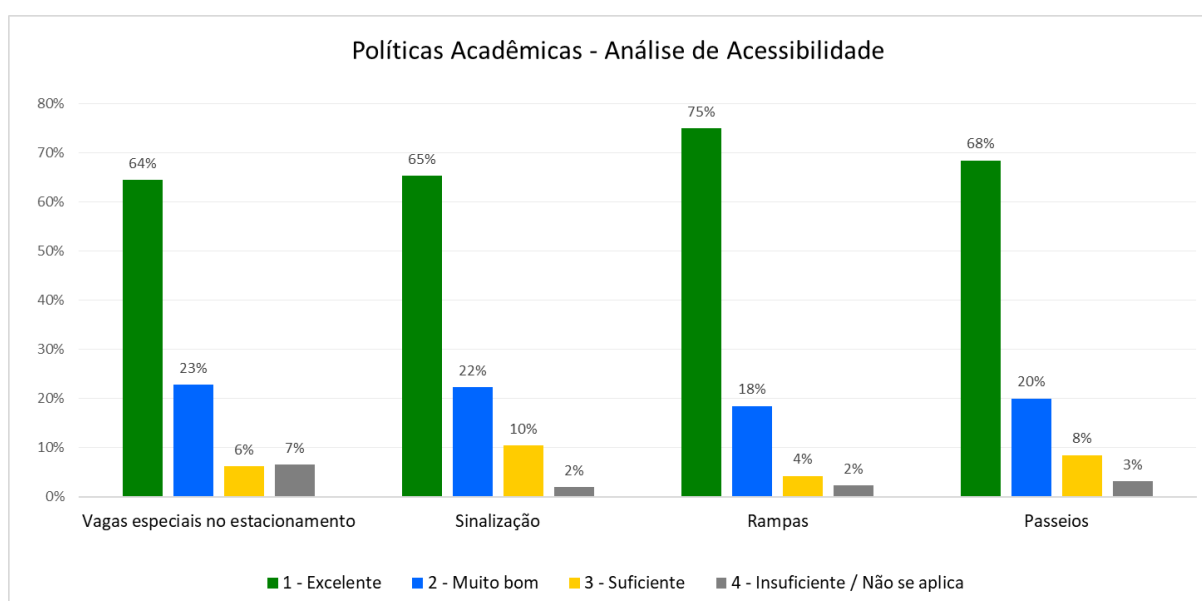


Gráfico 3: Políticas Acadêmicas - Análise de Acessibilidade da IES

Durante o ano de 2025, novas intervenções e manutenções foram realizadas com o objetivo de aprimorar a acessibilidade e garantir segurança aos alunos com mobilidade reduzida. Essas

ações reforçam o compromisso institucional com a inclusão e estão refletidas nos resultados apresentados no Gráfico 3, que demonstra a percepção da comunidade acadêmica sobre as condições de acessibilidade oferecidas pela instituição.

Foram analisados os critérios de acessibilidade relacionados à sinalização, rampas, passeios e vagas especiais no estacionamento, cujos resultados demonstram uma percepção amplamente positiva por parte da comunidade acadêmica. Os índices de avaliações classificadas como excelente variaram entre 64% e 75%, com destaque para as rampas de acesso, que alcançaram 75%, evidenciando a efetividade das intervenções estruturais realizadas ao longo do triênio.

Ao comparar os resultados de 2024 com os de 2025, observa-se uma manutenção da consistência nas avaliações, indicando que as melhorias implementadas pela instituição vêm sendo reconhecidas e consolidadas. Essa estabilidade está diretamente relacionada às ações contínuas de aprimoramento da infraestrutura, incluindo adequações em acessos, melhorias na sinalização e intervenções voltadas à segurança e mobilidade dos estudantes. Tais iniciativas reforçam o compromisso institucional com a inclusão e com a garantia de condições adequadas para todos os usuários do campus.

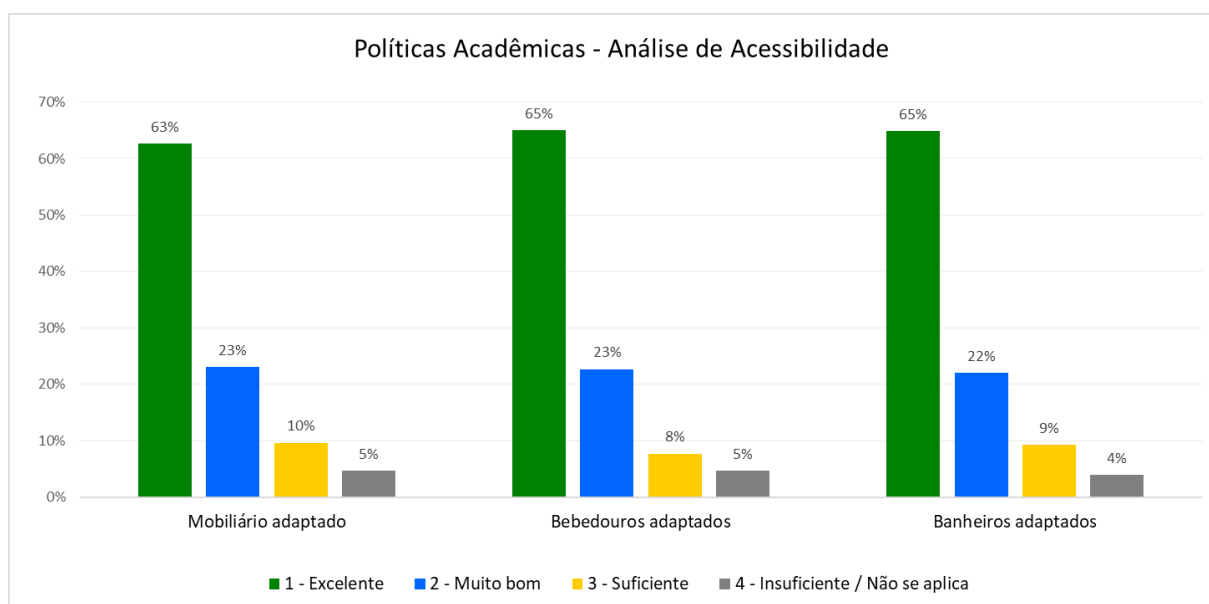


Gráfico 4: Políticas Acadêmicas - Análise de Acessibilidade da IES

Dentro das Políticas Acadêmicas, analisou-se a acessibilidade do mobiliário, dos bebedouros e dos banheiros adaptados, cujos resultados apresentaram 63%, 65% e 65% de avaliações classificadas como excelente, respectivamente, conforme o Gráfico 4. Esses índices demonstram que a instituição mantém um desempenho consistente na oferta de condições adequadas de acessibilidade, refletindo o cuidado contínuo com a infraestrutura voltada ao atendimento de estudantes com necessidades específicas

Ao comparar os resultados de 2025 com os obtidos no ciclo anterior, observa-se uma estabilidade positiva nas percepções da comunidade acadêmica, indicando que os investimentos realizados ao longo do triênio contribuíram para a manutenção da qualidade das instalações físicas. Essa constância reforça o compromisso institucional com a inclusão, garantindo que os espaços acadêmicos permaneçam acessíveis, seguros e adequados às demandas dos usuários.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) destaca que as políticas de inclusão social da Instituição de Ensino Superior (IES) continuam desempenhando papel fundamental no combate à exclusão social, ampliando o acesso de estudantes menos favorecidos, independentemente de sua

condição socioeconômica, idade, deficiência ou gênero. Essas ações reafirmam o compromisso do UNIFASAR com a democratização do acesso e com a promoção de uma educação superior verdadeiramente inclusiva.

Os setores Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) mantiveram, ao longo de 2025, sua disponibilidade de atendimento especializado aos discentes, oferecendo serviços como apoio psicopedagógico, fonoaudiológico, psicológico e intérprete de Libras, entre outros. Esses serviços continuam desempenhando papel fundamental na promoção da inclusão e no suporte às necessidades acadêmicas e pessoais dos estudantes.

A percepção dos discentes em relação à atuação do NAI e do NAE, conforme apresentado no Gráfico 5, demonstra que 64% e 65%, respectivamente, avaliaram esses atendimentos como excelente. Embora os índices permaneçam elevados, observa-se uma leve oscilação em relação ao ciclo anterior, o que indica a necessidade de atenção contínua às demandas dos estudantes e ao aprimoramento dos serviços de apoio oferecidos. A CPA identifica, portanto, um ponto de atenção na percepção discente, reforçando a importância de fortalecer estratégias de comunicação, acolhimento e acompanhamento individualizado.

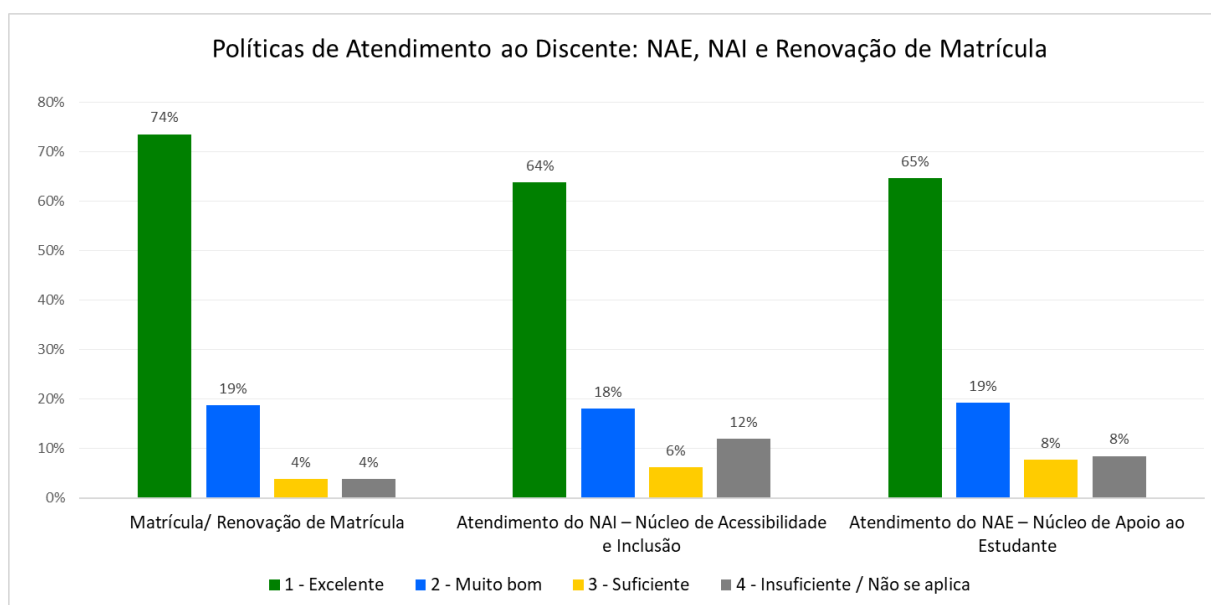


Gráfico 5: Políticas de Atendimento ao Discente

Quanto ao atendimento relacionado às matrículas e rematrículas, os resultados foram amplamente positivos: 74% dos respondentes classificaram o serviço como excelente. Esse desempenho confirma a eficiência dos processos administrativos e a manutenção da qualidade observada nos anos anteriores, evidenciando a organização e a agilidade dos setores responsáveis pelo atendimento acadêmico.

No que diz respeito à avaliação da dimensão 2, que engloba as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, iniciaremos a análise pela avaliação das Políticas de Pesquisa.

A avaliação das políticas de pesquisa apresentou resultados amplamente positivos no ano de 2025, conforme demonstrado no Gráfico 6. O desempenho do Simpósio de Iniciação Científica (SIC) manteve-se elevado, com 79% das percepções classificadas como excelente. Esse índice é muito próximo ao registrado no relatório anterior, indicando a continuidade do reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à relevância do SIC como principal evento institucional de incentivo à pesquisa e à formação científica dos estudantes.

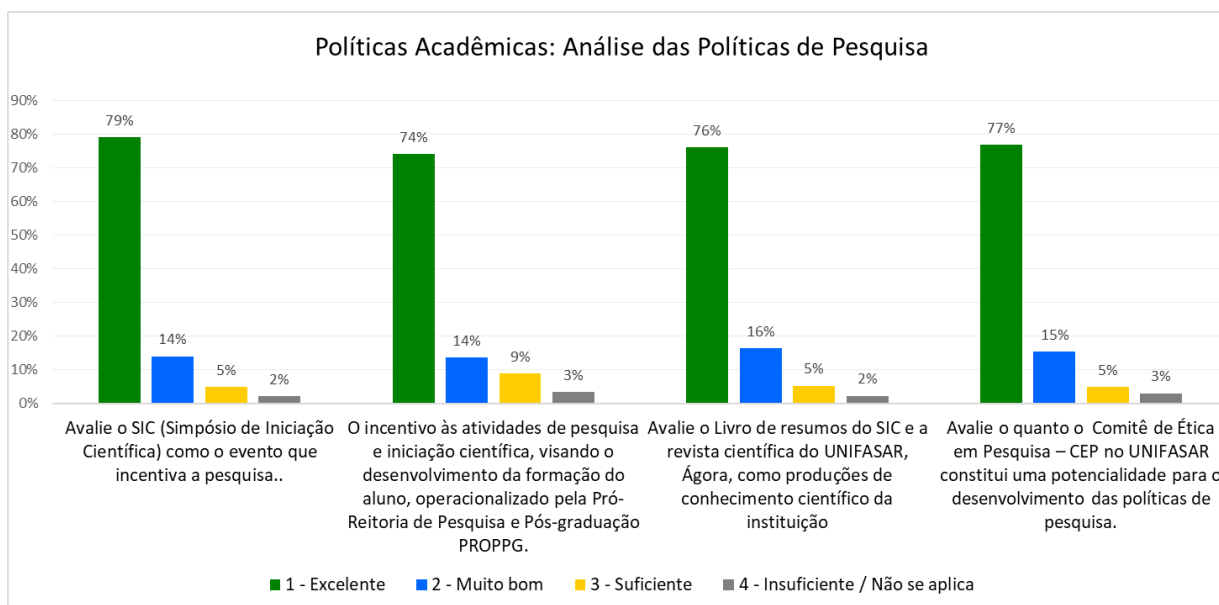


Gráfico 6: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Pesquisa

No que se refere ao incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica promovidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), observa-se que 74% dos respondentes avaliaram esse aspecto como excelente. Esse resultado demonstra estabilidade em relação ao ciclo avaliativo de 2024, reforçando que as ações da PROPPG seguem sendo percebidas como efetivas no estímulo à produção científica e no fortalecimento da cultura de pesquisa no UNIFASAR.

A avaliação do Livro de Resumos do SIC e da Revista Ágora, como instrumentos institucionais de divulgação científica, também apresentou desempenho expressivo, com 76% de avaliações Excelente. Em comparação com o relatório anterior, nota-se uma leve evolução, sugerindo maior reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à importância dessas produções para a visibilidade e consolidação da pesquisa institucional. Ainda assim, a CPA identifica que a divulgação interna da Revista Ágora permanece como um ponto de atenção, sendo necessário ampliar estratégias de comunicação para incentivar docentes e discentes a submeterem trabalhos e acompanharem o crescimento da revista.

A avaliação da atuação da PROPPG apresentou resultados consistentes em comparação com o ano de 2023, conforme demonstrado no Gráfico 6, com 74% das percepções classificadas como excelente. O resultado manteve-se estável em relação ao ano anterior, observando-se uma melhoria significativa em anos anteriores. No que diz respeito à realização do SIC (Simpósio de Iniciação Científica), os resultados foram satisfatórios, com 79% classificados como excelente.

De acordo com o Gráfico 6, a atuação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), vinculado ao CONEP, que mantém uma agenda contínua de atividades, foi reconhecida e avaliada pela comunidade acadêmica, obtendo 77% de avaliações satisfatórias. Ao apoiar e promover a pesquisa ética na região, o Comitê de Ética pode contribuir para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico da área, resultando em avanços significativos em diversas áreas e beneficiando a comunidade regional como um todo. Além disso, o Comitê de Ética garante que todos os projetos de pesquisa realizados na região estão em conformidade com os princípios éticos e as regulamentações aplicáveis, essencial para proteger os direitos e o bem-estar dos participantes da pesquisa, além de manter a integridade da pesquisa e da instituição.

Este relatório identifica uma fragilidade relacionada às políticas de pesquisa: a necessidade de aumentar a divulgação da Revista Ágora dentro do ambiente institucional para estimular professores e alunos a desenvolverem e submeterem trabalhos científicos. Isso inclui incentivá-los

a se apropriarem dos resultados de crescimento da revista e compreenderem sua importância científica.

O Comitê de Ética do UNIFASAR expandiu sua atuação ao longo de 2024, emitindo diversos pareceres sobre projetos de pesquisa, internos e externos à instituição. Este comitê se consolidou como um órgão consultivo e orientador essencial, cujos resultados têm incentivado a melhoria dos padrões de pesquisa. Isso se reflete em maior participação em investigações de campo e experimentais, além de promover a conscientização ética na pesquisa, um tema abordado em aspectos transversais ao longo dos cursos.

No que diz respeito às políticas acadêmicas relacionadas à pesquisa, observa-se uma consolidação da prática da iniciação científica, com destaque para o SIC e o CEP. Contudo, foram identificadas fragilidades, como a necessidade de estimular mais a pesquisa por meio de editais próprios ou de agências de fomento, além do estabelecimento de programas de bolsa de iniciação científica. Também é recomendada a elaboração de editais de monitoria para auxiliar nos processos de ensino-aprendizagem ou nas atividades organizacionais, técnicas e científicas nos setores institucionais, como PROEX e PROPPG.

As políticas de extensão mantiveram desempenho positivo no ano de 2025, com a comunidade acadêmica demonstrando elevada satisfação em relação às ações, projetos e eventos desenvolvidos junto à comunidade externa. Conforme apresentado no Gráfico 7, 76% dos respondentes avaliaram as políticas de extensão como excelente, resultado muito próximo ao registrado no relatório anterior, que havia alcançado 77%. Essa estabilidade indica que as iniciativas de extensão continuam sendo reconhecidas como relevantes e efetivas no fortalecimento da interação entre o UNIFASAR e a sociedade.

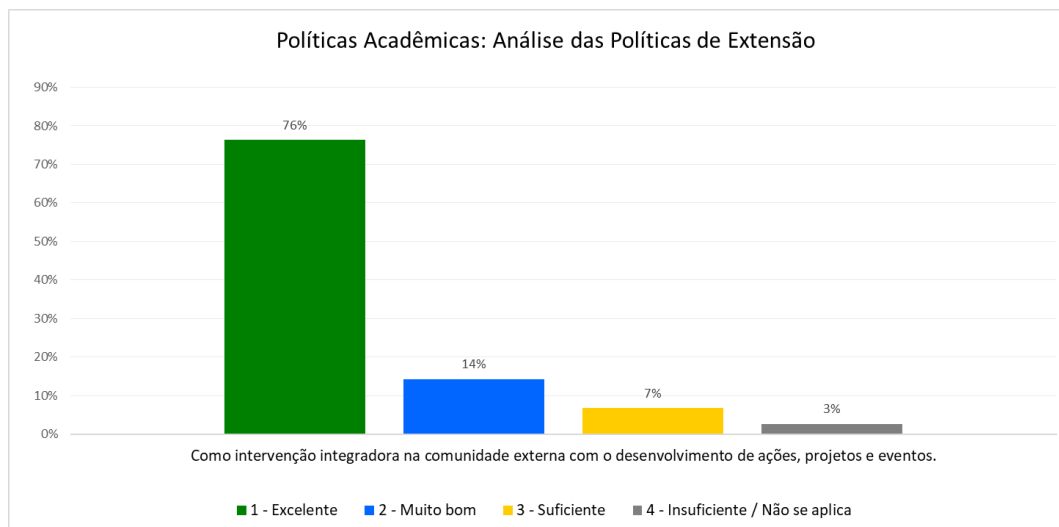


Gráfico 7: Políticas Acadêmicas: Análise das Políticas de Extensão

O estímulo à produção de projetos de extensão permanece como um dos pontos fortes da instituição, refletindo o compromisso da PROEX em promover ações que integrem ensino, pesquisa e intervenção social. A adoção das atividades de extensão curricular nos Programas Integradores segue ampliando o acesso e a participação dos cursos, garantindo que um número crescente de estudantes vivencie experiências práticas de impacto social, alinhadas às diretrizes nacionais de extensão universitária.

Diversos programas e projetos foram desenvolvidos ao longo de 2025, com forte envolvimento da PROEX. Essas iniciativas contribuíram para ampliar parcerias com empresas locais, órgãos públicos e agentes ligados aos processos de inovação e tecnologia, fortalecendo o papel do UNIFASAR como instituição comprometida com o desenvolvimento regional. A

continuidade dessas ações demonstra que a extensão universitária permanece como um eixo estratégico para a formação cidadã dos estudantes e para o cumprimento da função social da instituição.

As políticas acadêmicas destacam a importância da qualidade e da atuação dos órgãos institucionais, conforme apresentado no Gráfico 8. A Central do Aluno e a Secretaria de Registros Acadêmicos mantiveram desempenho elevado, com 72% das avaliações classificadas como excelente. Esse resultado demonstra a continuidade da eficiência no atendimento, favorecida por horários ampliados, estrutura física adequada e pela disponibilização de diversos serviços acadêmicos no ambiente on-line, o que reduz a necessidade de atendimento presencial e otimiza o fluxo de demandas estudantis.

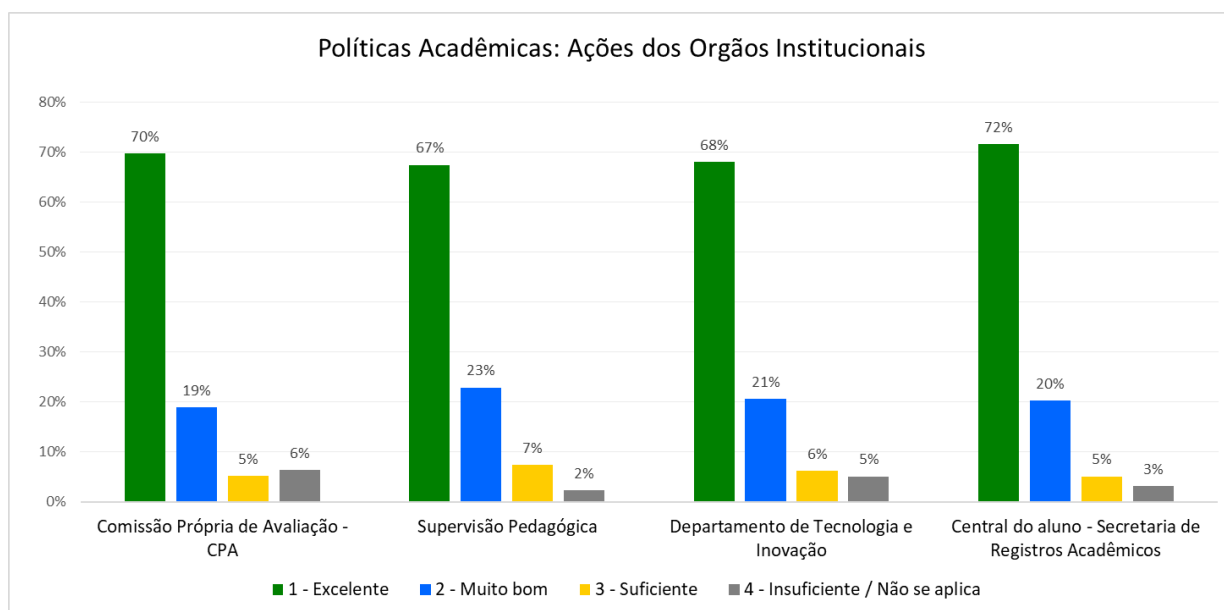


Gráfico 8: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) também apresentou avaliação positiva, alcançando 70% de percepções Excelente. Esse índice, muito próximo ao registrado no relatório anterior, reflete o esforço contínuo da CPA em ampliar sua presença na comunidade acadêmica, fortalecer a participação discente e manter o cumprimento rigoroso do cronograma institucional. A inclusão de estudantes de diferentes cursos na composição da comissão tem contribuído para ampliar a visibilidade e o reconhecimento de suas ações.

A Supervisão Pedagógica obteve 67% de avaliações Excelente, mantendo um padrão consistente em relação ao ano-base 2024. Sua atuação segue centrada no suporte pedagógico aos docentes, na promoção de práticas educativas qualificadas e no fortalecimento das competências de ensino, pesquisa e valorização cultural. Essa abordagem integrada continua sendo fundamental para a melhoria contínua das condições de trabalho docente e para o aprimoramento dos processos de ensino-aprendizagem.

O Departamento de Tecnologia e Inovação registrou 68% de avaliações Excelente. Embora o resultado permaneça elevado, observa-se uma leve redução em comparação ao relatório anterior. Essa oscilação, ainda que discreta, indica a necessidade de atenção contínua às demandas tecnológicas e às expectativas da comunidade acadêmica, especialmente diante da expansão das metodologias ativas, do uso intensivo de TICs e das ações de inovação. Ainda assim, o departamento segue desempenhando papel estratégico, mantendo parcerias com o INOVAP, promovendo imersões em ambientes de inovação, oferecendo treinamentos para docentes e apoiando iniciativas de empreendedorismo e desenvolvimento tecnológico.

O Gráfico 9 apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre a atuação dos principais órgãos institucionais responsáveis pela gestão acadêmica e pelo desenvolvimento das políticas de ensino, pesquisa e extensão. Os resultados demonstram um desempenho amplamente positivo, com predominância de avaliações classificadas como excelente em todos os setores analisados, reforçando a percepção de eficiência e comprometimento das pró-reitorias no cumprimento de suas atribuições.

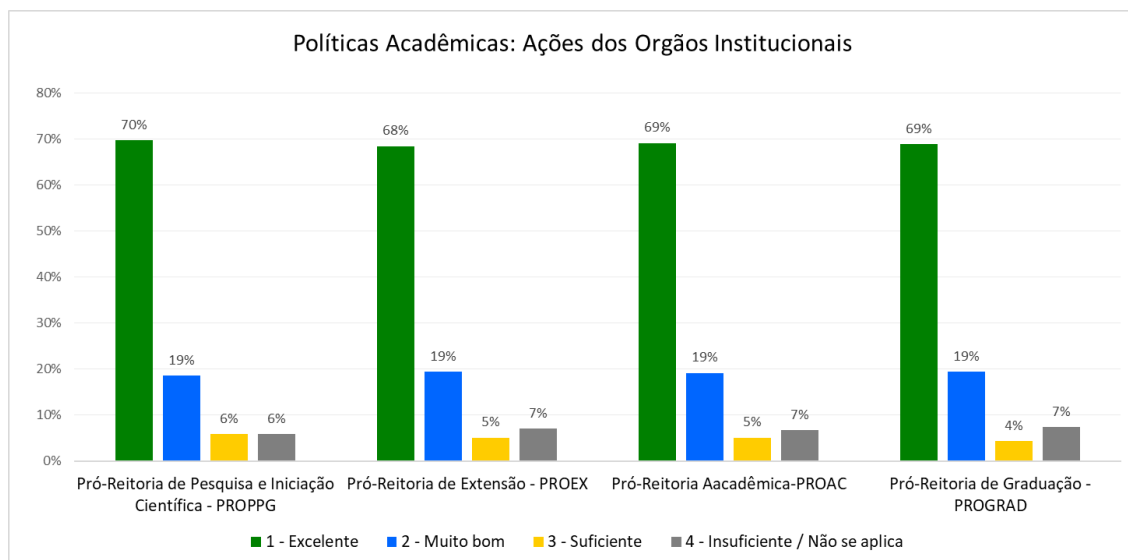


Gráfico 9: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Iniciação Científica (PROPPG) obteve 70% de avaliações Excelente, mantendo um padrão elevado de reconhecimento por parte dos estudantes e docentes. Esse resultado reflete a continuidade das ações voltadas ao fortalecimento da iniciação científica, ao apoio aos pesquisadores e à promoção de eventos e programas que incentivam a produção acadêmica.

A Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) apresentou 68% de avaliações Excelente, demonstrando estabilidade em relação ao ciclo anterior. A PROEX segue desempenhando papel fundamental na articulação entre a instituição e a comunidade externa, promovendo projetos, eventos e ações que ampliam o impacto social do UNIFASAR na região. A manutenção de índices elevados indica que as iniciativas de extensão continuam sendo percebidas como relevantes e bem estruturadas.

A Pró-Reitoria Acadêmica (PROAC) registrou 69% de avaliações Excelente, evidenciando a efetividade de suas ações no acompanhamento dos processos pedagógicos, na orientação dos cursos e no suporte às atividades acadêmicas. A PROAC permanece como um eixo central na garantia da qualidade do ensino, contribuindo para a organização curricular, o desenvolvimento docente e a consolidação das práticas pedagógicas institucionais.

A Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) também alcançou 69% de avaliações Excelente, demonstrando consistência na gestão dos cursos de graduação e no acompanhamento das atividades acadêmicas. Sua atuação segue alinhada às diretrizes institucionais, garantindo suporte às coordenações de curso, acompanhamento dos PPCs e fortalecimento das políticas de formação discente.

De modo geral, os resultados do Gráfico 9 evidenciam que os órgãos institucionais mantêm um desempenho sólido e reconhecido pela comunidade acadêmica. A predominância de avaliações positivas reforça a percepção de que as pró-reitorias desempenham papel estratégico na consolidação das políticas acadêmicas e no desenvolvimento institucional. Esses resultados,

observados no segundo ano do triênio 2024–2026, indicam continuidade das ações e apontam para um cenário de estabilidade e fortalecimento das práticas de gestão acadêmica.

O Gráfico 10 apresenta a percepção da comunidade acadêmica sobre a atuação de diferentes setores institucionais no ano de 2025. De modo geral, os resultados demonstram um cenário de elevada satisfação, com predominância de avaliações classificadas como excelente em todos os setores analisados, mantendo a tendência observada no relatório anterior.

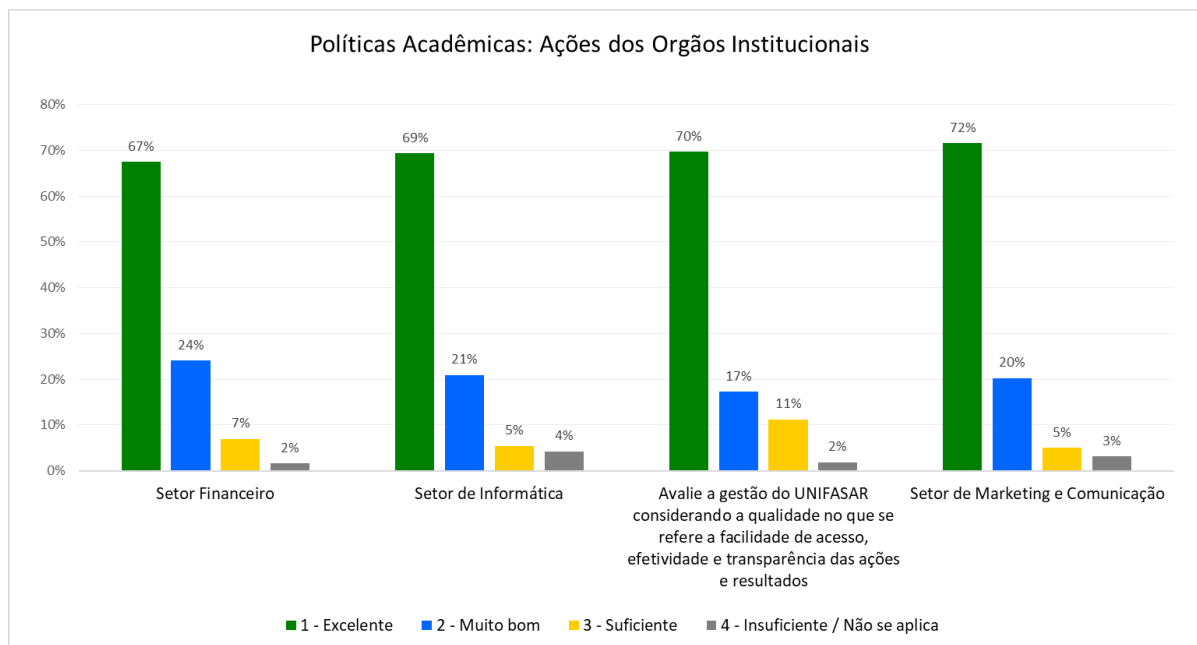


Gráfico 10: Políticas Acadêmicas: Ações dos órgãos institucionais

A avaliação da gestão institucional do UNIFASAR alcançou 70% de avaliações Excelente, resultado que se mantém estável em relação ao ano-base 2024. Esse índice reforça a percepção de que a gestão segue atuando de forma transparente, acessível e alinhada às necessidades da comunidade acadêmica, garantindo efetividade nos processos administrativos e acadêmicos.

O Setor de Informática obteve 69% de avaliações Excelente, mantendo desempenho semelhante ao do ciclo anterior. A continuidade desse resultado indica que os serviços de suporte tecnológico seguem atendendo às demandas institucionais, especialmente diante da ampliação do uso de tecnologias educacionais e sistemas acadêmicos digitais.

O Setor de Marketing e Comunicação apresentou o maior índice entre os setores avaliados, com 72% de avaliações Excelente. Esse desempenho confirma a efetividade das estratégias de comunicação institucional, que têm ampliado a visibilidade das ações acadêmicas, científicas e extensionistas, além de fortalecer o relacionamento com a comunidade interna e externa.

O Setor Financeiro, por sua vez, registrou 67% de avaliações Excelente. Embora o resultado permaneça elevado, observa-se uma leve redução em comparação ao relatório anterior, que havia apresentado percentuais superiores. Essa oscilação, ainda que discreta, sugere a necessidade de atenção contínua aos processos de atendimento financeiro, especialmente no que se refere à clareza das informações, agilidade no suporte e acessibilidade dos canais de atendimento. Apesar disso, o setor mantém um desempenho positivo e reconhecido pela maioria dos respondentes.

De forma geral, os resultados do Gráfico 10 evidenciam que os setores institucionais continuam desempenhando suas funções de maneira eficiente e alinhada às políticas acadêmicas do UNIFASAR. A predominância de avaliações positivas reforça a percepção de estabilidade e

qualidade nos serviços prestados, ao mesmo tempo em que aponta oportunidades de aprimoramento para o próximo ciclo avaliativo do triênio 2024–2026.

As políticas acadêmicas e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) têm como propósito aprimorar continuamente o processo formativo dos estudantes, preparando-os para ingressar no mercado de trabalho e desenvolver competências essenciais para enfrentar os desafios profissionais contemporâneos. Além disso, essas políticas buscam fortalecer a formação cidadã, estimulando o pensamento crítico, o discernimento ético e a tomada de decisões responsáveis.

Nesse contexto, a avaliação da atuação dos coordenadores de curso assume papel central, uma vez que esses profissionais são responsáveis por liderar as iniciativas acadêmicas alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e por garantir a execução adequada dos PPCs. A atuação do coordenador, especialmente no suporte aos estudantes, na mediação de conflitos e na promoção de práticas pedagógicas qualificadas, é fundamental para assegurar a qualidade da formação oferecida pelo UNIFASAR.

Os resultados apresentados no Gráfico 11 demonstram uma percepção amplamente positiva da comunidade acadêmica em relação ao trabalho desenvolvido pelos coordenadores. A Coordenação de Curso obteve 70% de avaliações Excelente, enquanto a Coordenação de Área alcançou 72%, representando o melhor desempenho entre os três segmentos avaliados. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) também apresentou resultado expressivo, com 67% de avaliações Excelente, evidenciando sua relevância no acompanhamento sistemático do desenvolvimento dos cursos.

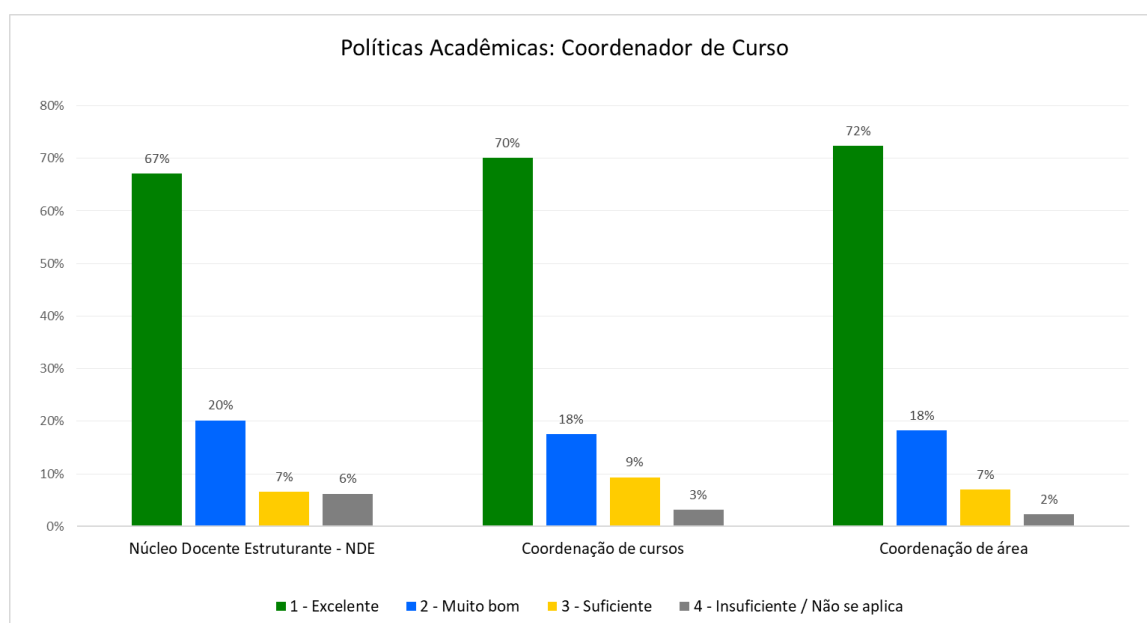


Gráfico 11: Políticas Acadêmicas: Coordenador de Curso

Um avanço importante observado no ano de 2025 foi a consolidação da prática de elaboração do Plano de Ação por cada coordenação. Essa iniciativa tem contribuído para o fortalecimento das atividades de gestão acadêmica, orientando o planejamento, a execução e o monitoramento das ações voltadas ao aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Paralelamente, o NDE tem desempenhado papel estratégico ao acompanhar e avaliar periodicamente o desenvolvimento dos cursos, identificando necessidades de ajustes nos PPCs e promovendo revisões de ementas, metodologias de ensino, recursos didáticos e critérios de avaliação.

Essas ações, observadas no segundo ano do triênio 2024–2026, reforçam o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica e com o fortalecimento das práticas de gestão pedagógica.

O Gráfico 12 apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre diferentes dimensões relacionadas à atuação docente no UNIFASAR. Os resultados evidenciam um elevado nível de satisfação dos estudantes, com predominância de avaliações classificadas como Excelente em todos os critérios analisados, mantendo a tendência observada no relatório anterior.

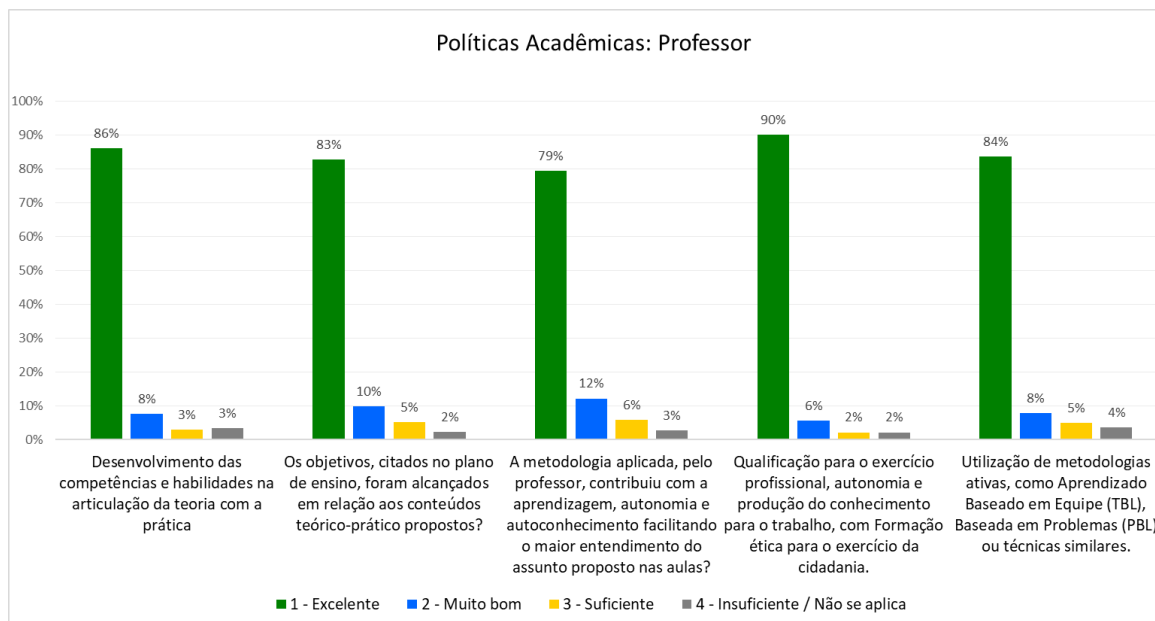


Gráfico 12: Políticas Acadêmicas: Professor

O desenvolvimento das competências e habilidades na articulação entre teoria e prática foi um dos indicadores mais bem avaliados, alcançando 86% de percepções Excelente. Esse resultado reforça a capacidade do corpo docente de integrar conteúdos teóricos às experiências práticas, favorecendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento profissional dos estudantes.

A avaliação sobre o alcance dos objetivos previstos nos Planos de Ensino também apresentou desempenho expressivo, com 83% de avaliações Excelente. Esse índice demonstra que os docentes têm conseguido cumprir as propostas pedagógicas estabelecidas, garantindo coerência entre planejamento, execução e resultados de aprendizagem.

No que diz respeito às metodologias aplicadas em sala de aula, 79% dos estudantes classificaram como excelente a contribuição das estratégias docentes para a autonomia, o autoconhecimento e a compreensão dos conteúdos. Esse resultado confirma a consolidação do uso de práticas pedagógicas diversificadas e centradas no estudante, alinhadas às diretrizes institucionais de inovação no ensino.

A qualificação para o exercício profissional, a formação ética e a produção do conhecimento foram avaliadas com 90% de percepções Excelente, representando o melhor desempenho entre os indicadores analisados. Esse resultado evidencia o compromisso do corpo docente com a formação integral dos estudantes, contemplando aspectos técnicos e perfis profissionalizantes dos professores.

Por fim, a utilização de metodologias ativas — como TBL, PBL e outras abordagens participativas — recebeu 84% de avaliações Excelente. Esse índice demonstra que a adoção dessas práticas tem sido reconhecida pelos estudantes como um diferencial no processo de ensino-

aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais ao perfil profissional contemporâneo.

De forma geral, todos os indicadores apresentaram resultados iguais ou superiores a 79%, confirmando a percepção positiva dos estudantes em relação ao corpo docente no segundo ano do triênio 2024–2026. Esses resultados reforçam a importância da continuidade das ações de formação docente, do incentivo às metodologias inovadoras e do fortalecimento das práticas pedagógicas que promovem autonomia, criticidade e excelência acadêmica.

O Gráfico 13 apresenta a avaliação da comunidade acadêmica sobre aspectos relacionados à atuação docente em sala de aula, especialmente no que se refere ao cumprimento das políticas acadêmicas e das práticas pedagógicas previstas nos Planos de Ensino. Os resultados demonstram um elevado nível de conformidade e comprometimento dos professores com as diretrizes institucionais, mantendo a tendência positiva observada no relatório anterior.

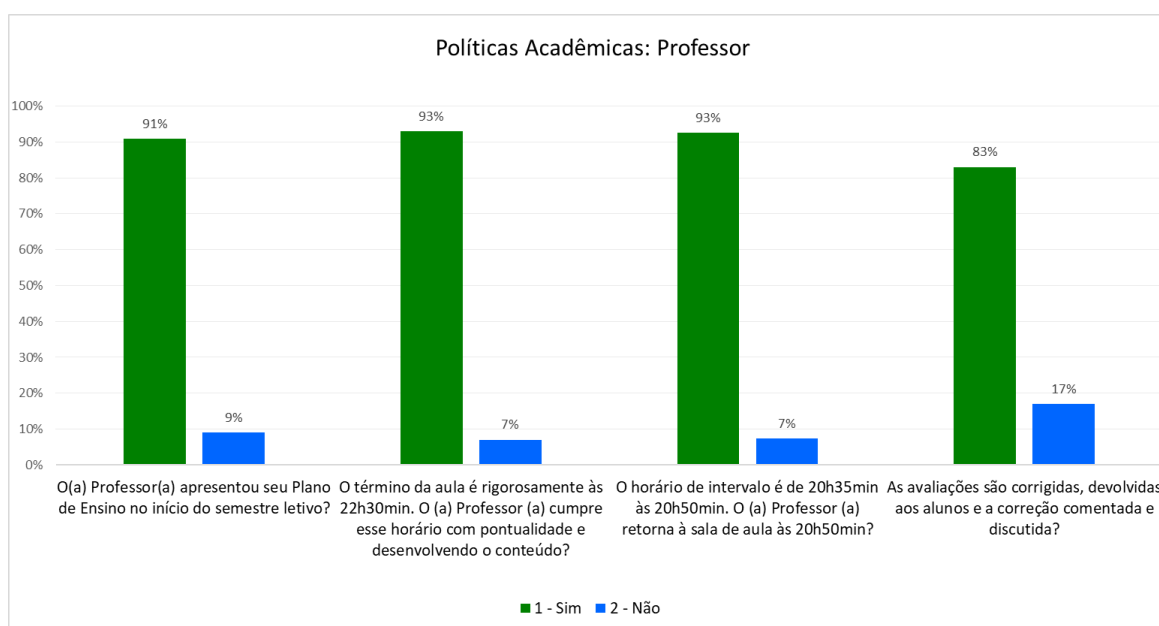


Gráfico 13: Políticas Acadêmicas: Professor

A grande maioria dos estudantes — 91% — afirmou que os professores apresentam o Plano de Ensino no início do semestre letivo, garantindo transparência quanto aos conteúdos, metodologias, critérios de avaliação e objetivos formativos. Esse resultado reforça a importância da organização pedagógica e da comunicação clara entre docentes e discentes desde o início das atividades acadêmicas.

No que diz respeito ao cumprimento do horário de término das aulas, 93% dos respondentes avaliaram positivamente a pontualidade dos professores, indicando que o tempo destinado às atividades é utilizado de forma adequada e alinhada ao planejamento previsto. O mesmo percentual (93%) foi observado em relação ao retorno do intervalo, demonstrando regularidade no cumprimento da carga horária e na condução das atividades didáticas.

A avaliação sobre a devolutiva das avaliações, com comentários e discussão dos resultados, apresentou 83% de respostas positivas. Embora o índice seja elevado, ele se mantém como o menor entre os critérios avaliados, sugerindo uma oportunidade de aprimoramento no processo de feedback formativo. Ainda assim, o resultado permanece consistente com o observado no relatório anterior, indicando estabilidade na percepção dos estudantes.

De forma geral, os resultados do Gráfico 13 evidenciam que os docentes do UNIFASAR seguem comprometidos com a execução das políticas acadêmicas, com a organização pedagógica

e com a adoção de práticas que favorecem a aprendizagem. A predominância de respostas positivas reforça a qualidade do trabalho docente no segundo ano do triênio 2024–2026 e destaca a importância da continuidade das ações de formação e acompanhamento pedagógico.

O Gráfico 14 apresenta a avaliação de aspectos complementares da atuação docente, relacionados ao cumprimento de procedimentos acadêmicos e à condução das atividades práticas e avaliativas. Os resultados demonstram que, no ano de 2025, os professores do UNIFASAR mantiveram um desempenho amplamente positivo, com predominância de avaliações classificadas como Excelente, em linha com o observado no relatório anterior.

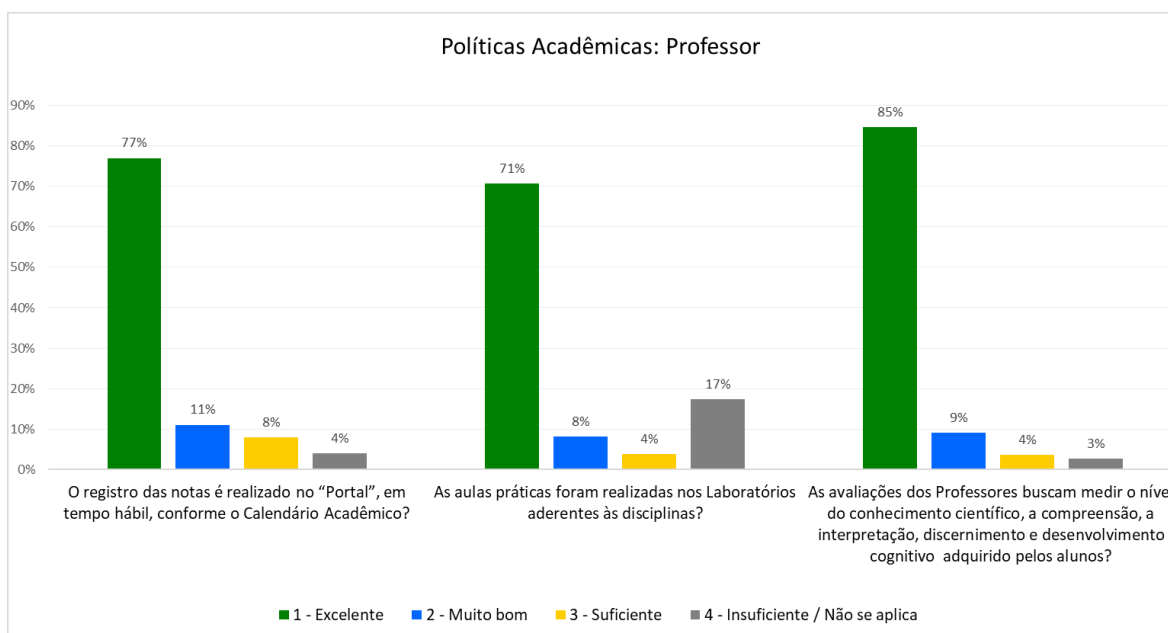


Gráfico 14: Políticas Acadêmicas: Professor

A maioria dos estudantes — 77% — afirmou que o registro das notas no Portal Acadêmico é realizado dentro do prazo estabelecido pelo Calendário Acadêmico. Esse resultado reforça a organização e o comprometimento dos docentes com a transparência e a regularidade dos processos avaliativos, garantindo que os estudantes tenham acesso tempestivo às informações sobre seu desempenho.

No que diz respeito à realização de aulas práticas nos laboratórios adequados, 71% dos respondentes avaliaram positivamente esse aspecto. Embora o índice seja elevado, ele apresenta uma leve oscilação em relação ao ciclo anterior, sugerindo a necessidade de continuidade no acompanhamento da infraestrutura laboratorial e na adequação dos espaços às demandas específicas de cada curso. Ainda assim, o resultado demonstra que a maior parte das atividades práticas ocorre em ambientes apropriados, favorecendo a aprendizagem aplicada.

A avaliação sobre a qualidade das avaliações aplicadas pelos professores apresentou um dos melhores desempenhos do gráfico, com 85% de respostas Excelente. Esse indicador evidencia que os instrumentos avaliativos têm sido percebidos como adequados para medir o nível de conhecimento científico, a compreensão, a interpretação e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes. A consistência desse resultado reforça o compromisso institucional com práticas avaliativas formativas e alinhadas às competências previstas nos PPCs.

No âmbito do Eixo 3, foram analisadas as políticas acadêmicas relacionadas à biblioteca física e virtual, considerando sua qualidade, disponibilidade e contribuição para o processo formativo dos estudantes. Em 2025, os critérios de avaliação foram mantidos e ampliados, permitindo uma análise mais precisa da percepção discente sobre os serviços oferecidos.

Os resultados apresentados no Gráfico 15 demonstram um elevado nível de satisfação com os serviços da biblioteca. A qualidade do acervo da Biblioteca Virtual foi avaliada como excelente por 75% dos estudantes, mantendo desempenho semelhante ao observado no relatório de 2024. Da mesma forma, a qualidade do acervo físico na área de formação obteve 78% de avaliações Excelente, indicando que os materiais disponíveis atendem de forma consistente às necessidades acadêmicas dos cursos.

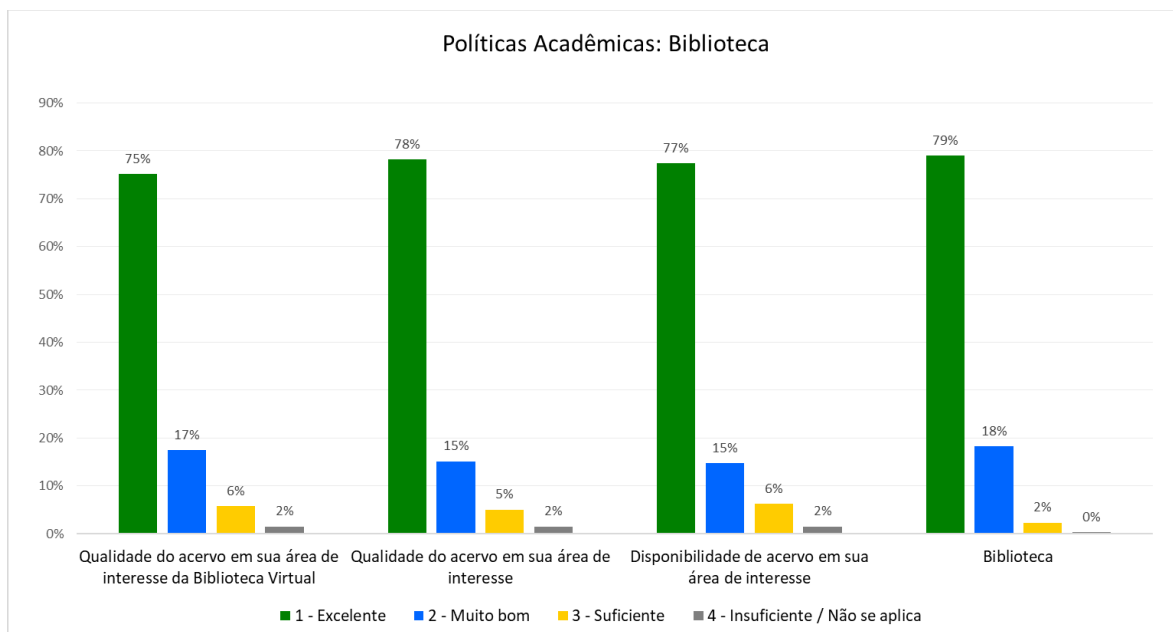


Gráfico 15: Políticas Acadêmicas: Biblioteca

A disponibilidade do acervo também apresentou resultado expressivo, com 77% de avaliações Excelente. Esse índice reforça a percepção de que os estudantes encontram, com facilidade, os materiais indicados nas bibliografias básicas e complementares, refletindo a eficiência da política de atualização e ampliação do acervo.

A avaliação geral da Biblioteca alcançou 79% de respostas Excelente, demonstrando estabilidade em relação ao ciclo anterior e confirmando a qualidade dos serviços prestados. Esses resultados evidenciam que a instituição tem conseguido manter um acervo diversificado, atualizado e acessível, contribuindo diretamente para o processo de ensino-aprendizagem.

As bibliotecas física e virtual do UNIFASAR desempenham papel essencial na formação acadêmica e profissional dos estudantes. A biblioteca física, estrategicamente localizada, oferece um ambiente moderno e acolhedor, favorecendo o estudo individual e em grupo. Seu acervo amplo e organizado cobre todas as áreas dos cursos, e a informatização do sistema facilita a catalogação e o acesso aos materiais.

Além disso, a biblioteca disponibiliza computadores com acesso à internet, salas de estudo e espaços dedicados à pesquisa. A Biblioteca Virtual complementa esses recursos, oferecendo acesso a bases de dados, periódicos, e-books e ao repositório institucional de Trabalhos de Conclusão de Curso, ampliando significativamente as possibilidades de pesquisa e consulta acadêmica.

Aspectos físicos e de infraestrutura da biblioteca foram avaliados nesta dimensão, com os resultados apresentados no Gráfico 16. A qualidade dos móveis desempenha um papel crucial na garantia de um ambiente de estudo confortável e ergonomicamente adequado, prevenindo problemas de saúde decorrentes de posturas inadequadas. Cadeiras e mesas adequadas e bem conservadas são essenciais para que os alunos possam se concentrar nos estudos sem

preocupações com desconforto físico. Nesse sentido, 81% dos respondentes consideraram a qualidade do mobiliário da biblioteca Excelente, indicando um avanço em relação ao ciclo anterior.

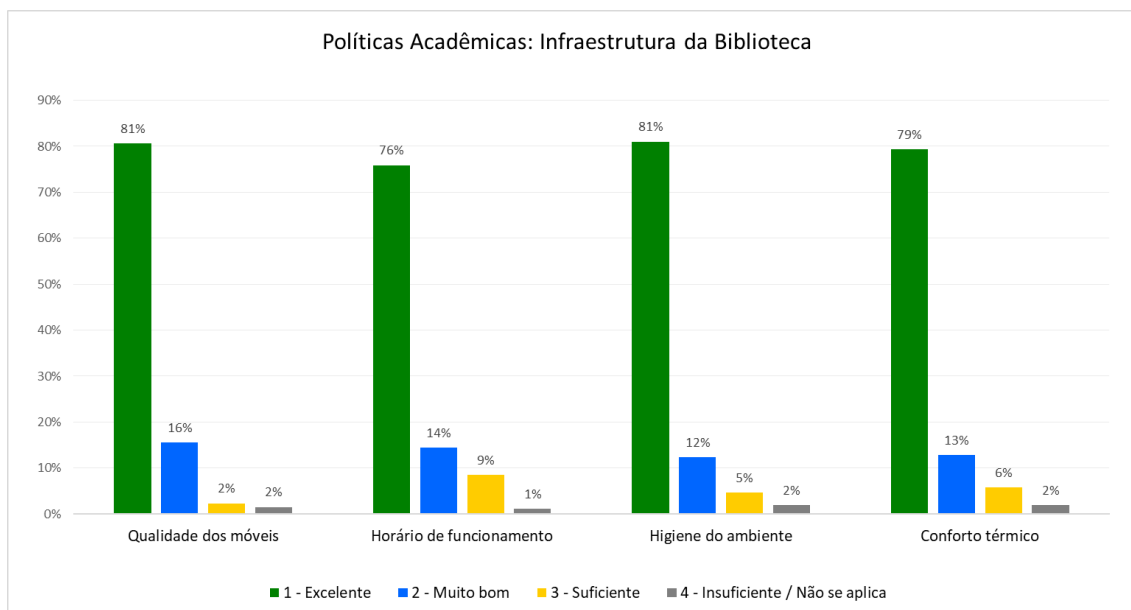
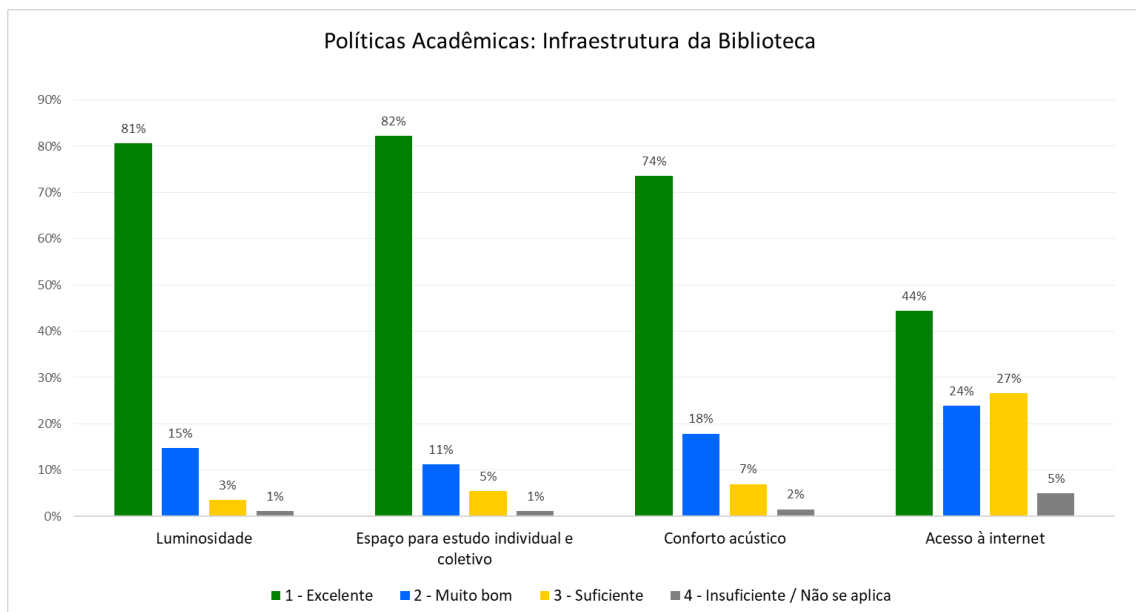


Gráfico 16: Políticas Acadêmicas: Infraestrutura da Biblioteca

O conforto térmico é outro aspecto relevante, tendo sido avaliado como excelente por 79% dos participantes. A temperatura e a umidade do ambiente influenciam diretamente na concentração e no bem-estar dos usuários. Um ambiente climatizado, com boa circulação de ar e iluminação adequada, contribui para uma experiência de estudo mais eficiente e agradável, favorecendo a permanência prolongada dos estudantes no espaço da biblioteca.

A higiene do ambiente e o horário de funcionamento também receberam avaliações positivas, com 81% e 76% de respostas Excelente, respectivamente. A manutenção da limpeza reforça a percepção de cuidado com o espaço físico, enquanto a disponibilidade de horários amplos e flexíveis é fundamental para atender às variadas necessidades dos estudantes. O horário de funcionamento abrangente da biblioteca permite que um número maior de alunos utilize os recursos e serviços oferecidos, refletindo a importância desse setor para a comunidade acadêmica no segundo ano do triênio 2024–2026.



**Gráfico 17: Políticas Acadêmicas: Infraestrutura da Biblioteca**

Outros aspectos relacionados à biblioteca física foram avaliados pela Comissão Própria de Avaliação, incluindo luminosidade, espaços para estudo individual e coletivo, conforto acústico e acesso à internet. Os resultados apresentados no Gráfico 17 demonstram que a infraestrutura da biblioteca permanece bem avaliada pela comunidade acadêmica, embora um dos indicadores revele uma fragilidade importante para o contexto educacional atual.

A luminosidade do ambiente foi avaliada como excelente por 81% dos estudantes, indicando que a iluminação favorece a leitura, a concentração e o conforto visual. A distribuição adequada da luz contribui para um ambiente propício ao estudo, mantendo a tendência positiva observada no relatório anterior.

O espaço destinado aos estudos individuais e coletivos obteve o melhor desempenho entre os itens avaliados, com 82% de respostas Excelente. Esse resultado evidencia que a biblioteca oferece ambientes adequados tanto para atividades individuais quanto colaborativas, atendendo às diferentes necessidades de aprendizagem dos estudantes.

O conforto acústico foi avaliado como excelente por 74% dos respondentes. Embora o índice seja elevado, ele apresenta leve oscilação em relação ao ciclo anterior, sugerindo a necessidade de atenção contínua ao controle de ruídos e à manutenção de ambientes silenciosos. Ainda assim, a maior parte dos usuários percebe o espaço como adequado para estudos prolongados.

O acesso à internet, por sua vez, apresentou o menor índice de avaliações Excelente, com 44%. Embora a soma das categorias Excelente e Muito bom indique que o serviço atende parcialmente às expectativas, esse resultado evidencia uma fragilidade significativa no contexto atual da educação superior. Com a expansão das metodologias ativas, o uso crescente de ferramentas digitais, a necessidade de acesso a bibliotecas virtuais, plataformas acadêmicas, ambientes de aprendizagem e recursos multimídia, a conectividade tornou-se um elemento central para o processo de ensino-aprendizagem. Uma conexão instável ou limitada pode comprometer atividades de pesquisa, trabalhos colaborativos, estudos orientados e o uso de tecnologias educacionais que dependem de acesso contínuo à internet.

No âmbito das políticas acadêmicas, os programas de nivelamento desempenham um papel estratégico na formação dos estudantes, atuando como instrumentos de inclusão acadêmica e social. Esses programas têm como objetivo reduzir lacunas de aprendizagem, equalizar

conhecimentos e garantir que todos os alunos tenham condições de acompanhar o ritmo e a complexidade dos conteúdos trabalhados em sala de aula.

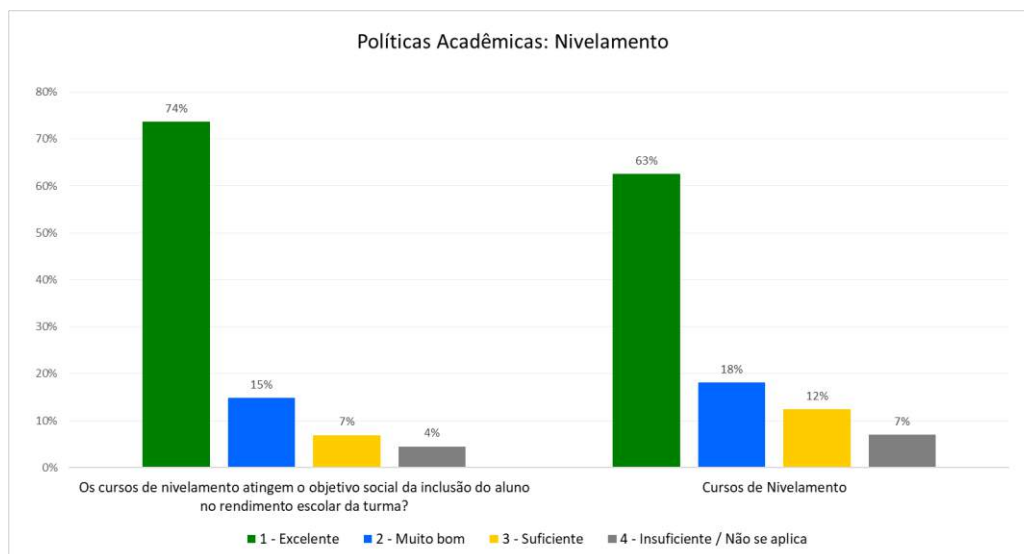


Gráfico 18: Políticas Acadêmicas: Nivelamento

Os resultados apresentados no Gráfico 18 demonstram uma percepção amplamente positiva da comunidade acadêmica em relação aos cursos de nivelamento. A avaliação sobre o alcance do objetivo social dos cursos de nivelamento — isto é, sua capacidade de promover a inclusão do estudante no rendimento escolar da turma — obteve 74% de respostas Excelente. Esse índice reforça a importância desses programas como mecanismos de apoio pedagógico e de fortalecimento da trajetória acadêmica dos estudantes.

Já a avaliação geral dos cursos de nivelamento registrou 63% de percepções Excelente. Embora o resultado seja positivo, ele apresenta uma leve oscilação em relação ao ciclo anterior, sugerindo a necessidade de continuidade no aprimoramento das estratégias de nivelamento, especialmente no que se refere à ampliação da participação discente e ao alinhamento dos conteúdos às demandas específicas de cada curso.

Além dos programas de nivelamento, destaca-se a atuação integrada de setores institucionais que contribuem diretamente para o acompanhamento e o desenvolvimento dos estudantes. O Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE), responsável pelo atendimento psicológico e fonoaudiológico de discentes e docentes, desempenha papel fundamental na identificação de dificuldades individuais e na promoção do bem-estar acadêmico. Da mesma forma, a Supervisão Pedagógica atua no monitoramento do desempenho discente, propondo intervenções e estratégias de apoio sempre que necessário.

O Plano de Ensino constitui um dos principais instrumentos de organização pedagógica dos cursos, orientando o desenvolvimento das unidades curriculares e garantindo a transparência dos objetivos, conteúdos, metodologias e critérios de avaliação. Sua apresentação aos estudantes no início do semestre e o acompanhamento sistemático de sua execução são fundamentais para assegurar a coerência entre o planejamento docente e o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, o Plano de Ensino integra diretamente as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), reforçando sua relevância estratégica para o desenvolvimento acadêmico do UNIFASAR.

Os resultados apresentados no Gráfico 19 demonstram um elevado nível de satisfação dos estudantes em relação aos diferentes aspectos avaliados. A aderência da bibliografia indicada aos conteúdos propostos foi o item mais bem avaliado, com 87% de respostas Excelente. Esse índice

evidencia que os materiais selecionados pelos docentes estão alinhados às necessidades formativas das disciplinas, contribuindo para a qualidade do estudo teórico-prático.

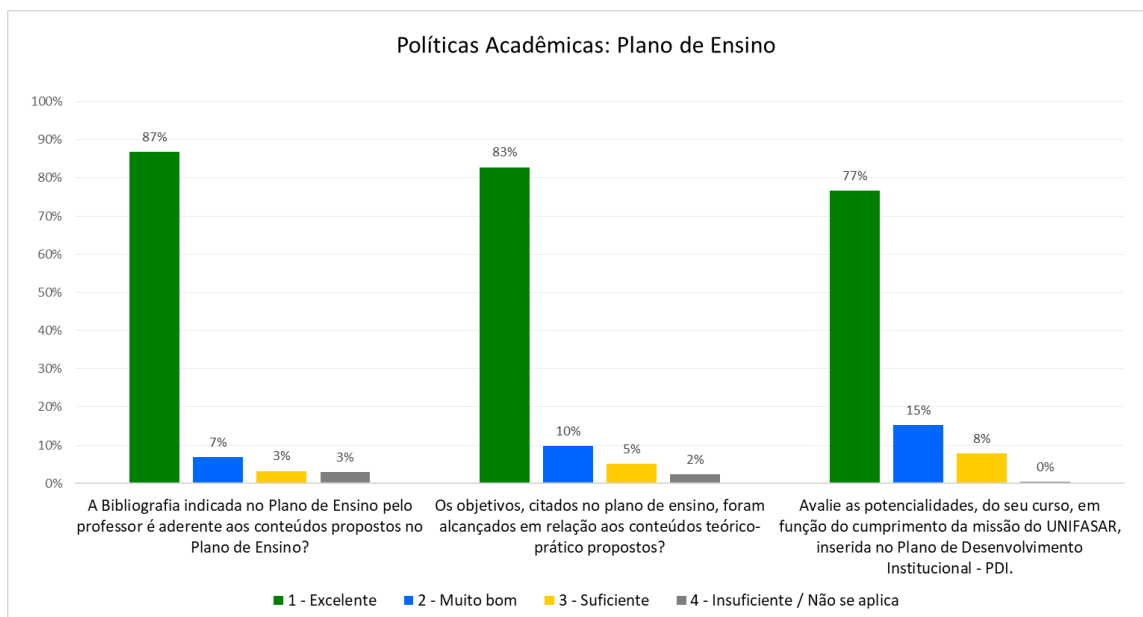


Gráfico 19: Políticas Acadêmicas: Plano de Ensino

A avaliação sobre o alcance dos objetivos previstos no Plano de Ensino também apresentou desempenho expressivo, com 83% de percepções Excelente. Esse resultado confirma que os docentes têm conseguido cumprir as metas estabelecidas, garantindo coerência entre o planejamento pedagógico e a execução das atividades ao longo do semestre.

Por fim, a percepção dos estudantes sobre as potencialidades do curso em relação ao cumprimento da missão institucional, conforme previsto no PDI, alcançou 77% de avaliações Excelente. Esse índice representa um avanço em relação ao relatório anterior e demonstra que os estudantes reconhecem a contribuição dos cursos para o desenvolvimento institucional, especialmente no que se refere à formação ética, cidadã e profissional.

De forma geral, os resultados do Gráfico 19 reforçam a importância do Plano de Ensino como ferramenta estruturante do processo pedagógico e evidenciam a consolidação das práticas docentes no segundo ano do triênio 2024–2026. A predominância de avaliações positivas indica que os cursos têm mantido alinhamento com as diretrizes institucionais e com as expectativas formativas dos estudantes.

No âmbito das políticas de atendimento aos discentes (Dimensão 9), o UNIFASAR atua em consonância com sua missão institucional e com sua política de acesso, permanência e inclusão estudantil. A instituição busca garantir equidade no atendimento, promovendo acolhimento, transparência e eficiência nos serviços prestados aos estudantes. Os resultados apresentados no Gráfico 20 refletem a percepção da comunidade acadêmica sobre dois setores estratégicos nesse processo: a Ouvidoria e a Central do Aluno – Secretaria de Registros Acadêmicos.

A Ouvidoria obteve 61% de avaliações Excelente, resultado inferior ao registrado no relatório anterior. Embora o índice permaneça positivo, a oscilação indica a necessidade de atenção contínua ao aprimoramento dos fluxos de atendimento, especialmente considerando que a Ouvidoria é o setor responsável por receber manifestações relacionadas a questões acadêmicas e administrativas, funcionando como um canal direto para sugestões, reclamações e solicitações. Por sua natureza, esse setor é um importante termômetro da satisfação discente e um indicador sensível da qualidade do atendimento institucional. Em resposta a essa demanda, a Ouvidoria

passou a atuar de forma mais integrada com o setor de Registros Acadêmicos, fortalecendo a comunicação e a resolutividade dos atendimentos.

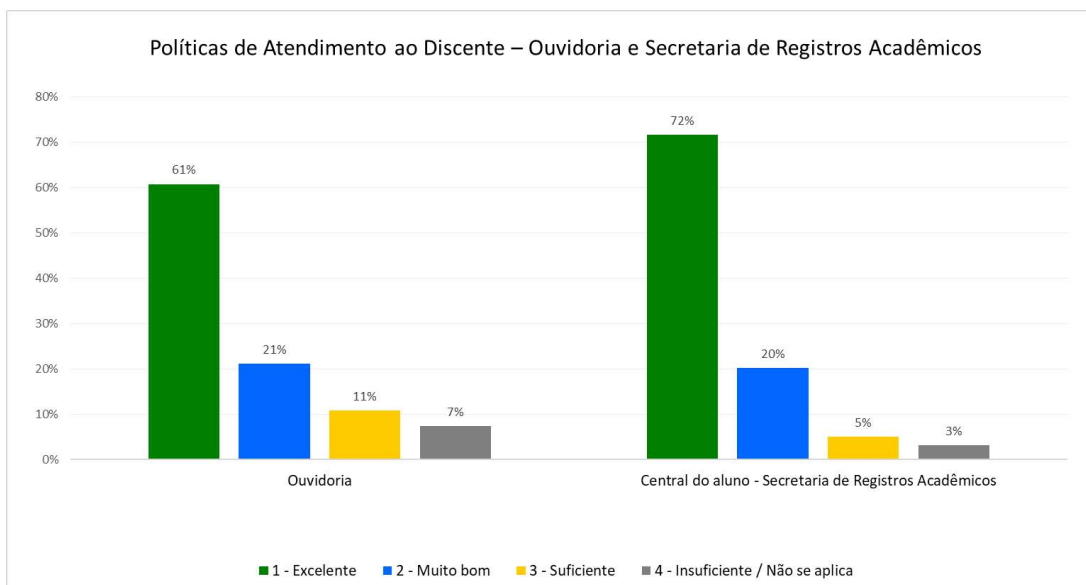


Gráfico 20: Políticas de Atendimento ao Discente – Ouvidoria e Secretaria de Registros Acadêmicos

A Central do Aluno – Secretaria de Registros Acadêmicos apresentou 72% de avaliações Excelente, também ligeiramente abaixo do percentual observado no ciclo anterior. Ainda assim, o setor mantém um desempenho elevado, refletindo a eficiência no atendimento presencial e digital, a organização dos processos acadêmicos e a agilidade na emissão de documentos, orientações e registros. A estrutura física adequada, o sistema de senhas e a ampliação dos serviços on-line contribuem para a percepção positiva dos estudantes.

De forma geral, os resultados do Gráfico 20 demonstram que, embora ambos os setores mantenham índices elevados de satisfação, há espaço para aprimoramento, especialmente no que se refere ao fortalecimento da Ouvidoria como canal de escuta ativa e mediação institucional. A continuidade das ações integradas entre os setores e o investimento em processos de atendimento mais ágeis e responsivos são fundamentais para consolidar a política de acolhimento e suporte ao discente no segundo ano do triênio 2024–2026.

Outras políticas de atendimento ao estudante foram avaliadas pela Comissão Própria de Avaliação, com foco em setores que desempenham papel estratégico na permanência e no suporte institucional aos discentes. Os resultados apresentados no Gráfico 21 evidenciam a percepção dos estudantes sobre o Setor Financeiro, o atendimento relacionado aos programas PROUNI/FIES e o Setor de Marketing e Comunicação.

O Setor Financeiro obteve 67% de avaliações Excelente. Embora o índice permaneça elevado, ele representa uma leve redução em relação ao relatório anterior. Esse resultado sugere a necessidade de continuidade no aprimoramento dos processos de atendimento, especialmente considerando a complexidade das demandas financeiras, como renegociação, emissão de documentos e esclarecimento de dúvidas sobre mensalidades. Ainda assim, o setor mantém um desempenho positivo e reconhecido pela maioria dos estudantes.

O atendimento relacionado aos programas PROUNI/FIES apresentou 63% de avaliações Excelente, demonstrando melhora em comparação ao ciclo anterior. Esse avanço indica maior eficiência na orientação aos estudantes beneficiários, especialmente no que se refere ao cumprimento de prazos, atualização de informações e suporte documental. Apesar disso, o percentual de respostas classificadas como Insuficiente/Não se aplica (15%) aponta para a

necessidade de atenção contínua, considerando a relevância desses programas para a política de acesso e permanência estudantil.

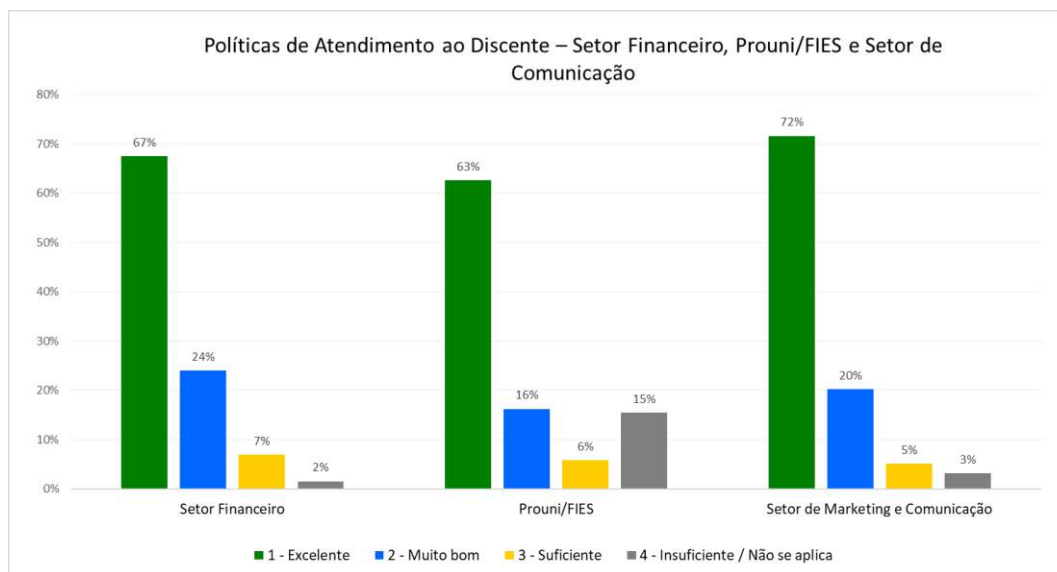


Gráfico 21: Políticas de Atendimento ao Discente – Setor Financeiro, Prouni/FIES e Setor de Comunicação

O Setor de Marketing e Comunicação alcançou 72% de avaliações Excelente, representando o melhor desempenho entre os setores avaliados e superando o resultado do ano anterior. Esse índice reflete a efetividade das estratégias de comunicação institucional, a clareza das informações divulgadas e a ampliação dos canais de interação com os estudantes. A atuação desse setor tem contribuído para fortalecer a identidade institucional e melhorar a circulação de informações relevantes para a comunidade acadêmica.

De forma geral, os resultados do Gráfico 21 demonstram avanços importantes nos setores de PROUNI/FIES e Comunicação, ao mesmo tempo em que apontam oportunidades de aprimoramento no Setor Financeiro. A continuidade das ações de qualificação do atendimento, aliada à integração entre os setores, é fundamental para consolidar uma política de suporte ao discente alinhada às diretrizes institucionais e às demandas contemporâneas dos estudantes.

No Eixo 3, também é analisada a percepção dos professores acerca de suas práticas, de sua interação com os setores institucionais e de seu papel como agentes estratégicos no desenvolvimento institucional. Essa dimensão é fundamental, pois a visão docente contribui diretamente para o aprimoramento das políticas acadêmicas e para o fortalecimento da gestão pedagógica.

Os resultados apresentados no Gráfico 22 demonstram um cenário amplamente positivo. O corpo técnico-administrativo foi o setor mais bem avaliado, com 89% de respostas Excelente. Esse índice evidencia a eficiência, a presteza e a qualidade do atendimento prestado aos docentes, reforçando a importância da equipe administrativa como suporte essencial às atividades acadêmicas.

A Direção Institucional recebeu 78% de avaliações Excelente, resultado que reflete a percepção de abertura ao diálogo, disponibilidade e agilidade no atendimento às demandas docentes. Embora o índice seja elevado, ele apresenta uma leve oscilação em relação ao ciclo anterior, indicando a necessidade de continuidade nas ações de aproximação e comunicação entre a gestão e o corpo docente.

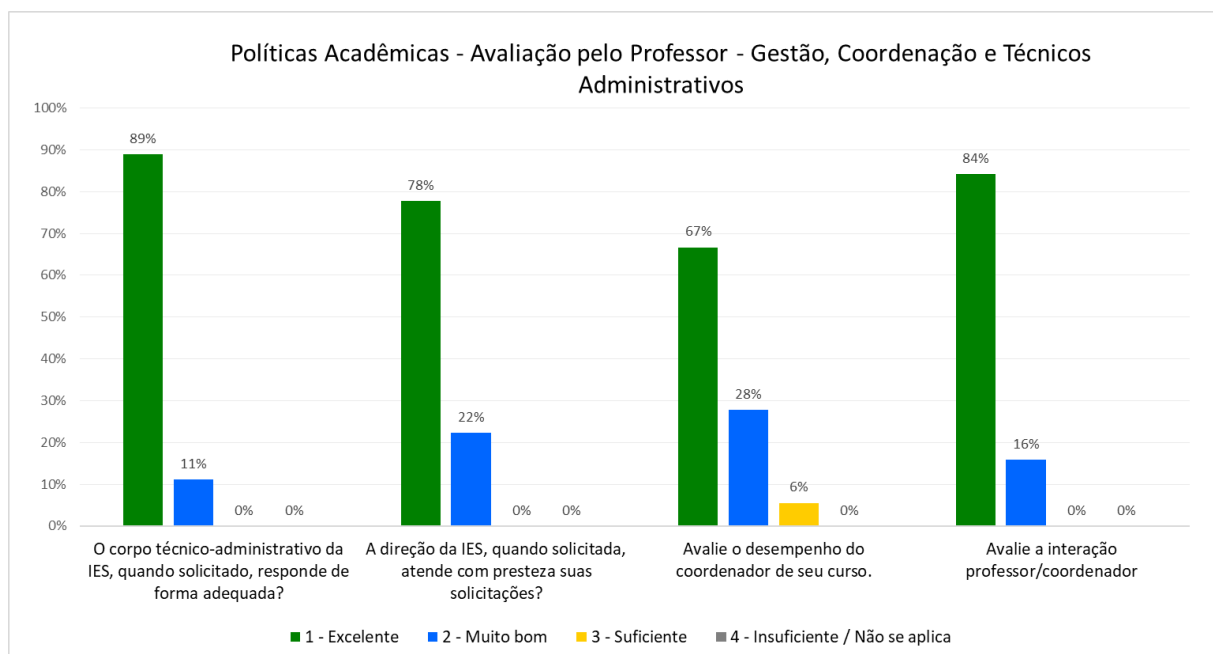


Gráfico 22: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Professor – Gestão, Coordenação e Técnicos Administrativos

O desempenho do coordenador de curso foi avaliado como excelente por 67% dos professores. Esse resultado demonstra reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas coordenações, especialmente no que se refere ao acompanhamento pedagógico, à mediação de demandas e ao suporte às atividades docentes. A avaliação, ainda que positiva, aponta para oportunidades de fortalecimento das práticas de gestão acadêmica e de alinhamento entre coordenação e corpo docente.

A interação professor/coordenador apresentou um dos melhores desempenhos do gráfico, com 84% de avaliações Excelente. Esse índice evidencia relações de trabalho colaborativas, comunicação eficiente e alinhamento entre as ações pedagógicas e administrativas. A qualidade dessa interação é fundamental para a consolidação das políticas acadêmicas e para o desenvolvimento institucional.

De forma geral, os resultados do Gráfico 22 demonstram que os professores percebem de maneira positiva o funcionamento dos setores institucionais e reconhecem o papel estratégico da gestão, da equipe administrativa e das coordenações no suporte às atividades acadêmicas. Esses indicadores reforçam a importância da continuidade das ações integradas e do fortalecimento das relações institucionais no segundo ano do triênio 2024–2026.

No Eixo 3, também é avaliada a percepção dos professores sobre as condições institucionais que impactam diretamente o exercício de suas atividades docentes. Essa dimensão é fundamental, pois a qualidade do ambiente de trabalho, da infraestrutura e do perfil dos estudantes ingressantes influencia de maneira significativa o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento institucional.

Os resultados apresentados no Gráfico 23 demonstram que os docentes avaliam de forma amplamente positiva o ambiente institucional. A afirmação de que a IES se constitui como ambiente adequado ao desenvolvimento das atividades docentes recebeu 65% de avaliações Excelente, indicando que a instituição oferece condições favoráveis para o trabalho pedagógico, incluindo organização, suporte administrativo e clima institucional.

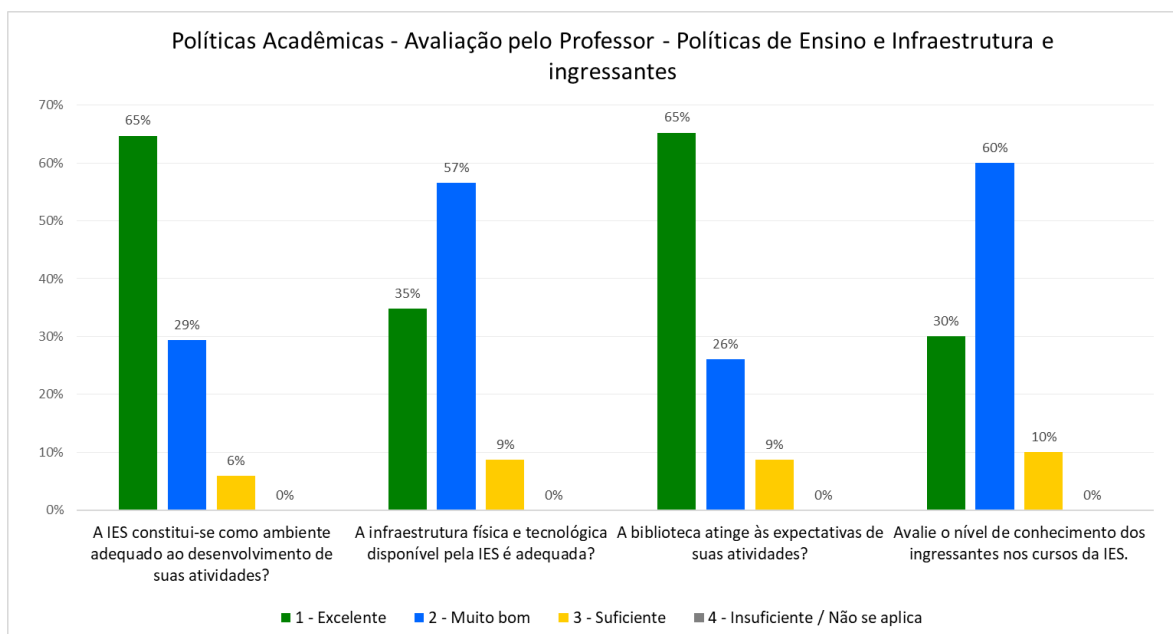


Gráfico 23: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Professor - Políticas de Ensino e Infraestrutura e ingressantes

A infraestrutura física e tecnológica foi avaliada como excelente por 35% dos professores, enquanto 57% a classificaram como muito boa. Embora o resultado seja predominantemente positivo, ele revela uma percepção mais moderada em comparação aos demais indicadores, sugerindo a necessidade de continuidade nos investimentos em equipamentos, conectividade, laboratórios e recursos tecnológicos que apoiem práticas pedagógicas contemporâneas.

A biblioteca, por sua vez, apresentou desempenho expressivo, com 65% de avaliações Excelente. Esse resultado confirma a percepção positiva dos docentes quanto à qualidade do acervo, à disponibilidade de materiais e ao suporte oferecido aos processos de ensino, pesquisa e extensão. A estabilidade desse indicador reforça a relevância da biblioteca como espaço de apoio acadêmico.

O item que apresentou maior fragilidade foi a avaliação do nível de conhecimento dos ingressantes, com apenas 30% de respostas Excelente e 60% Muito bom. Embora a maioria dos docentes reconheça um bom nível de preparação, o percentual reduzido de avaliações máximas indica uma preocupação recorrente. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) entende que esse cenário pode estar relacionado aos impactos do período de ensino remoto durante a pandemia de COVID-19, que afetou a formação básica de grande parte dos estudantes. A ausência de metodologias adequadas, a desigualdade no acesso a recursos digitais e a descontinuidade de práticas pedagógicas presenciais podem ter contribuído para lacunas no conhecimento dos ingressantes.

Essa fragilidade exige atenção institucional, uma vez que o UNIFASAR tem o compromisso de garantir uma formação acadêmica de excelência. Para isso, é fundamental que os estudantes ingressem com uma base sólida de conhecimentos e habilidades. Nesse sentido, a CPA recomenda a ampliação e o fortalecimento dos programas de nivelamento, com foco em áreas estruturantes como matemática, língua portuguesa, anatomia e outras disciplinas essenciais ao desempenho acadêmico. Esses programas podem contribuir para reduzir desigualdades formativas, apoiar a adaptação dos ingressantes ao ensino superior e promover maior equidade no processo de aprendizagem.

Os técnicos-administrativos do UNIFASAR desempenham um papel essencial na sustentação das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. Sua atuação envolve desde

a gestão de processos internos — como finanças, recursos humanos, patrimônio e tecnologia da informação — até o suporte direto a alunos, professores e coordenadores. Por isso, compreender a percepção desse grupo sobre seu ambiente de trabalho, seus relacionamentos e suas condições institucionais é fundamental para o aprimoramento contínuo da gestão.

Os resultados apresentados no Gráfico 24 revelam um cenário amplamente positivo no que diz respeito aos relacionamentos interpessoais dentro da instituição. O relacionamento com a chefia imediata foi avaliado como excelente por 77% dos técnicos-administrativos, indicando confiança, diálogo e alinhamento nas rotinas de trabalho. Esse resultado supera o registrado em ciclos avaliativos anteriores, demonstrando evolução na gestão de equipes.

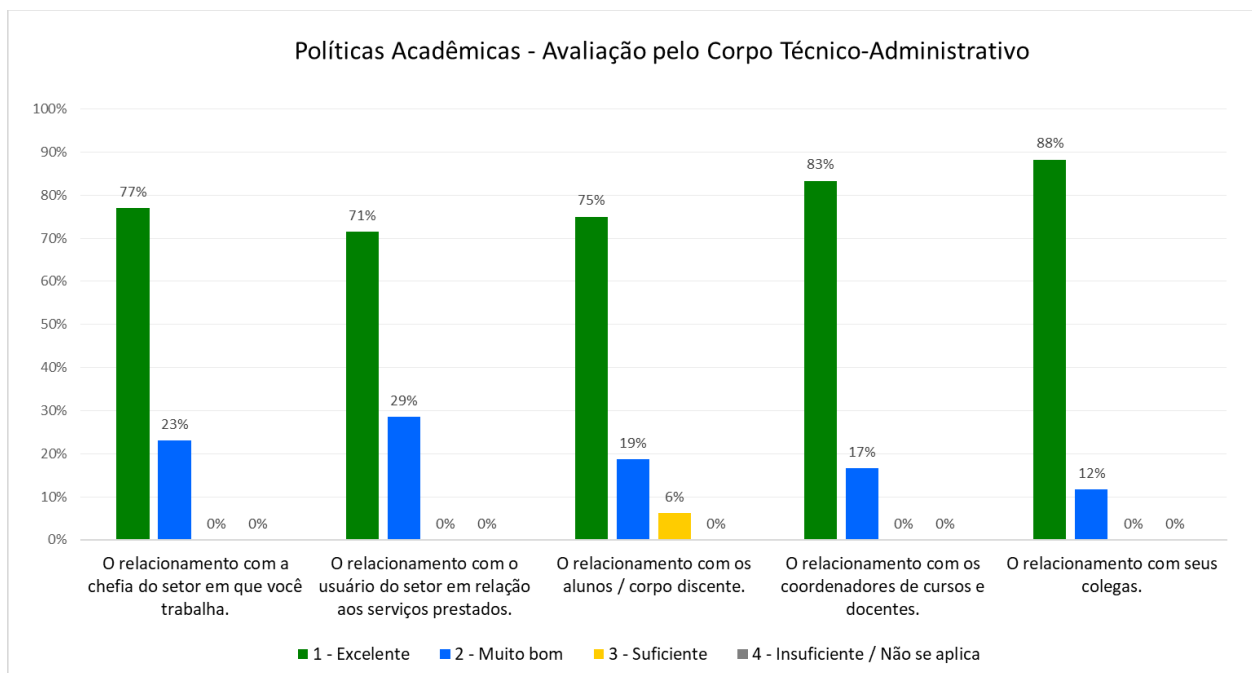


Gráfico 24: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo

O relacionamento com os usuários dos setores, especialmente no atendimento ao público interno e externo, recebeu 71% de avaliações Excelente. Esse índice evidencia a qualidade do atendimento prestado pelos colaboradores e reforça o compromisso institucional com a cordialidade, a eficiência e a resolução de demandas.

A interação com o corpo discente também apresentou resultado expressivo, com 75% de avaliações Excelente. Esse indicador é particularmente relevante, pois os técnicos-administrativos são responsáveis por grande parte do suporte cotidiano aos estudantes, contribuindo diretamente para a experiência acadêmica e para a política institucional de acolhimento e permanência.

O relacionamento com coordenadores e docentes foi avaliado como excelente por 83% dos respondentes, demonstrando integração entre setores administrativos e acadêmicos. Essa articulação é fundamental para o bom funcionamento da instituição, especialmente no que se refere ao planejamento de atividades, ao atendimento de demandas pedagógicas e à execução de políticas acadêmicas.

Por fim, o relacionamento entre colegas de trabalho obteve o melhor desempenho do gráfico, com 88% de avaliações Excelente. Esse resultado indica um ambiente de trabalho colaborativo, saudável e produtivo, favorecendo o bem-estar dos colaboradores e a eficiência das atividades institucionais.

Ao comparar esses resultados com os indicadores de anos anteriores, observa-se uma evolução consistente, ainda que moderada. Essa tendência positiva demonstra o compromisso do UNIFASAR com a valorização do corpo técnico-administrativo, investindo em capacitação, melhoria das condições de trabalho e fortalecimento das relações institucionais.

A atuação desse grupo é indispensável para a implementação de políticas e programas institucionais — como ações de nivelamento, projetos de responsabilidade social, iniciativas de sustentabilidade e suporte às atividades acadêmicas. Por isso, a instituição reafirma seu compromisso em promover um ambiente de trabalho que favoreça o desenvolvimento profissional, a qualidade dos serviços prestados e a construção de uma comunidade acadêmica integrada e eficiente.

Além dos aspectos relacionais, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) também analisou elementos diretamente relacionados ao desempenho das funções exercidas pelo corpo técnico-administrativo. Esses indicadores são fundamentais para compreender as condições de trabalho, a organização dos setores e a percepção dos colaboradores sobre seu próprio ambiente profissional.

Os resultados apresentados no Gráfico 24 revelam que a autoavaliação geral do trabalho desenvolvido foi considerada excelente por 83% dos técnicos-administrativos. Esse índice demonstra elevado nível de satisfação com as atividades desempenhadas, refletindo engajamento, domínio das funções e reconhecimento da importância de suas atribuições no funcionamento institucional.

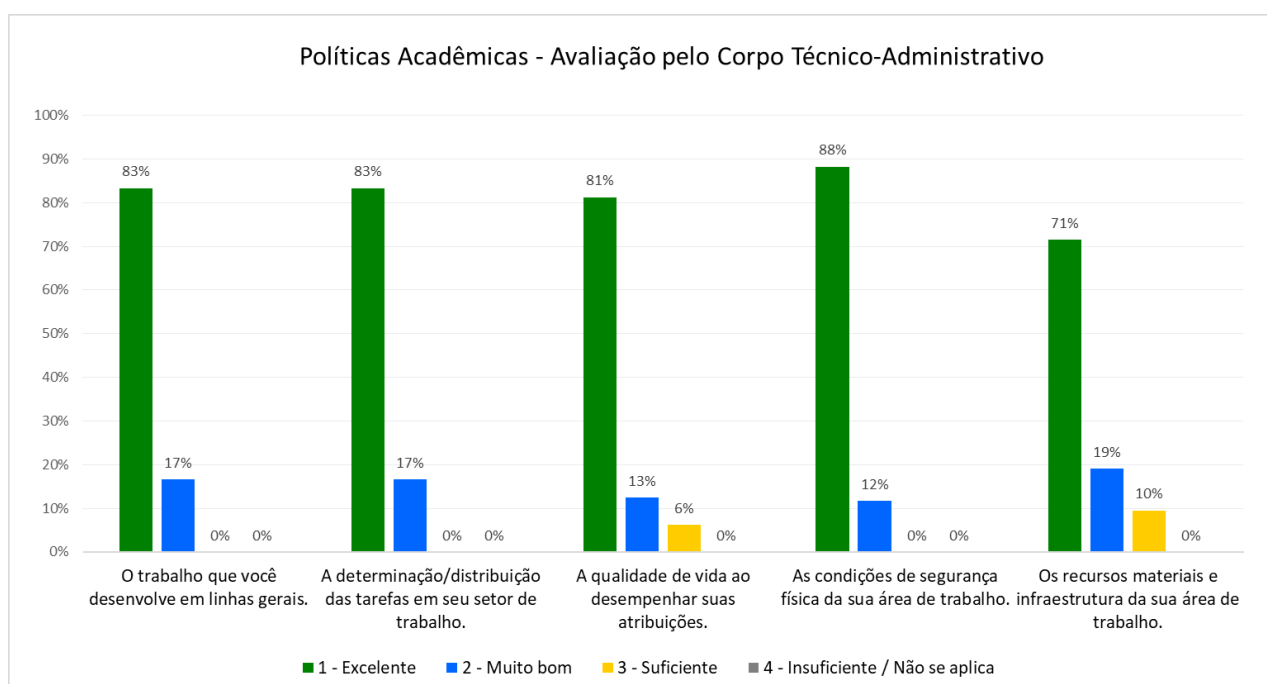


Gráfico 25: Políticas Acadêmicas - Avaliação pelo Corpo Técnico-Administrativo

A determinação e distribuição das tarefas no setor também recebeu 83% de avaliações Excelente. Embora o resultado seja expressivo, ele deve ser analisado com atenção, pois a organização interna dos setores é um fator sensível para a eficiência administrativa. A CPA recomenda que a instituição continue monitorando esse indicador, garantindo que a distribuição de responsabilidades permaneça equilibrada e adequada às demandas de cada área.

A qualidade de vida no trabalho, aspecto diretamente relacionado ao bem-estar físico e emocional dos colaboradores, foi avaliada como excelente por 81% dos participantes. Esse resultado evidencia que o ambiente institucional favorece relações saudáveis, condições adequadas de trabalho e práticas de gestão que valorizam o colaborador.

As condições de segurança física da área de trabalho apresentaram um dos melhores desempenhos do gráfico, com 88% de avaliações Excelente. Esse indicador reforça o compromisso institucional com a integridade e a proteção dos colaboradores, garantindo ambientes seguros e adequados ao desenvolvimento das atividades administrativas.

Por fim, os recursos materiais e a infraestrutura dos setores foram avaliados como Excelente por 71% dos técnicos-administrativos. Embora o índice seja positivo, ele aponta para uma área que pode ser fortalecida, especialmente considerando a necessidade de atualização constante de equipamentos, sistemas e ferramentas de trabalho.

De forma geral, os resultados demonstram que o corpo técnico-administrativo percebe seu ambiente de trabalho como organizado, seguro e favorável ao desempenho de suas funções. A instituição reconhece a importância estratégica desses colaboradores e reafirma seu compromisso em investir continuamente em capacitação, infraestrutura e condições de trabalho que promovam eficiência, bem-estar e qualidade nos serviços prestados.

#### **Eixo 4 – Políticas de Gestão**

O Eixo 4 contempla as ações relacionadas à Dimensão 5 (Política de Pessoal), Dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira). A análise dessas dimensões permite compreender como o UNIFASAR estrutura sua política de gestão de pessoas, organiza seus processos institucionais e assegura a viabilidade econômico-financeira necessária para o cumprimento de sua missão acadêmica.

Ao analisar a implementação da política de pessoal ao longo de 2024, destacam-se ações voltadas à constituição de um quadro de colaboradores adequado às necessidades da atividade fim. Paralelamente, foi priorizado o desenvolvimento profissional, com foco no aprimoramento de metodologias de ensino e aprendizagem, na educação empreendedora, na integração com o ecossistema local de inovação, na adoção de currículos por competências e no uso de novas ferramentas e tecnologias pelo corpo docente.

Todas essas ações foram conduzidas com o objetivo de promover resultados efetivos na qualidade do ensino, no atendimento aos estudantes e no fortalecimento da comunidade acadêmica, sempre respeitando as diretrizes orçamentárias da instituição, de modo a assegurar sua sustentabilidade financeira.

No que se refere à Dimensão 5, observou-se que o UNIFASAR mantém, de forma contínua, processos estruturados de desenvolvimento de sua política de pessoal, os quais são aprimorados regularmente e alinhados às melhores práticas do ensino superior. Esses processos seguem rigorosamente os regulamentos internos e a legislação vigente, garantindo transparência e conformidade institucional.

O corpo docente do UNIFASAR é composto por professores em regime integral ou parcial, o que possibilita o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão. A instituição prioriza a contratação de docentes com titulação de mestres e doutores, elevando o nível acadêmico das aulas e contribuindo para a qualidade do aprendizado. Além da análise curricular, os candidatos à docência passam por entrevista e banca avaliadora, que verificam domínio de conteúdo e didática. Muitos docentes também possuem ampla experiência profissional, o que enriquece o processo formativo.

A gestão democrática e inovadora da instituição, apoiada pelos colegiados de curso e pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), consolidou o desenvolvimento do UNIFASAR em Conselheiro Lafaiete, tornando-o o primeiro Centro Universitário genuíno da cidade.

O corpo docente apresenta elevados níveis de titulação, com cerca de 90% dos professores possuindo mestrado, doutorado ou pós-doutorado. A instituição incentiva a qualificação contínua por meio de uma política de remuneração diferenciada, promovendo melhorias no ensino e na pesquisa. Destaca-se, ainda, a implementação de políticas de incentivo para que docentes realizem estudos no país e no exterior, incluindo programas de doutorado financiados pela IES e por instituições parceiras. Esses investimentos reforçam o posicionamento do UNIFASAR como uma instituição de referência na Região do Alto Paraopeba.

Além disso, merece destaque a atuação do Setor de Recursos Humanos na ampliação das políticas de apoio aos colaboradores e seus dependentes, promovendo saúde, bem-estar e qualidade de vida. O UNIFASAR oferece plano de saúde UNIMED na modalidade de coparticipação, convênio farmácia, crédito consignado com o Banco Santander com taxas reduzidas e débito em folha, além de parcerias com academias, laboratórios de análises clínicas, serviços odontológicos, escolas de idiomas e outros benefícios exclusivos.

Na Dimensão 6, verificou-se que a gestão e a organização da IES têm apresentado avanços significativos, especialmente no que se refere ao aprimoramento dos processos internos e ao fortalecimento dos setores de apoio acadêmico e administrativo. Entre as melhorias implementadas, destaca-se a ampliação do horário de atendimento das coordenadorias de área, que passaram a oferecer suporte mais abrangente às coordenações de curso e aos estudantes.

Outro ponto relevante é o apoio institucional ao desenvolvimento das Empresas Juniores. A Grow Up Consultoria Júnior UNIFASAR, vinculada aos cursos de Administração e Engenharia de Produção, já se consolidou no mercado regional, proporcionando aos estudantes experiências reais de consultoria e contato direto com o ambiente profissional. Trata-se da primeira empresa júnior da cidade federada ao Sistema de Empresas Juniores de Minas Gerais. Em 2021, foi criada a ÉVOLUER Consultoria Jr., ampliando a atuação para os cursos da área da saúde. O UNIFASAR apoia essas iniciativas por meio da cessão de espaço físico, mobiliário, linha telefônica, internet, horas-aula de professores supervisores e aporte financeiro quando necessário.

No que se refere à Sustentabilidade Financeira, a CPA constatou que o cenário nacional tem passado por ajustes estruturais e reformas voltadas à estabilização econômica. Com a redução de recursos destinados a programas como PROUNI e FIES, o UNIFASAR adotou medidas próprias para democratizar o acesso ao ensino superior, criando programas de bolsas institucionais e ampliando parcerias de financiamento estudantil, como o crédito sem juros oferecido em parceria com o PRAVALER.

A instituição também investiu em sustentabilidade energética, implantando um sistema de minigeração fotovoltaica com potência total de 96,9 kWp, ocupando uma área de 627 m<sup>2</sup> e produzindo cerca de 11.290 kWh mensais. Esse investimento tornou o UNIFASAR autossuficiente em energia elétrica, reduzindo custos operacionais e reforçando o compromisso com práticas sustentáveis.

Outro pilar essencial é a adoção de práticas sólidas de gestão financeira e de custos. A instituição trabalha com orçamento estruturado, acompanhamento rigoroso do fluxo de caixa e controle de despesas, garantindo saúde financeira para continuar investindo na qualidade do ensino. O CRM também se destaca como ferramenta estratégica, contribuindo para a melhoria da captação de alunos e, conseqüentemente, para o incremento de receitas.

A gestão financeira, alinhada ao planejamento estratégico institucional, realiza estudos contínuos sobre fontes alternativas de receita, assegurando a sustentabilidade do UNIFASAR e possibilitando investimentos permanentes em infraestrutura, inovação e qualificação acadêmica.

## Eixo 5 – Infraestrutura

A instituição passou por diversas intervenções estruturais recentes, incluindo serviços de manutenção, pintura, reestruturação de rampas, calçadas, vias e sinalização. Também foram realizadas melhorias no paisagismo, jardinagem e nos telhados dos prédios I e II, com o objetivo de proporcionar maior conforto e segurança aos alunos no retorno às atividades presenciais.

Conforme registrado em relatórios anteriores da CPA, entre 2021 e 2022 foi construído o Laboratório de Cinesioterapia e Recursos Fisioterapêuticos, destinado às aulas práticas de diversas unidades curriculares do curso de Fisioterapia, como Neurologia, Traumato-Ortopedia, Pneumologia, Pediatria, Gerontologia e Terapia Manual. O laboratório é equipado com aparelhos utilizados em atendimentos fisioterapêuticos, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades práticas essenciais para o estágio curricular supervisionado.

No contexto da infraestrutura física, a primeira estrutura avaliada foi a lanchonete, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 26. Os dados revelam um cenário amplamente positivo, especialmente no que se refere às condições sanitárias e à qualidade dos alimentos.

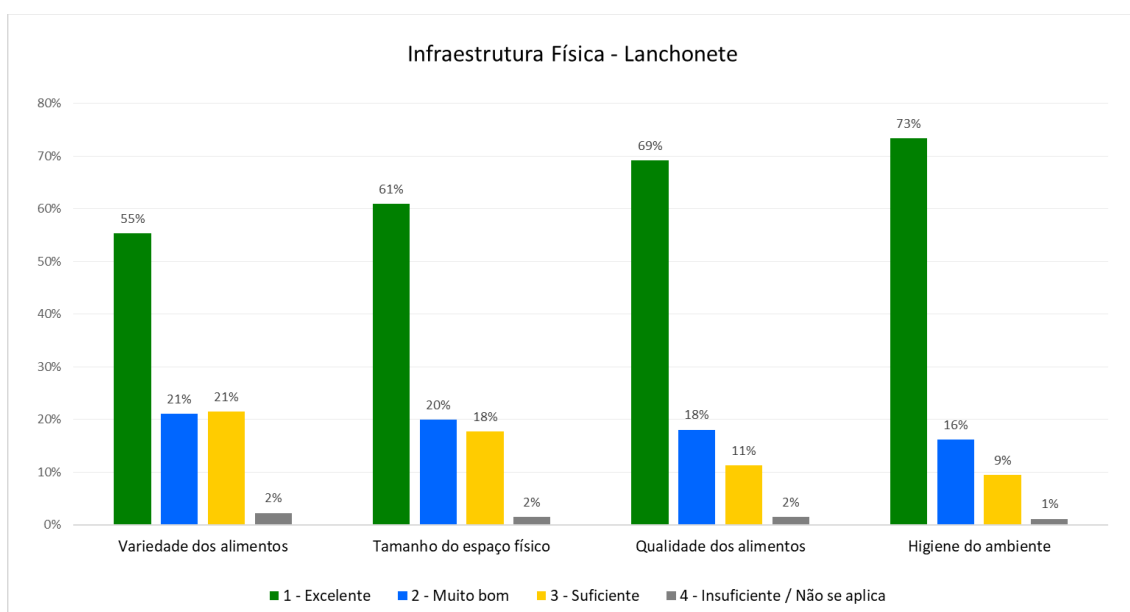


Gráfico 26: Infraestrutura Física - Lanchonete

A higiene do ambiente foi o item mais bem avaliado, com 73% dos estudantes classificando-a como excelente. Esse resultado demonstra a preocupação da instituição e dos responsáveis pelo espaço em manter padrões elevados de limpeza e organização, fatores essenciais para a segurança alimentar e o bem-estar dos usuários.

A qualidade dos alimentos também apresentou desempenho expressivo, com 69% de avaliações Excelente. Esse indicador reforça a percepção de que os produtos oferecidos atendem às expectativas dos estudantes quanto ao sabor, frescor e preparo adequado.

O tamanho do espaço físico da lanchonete foi avaliado como excelente por 61% dos alunos, indicando que o ambiente é considerado adequado para o fluxo de estudantes, especialmente nos horários de maior movimento.

A variedade dos alimentos, embora bem avaliada, apresentou o menor índice entre os itens analisados, com 55% de respostas Excelente. Esse resultado aponta para uma oportunidade de melhoria, especialmente no sentido de ampliar o cardápio e diversificar as opções oferecidas, atendendo a diferentes perfis alimentares e preferências dos estudantes.

A infraestrutura de Tecnologia da Informação desempenha um papel central na manutenção das atividades institucionais, abrangendo desde o suporte aos sistemas de gestão acadêmica, gerenciamento de e-mails e monitoramento, até o desenvolvimento de soluções de software e hardware, suporte técnico e manutenção dos laboratórios de informática. Considerando a relevância desses recursos para o processo de ensino-aprendizagem, a CPA avaliou a percepção do corpo discente sobre os principais componentes da infraestrutura tecnológica da instituição.

Os resultados apresentados no Gráfico 27 demonstram níveis elevados de satisfação em relação aos sistemas informatizados e aos equipamentos de informática, avaliados como Excelente por 66% e 60% dos estudantes, respectivamente. Esses índices refletem a eficiência dos sistemas acadêmicos, a estabilidade das plataformas institucionais e a adequação dos equipamentos disponíveis nos laboratórios e demais espaços de uso coletivo.

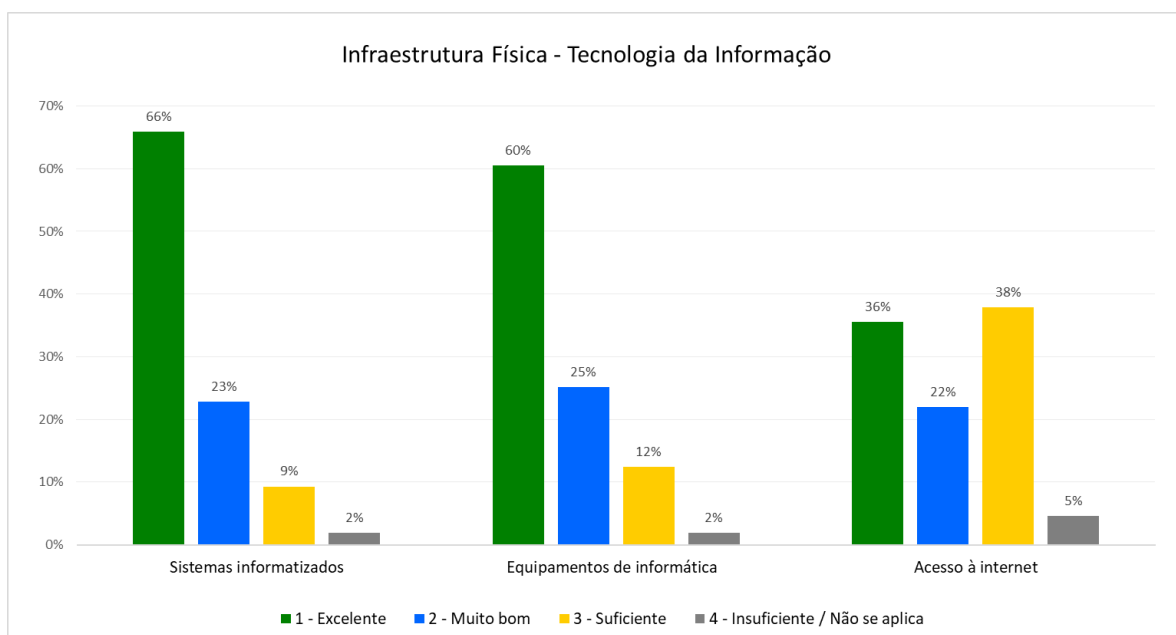


Gráfico 27: Infraestrutura Física - Tecnologia da Informação

Entretanto, o acesso à internet foi novamente identificado como um ponto de fragilidade, com apenas 36% dos alunos classificando-o como excelente. Esse resultado confirma uma tendência já observada em gráficos anteriores, indicando que a conectividade ainda não atende plenamente às demandas acadêmicas contemporâneas. Em um cenário marcado pelo avanço da Inteligência Artificial, pela expansão das metodologias ativas e pelo uso crescente de ferramentas digitais — como softwares de produtividade, análise de dados, simulação, projeto e design — a qualidade da conexão à internet torna-se um elemento essencial para o bom desempenho acadêmico.

A intensificação do uso do Laboratório de Informática em todos os cursos da instituição reforça essa necessidade. O laboratório tem se tornado um recurso cada vez mais requisitado, o que demanda a avaliação contínua da capacidade instalada, incluindo a revitalização dos espaços existentes e a possível expansão para novos ambientes, de modo a acompanhar o crescimento das demandas tecnológicas.

O UNIFASAR tem se destacado pela rápida adaptação ao ambiente digital, incorporando ferramentas de tecnologia da informação ao processo de ensino e modernizando seus fluxos institucionais. No entanto, para que essas ferramentas possam efetivamente aprimorar o ensino a longo prazo, é fundamental que sua utilização seja compreendida como parte de uma transformação permanente, e não apenas como resposta a necessidades pontuais.

A importância da infraestrutura tecnológica reside na ampliação do acesso a recursos educacionais, na agilidade da comunicação entre professores e alunos e na possibilidade de desenvolver metodologias mais interativas, dinâmicas e participativas. Assim, o fortalecimento da conectividade institucional — especialmente no que se refere ao acesso à internet — deve ser considerado uma prioridade estratégica para garantir a qualidade do ensino e a competitividade acadêmica da instituição.

As salas de aula constituem espaços centrais para o processo de ensino-aprendizagem, sendo ambientes onde ocorre a interação direta entre docentes e discentes. Por essa razão, é fundamental que esses espaços apresentem condições adequadas de conforto, funcionalidade e tecnologia, garantindo que as atividades acadêmicas se desenvolvam de forma eficiente. O UNIFASAR reconhece essa importância e tem buscado manter uma infraestrutura de qualidade, contemplando aspectos como tamanho adequado, luminosidade, higiene, qualidade do mobiliário e funcionamento dos equipamentos didáticos.

Os resultados apresentados no Gráfico 28 demonstram que a percepção dos estudantes é amplamente positiva em diversos aspectos. O tamanho do espaço físico foi avaliado como excelente por 72% dos alunos, indicando que as salas oferecem conforto e mobilidade suficientes para as atividades acadêmicas. A luminosidade também apresentou desempenho expressivo, com 69% de avaliações Excelente, reforçando que os ambientes são bem iluminados e adequados para leitura, escrita e projeção de conteúdo.

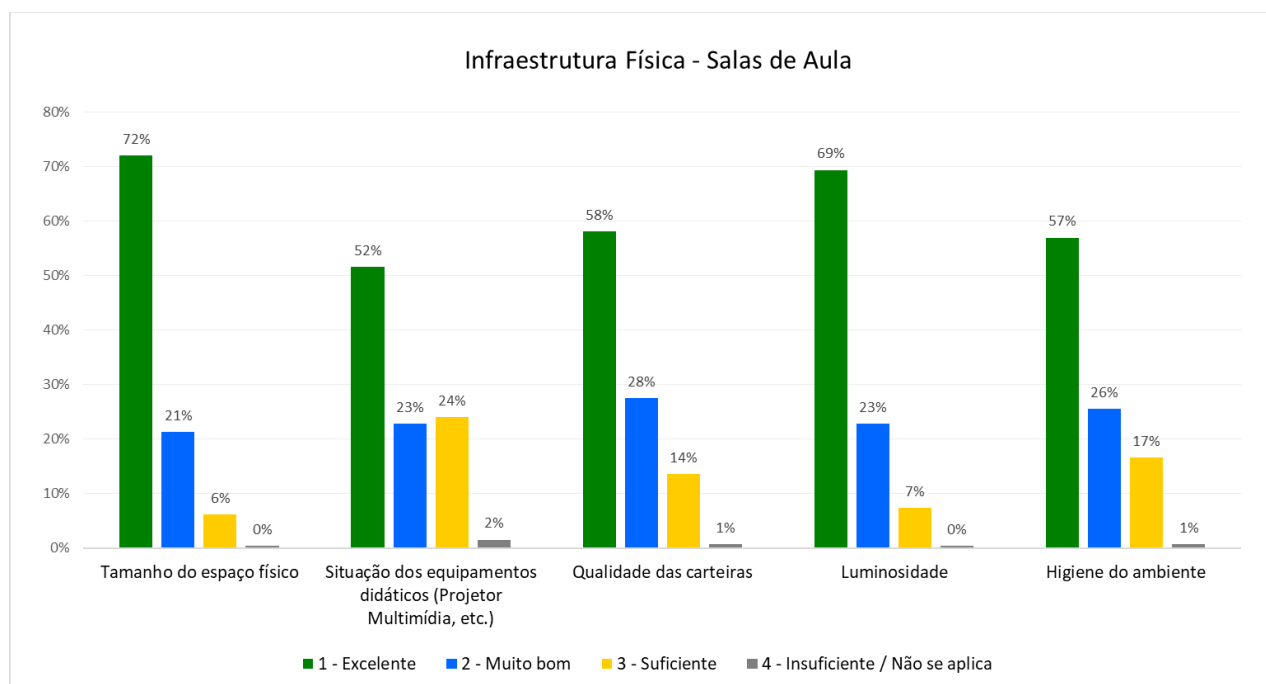


Gráfico 28: Infraestrutura Física - Salas de Aula

A qualidade das carteiras recebeu 58% de avaliações Excelente, demonstrando que o mobiliário atende às necessidades ergonômicas e de conforto dos estudantes. Já a higiene do ambiente foi considerada excelente por 57% dos respondentes, evidenciando o cuidado da instituição com a limpeza e manutenção dos espaços.

Entretanto, a avaliação da situação dos equipamentos didáticos, especialmente os projetores multimídia, apresentou o menor índice entre os itens analisados, com 52% de avaliações Excelente. Esse resultado aponta para uma fragilidade importante, já identificada em ciclos avaliativos anteriores. Um dos principais problemas relatados pelos estudantes refere-se à falta de foco e nitidez das imagens projetadas, o que compromete a visualização de slides, vídeos, gráficos

e modelos tridimensionais — recursos amplamente utilizados nas metodologias ativas e nas práticas pedagógicas contemporâneas.

A qualidade dos sistemas de projeção é essencial para garantir clareza na transmissão de conteúdos e favorecer a aprendizagem. Em cursos que dependem intensamente de recursos visuais, como Engenharia, Saúde e áreas tecnológicas, a nitidez das imagens projetadas é determinante para o entendimento de conceitos complexos.

Além das salas de aula, o Eixo 5 também contempla os laboratórios didáticos, que desempenham papel fundamental na formação prática dos estudantes. O UNIFASAR possui mais de 30 laboratórios, que demandam investimentos contínuos em revitalização, manutenção e atualização tecnológica. Esses espaços devem ser amplos, bem iluminados, equipados com materiais modernos e dispostos de forma organizada, com sinalização adequada e armazenamento seguro de reagentes e equipamentos.

De forma geral, os resultados do Gráfico 28 demonstram que a infraestrutura das salas de aula é bem avaliada pelos estudantes, mas reforçam a necessidade de priorizar a modernização dos projetores multimídia, garantindo que a instituição acompanhe as exigências tecnológicas do ensino superior contemporâneo.

Os laboratórios didáticos desempenham papel fundamental na formação prática dos estudantes, especialmente nas áreas de Ciências Exatas, Biológicas e da Saúde. A qualidade desses ambientes impacta diretamente o desenvolvimento de habilidades técnicas, a segurança nas atividades experimentais e a consolidação dos conhecimentos teóricos. Por essa razão, a CPA avaliou diversos aspectos da infraestrutura laboratorial, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 29.

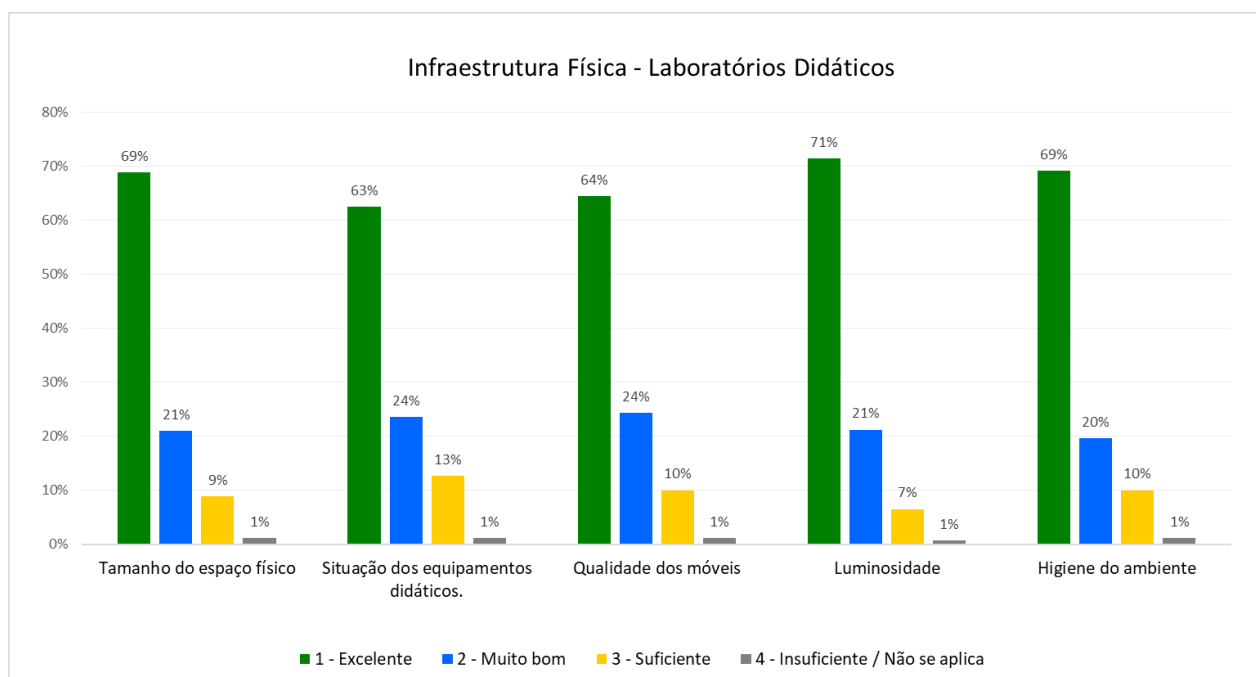


Gráfico 29: Infraestrutura Física - Laboratórios Didáticos

A avaliação realizada pela CPA, cujos resultados são apresentados no Gráfico 30, revela um alto nível de satisfação da comunidade acadêmica em relação aos seguintes aspectos: 63% dos alunos consideram as condições de segurança como excelentes, 62% avaliam os espaços para eventos como excelentes e 56% atribuem a mesma qualificação ao sistema de transporte.

A luminosidade dos laboratórios foi o item mais bem avaliado, com 71% dos estudantes classificando-a como excelente. Esse resultado demonstra que os ambientes são adequadamente iluminados, favorecendo a realização de atividades práticas que exigem precisão e atenção aos detalhes.

A qualidade do mobiliário também apresentou desempenho expressivo, com 64% de avaliações Excelente. Esse indicador reflete a adequação das bancadas, mesas e demais estruturas utilizadas pelos estudantes, contribuindo para o conforto e a ergonomia durante as práticas laboratoriais.

A higiene dos ambientes foi considerada excelente por 69% dos alunos, evidenciando o cuidado institucional com a limpeza, organização e manutenção dos espaços — fatores essenciais para garantir segurança e boas condições de uso.

O tamanho do espaço físico dos laboratórios recebeu 69% de avaliações Excelente, indicando que os ambientes são amplos e adequados para comportar turmas, equipamentos e atividades práticas de forma confortável e segura.

Entretanto, a situação dos equipamentos didáticos apresentou o menor índice entre os aspectos avaliados, com 63% de respostas Excelente. Embora o resultado seja positivo, ele aponta para uma fragilidade relevante, especialmente considerando a importância dos equipamentos para a realização de práticas experimentais. A CPA identificou que alguns laboratórios necessitam de revitalização, atualização tecnológica e substituição de equipamentos que já apresentam desgaste natural pelo uso contínuo.

A excelência da infraestrutura laboratorial é reconhecida como um fator determinante para a qualidade da formação discente. Ambientes adequados, bem equipados e seguros contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais ao futuro profissional dos estudantes. Nesse sentido, a manutenção e a modernização contínua dos laboratórios representam investimentos estratégicos para o UNIFASAR.

A infraestrutura física do UNIFASAR desempenha papel essencial no suporte às atividades acadêmicas, administrativas e de convivência da comunidade universitária. Nesse contexto, a CPA avaliou três componentes fundamentais: transporte, segurança e espaços destinados à realização de eventos, cujos resultados estão apresentados no Gráfico 30.

O item segurança foi o mais bem avaliado, com 66% dos estudantes classificando-o como excelente. Esse resultado evidencia a efetividade das ações institucionais voltadas à proteção da comunidade acadêmica, incluindo vigilância patrimonial, controle de acesso, monitoramento por câmeras e manutenção preventiva das áreas comuns. A percepção positiva reforça a importância de um ambiente seguro para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

O espaço destinado à realização de eventos também apresentou desempenho expressivo, com 64% de avaliações Excelente. O UNIFASAR dispõe da maior infraestrutura física da região, o que possibilita a realização de eventos acadêmicos, científicos, culturais e institucionais de grande porte. A amplitude dos espaços, aliada à boa organização e à versatilidade dos ambientes, contribui para a promoção de atividades que fortalecem a integração entre estudantes, docentes e comunidade externa.

O item transporte foi avaliado como Excelente por 59% dos estudantes. Embora o índice seja positivo, ele apresenta uma distribuição mais equilibrada entre as demais categorias, indicando que esse é um aspecto que merece atenção contínua. A disponibilidade de transporte adequado é fundamental para garantir acessibilidade, mobilidade interna e segurança no deslocamento de alunos e colaboradores. A instituição tem buscado aprimorar esse serviço, mas os resultados sugerem a necessidade de monitoramento constante e possíveis ajustes para atender plenamente às demandas da comunidade acadêmica.

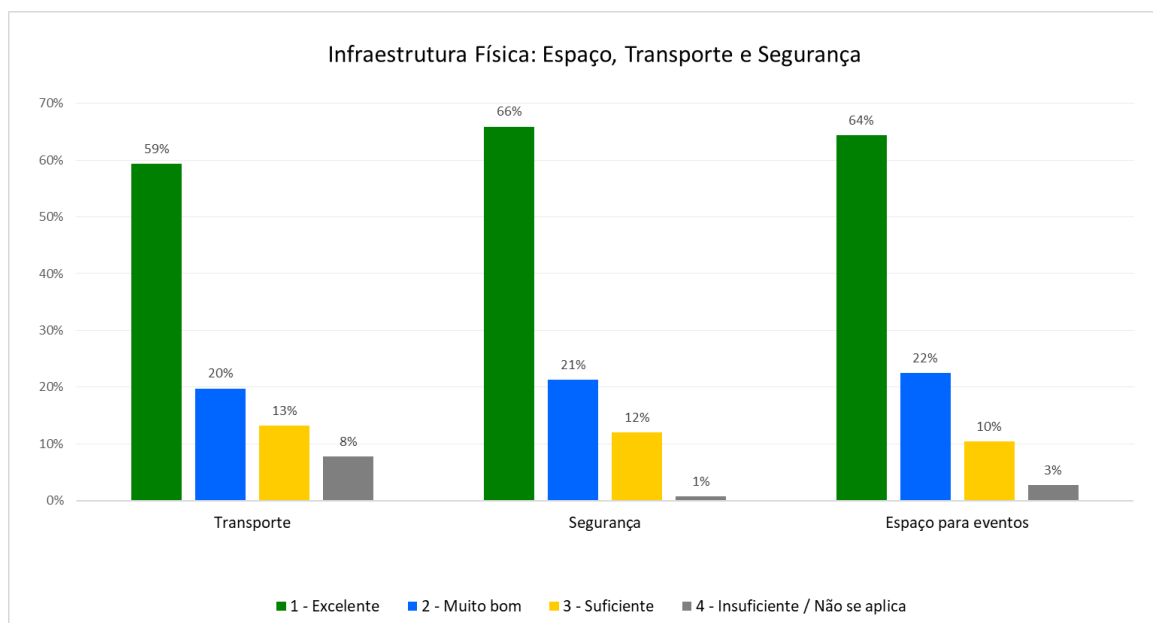


Gráfico 30: Infraestrutura Física: Espaço, Transporte e Segurança

De forma geral, os resultados do Gráfico 30 demonstram que a infraestrutura física do UNIFASAR é bem avaliada pelos estudantes, especialmente no que se refere à segurança e aos espaços para eventos. O transporte, embora satisfatório, apresenta margem para melhorias. A CPA reforça a importância de investimentos contínuos em infraestrutura, manutenção e modernização, assegurando que o campus permaneça seguro, acessível e adequado às diversas atividades desenvolvidas pela instituição.

A UNIFASAR tem enfrentado desafios na manutenção do sistema de transporte público até a entrada do campus, decorrentes de questões relacionadas ao serviço de concessão e ações da administração municipal. No entanto, a instituição está empenhada em buscar soluções que assegurem um transporte eficiente e seguro para a comunidade acadêmica.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel estratégico no processo de melhoria contínua das Instituições de Ensino Superior, atuando como um instrumento de diagnóstico, reflexão e planejamento. Por meio da autoavaliação institucional, a CPA identifica fragilidades e potencialidades, oferecendo subsídios qualificados para a tomada de decisões pela gestão, sempre com base em dados confiáveis e na participação efetiva da comunidade acadêmica.

No UNIFASAR, as avaliações realizadas com alunos, professores e técnicos-administrativos revelaram um panorama consistente e abrangente da instituição. Foram identificados pontos que demandam atenção, como aspectos da infraestrutura física e tecnológica, a necessidade de aprimoramento contínuo dos equipamentos didáticos, questões relacionadas ao acesso à internet e ao transporte, além de desafios ligados à consolidação das políticas de pesquisa. Ao mesmo tempo, destacaram-se diversas potencialidades, entre elas a elevada qualificação do corpo docente, a oferta de programas de extensão e ações sociais, a segurança no campus, a qualidade dos laboratórios e a eficiência dos setores administrativos.

Esses resultados permitem que a gestão do UNIFASAR estabeleça prioridades claras, direcionando investimentos e esforços para áreas estratégicas, de modo a fortalecer a qualidade acadêmica e administrativa da instituição. A atuação da CPA, nesse sentido, é essencial para fomentar uma cultura institucional de autoavaliação, transparência e aprimoramento contínuo.

A participação ativa de alunos, professores e técnicos-administrativos é um elemento central para garantir a abrangência e a legitimidade do processo avaliativo. Quanto maior o engajamento

da comunidade acadêmica, mais precisos e representativos serão os diagnósticos produzidos, contribuindo para decisões mais assertivas e alinhadas às necessidades reais da instituição.

Assim, a CPA reafirma seu compromisso com a melhoria contínua do UNIFASAR, contribuindo para que a instituição mantenha sua trajetória de crescimento, inovação e responsabilidade social. Esse processo é fundamental para assegurar que o UNIFASAR continue oferecendo ensino de qualidade e desempenhando papel relevante no desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

## **5. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA E PARA A COMUNIDADE EXTERNA**

A divulgação dos resultados da avaliação institucional constitui uma etapa essencial do processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Mais do que um procedimento formal, trata-se de um compromisso com a transparência, a participação democrática e o fortalecimento da cultura avaliativa no Centro Universitário Santa Rita – UNIFASAR. A ampla publicização dos resultados permite que toda a comunidade acadêmica — alunos, professores e técnicos-administrativos — tenha acesso às informações produzidas, compreenda os avanços alcançados e reconheça os desafios que ainda precisam ser enfrentados.

Após a consolidação dos dados coletados ao longo do ciclo avaliativo, a CPA promoveu a divulgação dos resultados por meio de diferentes canais institucionais. Entre eles, destacam-se reuniões com Colegiados de Curso, encontros com coordenadores e gestores, comunicados internos, apresentações em eventos acadêmicos e disponibilização dos relatórios completos no site oficial da CPA, acessível ao público em: <https://unifasar.edu.br/cpa/>. Esse portal reúne documentos, relatórios anteriores, informações sobre o processo avaliativo e orientações sobre a participação da comunidade, reforçando o compromisso institucional com a transparência e o acesso público às informações.

A divulgação também alcança a comunidade externa, que participa ativamente do processo avaliativo por meio de pesquisas específicas e interações com os setores institucionais. A publicação dos relatórios no site institucional garante que pais, parceiros, empregadores, egressos e demais interessados possam acompanhar o desempenho da instituição, fortalecendo a relação do UNIFASAR com a sociedade e ampliando sua responsabilidade social.

Além disso, os resultados foram encaminhados ao Corpo Diretivo da instituição, que utiliza as informações produzidas pela CPA como subsídio para o planejamento estratégico, a tomada de decisões e a definição de prioridades institucionais. Esse diálogo permanente entre a CPA e a gestão assegura que as ações de melhoria sejam implementadas de forma coerente com as necessidades identificadas e com os objetivos institucionais.

A atuação contínua da CPA, aliada à participação ativa da comunidade acadêmica, é fundamental para consolidar uma cultura de autoavaliação e aprimoramento permanente. A colaboração de estudantes, docentes e técnicos-administrativos enriquece o processo avaliativo, garantindo que os resultados reflitam a realidade institucional e contribuam para o desenvolvimento de políticas mais eficazes.

Assim, a divulgação dos resultados não apenas cumpre uma exigência normativa, mas reafirma o compromisso do UNIFASAR com a qualidade acadêmica, a transparência institucional e o desenvolvimento social e econômico da região. A CPA seguirá atuante, promovendo avaliações periódicas e fortalecendo o diálogo entre todos os segmentos da comunidade universitária, assegurando que a instituição continue avançando em direção à excelência.

## **6. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE - PLANO DE MELHORIAS**

O Plano de Melhorias apresentado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) resulta de uma análise criteriosa dos dados coletados ao longo do ciclo avaliativo, em consonância com as diretrizes da Nota Técnica nº 065/2014 e com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente. As ações propostas buscam fortalecer a missão institucional do UNIFASAR, promover a qualidade acadêmica e administrativa e responder de forma estratégica às fragilidades identificadas nos cinco eixos avaliativos.

O plano já se encontra em fase de implementação, com melhorias em andamento em diversos setores. As ações a seguir foram organizadas em macroáreas estratégicas, permitindo maior clareza, acompanhamento e efetividade na execução.

Seguem abaixo as ações organizadas por seções:

### **Políticas Acadêmicas e Práticas Pedagógicas**

- Revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), alinhados às DCNs e às demandas contemporâneas do ensino presencial.
- Ampliação e qualificação das práticas pedagógicas baseadas em Metodologias Ativas, como TBL, PBL e currículo por competências.
- Fortalecimento do período de planejamento pedagógico semestral, com participação dos colegiados, NDEs, coordenações e corpo diretivo.
- Expansão das atividades de iniciação científica, extensão e monitoria, com editais próprios e incentivo à participação discente.
- Ampliação das ações de sensibilização da CPA, reforçando a cultura de autoavaliação institucional.
- Atualização e expansão do acervo físico e digital da Biblioteca, com ênfase no uso da Biblioteca Virtual.
- Realização de eventos institucionais (SIC, semanas acadêmicas, minicursos, jornadas científicas).
- Promoção de treinamentos contínuos para o corpo docente, com foco em inovação pedagógica e uso de tecnologias educacionais, sobretudo as tecnologias baseadas em Inteligência Artificial.
- Avaliação da viabilidade de oferta de cursos na modalidade a distância.
- Avaliação da viabilidade de oferta de cursos na modalidade semipresencial.

### **Pesquisa Iniciação Científica e produção acadêmica**

- Criação de editais institucionais de pesquisa e monitoria.
- Implementação de programas de bolsas de iniciação científica.
- Ampliação da divulgação da Revista Ágora no ambiente institucional.
- Fortalecimento das políticas de apoio e incentivo à pesquisa.
- Expansão das parcerias com agências de fomento e instituições externas.
- Estruturação do Habitat de Inovação UNIFASAR, integrando pesquisa, extensão e empreendedorismo.

### **Apoio ao Estudante, Nivelamento e Acompanhamento Acadêmico**

- Ampliação dos programas de nivelamento, com foco em áreas estruturantes (matemática, português, anatomia etc.).

- Fortalecimento do Núcleo de Atendimento ao Estudante (NAE) e do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI).
- Reforço das ações da Ouvidoria, com devolutivas mais ágeis e comunicação ampliada.
- Expansão das parcerias com escolas públicas da região, contribuindo para a formação prévia dos futuros ingressantes.

### **Infraestrutura Física e Tecnológica**

- Expansão da rede Wi-Fi em todo o campus, com prioridade para a garantia da conectividade para salas de aula e biblioteca.
- Finalização da expansão da rede cabeada para todas as salas de aula.
- Modernização e manutenção dos projetores multimídia e sistemas audiovisuais.
- Revitalização e atualização dos laboratórios didáticos, incluindo:
  - novo Laboratório de Metodologias Ativas,
  - novo laboratório de Informática no 2º andar do Prédio II,
  - upgrade dos computadores do laboratório do 3º andar.
- Ampliação da variedade de alimentos ofertados na lanchonete.
- Manutenção contínua da infraestrutura física (pintura, telhados, paisagismo, acessibilidade).

### **Gestão Institucional, Comunicação e Relacionamento com a Sociedade**

- Expansão das ações de comunicação das atividades de extensão e pesquisa.
- Ampliação da divulgação das ações da Empresa Júnior, atraindo novos membros.
- Fortalecimento do Departamento de Comunicação e Marketing, com uso estratégico do CRM.
- Divulgação contínua dos resultados da CPA para público interno e externo.
- Realização de estudos de viabilidade para novos cursos de graduação e pós-graduação.
- Consolidação do UNIFASAR como referência regional em eventos acadêmicos e científicos.

O Plano de Melhorias aqui apresentado traduz o compromisso do UNIFASAR com a qualidade acadêmica, a inovação e a responsabilidade social. As ações propostas respondem diretamente às fragilidades identificadas e reforçam as potencialidades institucionais, garantindo que a instituição avance de forma consistente no triênio 2024–2026.

A CPA acompanhará a implementação das ações, monitorando indicadores, avaliando resultados e promovendo ajustes necessários, em diálogo permanente com a gestão e com toda a comunidade acadêmica.